Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

6º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 05/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP: 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pela Titular da Pasta **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e inscrita no CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC** , Organização Social de Cultura, com CNPJ nº 96.290.846/0001-82, tendo endereço à Praça da Luz, nº 2, Luz, CEP: 01120 - 010, São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 4º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 686.813, neste ato representada por **JOCHEN VOLZ**, Diretor Geral, alemão, portador da cédula de identidade RNE nº V440802-Y e inscrito no CPF/MF nº 017.016.286-94, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI nº 010.00005552/2023-71, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão 05/2023, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas sétima e oitava do contrato de gestão e a alteração dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V – Cronograma de Desembolso, para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2026, com a inclusão de realização de exposições itinerantes no interior de São Paulo pela Pinacoteca de São Paulo.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os itens 1 e 2 da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão 05/2023, que passam a vigorar com a seguinte redação:

> **CLÁUSULA PRIMEIRA**
> **DO OBJETO**
>
> 1- O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades **na área cultural para gestão da Pinacoteca do Estado de São Paulo e seus núcleos (Estação Pinacoteca e Pinacoteca Contemporânea), e Memorial da Resistência de São Paulo**, em conformidade com os Anexos Técnicos I a VIII que integram este instrumento.
>
> 2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:
>
> Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;
>
> Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;
>
> Anexo III – Plano Orçamentário;
>
> Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;
>
> Anexo V – Cronograma de Desembolso;
>
> Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;
>
> Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;
>
> Anexo VIII – Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades;
>
> **Anexo IX – Resolução SCEIC nº 12, de 27 de abril de 2026 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.**

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o **Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima** do Contrato de Gestão 05/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

> **CLÁUSULA SÉTIMA**
> **DOS RECURSOS FINANCEIROS**
>
> PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a **importância global** de **R$ 206.905.563,04 (duzentos e seis milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e sessenta e três reais e quatro centavos).**

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** do Contrato de Gestão 05/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

> **CLÁUSULA OITAVA**
> **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**
>
> Para o exercício de **2026**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R$ 38.481.989,00 (trinta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e nove reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o "Anexo V – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.
>
> PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de **R$ 38.481.989,00 (trinta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, novecentos e oitenta e nove reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85.01 no **exercício 2026**, será repassado na seguinte conformidade:
>
> 1 - 90% do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 34.633.790,10 (trinta e quatro milhões, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e noventa reais e dez centavos)** serão repassados através de **12 (doze) parcelas**, conforme Anexo V.
>
> 2 - 10% do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 3.848.198,90 (três milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, cento e noventa e oito reais e noventa centavos)**, serão repassados através de **12 (doze) parcelas**, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.
>
> 3 - A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUINTA

Fica ainda alterada a disposição da **Cláusula Décima Terceira** do Contrato de Gestão 05/2023, tendo em vista a alteração legislativa promovida pelo Decreto nº 70.591, de 11 de maio de 2026, que modificou o Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023, e, em consonância com orientação exarada pela Subprocuradoria Geral da Área da Consultoria Geral, acrescenta-se neste ato cláusula relativa à Política Paulista de Promoção de Integridade, que passa a vigorar com a seguinte redação:

> **"CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA OBRIGATORIEDADE DE**

OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INTEGRIDADE

Os Partícipes deste ajuste declaram ciência e concordância com a obrigatoriedade de observância, no âmbito e nos limites de suas atribuições, das normas e das diretrizes da Política Paulista de Promoção de Integridade, nos termos do Decreto nº 67.683, de 3 de maio de 2023, alterado pelo Decreto nº 70.591, de 11 de maio de 2026.

CLÁUSULA SEXTA

Com a inclusão da cláusula "DA OBRIGATORIEDADE DE OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INTEGRIDADE", como Cláusula Décima Terceira do Contrato de Gestão 05/2023, ficam renumeradas as cláusulas "DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS", que passa a corresponder à Cláusula Décima Quarta, e "DO FORO", que passa a corresponder à Cláusula Décima Quinta, passando o Contrato de Gestão 05/2023 a vigorar com a seguinte numeração:

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

1 - Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução das atividades, metas e compromissos previstos no presente CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATADA reconhece a prerrogativa de controle e autoridade normativa da CONTRATANTE, ficando certo que a alteração decorrente de tais competências normativas será objeto de termo aditivo, ou de notificação dirigida à CONTRATADA.

2 - A CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar à CONTRATADA informação e documentações quando julgar necessários esclarecimentos para o acompanhamento das atividades da CONTRATADA.

3 - A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, mediante justificativa apresentada ao Titular da Pasta da Cultura e Economia Criativa, propor a devolução de bens ao Poder Público Estadual, cujo uso fora a ela permitido e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

4 - Caso a CONTRATADA seja selecionada em Convocação Pública para celebração de mais de um Contrato de Gestão simultaneamente, os recursos para remuneração de dirigentes e equipe administrativa, que venham a ser comuns aos contratos simultâneos, deverão ser equacionados, de maneira a garantir mais recursos para a realização das atividades fins de cada Contrato de Gestão.

5 - O Estado suspenderá o repasse de recursos financeiros à CONTRATADA se ela não cumprir o previsto no Artigo 5º, incisos |, Il e VI do Decreto Estadual 43.493/1998, sem prejuízo da apuração de responsabilidades de seus administradores.

6 - A convocação pública, para celebração de novo CONTRATO DE GESTÃO com o mesmo objeto, deverá prever a sub-rogação obrigatória da Organização Social escolhida, nos contratos firmados pela CONTRATADA com escopo específico de viabilizar a temporada artística, programação artística cultural e pedagógica do exercício em curso e do próximo, em cumprimento ao previsto no Plano de Trabalho, observando-se as especificações constantes do Termo

de Referência anexo.

7 - O novo CONTRATO DE GESTÃO deverá conter cláusula expressa estabelecendo a responsabilidade solidária da Organização Social que substituir a CONTRATADA, pelo fiel cumprimento da obrigação de ressarcimento assumida pela CONTRATANTE nos termos da Cláusula Décima, Parágrafo Nono.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA
DO FORO

Fica eleito o foro da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste CONTRATO DE GESTÃO, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

CLÁUSULA SÉTIMA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato de Gestão não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente termo de aditamento ao Contrato de Gestão 05/2023.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
MARILIA MARTON
SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
JOCHEN VOLZ
DIRETOR EXECUTIVO

CONTRATADA
GISELE REGINA DA SILVA
DIRETORA ADMINISTRATIVA - FINANCEIRO
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA – APAC

Testemunhas:

BIANCA CORAZZA
CPF: 247.881.348-37
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

MARIANA DE SOUZA ROLIM
CPF: 286.584.798-54
DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110320984** e o código CRC **57B361EA**.

TERMO ADITIVO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

6º TERMO DE ADITAMENTO

2026

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO 05/2023

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO
E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. OBJETIVO GERAL
3. OPERACIONALIZAÇÃO
4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA A PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS.
4.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA
4.2PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS
4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
4.4. PROGRAMA EDUCATIVO
4.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
4.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES DA PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÂO PAULO
4.8. PROGRAMA ESPECIAL – Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO
5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. APRESENTAÇÃO

O Plano estratégico apresenta as ações a serem executadas no quinquênio 2023 – 2028, no âmbito do Contrato de Gestão 05/2023.

O 6º Termo de Aditamento altera o Plano de Trabalho para 2026, com a inclusão de realização de exposições itinerantes no interior de São Paulo pela Pinacoteca de São Paulo.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC) a Pinacoteca de São Paulo e seus núcleos e o Memorial da Resistência de São Paulo, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SCEIC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Durante o quinquênio, a Pinacoteca de São Paulo e seus núcleos e o Memorial da Resistência de São Paulo continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS					
Pinacoteca Luz					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados. Todo 2º domingo do mês. Dia 25 de janeiro.	NC	01 de janeiro. Terça -feira de Carnaval. 25 e 31 de dezembro.
Valor do ingresso	R$ 40,00 (válido para visitar os 3 edifícios)				
Pinacoteca Estação					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados. Todo 2º domingo do mês. Dia 25 de janeiro.	NC	01 de janeiro. Terça -feira de Carnaval. 25 e 31 de dezembro.
Valor do ingresso	R$ 40,00 (válido para visitar os 3 edifícios)				
Pinacoteca Contemporânea					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Sábados. Todo 2º domingo do mês. Dia 25 de janeiro.	NC	01 de janeiro. Terça -feira de Carnaval. 25 e 31 de dezembro.
Valor do ingresso	R$ 40,00 (válido para visitar os 3 edifícios)				

MUSEU Memorial da Resistência de São Paulo

Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De quarta a segunda-feira	Das 10h às 18h	Terça-feira	Todos os dias da semana	NC	01 de janeiro. Terça -feira de Carnaval. 25 e 31 de dezembro. Somente o andar térreo do museu estará fechado no primeiro semestre por conta da readequação do espaço e da exposição de longa duração.
Valor do ingresso	Gratuito				

O funcionamento dos museus durante as eleições de 2026 será definido pela Secretaria da Cultura, Economia e Industria Criativas e informado as Organizações Sociais na ocasião.

A DPPC consolidou uma política de gratuidade e meia-entrada para todos os museus da Secretaria, com base no que é previsto na legislação e determinações já estabelecidas anteriormente por esta pasta, que prevê as seguintes condições que serão aplicadas na Pinacoteca de São Paulo e seus Núcleos:

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

1. Para pessoas que apresentarem ingressos pagos adquiridos para o mesmo dia em outra unidade da Pinacoteca.

2. Crianças até 10 anos.

3. Pessoas com idade a partir de 60 anos.

4. Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.

5. Professores(as), coordenadores(as) e diretores(as), supervisores(as), quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida para 1 acompanhante.

6. Professores/as da rede privada de ensino, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior, impresso ou digital. A gratuidade é estendida para 1 acompanhante.

7. Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é também para esposa, marido, pessoa parceira ou companheira, filhos(as) ou outras crianças que estiverem sob sua responsabilidade durante a visita.

8. Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Industria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá, e seus familiares. A gratuidade é também para esposa, marido, pessoa parceira ou companheira, filhos(as) ou outras crianças que estiverem sob sua responsabilidade durante a visita.

9. Profissionais das Organizações Sociais que administram equipamentos da Secretaria da Cultura, Economia e Industria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.

10. Guias de turismo credenciados, taxistas e jornalistas.

11. Profissionais filiados ao ICOM, ABCA, AICA, CIMAM mediante apresentação de carteirinha.

12. Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

13. Pessoas em vulnerabilidade social e sem condições de adquirir ingressos.

Meia entrada

1. Estudantes da rede pública ou privada, em visita autônoma.

2. Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.

3. Aposentadas(os).

1. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA A PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS.

1.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos

repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no território do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

O Plano Museológico é o principal instrumento de gestão para um museu, sendo uma ferramenta de planejamento estabelecida pela Lei Federal nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus.

A Pinacoteca de São Paulo teve dois Planos Museológicos elaborados em 2013 e 2017 e, por ocasião da inauguração da Pinacoteca Contemporânea entendeu-se necessário a atualização desse documento norteador. A inauguração da nova unidade Pinacoteca Contemporânea é uma conquista que representa um marco na história do museu e para a Cidade de São Paulo e se desdobra na expansão de novas ações programáticas e educativas, podendo ressignificar a relação do museu em seu entorno, além da transferência e expansão de áreas tais quais: Biblioteca, Centro de Documentação e Memória, Ação Educativa, Laboratório de Restauro e Reservas Técnicas.

Assim sendo, o Plano foi atualizado em 2022 tendo como ponto de partida a construção coletiva e a escuta ampla dos funcionários e demais atores que se relacionam direta e cotidianamente com a instituição. A interlocução com pessoas que observam a Pinacoteca do “lado de fora” também foi fundamental. Isso envolveu a escuta da vizinhança, de pesquisadores, de artistas, de gestores e profissionais que atuam em equipamentos similares, de outros membros da sociedade civil organizada e de públicos em geral. Esse trabalho aconteceu no mesmo momento histórico em que, após debates internacionais intensos propostos pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), emergiu uma nova definição de museu que também foi levada em consideração no processo de elaboração.

O caráter colaborativo, multidisciplinar e multivocal, privilegiado no desenvolvimento do Plano, buscou fazer valer o princípio da participação em consonância com a Lei nº 11.904/2009; com as diretrizes da DPPC para elaboração/atualização de Planos Museológicos (2017); e, também, com a política cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo (2022).

Assim a missão, os valores e a visão de futuro para os próximos anos da Pinacoteca, elementos estruturantes de um Plano Museológico, foram revisitados e reelaborados nesta nova versão:

MISSÃO

A Pinacoteca de São Paulo se dedica às artes visuais brasileiras e ao seu diálogo com as culturas do mundo ao colecionar, estudar, preservar, expor e comunicar seus acervos para promover a educação e a experiência do público com a arte, estimular a criatividade e a construção de conhecimento.

VISÃO

Ser um lugar de encontro e convivência, com programação ampla e integrada, que valoriza as diferenças e está em permanente diálogo com o território e a sociedade. Um museu para todas as pessoas, colaborativo, aberto, que experimenta e promove novos usos, linguagens e práticas.

VALORES

Diversidade: Queremos ter equipes, acervos e públicos representativos da nossa sociedade, em termos étnicos, raciais, de gênero, sexualidade, classe social, faixa etária etc.

Inclusão: Defendemos um museu para todas as pessoas, acessível em suas mais variadas características.

Hospitalidade: Desejamos um museu que acolha e saiba receber, em que as pessoas se sintam bem-vindas, queiram permanecer e retornar.

Educação: Acreditamos no museu como um espaço de construção de conhecimento, formação e reflexão sobre o passado, o presente e o futuro.

Pluralidade: Queremos que o museu seja um lugar seguro para a manifestação de diferentes vozes e expressões.

Experimentação: Vemos o museu também como um laboratório, um território vivo, criativo e em constante transformação.

Aposta-se na potência desses princípios para repensar uma instituição que quer dialogar com a sociedade, que se deseja capaz de gerar sentimentos de pertencimento e identificação e que se pensa como lugar vivo, dinâmico e integrado ao meio em que existe.

Como resultado, foram elaborados 5 objetivos estratégicos que devem direcionar o museu para um determinado caminho, com a intenção de alcançar a visão de futuro almejada e, são pontos focais na elaboração da estratégia e indicadores, anexos I e II do Contrato de Gestão.

Objetivos estratégicos do Plano Museológico:

Objetivo estratégico 1: Promover a integração entre as unidades de modo a respeitar as singularidades de seus espaços e usos, bem como atuar para conectar diferentes territórios e fomentar lugares de encontro.

Objetivo estratégico 2: Ampliar o público do museu, buscando reduzir a desigualdade entre o perfil da sociedade e o do público visitante em seus aspectos sociais, culturais, econômicos e geográficos, isto é, em termos de cor/raça, gênero, sexualidade, classe social e origem, para citar alguns exemplos.

Objetivo estratégico 3: Assumir e incentivar práticas de sustentabilidade socioambiental e econômica junto aos públicos interno e externo.

Objetivo estratégico 4: Aprimorar a transversalidade das ações das equipes da Pinacoteca a partir do compartilhamento e da construção conjunta dos processos.

Objetivo estratégico 5: Garantir um ambiente participativo onde as pessoas sejam escutadas, valorizadas e reconhecidas.

O Plano Museológico está pensado para ter uma vigência de cerca de 6 anos e, portanto, passará por um processo de revisão com início em 2027.

A partir desses objetivos estratégicos, que possuem uma característica mais abrangente, define-se o Planejamento Estratégico para o museu, aqui descrito, cujas iniciativas passam a compor os Aditamentos Contratuais firmados anualmente. A elaboração do Planejamento Estratégico para o quinquênio, com atualização anual, também leva em consideração outros fatores que devem ser olhados de forma conjunta, tais quais: a política pública proposta pela SCEIC, orçamento estabelecido para os períodos em questão, as avaliações de satisfação de público, resultados estabelecidos pelos comitês e Grupos de Trabalho (GTs) ativos, dentre outros fatores.

EIXO 2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

1. SISTEMA DE GOVERNANÇA DA ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

De forma genérica, o sistema de governança da Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC é composto por:

1. Assembleia Geral;
2. Conselho de Administração;
3. Conselho Fiscal;
4. Auditoria Independente;
5. Diretoria Executiva (Estatutária);

Há ainda um grupo de pessoas com forte relação com a APAC, que após cumprirem seus mandatos no Conselho de Administração, são convidadas a compor o Conselho Consultivo, sem papel deliberativo.

O Governo do Estado de São Paulo, assim como patrocinadores e representantes do mercado de arte, são partes interessadas às ações da APAC e, portanto, não compõem o quadro de associados contribuintes, nem o de conselheiros de administração e fiscal.

Conselho de Administração

Dada a sua natureza e características intrínsecas, as atribuições do CA devem estar relacionadas ao “governar”, e não ao “administrar”. Em termos práticos, isso significa dizer que o Conselho de Administração (CA) da APAC deve deliberar sobre as estratégias, mantendo-se atento às linhas gerais, não na gestão micro e nos pequenos tópicos de decisão. O CA não interfere em assuntos operacionais, porém pode solicitar ou determinar que sejam fornecidas, por intermédio de seu Presidente, todas as informações necessárias ao cumprimento de suas funções, inclusive a especialistas externos, quando necessário, a exemplo do que ocorre com as Prestações de Contas Anuais, com a contratação de auditoria independente, e do Comitê Pinacoteca Contemporânea, instituído para subsidiar as deliberações do Conselho de Administração sobre o projeto.

Conforme Estatuto da APAC, o CA é responsável pela deliberação de políticas como o Manual de Gestão de Pessoas com Plano de Cargos e Remuneração, do Regulamento de Compras, do Código de Ética e outros documentos norteadores, a partir de propostas da Diretoria Executiva, deixando para o nível executivo a prática de atos gerenciais. Essas políticas delimitam o exercício do poder decisório da Diretoria Executiva, sem prejudicar sua capacidade de planejamento e execução. As políticas são elaboradas e/ou aperfeiçoadas a partir dos valores institucionais e suas perspectivas, emanados dos Planos Museológicos e Estratégicos.

Cabe ao CA, analisar junto à Diretoria Executiva, as possíveis vulnerabilidades, tais como: Plano de Trabalho Anual, o controle do orçamento realizado versus o planejado, prestação de contas quadrimestrais e anuais, os novos marcos regulatórios, riscos e contingências diversas, novos projetos, investimentos, associação de imagem com terceiros, parcerias, dentre outros. O CA é orientado pela busca da sustentabilidade, viabilidade e a longevidade da organização, assegurando que a gestão executiva também potencialize as ações de interesse público e incorpore considerações de ordem social, ambiental e econômica na definição de suas atividades.

Conselho Fiscal

As boas práticas de governança recomendam a previsão em estatuto social de um conselho fiscal em caráter permanente, como importante elemento no sistema de governança das associações. O Conselho Fiscal da APAC é constituído por 3 (três) membros, sendo um deles Presidente, e tem como principal atribuição, examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar, a partir dos relatórios da auditoria independente.

Diretoria Executiva Estatutária

A gestão se efetiva por meio de uma estrutura executiva responsável pela operacionalização das funções designadas no Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração. Ela é liderada pelo **Diretor Geral** que atua como elo entre a **Diretoria Administrativa Financeira (estatutário)**, **Diretoria de Captação (CLT)**, **Gerência de Operações (CLT)**, as equipes técnicas e administrativas operacionais e os conselhos. A Diretoria Geral é responsável pela prestação de contas aos órgãos superiores da administração e pela representação da entidade e execução das diretrizes fixadas.

O Diretor Geral da APAC acumula, ainda, as funções de **Diretor Técnico da Pinacoteca de São Paulo**. O Memorial da Resistência de São Paulo possui uma **Diretoria Técnica** (CLT).

Auditoria Independente

Todas as Demonstrações Financeiras da APAC, desde 2006, foram auditadas por auditores independentes (que asseguraram sua independência em relação à APAC), com manifestação de pareceres indicando que as demonstrações financeiras foram elaboradas pela gestão executiva de forma a apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira e os resultados do período. Nos pareceres foram definidos o escopo, os trabalhos efetuados, a opinião emitida e, por consequência, a responsabilidade assumida.

Não há registro de reporte da auditoria independente de falhas na aplicação das políticas contábeis, deficiências e falhas significativas nos controles e procedimentos internos da APAC.

Conselho Consultivo

É órgão de consulta e aconselhamento, cabendo-lhe auxiliar a Diretoria e o Conselho de Administração na consecução das finalidades estatutárias, principalmente opinando sobre assuntos relevantes nas áreas de atuação da Associação. É composto por até 20 membros exercendo sua função por um período de 4 anos, permitida a recondução. As reuniões do Conselho Consultivo acontecem sempre por convocação do seu Presidente, se solicitado pelo Conselho de Administração.

Vale ressaltar o Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca, que não faz parte da Governança da APAC, mas é nomeado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas sendo fundamental no acompanhamento e aconselhamento das doações e incorporações de obras para o acervo do museu. As reuniões desse Conselho são mensais e organizadas pelo Núcleo de Gestão Museológica da Pinacoteca.

2. Comitês e Grupos de Trabalho de governança interna:

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão da APAC: Com o compromisso de tornar a APAC um espaço ainda mais democrático, por meio do Programa de Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos e Culturais, foi criado em março de 2023 o Comitê de Diversidade com a participação de nossas(os) funcionárias(os). Reconhecemos ser este o momento para implementar ações afirmativas que reforcem em nossas políticas, práticas e exercícios de gestão, o compromisso com o fortalecimento da Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos e Culturais em suas mais amplas manifestações. O objetivo do comitê é coletar informações que possam contribuir para que a APAC promova ações afirmativas com o objetivo de eliminar barreiras de acesso e desenvolvimento, especialmente de grupos historicamente sub representados em nossa Sociedade.

Comitê de Ética da APAC: Formado por funcionários da APAC, é conduzido por Regimento próprio nas questões relacionadas ao Código de Ética, conforme descrito nesse item.

Comitê de Preservação Digital da Pinacoteca: O Comitê de Preservação Digital foi formado, em 2019 para acompanhar os procedimentos de implantação da Política de Preservação Digital e para atuar nos processos decisórios necessários. O Comitê é formado pela Diretoria, Assessora de Planejamento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Núcleo de Pesquisa e Curadoria, Núcleo de Acervo Museológico (NAM), Núcleo de Comunicação e Marketing, Núcleo de Conservação e Restauro e pelo Centro de Documentação. As reuniões são realizadas periodicamente e as estratégias de atuação são definidas nesses encontros.

Comitê de Sustentabilidade e ODS da APAC: O Comitê tem papel consultivo e propositivo, na proposição de metas e monitoramento do progresso durante a vigência do Contrato de Gestão. Em 2024 foi formulada a Política de Sustentabilidade da APAC, a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Ibermuseus. A proposta da Política partiu do Comitê que disponibilizou o documento para consulta e sugestão de todos os colaboradores da OS.

GT Educativo da Pinacoteca: Grupo de trabalho foi criado para desenvolver uma política educativa, plano de ação de articulação interna, que mapeou como cada núcleo se articula a partir da ideia de museu educativo. O GT terá reuniões periódicas para acompanhamento da política.

3. CONTROLES INTERNOS

Continuaremos engendrando esforços para o aprimoramento dos mecanismos de controles internos da APAC com o objetivo de garantir conformidade com legislação e políticas internas vigentes, proteção contra desperdício e ineficiências no uso dos recursos, redução dos riscos organizacionais, evidenciação documentada dos processos, aprimoramento da governança, melhoria da qualidade do serviço final, e transmissão dos valores organizacionais.

A APAC conta com mecanismos preventivos implementados, mas atuará para o aperfeiçoamento contínuo e implementará novos mecanismos para a prevenção e redução de riscos financeiros, trabalhistas, regulatórios, tributários, anticorrupção, de privacidade e segurança da informação e reputacionais.

Para isso, atuaremos principalmente por meio das seguintes ações:

Treinamento e capacitação: a ética e a transparência são princípios fundamentais e o combate às práticas de não conformidade com o código de Ética da APAC só apresentam efetividade quando colocadas em prática por todas as partes envolvidas nos processos relacionados à gestão dos museus pela APAC. Para isso, os treinamentos buscam conscientizar os colaboradores sobre como tomar decisões em seu dia a dia, a partir da legislação vigentes, o Código de Ética e demais políticas institucionais. Promoveremos treinamentos anuais relacionados a: preconceito, comunicação não violenta; discriminação e assédio; geração e descarte de resíduos; boas práticas de relacionamento com fornecedores e partes envolvidas; SIPAT (saúde e segurança no trabalho); Uso crítico de álcool e drogas; uso e segurança da informação; sobre o funcionamento do Canal de Ética da APAC; regulamento de compras; manual de gestão de pessoas; e transmissão de valores da organização como diversidade, hospitalidade, pluralidade, inclusão.

Código de Ética e Conduta e Canal de Denúncias: Essa é uma das ferramentas que possibilitam combater e reduzir riscos organizacionais, promovendo e estimulando uma conduta ética, transparente e vigilante em relação às atividades desenvolvidas por todos os níveis hierárquicos de uma organização. Para que as denúncias possam ser feitas de maneira segura, estas são recebidas pelo Canal de Ética, com atendimento realizado pela empresa de auditoria independente KPMG e, é aberto aos funcionários diretos e terceiros, fornecedores, público e demais partes envolvidas, com garantia de anonimato e ambiente seguro aos denunciantes. Há ainda o Comitê de Ética, com papel consultivo, constituído e empenhado para a realização de investigação e apuração justas e equilibradas.

Controle de Qualidade: realizaremos diferentes mecanismos periódicos para avaliação e melhoria constante da qualidade do serviço final ao cidadão, como pesquisas de satisfação e de avaliação de perfil do visitante, pesquisas com grupos focais atendidos pelo núcleo educativo, pesquisas sobre a exposição de longa duração e demais mecanismos enunciados no eixo monitoramento e avaliação. Destacamos ainda, que estruturação e implementação da área de Serviços ao Visitante (bilheteria, recepção, loja e atendimento de sala) como uma área de saber e gestão, busca essencialmente a melhoria dos serviços ao visitante dos museus.

Controle orçamentário: O controle do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração será realizado por meio de ferramenta eletrônica que permite a visualização do orçamento disponível, realizado e a realizar, por rubrica ou conta contábil, por centro de custos ou projeto, e permite ao aprovador de um pedido de compra, a tomada de decisão com segurança.

Controle de alçadas em processo de compra: manter o processo de compras registrado em sistema de gestão eletrônico com as seguintes etapas: identificação do solicitante; aprovação da solicitação pelo coordenador do núcleo ou projeto; ao fechar o pedido pelo setor de compras, o pedido é enviado para visto do coordenador do núcleo ou projeto com valor e impacto no orçamento; aprovação da diretoria administrativa financeira; envio do pedido de compra aprovado para o fornecedor selecionado. Para que o processo ocorra, outras verificações fiscais e de natureza complementares acontecem simultaneamente.

Controle de bens de materiais: aprimoraremos o controle de materiais com a reestruturação do almoxarifado de materiais estratégicos à operação cotidiana dos museus, por meio de sistema de gestão, buscando eliminação de desperdícios e ineficiências. Anualmente realizaremos o inventário de estoque da loja, almoxarifado e no último ano do contrato o inventário de bens móveis, este último por meio de empresa especializada.

Gestão de terceiros: manter a checagem de informações fiscais e complementares antes de tomada de decisão em processo de contratação de terceiros e monitoramento da regularidade fiscal em relação ao pagamento de encargos, aos benefícios e aos treinamentos obrigatórios, com maior ênfase em contratos de cessão de mão de obra. Para apoiar nossa área financeira, será implantado módulo de Gestão de Contratos, ambiente proposto que permitirá o gerenciamento centralizado e o monitoramento pormenorizado dos contratos, com automatização dos processos por meio de alertas de vencimento com notificação para contratos com data próxima de renovação ou negociação e padronização do cadastramento dos contratos de modo que todos na organização sigam os mesmos procedimentos.

Aprimoramento da Governança: conforme enunciado no item Comitês e Grupos de Trabalho, manteremos ativos os comitês permanentes de Comitê de Ética, o Comitê de Diversidade e Inclusão, implantaremos o Comitê de Sustentabilidade Ambiental e ODS, e poderemos implementar novos comitês com finalidade por tempo determinado ou permanentes, no período de vigência do contrato de gestão.

Acompanhamento de Salários: É fundamental para instituição acompanhar os salários e benefícios buscando equilíbrio interno, bem como referências externas para avaliação da sua atuação neste campo. A cada dois anos é contratado pesquisa salarial externa e pretende-se iniciar a revisão do Plano de Cargos e Salários em 2024, com previsão de entrega em 2025.

Regimento Interno da APAC: Tendo em vista as alterações na estrutura da Associação, principalmente com a restruturação do Memorial da Resistência de São Paulo, a partir da criação do cargo de Diretoria Técnica e aumento de equipe, se faz necessário a atualização do Regimento Interno da Instituição. Além disso, o aumento para três edifícios no caso da Pinacoteca, foi fator relevante para a revisão do regimento interno, devido ao porte e maior complexidade da gestão.

4. POLÍTICA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

A Política de Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos tem como objetivo definir papéis e responsabilidades frente ao combate à discriminação e estímulo da inclusão social, acessibilidade, equidade de oportunidades, criação de vagas afirmativas para todos os seus públicos interessados. Pretende-se garantir que a APAC se torne um exemplo de boas práticas no avanço da equidade, diversidade e direitos humanos no Brasil e Internacionalmente. A Política foi finalizada no primeiro semestre de 2023 e será atualizada bianualmente.

5. GESTÃO ARQUIVÍSTICA:

A equipe da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa acompanha, de forma contínua, a legislação arquivística em âmbito federal e estadual de forma a cumprir o que é exigido por lei, no que diz respeito a guarda e observância das tabelas de temporalidade. Ainda nesse sentido será proposto aos outros núcleos do Museu um treinamento para garantir a melhor forma de guarda dos documentos do arquivo corrente.

6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ÂMBITO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

6.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.

O Manual de Gestão de Pessoas foi atualizado no primeiro ano do novo contrato, para englobar os programas aqui propostos, já alinhados com a Política de Diversidade.

6.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

É fundamental e estratégico para os museus terem as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) necessárias para a realização das atividades e projetos institucionais, bem como desenvolver competências para novas demandas e desafios.

Planejar, promover e viabilizar a capacitação da equipe do museu é uma tarefa primordial para a instituição, o programa de gestão de desempenho avalia o nível de aderência em relação às competências pactuadas com os profissionais da instituição.

As avaliações de desempenho retomaram em 2024 e serão anuais.

6.3 PROGRAMA DE GESTÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL

É importante se conhecer o clima interno da instituição contemplando a avaliação dos funcionários sobre: cultura organizacional, liderança, ambiente de trabalho, salário e benefícios, modelo de gestão e decisões, comunicação, trabalho em equipe e outros fatores importantes que podem ser avaliados.

Nosso objetivo é promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes, devidamente manifesto em nossas políticas institucionais e nos procedimentos de gestão de pessoas, bem como, implementar ações de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuam para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus.

As avaliações estão acontecendo semanalmente por meio da ferramenta ou plataforma digital.

6.4 PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O objetivo do programa é capacitar, desenvolver e reter os funcionários da Instituição, investindo em seus talentos e aprimorando suas competências. É estabelecido orçamento anual para o programa, que inclui o plano de desenvolvimento individual, resultado da Avaliação de Desempenho.

A APAC dispõe de ações estruturadas de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuem para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus.

Investiremos na promoção da diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integraremos ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras) às equipes que lidam diretamente com o público, bem como, investimos em cursos regulares de aprendizado de novos idiomas, também oferecemos formação básica em libras para todos os profissionais do Atendimento ao Público. Estamos comprometidos com o desenvolvimento de alternativas para a estruturação da equipe do núcleo educativo, de forma a estabelecer um corpo técnico fixo em sua integralidade, com profissionais bilingues e que se comuniquem em Libras.

Realizar e promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público é um compromisso institucional.

6.5 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

O objetivo do programa é capacitar as lideranças para os principais desafios da instituição, bem como, apoiá-los no desenvolvimento pessoal e profissional próprios e do time, criando um ambiente propicio ao aprendizado, inovação e desenvolvimento dos funcionários.

Os líderes da APAC devem estar aptos para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes e implementar ações de consciência funcional, de saúde e bem-estar e de capacitação, com o envolvimento dos demais programas, de forma transversal, desenvolvendo estratégias formativas que contribuam para o trabalho qualificado e acolhedor das equipes junto a diversidade de públicos dos museus. Espera-se, ainda, que a liderança assegure as práticas de nossas políticas e protocolos na gestão de pessoas que garantam a defesa e não violação dos direitos humanos (direitos das mulheres, das pessoas negras, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência etc.).

Estamos criando uma trilha de desenvolvimento da liderança, em conjunto com o Assessoria de Diversidade, a fim de garantir uma liderança assertiva e a favor do desenvolvimento da instituição e das equipes.

6.6 PROGRAMA CONSCIÊNCIA FUNCIONAL

Programa criado e desenvolvido para envolver e conscientizar os funcionários do museu de sua participação na missão de criar um museu cada vez mais diverso. Este Programa atua por meio de módulos dedicados ao autoconhecimento, bem-estar dos funcionários, abordando também a diversidade dos públicos recebidos pelo museu e adensando o conhecimento funcional sobre o funcionamento e dinâmicas da instituição. Composto de 10 módulos, o programa opera com cronogramas distintos, visando que todos os funcionários envolvidos pelo projeto possam ter acesso ao conteúdo.

6.7 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E BOAS-VINDAS

O programa de integração dos novos funcionários contará com uma programação exclusiva nos dois primeiros dias de trabalho para informar e capacitar quem está entrando no museu, trabalhando um melhor acolhimento de quem está chegando. É quando serão apresentadas nossas políticas institucionais, reforçando nosso compromisso com uma instituição plural e diversa que respeita os diretos humanos bem como, garantir que as informações importantes para a sua vida funcional sejam transmitidas.

6.8 PROGRAMA DE ATRAÇÃO E SELEÇÃO

A APAC tem como objetivo a inclusão e promoção da diversidade em todas as suas formas. Reconhecemos que grupos minorizados possuem desafios particulares no mercado de trabalho e na sociedade. Nós acreditamos que a melhor forma de combater o preconceito e a discriminação de qualquer natureza são com oportunidades equitativas a todas as pessoas. Por isso, elegemos seis marcadores prioritários para atuação:

- Classe Social
- Equidade Racial
- Equidade de Gêneros
- Respeito aos direitos LGBT+
- Inclusão e desenvolvimento de Pessoas com Deficiência
- Diversidade de Gerações

É importante termos um processo seletivo adequado para atração do maior número possível de candidatos para nossas vagas de emprego, garantindo ampla divulgação e transparência em todas as fases do processo. Assim sendo, foi realizado a Pesquisa de Percepção e Censo de Diversidade que tem como objetivo levantar dados dos funcionários da APAC e, cujos resultados serão pontos de partida para as seguintes estratégias:

- Estabelecer metas de contratação para os *gaps* apontados pelo resultado do censo, por áreas de perfil de diversidade a ser contratado.
- Avaliar a viabilidade de concepção e estruturação de um programa piloto de trainee para jovem negro ou indígena, reforçando nosso compromisso com diversidade e inclusão.
- Implantar avaliação dos processos seletivos, onde tanto os gestores, quantos os candidatos farão uma avaliação do processo, podendo assim estabelecer ações de melhoria e desenvolvimento.
- Estabelecer parceria com instituições que tem como foco a contratação de grupos minorizados.

6.10 PROGRAMA DE RELAÇÕES TRABALHISTAS E LEGISLAÇÃO

No intuito de ampliar o acesso às informações funcionais, bem como, garantir maior transparência, será elaborado conteúdo explicativo a partir de perguntas frequentes ou alterações de procedimentos, que serão veiculados no comunicado semanal denominado o “Pina Gente”.

6.11 PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Buscando um ambiente salubre, com boas condições de trabalho, ampliaremos o programa já existente com algumas ações:

- Ampliação do Programa Cultura do Cuidado com um número maior de ações, com o objetivo de apoio a saúde física, mental e emocional dos funcionários. O programa em 2024, ofereceu 37 encontros, com 930 participações, onde foram apresentadas conversas sobre saúde e bem-estar mental, físico, financeiro, emocional, social, além de vivências com técnicas de respiração, relaxamento, aquarela, meditação, dentre outras. Esses encontros foram feitos com profissionais capacitados nos diversos assuntos, tais como, médicos, psiquiatras, psicólogos, educadores físicos, entre outras especialidades. A atualização da NR-01 exige que, a partir de maio/2025, empresas revisem o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), incluindo riscos psicossociais, inventário de riscos, treinamentos para líderes e equipes, bem como canais de denúncia, passa a ser necessário ações para garantir a conformidade e proteger os colaboradores. No caso da APAC já temos realizado um sólido trabalho neste sentido com o Programa Cultura do Cuidado oferecendo aos colaborados encontros com temáticas diversas, aconselhamento psicológico (além do que é oferecido no plano médico), Pesquisa de clima continuo com envios quinzenais, contemplando os temas: Alinhamento com a empresa, Embaixadorismo, Felicidade, Relacionamento Interpessoal, Bem-estar, Estrutura, Inovação, Desenvolvimento Profissional, Feedback e Reconhecimento e Liderança, com base nos resultados estruturamos plano de melhorias. Visando ainda a saúde e o bem-estar dos colaboradores oferecemos gratuitamente uma série de ingressos para shows, concertos, programações culturais diversas, também temos um Programa Educativo estruturado diretamente para os colaboradores, onde oferecemos informações e formação para as atividades funcionais e abrimos espaços para visitas educativas em nossas exposições e visitas a outros espaços culturais. Temos ainda já consolidados o Programa de Diversidade e Inclusão e Direitos Humanos, bem como, o código e canal de ética implantados.
- Manter o aconselhamento psicológico aberto, com três sessões disponíveis para todos os funcionários que necessitem e/ou tenham interesse do atendimento.
- Criar espaço de convivência para os funcionários nos três prédios, dentro das possibilidades espaciais dos edifícios, especialmente para profissionais nas áreas de atendimento de público, limpeza e vigilância.
- Reformulação da copa da Pinacoteca Luz, no âmbito do Programa de Edificações.
- Elaborar a SIPAT – setembro de cada ano, trazendo palestras e ações para melhoria do ambiente do trabalho, bem como treinamentos específicos e delineados por cargo e ocupação, além da incorporação de treinamentos e capacitação sobre prevenção contra assédio no ambiente de trabalho, estabelecida por lei em 2022.
- Acompanhar a elaboração dos laudos PPRA, exames periódicos e cursos obrigatórios indicados.
- Apoiar a agenda da CIPA.

6.12 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

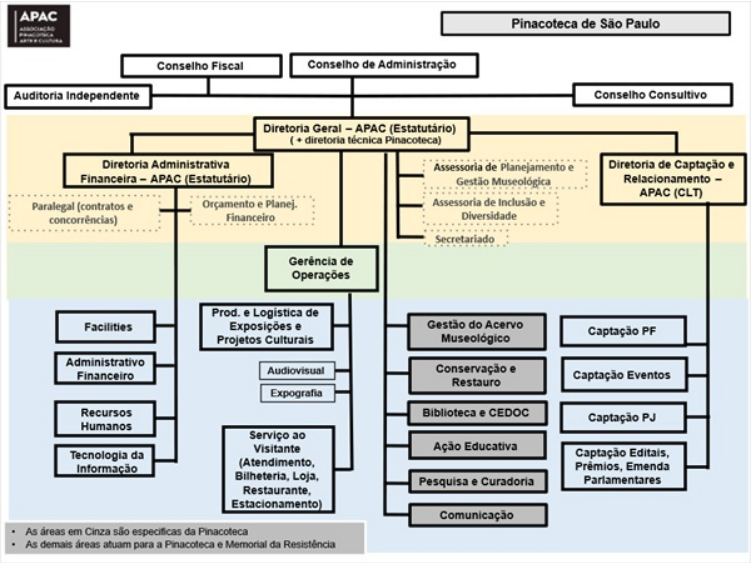
A Comunicação interna e o engajamento são fundamentais para a instituição, colaborando por um ambiente transparente, participativo e garantindo que todas e todos estejam em busca de objetivos comuns e com informações seguras e confiáveis para a realização do trabalho no dia a dia. Atualmente dispomos e manteremos veículos de comunicação tais quais: APAC_Informa, APAC_Gente, Memorial_Comunica e APAC_Diversidade, onde informamos com regularidade as principais notícias e informações institucionais. A APAC continuará oferecendo ferramenta tecnológica para comunicação interna das equipes, compartilhamento de documentos e trabalho em grupo, com o objetivo de processos acessíveis, ágeis e transparentes para todas e todos. Além disso, o aprimoramento do Programa é objeto do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

6.13 PROGRAMA DE ESTÁGIO E JOVEM APRENDIZ

Compreendemos e cumprimos o compromisso com a formação de futuros profissionais para o mercado de trabalho na área cultural. Contamos anualmente com aproximadamente 30 estagiária(os) e jovens aprendizes em formação na instituição e estamos atentos às necessidades e boas práticas para este grupo. Efetuaremos reuniões trimestrais de acompanhamento destes jovens trazendo conversas de interesse para esse público. Adicionalmente, convidaremos um profissional externo a cada seis meses para ação de treinamento e desenvolvimento.

Consideramos o planejamento, organização e desenvolvimento de ações e técnicas capazes

de promover o desempenho eficaz do pessoal, visando à concretização da missão, visão e valores estabelecidos nos Planos Museológicos da Pinacoteca, com o seguinte organograma:



EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO:

O sucesso de captação junto a empresas (PJ) e pessoas físicas (PF) – por meio dos programas de Patronos e Amigos –, tem tido um crescimento exponencial. Ano após ano, o número de doadores e os valores doados têm aumentado.

No nicho PJ, saltamos de uma captação de R$ 6 milhões em 2012 para R$ 19 milhões em 2020. Já com as pessoas físicas, passamos de R$ 490 mil em 2012 para R$ 1.5 milhão em 2022.

Em 2025, a APAC superou a marca de R$ 2 milhões arrecadados por meio do programa de Patronos e outros R$ 2 milhões em eventos filantrópicos, além de ter atingido mais de R$17 milhões em captação de Pessoa Jurídica para as atividades dos Museus. No mesmo ano, iniciamos a captação internacional por meio da BrazilFoundation, com o objetivo de ampliar essa frente nos próximos dois anos, especialmente nos Estados Unidos.

Isto se dá em primeiro lugar pela excelência da programação e das atividades sócio inclusivas que a APAC tem promovido e que chegam às empresas e à sociedade civil, muito pela extensa cobertura de mídia que recebemos, com demonstrações reais e palpáveis do poder de transformação que a Pinacoteca e o Memorial da Resistência têm conseguido. Um segundo ponto é a seriedade e a confiança que a APAC passa aos seus patrocinadores e doadores. Desde a primeira abordagem até os relatórios de pós-venda, com aferimentos de dados de impacto social e exposição de marca, até as entregas de contrapartidas e resultados positivos de auditorias independentes, tornam os projetos da APAC um porto seguro para aqueles que admiram a arte e querem a certeza de que sua contribuição será bem empregada.

O bom relacionamento construído com as empresas e sociedade civil também se demostra pela longevidade dos apoios. Os maiores doadores da APAC têm em média 12 anos de apoios ininterruptos, exemplificando a capacidade da organização de prospectar, gerir, administrar e manter esses apoios.

Em terceiro lugar, a APAC tem investido de forma estratégica na ampliação e qualificação de sua equipe de captação, com o objetivo de sustentar o crescimento observado nos últimos anos e alcançar as metas estabelecidas até o fim do atual Contrato de Gestão, em 2028.

Em 2025, o quadro de pessoal da área foi significativamente expandido, passando a contar com uma Diretoria de Relacionamento e Captação dedicada, responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento de metas relacionadas à captação de recursos junto a pessoas jurídicas, pessoas físicas e instituições internacionais.

Foram ainda estabelecidas posições específicas de Analista de Prospecção PJ, Analista de Contrapartidas (focada no acompanhamento da entrega de benefícios a patrocinadores PJ e ao Programa de Amigos), Analista de Captação de Projetos Não Expositivos e Analista de Captação e Relacionamento de Grandes Doadores PF.

Esse fortalecimento da equipe tem permitido a ampliação do escopo de atuação da área, incluindo a prospecção de novos segmentos de mercado, o desenvolvimento de produtos filantrópicos inovadores, a estruturação de ferramentas de CRM para acompanhamento de doadores, bem como a criação de estratégias mais robustas de fidelização, pós-venda e mensuração de impacto.

Todas essas ações têm como finalidade última consolidar a sustentabilidade financeira da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência, garantindo previsibilidade orçamentária, excelência na governança e aderência às melhores práticas do setor cultural.

Para o quinquênio, seguiremos trabalhando para fortalecer e diversificar as estratégias de captação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da Pinacoteca, por meio de apoios e verbas provenientes de pessoas jurídicas e físicas, via leis de incentivo, mas não somente, premiações e editais nacionais e internacionais.

Para o cumprimento desses objetivos, o Conselho de Administração da APAC reafirma seu importante papel como mobilizador e incentivador de contatos, parcerias e relacionamentos corporativos.

O fortalecimento das relações do Museu com patrocinadores e parceiros será dado por meio do cumprimento dos acordos firmados e entrega das contrapartidas.

O Plano de Cotas e Contrapartidas de Patrocínios vigente contempla cinco categorias (Mantenedor, Master, Ouro, Prata e Bronze) e oferece conjunto de contrapartidas compatível com as práticas do setor, conforme as tabelas abaixo.

Pinacoteca de São Paulo

MANTENEDOR 5 milhões em 3 anos	MASTER A partir de 1 milhão/ano
Sua marca mencionada nas redes sociais, materiais impressos, newsletter e releases para imprensa	Sua marca em destaque na entrada dos 3 edifícios e site
Sua marca em destaque em dias gratuitos especiais	Sua marca em destaque em uma exposição ou nos Programas Socioeducativos
Sua marca em destaque na entrada dos 3 edifícios e site	Cota de catálogos da exposição escolhida
Sua marca em destaque em banner na fachada da Pina Luz	Possibilidade de realizar visita preview na exposição escolhida
4 visitas exclusivas para Diretores, Sócios e clientes com curadores, por ciclo de exposições (semestre)	3 visitas exclusivas para Diretores, Sócios e clientes com curadores, por ciclo de exposições (semestre)
1.000 ingressos gratuitos para visita	500 ingressos gratuitos para visita
4 usos gratuitos de espaços para eventos + 70% desconto em locações extras	3 usos gratuitos de espaços para eventos + 50% desconto em locações extras
Entrada gratuita para funcionários e um acompanhante	Entrada gratuita para funcionários e um acompanhante
Convite para Diretoria em todas as previews de exposições	Convite para Diretoria em todas as previews de exposições
Possibilidade de realizar 2 ativações de marca/ano	Possibilidade de realizar 1 ativação de marca/ano

OURO Entre 500 mil e 999 mil/ano	PRATA Entre 200 e 499 mil/ano	BRONZE Até 199 mil/ano
Entrada gratuita para funcionários e um acompanhante	Entrada gratuita para funcionários	
Cota de catálogos da exposição escolhida	Cota de catálogos da exposição escolhida	
Sua marca em destaque em uma exposição ou nos Programas Socioeducativos	Sua marca em destaque em uma exposição ou nos Programas Socioeducativos	
Sua marca em destaque na entrada dos 3 edifícios e site	Sua marca em destaque na entrada dos 3 edifícios e site	10% desconto em locações de espaços para eventos
2 usos gratuitos de espaços para eventos + 35% desconto em locações extras	1 uso gratuito de espaços para eventos + 25% desconto em locações extras	1 visita exclusiva para grupo com curadores ou educadores
3 visitas exclusivas para Diretores, Sócios e clientes com curadores, por ciclo de exposições (semestre)	3 visitas exclusivas para Diretores, Sócios e clientes com curadores, por ciclo de exposições (semestre)	100 ingressos gratuitos para visita
350 ingressos gratuitos para visita	250 ingressos gratuitos para visita	15% desconto para funcionários na adesão ao Programa de Amigos
35% desconto para funcionários na adesão ao Programa de Amigos	25% desconto para funcionários na adesão ao Programa de Amigos	

Memorial da Resistência de São Paulo

patrocínio ouro (a partir de 500 mil reais)	patrocínio prata (de 200 a 499 mil reais)	patrocínio bronze (até 199 mil reais)
inserção de marca no backlight no Memorial, localizado no Boulevard João Carlos Martins, na estação da Luz*		
visibilidade adicional: exposição temporária e roteiro de visita educativa	visibilidade adicional: exposição temporária	
cota de catálogos da exposição temporária anual	cota de catálogos da exposição temporária anual	
convite para preview de exposições	convite para preview de exposições	
menção em press release	menção em press release	
visibilidade institucional	visibilidade institucional	visibilidade institucional
3 visitas exclusivas para grupos com curadores ou educadores	2 visitas exclusivas para grupos com curadores ou educadores	1 visita exclusiva para grupo com educadores
2 usos gratuitos de espaços para eventos + 35% desconto em locações extras	1 uso gratuito de espaço para evento + 25% desconto em locações extras	25% desconto em locações de espaços para eventos

Em relação aos anos anteriores, realizamos uma reestruturação nas Cotas de Patrocínio e suas respectivas contrapartidas, com o objetivo de diferenciá-las de maneira mais clara e estratégica. Essa reformulação visa tornar as faixas de investimento acima de R$ 200 mil mais atrativas e competitivas, incentivando aportes significativos. O foco central do Programa de Engajamento de Pessoas Jurídicas é a atração de grandes empresas, nacionais e internacionais, para a Cota Mantenedor, modalidade com caráter plurianual. Essa estratégia busca otimizar os esforços de captação e proporcionar maior previsibilidade orçamentária ao longo dos próximos exercícios.

No âmbito das Doações de Pessoas Físicas, englobando os programas Amigos da Pinacoteca e Patronos, também promovemos ajustes relevantes com foco em expansão e diversificação de público:

- Programa de Amigos: passamos a oferecer lotes corporativos de adesões ao programa Amigos da Pina, possibilitando que empresas adquiram múltiplas assinaturas para distribuição entre colaboradores, parceiros ou clientes, como benefício cultural e estratégia de relacionamento. A partir de

2026, estruturaremos o programa Amigos do Memorial.

- Programa de Patronos: realizamos uma ampliação das categorias e finalidades de investimento destinadas a grandes doações de indivíduos, permitindo maior flexibilidade no direcionamento dos recursos para projetos estratégicos. Adicionalmente, foi estruturado um Programa de Patronos exclusivo para o Memorial da Resistência, com foco na mobilização de indivíduos comprometidos com a memória, os direitos humanos e a democracia.

Patronos da Pinacoteca: Modalidades de participação

- **Patrono Curador:** R$ 15.000/ano
- Apoio à aquisição de obras de arte para o acervo. Direito a voto na escolha das obras.
- **Patrono Mantenedor:** R$ 20.000/ano
- Apoio à programação e manutenção do museu, com a vantagem de dedução fiscal via leis federal, estadual e municipal de incentivo à cultura.
- **Patrono Benfeitor:** R$ 30.000/ano
- Apoio simultâneo às duas frentes (aquisição + manutenção). Direito a voto, além de menção especial no Programa de Benfeitores nos catálogos e fichas técnicas das exposições.

Benefícios para todos os Patronos

- Entrada ilimitada em todos os prédios da Pina
- Convites para previews e visitas guiadas com curadores e artistas
- ArtPass internacional (acesso a museus parceiros)
- Convite para o jantar anual de confraternização
- Viagens culturais exclusivas
- Menção do nome no site da Pina

Patronos do Memorial da Resistência: Modalidades de participação

- **Patrono Aliado:** R$ 4.000/ano (1 titular)
  Apoio às ações educativas e à manutenção do acervo digital de testemunhos.
  Reconhecimento do nome na exposição de longa duração e no site institucional.
- **Patrono Parceiro**: R$ 5.000/ano (2 titulares)
  Apoio à programação pública e à difusão do acervo em meios digitais e virtuais.
  Reconhecimento do nome com destaque na exposição de longa duração, no tour virtual e nas publicações institucionais.
- **Patrono Benemérito:** R$ 9.000/ano (2 titulares)
  Apoio integral às atividades de pesquisa, preservação e difusão da memória política.
  Direito a nomear Fundos ou Coleções de Testemunhos no acervo digital, além de reconhecimento em todas as comunicações do Programa de Patronos.

Benefícios para todos os Patronos do Memorial

- Inclusão do nome na Mostra de Longa Duração, após a ficha técnica, com destaque conforme a categoria.
- Reconhecimento no site e no relatório anual do Memorial.
- Convites para prévias e visitas guiadas às exposições com curadores e pesquisadores.
- Visitas exclusivas aos bastidores e às áreas de preservação do acervo.
- Acesso antecipado ao tour virtual e às novas coleções digitais de testemunhos.
- Menção em comunicações e materiais especiais do Memorial ao longo do ano.

Garantiremos a continuidade das contrapartidas já oferecidas para nossos doadores, como a gratuidade no ingresso para visita às exposições, visitas guiadas com curadores e artistas, convite para previews de exposições, descontos na loja e cursos do museu. Além dos benefícios já mencionados, está em curso a ampliação das nossas parcerias com outras instituições culturais, universidades, faculdades e livrarias com acordos de descontos e benefícios mútuos.

Os vínculos estabelecidos pelo Museu com patrocinadores e parceiros não interferem nos conteúdos e abordagens das ações museológicas vigentes.

Para o alcance dos objetivos, trabalharemos a partir das seguintes estratégias e iniciativas:

1. PROSPECÇÃO DE PATROCINADORES DE NOVOS SEGMENTOS E NOVOS DOADORES

Com vistas à ampliação e diversificação da base de apoiadores da APAC, a prospecção de novos patrocinadores e doadores será orientada por critérios de aderência temática, potencial de investimento e alinhamento institucional. A estratégia abrangerá tanto empresas de setores ainda não explorados, quanto famílias, indivíduos e redes internacionais com afinidade às causas dos três museus geridos pela organização.

As principais frentes de ação incluirão:

- Mapeamento e abordagem de novos setores econômicos, como empresas de tecnologia, inovação, wellness, saúde, mobilidade elétrica, impacto social, moda e sustentabilidade, alinhados às temáticas da programação 2025–2026 e às vocações institucionais do Memorial da Resistência, da Pinacoteca e do Museu da Casa Brasileira.
- Criação de campanhas específicas para grandes doações e fundos familiares, com narrativas personalizadas voltadas a herdeiros, lideranças sociais, filantropos e investidores culturais de longo prazo.
- Expansão da base de pessoas físicas, com o fortalecimento do *Programa de Amigos* como porta de entrada para novas audiências:
- Divulgação estratégica do programa em ambientes externos à Pinacoteca (feiras, universidades, eventos sociais, centros culturais e clubes);
- Apresentação institucional do programa às empresas patrocinadoras como benefício corporativo para colaboradores;
- Comercialização do Programa de Amigos nas lojas físicas e virtual, com incentivo por meio de brindes e combos com produtos editoriais e múltiplos de

arte;

- Lançamento de *ações de bem-vindo* e gamificação para novos Amigos, os fidelizando ao longo do tempo.
- Incentivo a adesões complementares por meio de produtos especiais, como:
- Novos *Múltiplos* e edições limitadas em colaboração com artistas contemporâneos;
- Viagens culturais temáticas para grupos de patronos, com experiências formativas e de bastidor (visitas a estúdios, bastidores de exposições, encontros curatoriais).
- Fomento à diversidade geracional e inclusão de jovens patronos:
- Criação de uma estratégia de comunicação e benefícios voltada ao público jovem (20–35 anos), com linguagem visual e verbal diferenciada, eventos noturnos, parcerias com universidades e acesso exclusivo a experiências culturais.
- Aprofundamento da inteligência de dados sobre frequentadores e públicos interessados:
- Estruturação de painéis com dados de CRM, redes sociais e visitantes para identificar potenciais novos Amigos e Patronos;
- Integração entre canais de captação e mailing de eventos para ampliar o funil de conversão.
- Exploração internacional de oportunidades filantrópicas, especialmente nos Estados Unidos, por meio de:
- Ampliação da atuação via Brazil Foundation;
- Parcerias com organizações culturais brasileiras com presença internacional;
- Inserção do Programa de Patronos em eventos, feiras e redes internacionais de arte e cultura.

Essa frente será conduzida de forma integrada pela equipe de captação da APAC, com metas claras por segmento e monitoramento contínuo do funil de relacionamento.

2. PROSPECÇÃO DE APOIADORES PARA PROJETOS ESPECIAIS

Dando continuidade à ampliação da base de apoiadores institucionais, seguiremos atuando na identificação e ativação de fontes de financiamento para projetos estruturantes que vão além da programação expositiva e educativa, mas que contribuem decisivamente para a sustentabilidade, inovação e excelência institucional dos museus sob gestão da APAC.

A estratégia contempla:

- Captação para núcleos técnicos, pesquisas e projetos estruturantes, com destaque para o exemplo exitoso de 2025, em que foi firmado um patrocínio plurianual com a empresa Bulgari para o fortalecimento do Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca, uma ação que associa excelência técnica, legado institucional e valorização da arte brasileira.
- Busca ativa de patrocinadores para iniciativas transversais, como:
- Programas de mediação e acessibilidade;
- Produção de publicações e conteúdos digitais (áudios, vídeos, QR Codes, audiodescrição, Libras);
- Projetos de arte contemporânea e aquisições para o acervo;
- Residências e ações formativas com artistas, curadores e educadores.
- Mobilização de empresas e indivíduos para apoiar o Fundo Patrimonial da Pinacoteca (Endowment Fund voltado à perenidade da missão institucional. A proposta se alinha às melhores práticas internacionais de filantropia e visa atrair doadores com perfil de investimento de longo prazo. O fundo já está operacional, com estrutura regulatória definida e aportes iniciais viabilizados.
- Criação de decks personalizados de prospecção para diferentes perfis de apoiadores, com propostas sob medida para:
- Investimento em acervo;
- Ações em território (como o projeto de São José dos Campos);
- Sustentabilidade ambiental e inclusão social;
- Reforço de memória e direitos humanos no Memorial da Resistência;
- Programas de impacto voltados à juventude, mulheres, população negra e comunidades indígenas.
- Engajamento de institutos e fundações empresariais, com ações de advocacia institucional junto a grandes grupos econômicos e redes de fomento (GIFE, IDIS, fundos patrimoniais, coalizões setoriais).
- Aproveitamento da infraestrutura ampliada dos museus, como a nova Pinacoteca Contemporânea e o futuro Museu da Casa Brasileira, como plataformas de projetos especiais com forte apelo de marca para os patrocinadores.

3. PROSPECÇÃO DE PATROCÍNIOS PLURIANUAIS

Com o objetivo de ampliar a previsibilidade orçamentária e fortalecer a sustentabilidade das instituições sob gestão da APAC, buscaremos a formalização de parcerias de médio e longo prazo por meio de patrocínios plurianuais. Essa estratégia permite construir vínculos institucionais mais robustos com empresas e fundações, e viabilizar o planejamento antecipado de iniciativas com maior escopo e impacto.

As ações previstas incluem:

- Oferecer planos de patrocínio integrados, contemplando múltiplas ações da programação anual (exposições, atividades educativas, publicações, restauro, aquisições etc.), com propostas comerciais que facilitem a adesão por parte dos patrocinadores e a diversificação da aplicação dos recursos.
- Intensificar a prospecção de Mantenedores, com horizonte de investimento de 3 a 4 anos, associadas a contrapartidas compatíveis com o tempo de exposição, fortalecendo o vínculo institucional e a visibilidade continuada das marcas.
- Destacar os benefícios fiscais e institucionais da continuidade de apoio, ressaltando o alinhamento à agenda ESG, à valorização da cultura nacional e à contribuição para políticas públicas de acesso, diversidade e memória.
- Estabelecer pacotes multi-museus, incentivando o investimento simultâneo na Pinacoteca, Memorial da Resistência e Museu da Casa Brasileira, com fortalecimento de marcas apoiadoras em diversos territórios simbólicos da cultura paulista.
- Identificar empresas com histórico de patrocínio recorrente, propondo upgrade de categoria com vantagens exclusivas, como titularidade de espaços, presença em eventos de relacionamento, e curadoria de ações especiais com seus públicos estratégicos.

4. FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

Com base nos avanços de 2025, nos quais iniciamos com sucesso a captação internacional via BrazilFoundation, daremos continuidade à estratégia de internacionalização da base de doadores e patrocinadores da APAC, com especial atenção ao fortalecimento da frente nos Estados Unidos até 2028, último ano do contrato de gestão atual.

Os principais eixos de atuação serão:

- Ampliação das parcerias com entidades internacionais filantrópicas, incluindo fundações culturais, organizações multilaterais e fundos voltados à proteção do patrimônio, democratização do acesso à cultura, arte latino-americana e equidade racial.
- Estreitamento das relações com consulados, câmaras de comércio binacionais e empresas estrangeiras com operações no Brasil, com o objetivo de apresentar projetos culturais alinhados à sua atuação global e estratégias de reputação institucional.
- Promoção da arte e cultura brasileira como soft power em eventos internacionais, especialmente com foco em artistas e exposições da programação com reconhecimento ou circulação no exterior — como Bienal de Veneza, Art Basel, ARCO Madrid, entre outros.
- Ativação de doadores individuais e patronos internacionais, por meio da divulgação do programa em momentos estratégicos do calendário global (como Art Week Miami, eventos da Embaixada do Brasil, circuitos de filantropia cultural em Nova York e Londres), sempre com o apoio técnico da BrazilFoundation.
- Desenvolvimento de materiais bilíngues e campanhas institucionais específicas, com apelo emocional e valores universais (arte, liberdade, memória, justiça, diversidade), que conectem os objetivos das instituições ao engajamento de públicos estrangeiros sensíveis à cultura brasileira e à defesa da democracia.
- Exploração de linhas de fomento internacional para projetos específicos, como exposições temáticas, ações de acervo digital, iniciativas de acessibilidade, preservação de memória política e programas de intercâmbio artístico e formativo.

5. FORTALECER A RELAÇÃO COM ATUAIS PATROCINADORES E DOADORES

Investiremos na gestão dos patrocínios vigentes para ampliar a fidelização e continuidade dos investimentos na programação.

Analisaremos o desenvolvimento de um app para o Programa de Amigos.

Estudaremos novas contrapartidas que possam ser interessantes para nossos patrocinadores e doadores.

Adicionalmente, desde 2025, estão sendo adotadas as seguintes estratégias:

- Criação de um calendário anual de relacionamento institucional com encontros, visitas, previews e eventos exclusivos voltados à rede de mantenedores, patrocinadores, amigos e patronos da Pinacoteca e do Memorial da Resistência. A agenda inclui:
- Preview de exposições com acesso aos curadores e artistas;
- Encontros temáticos com lideranças da APAC;
- Almoços e cafés institucionais com o Conselho e Direção;
- Visitas aos Bastidores dos Museus (reserva técnica, biblioteca, laboratório de restauro);
- Viagens culturais para patronos e patrocinadores estratégicos.
- Produção de conteúdo exclusivo e informativo e direcionado ao público doador foi intensificada, incluindo:
- Relatórios digitais de impacto semestrais e anuais;
- Edições mensais da agenda exclusiva de patrocinadores dos Museus.
- Ofertas exclusivas para colaboradores de patrocinadores, bem como ações de engajamento com o público interno de empresas patrocinadoras, como:
- Visitas guiadas personalizadas para grupos de colaboradores;
- Descontos e brindes especiais para quem aderir ao Programa de Amigos;
- Sessões de formação e sensibilização sobre arte, cultura e diversidade.
- A partir de 2026, queremos implantar um Programa de Reconhecimento e Fidelização para valorizar o engajamento de longo prazo. Será criado um programa de reconhecimento com:
- Diplomas simbólicos para ciclos plurianuais de apoio;
- Kits de boas-vindas institucionais e educacionais para empresas;
- Inserção em galerias físicas e digitais de reconhecimento institucional;
- Destaques em peças de comunicação institucional e publicações anuais;
- Convites prioritários para integrarem conselhos consultivos e grupos piloto de novos programas.
- Durante os próximos 2 anos, será implementado um ciclo sistemático de pesquisas com os patrocinadores e doadores para:
- Avaliar a percepção de valor das contrapartidas oferecidas;
- Identificar oportunidades de melhoria e inovação na relação institucional;
- Mensurar a eficácia da comunicação e da prestação de contas;
- Reforçar a cultura de escuta e co-construção de valor.

De maneira geral, serão priorizados comunicações e encontros que reforcem os valores partilhados entre a APAC e seus parceiros, como o compromisso com a diversidade, a memória, a sustentabilidade e a democratização do acesso à cultura. Esse alinhamento será parte central da narrativa de fidelização e renovação de apoios.

6. LOJA

Reafirmamos o papel estratégico da loja na composição de recursos do museu e, por essa razão a área externa do museu ganhou a nova loja em 2022, com o objetivo de torná-la mais visível para o público (visitante ou não) e consequentemente aumentar a geração de receita a partir da venda dos produtos.

Além disso, diversificamos o mix de produtos e a ampliação do raio de atuação do *marketplace* virtual, que passou a atender todo o Brasil.

Com relação a possibilidade de comercialização de produtos licenciados, com a marca do museu em parceria com outras marcas, esta é uma realidade que tem se mostrado uma boa opção de agregar valor aos produtos, aumentando a oferta e o tíquete médio da loja que, seguramente terá continuidade. Exemplos bem-sucedidos foram com os baralhos em parceria com a COPAG e a coleção cápsula com a marca de street wear nascida no bairro do Bom Retiro, Piet. A collab entre as marcas gera engajamento, pois comunica com outros públicos que não necessariamente são frequentadores do museu, ampliando o awarness de marca e o volume das vendas, sendo uma importante fonte de receita.

Com a nova identidade visual e marca do Memorial da Resistência demos início, em 2025, ao desenvolvimento de produtos para a loja.

7. POLÍTICA DE CESSÃO ONEROSA DE ESPAÇO

A política de cessão onerosa dos espaços do museu foi revista em 2022 a fim de ampliar os resultados financeiros, e os valores hoje praticados estão alinhados com o mercado.

A equipe de eventos está empenhada em estreitar relacionamento com toda carteira do relacionamento (mailing) a fim de fidelizar o cliente e/ou trazer novas frentes para cessão de uso onerosa de espaço.

Com a inauguração da Pinacoteca Contemporânea, temos mais de 1200m² para explorar comercialmente novas áreas de eventos.

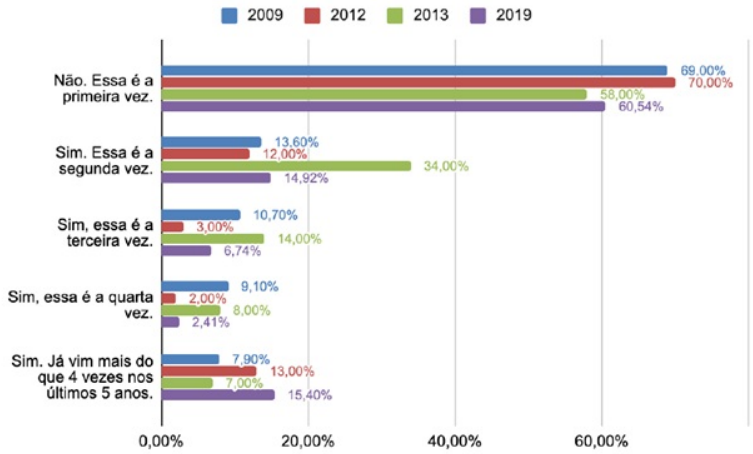
EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO:

A Pinacoteca de São Paulo tem um histórico bastante positivo de mobilização de público, com uma visitação presencial que tem crescido nos últimos anos, pese os anos de 2020 e 2021 que foram impactados pela pandemia COVID 19. Ainda assim, se considerarmos que em 2020 o museu fechou em março e reabriu em outubro, com limite de público estabelecido por hora e, que em 2021, o museu voltou a fechar em abril, é notável a recuperação ocorrida em ambos os anos.

É mais notável, ainda, quando comparamos esse resultado com a visitação de janeiro a abril de 2023, considerando a inauguração da Pinacoteca Contemporânea, cuja visitação foi de 288.291 pessoas, nos três edifícios.

Como resultado da pesquisa de perfil e satisfação, realizada em dezembro de 2019, pela consultoria percebe, 68% do público pesquisado estava no museu pela primeira vez, seguido de cerca de 15% que já havia visitado a instituição mais de 4 vezes, nos últimos 5 anos.

Porém, quando comparado esses dados com anos anteriores também pesquisados, é importante perceber que o número de primo-visitantes se manteve próximo a essa porcentagem, mas há, nos dados de 2019, uma tendência de alta naqueles que visitaram a instituição mais de quatro vezes.



Já na pesquisa com público externo, realizada no âmbito do Plano Museológico (2022), 52,5% dos respondentes são frequentadores assíduos da instituição e afirmaram já ter visitado presencialmente a Pinacoteca mais de dez vezes

Entre aqueles que já visitaram a Pinacoteca presencialmente pelo menos uma vez, as motivações mais recorrentes são: as novas exposições temporárias (66,9%); seguida do gosto pelas artes visuais brasileiras (43,8%); ver a exposição do acervo (exposição de longa duração) (40,2%); o interesse por algum artista, tema ou conteúdo específico (35,1%); a vontade de se informar ou aprender (22,7%); e ver os edifícios (18%).

A partir desse resultado percebemos o quanto se faz necessário manter a exposição de longa duração *Pinacoteca: Acervo* mais tempo em exibição, uma vez que a mostra ainda tem potencial de visitação. Além disso, é nossa intenção desenvolver uma programação cultural que explore o conteúdo da mostra sobre o acervo, com uma curadora contratada especificamente para esse fim, o que pode tanto atrair novos públicos, quanto fidelizar visitantes que terão interesse em retornar ao museu.

Outra importante ação será a sistemática avaliação sobre essa mesma exposição, a partir de visitas abertas bimestrais, com a equipe de curadores, bem como a alteração de algumas obras expostas, com o estabelecimento de metas de diversificação, incrementando a representatividade de identidades e contextos na mostra, oportunidade para incorporar aquisições e doações dos últimos quatro anos.

A programação de exposições temporárias é outro fator de peso. No ciclo que compreende os anos de 2024 e 2028, o objetivo é se trabalhar essa programação integrada nos três edifícios e no Parque da Luz, de modo a fomentar experiências de aproximação diversas com a produção artística e articulá-la com questões relevantes de debates em curso no campo da cultura e na sociedade. A abordagem de temáticas relativas à decolonialidade, às questões de raça e gênero e à diversidade perpassa toda a programação. Desta maneira, acreditamos que essas mostras poderão contribuir para situar a Pinacoteca como um museu inclusivo e plural, cujo trabalho contínuo se dedica a estimular o senso crítico e impulsionar narrativas invisibilizadas pelos processos históricos.

A ação educativa contribui em muito para a mobilização, diversificação e fidelização do público. No âmbito do programa de atendimento a escolas, o trabalho desenvolvido com os professores por meio dos cursos e material de apoio a prática pedagógica é fundamental para um melhor aproveitamento das visitas educativas e fidelização. Os programas de atendimento ao público em situação de vulnerabilidade, com deficiência e idosos, tem papel fundamental, não só de impacto social, mas também na continua melhoria da acessibilidade do museu. Soma-se a isso as ações extramuros. A proposta para o próximo quinquênio é de ampliar as ações para cada programa, retornar com as visitas na Pinacoteca Estação e no Jardim de Esculturas (Parque da Luz), intensificar as visitas integradas interinstitucionais e entre os prédios da Pinacoteca, além das múltiplas atividades que serão oferecidas na Pinacoteca Contemporânea.

Todas as ações acima citadas estão descritas em seus respectivos Programas, no decorrer do documento, porém, cumpre ressaltar que, alinhada a comunicação do acervo e conteúdos programáticos, a importância de aprimoramento do atendimento ao público é fundamental.

Destacamos a implantação o Núcleo de Serviço ao Visitante que contribui com o fortalecimento da fidelização e da experiência do público. O núcleo tem por objetivo gerir, organizar e mapear todas as interfaces dos serviços do museu, realizando estudos de público que tragam subsídios para elaboração de estratégias, garantindo que a experiência seja satisfatória, inclusiva e eficiente. Ainda leva em conta a trajetória do visitante, da chegada no museu até sua saída. Estão diretamente ligadas a esta área a operação da bilheteira, a gestão da equipe de Atendimento ao Público e a operação da loja.

Além disso, com a abertura da Biblioteca de Artes Visuais no prédio da Pinacoteca Contemporânea, novos procedimentos de atendimento se fizeram necessários. Dentre os desafios apresentados surgiu a necessidade de maior alinhamento com o atendimento aos demais públicos do museu, bem como a elaboração de novas regras e normas de uso dos espaços destinados ao estudo e consulta ao acervo bibliográfico e documental. Sendo assim, em 2023 foi realizado a atualização do manual de atendimento ao público desse centro de pesquisa e referência.

EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO, ESTRATÉGICO E PLANO DE TRABALHO

O acompanhamento da execução dos Planos Museológico, Estratégico e de Trabalho é uma parte crucial do processo de gestão de museus, garantindo que as metas e objetivos estabelecidos sejam alcançados de forma eficaz. Envolve a monitorização e avaliação das atividades e ações planejadas, comparando-as com os resultados alcançados e fazendo ajustes quando necessário. Isso permite que o museu avalie o progresso em relação aos objetivos estabelecidos e tome medidas corretivas ou adaptativas para garantir o sucesso da gestão.

Conforme descrito no eixo 1 desse documento, esses documentos norteadores estão interligados à medida que as metas do Plano de Trabalho são as ações necessárias para alcançar as iniciativas estratégicas definidas no Plano Estratégico que, por sua vez, contribuem com a realização dos objetivos estratégicos do Plano Museológico.

Esse acompanhamento é realizado, na APAC, pela Museóloga que ocupa o cargo de Assessora de Planejamento e Gestão. Também é necessário que se envolva a equipe do museu, fornecendo feedback sobre o progresso e incentivando a participação ativa na implementação das ações planejadas. A comunicação interna é fundamental nesse processo, permitindo que todos os membros da equipe compreendam o status dos planos e contribuam para o alcance dos objetivos estabelecidos. Essa participação é cara a qualquer trabalho que se deseje mais representatividade das equipes que atuam no museu. Pensar colaborativamente enriquece perspectivas e contribui para dilatar compreensões e possibilidades narrativas.

Em 2023, buscando reconectar toda a equipe com o Plano Museológico e seus objetivos estratégicos, foi distribuído um exemplar impresso do Plano Museológico de Bolso para cada funcionário, versão resumida que traz as principais informações do documento.

O acompanhamento e publicização dos resultados se dará da seguinte forma:

Acompanhamento mensal:

- Planilha mensal de acompanhamento de metas, na qual a informação é coletada sempre no início de cada mês, com cada equipe, e reportada a Diretoria. Esse acompanhamento também é informado à SCEIC por meio do preenchimento da MaPA.

Acompanhamento quadrimestral:

- Fechamento das prestações de contas quadrimestrais que são analisadas pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Rodas de Conversa com cada área, a fim de coletar eventuais desafios no cumprimento das metas; sugestões de aprimoramento das atividades e dos processos, dúvidas e inquietações relacionadas aos rumos do museu, para citar alguns pontos. As rodas podem, ainda, ajudar a instituição a analisar a compreensão e a adesão das equipes aos valores e às estratégias propostas.
- Divulgação dos resultados pelos meios de comunicação interna da APAC a todos os funcionários.

Acompanhamento anual:

- Fechamento da prestação de contas anual que é analisada pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Publicização dos resultados, para todos os funcionários, a partir dos meios de comunicação interna.

2. AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Desde sua inauguração, em outubro de 2020, temos usado de forma constante alguns canais para avaliação da exposição “Pinacoteca: Acervo”, tais quais, o Programa de Consciência Funcional, no que diz respeito a interlocução com os funcionários do museu; a ouvidoria do Governo do Estado de São Paulo, a seção Fale Conosco do site da Pinacoteca e o painel “Vamos Conversar”.

Nosso interesse é manter esses canais de comentários dos públicos ativos e cada vez mais visíveis. Exemplo do resultado dessa coleta de informações, por esses canais, foi em 2024 a reformulação das legendas da exposição. Para reforçar as formas de interlocução interna e externa vigentes, buscando um feedback ainda mais qualificado, realizamos uma agenda bimestral de visitas dialógicas à exposição de longa duração com representantes da equipe de curadoria do museu. Dessa forma, em trocas presenciais, com vagas abertas para qualquer pessoa, mediante inscrição prévia, poderão ver averiguados parâmetros qualitativos da recepção das estratégias materiais e conceituais da mostra. A iniciativa entrou na divulgação de programas continuados do museu, totalizando 6 oportunidades de encontro por ano, sendo 30 no quinquênio. Essa ação conta com uma descrição mais detalhada no Programa de Gestão de Acervos.

3. DIAGNÓSTICO DA AÇÃO EDUCATIVA

Os programas educativos são avaliados sistematicamente seja por grupos focais; seja por meio de avalição formal, seja com avaliação processual. É importante frisar a continuidade dos processos realizados, cuja metodologia privilegia a manutenção das ações e novas construções e /ou adaptações junto dos parceiros, de acordo com cada demanda. Além das avaliações sistemáticas, está previsto no plano quinquenal um processo de pesquisa aprofundada sobre o educativo e nesse sentido, a partir de verba captada para o Projeto Arte em Movimento, foi realizado em 2025 um projeto piloto de impacto longitudinal de ações educativas voltadas à comunidade escolar. A realização do diagnóstico da ação educativa está prevista para 2027.

4. PESQUISA DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE VISITANTES

Pretendemos realizar uma pesquisa estruturada de perfil e satisfação visitantes.

Além disso, é de nosso interesse dar continuidade a pesquisa disponibilizada por QR Code, nos 3 edifícios da Pinacoteca, implantada para substituir a plataforma do tótem de pesquisa. Porém, sugerimos criar um Grupo de Trabalho com aDPPC para discutir e, se for o caso, reformular o questionário aplicado atualmente.

Também é estratégico darmos continuidade ao painel “Vamos Conversar”, pesquisa coletada pelo Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.

Eixo 6 – Acessibilidade:

Para fins dessa proposta utilizamos como premissa os seguintes aspectos de acessibilidade em museus:

- Aspectos físicos (relativos à possibilidade de mobilidade e circulação)
- Aspectos financeiros (por meio da liberação dos valores de ingresso e subsídio de transporte)
- Aspectos intelectuais (relativos à compreensão dos objetos e discursos expositivos, da organização conceitual e da linguagem utilizada, das normas institucionais e da orientação espacial)
- Aspectos sensoriais (relativos à possibilidade de ter acesso aos objetos culturais por meio de outros sentidos além da visão e da audição, para as pessoas com deficiências visuais e auditivas)
- Aspectos atitudinais ou emocionais (relativos ao sentimento de acolhida pela instituição, confiança e prazer pela participação e identificação com os sistemas de produção cultural)
- Aspectos culturais (no que se refere ao reconhecimento da diversidade cultural presente na instituição)

ACESSIBILIDADE FÍSICA

A APAC realizou a contratação de empresa especializada para efetuar a regularização dos Alvarás de Funcionamento e para a obtenção do Certificado de Acessibilidade para os prédios da Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação.

O Certificado de Acessibilidade Arquitetônica indicará que a edificação é adequada ao uso por pessoas com deficiência, concedido pela Comissão Permanente de Acessibilidade – CPA, conforme estabelecido nos Decretos nº 45.552/2004 e nº 58.031/2017 e na Lei nº 15.576 /2012.

Além do Certificado de Acessibilidade, em 2022, foi contratada a empresa DESIGN UNIVERSAL especialista em avaliações de edifícios para regularização de acessibilidade, que realizou um Diagnóstico de Acessibilidade Física Real dos edifícios Pinacoteca Luz e Pinacoteca Estação.

Para o edifício da Pinacoteca Luz foram apontadas as readequações dos elevadores, já finalizada, a necessidade de banheiros família e PCD e acessibilidade para pedestre na entrada do edifício, área externa. No caso da Pinacoteca Estação há a necessidade de readequações nos elevadores. Esses projetos fazem parte das ações propostas no Programa de Edificações.

Após os tramites de Alvará e a depender do comunique-se emitido é possível que seja indicada outras melhorias que integrarão, a seu tempo, os Planos de Trabalho do Contrato.

A Pinacoteca Contemporânea já foi inaugurada atendendo aos padrões de acessibilidade física exigido.

ACESSIBILIDADE FINANCEIRA

A APAC, desde o primeiro contrato firmado com a Secretaria de Cultura em 2005, estabeleceu que a Pinacoteca seria gratuita aos sábados, para todos os seus públicos, por acreditar que a acessibilidade e democratização de acesso deve ser realizado em um dia de maior possibilidade de visitação. Desde então, outras iniciativas pontuais foram realizadas como exemplo do período em que logramos patrocínio, que propiciou a gratuidade do museu durante um período mais estendido.

A política de gratuidade, que é bastante ampla, garante que cerca de 65% do total de seu público não pague ingresso.

Estamos ampliando essa política para que o visitante pague a entrada de um edifício e possa visitar os outros dois gratuitamente.

Outra frente de acessibilidade financeira é o custeio de transporte para grupos agendados nos programas educativos de inclusão sócio cultura, para pessoas com deficiência e idosos.

ACESSIBILIDADE INTELECTUAL

A exposição de longa duração conta com uma série de textos educativos e dispositivos de autonomia de visita. Essa mesma ação tem sido desenvolvida nas exposições temporárias que, também contam com vídeos de visita educativa e/ou visita com o curador ou artista, disponíveis no youtube da Pinacoteca.

Acreditamos que a avaliação sistemática que está pensada para a exposição *Pinacoteca: Acervo* também vá trazer maiores subsídios para o incremento da acessibilidade nos aspectos intelectuais.

No âmbito do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional pretendemos elaborar o Programa Pina Comunicação Acessível, cujas ações almejam atingir um nível de excelência de acessibilidade na comunicação do museu.

ACESSIBILIDADE SENSORIAL

Além das ações já realizadas pelo Programa Educativo para Pessoas com Deficiência – PEPE, seja no atendimento educativo a grupos, ações extramuros, atividades culturais em Libras ou audiodescrição e dispositivos de autonomia de visita, existe o planejamento de elaboração de outros recursos de acessibilidade. Incluem-se ações para o quinquênio tais como: elaboração de maquete tátil de obras contemporâneas da coleção do museu; áudio descrição de elementos presentes em exposições pop-up; intérprete de Libras disponível em seminários e formações selecionadas; atendimento no espaço de ateliê de grupos de pessoas com deficiência gratuitamente em visitas pré-agendadas; visitas educativas em Libras para grupos de surdos(as) em exposições selecionadas da Pinacoteca Contemporânea; realização de Contações de Histórias em Libras em mostras da Pinacoteca Contemporânea; inserção de janela de Libras em vídeo leituras de obras de arte contemporâneas.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

Destacamos, para o atendimento aos aspectos atitudinais, a criação do Núcleo de Serviço ao Visitante que, conforme explicitado irá contribuir com o fortalecimento da fidelização e da experiência do público visitante. O núcleo terá por objetivo gerir, organizar e mapear todas as interfaces dos serviços do museu, realizando estudos de público que tragam subsídios para elaboração de estratégias, garantindo que a experiência seja satisfatória, inclusiva e eficiente. Ainda levará em conta a trajetória do visitante, da chegada no museu até sua saída. Estão diretamente ligadas a esta área a operação da bilheteira, a gestão da equipe de Atendimento ao Público e a operação da loja.

Além disso, podemos citar todos os cursos, seminários, programação cultural e publicações, descritos no Programa de Exposições e Programação Cultural, bem como no de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que corroboram com a participação e identificação com os sistemas de produção cultural.

ACESSIBILIDADE CULTURAL

No final de 2022 foi contratado o Assessor de Diversidade com o objetivo de implantar na APAC um Programa de Diversidade que abarque ambas as instituições, Pinacoteca e Memorial da Resistência, trabalhando de forma transversal.

O Programa de Inclusão e Desenvolvimento – Diversidade, Equidade e Inclusão Social atua em seis frentes: classe social, pessoas com deficiência, raça, LGBTQIA+, gerações e gênero – sempre considerando a interseccionalidade entre os marcadores identitários. No dia a dia, busca-se realizar ações de inclusão social, que possibilitam o combate à discriminação, vieses inconscientes e combate à violência. A diversidade precisa estar incorporada em todos as áreas, inclusive as de comunicação, pois utiliza-se linguagem inclusiva, reforçando conteúdos livres de estereótipos e preconceitos. Além disso, procura-se conscientizar os funcionários realizando processos de letramentos. O Programa conta com o Comitê de Diversidade, criado no primeiro semestre de 2023 e formado por meio da livre adesão de funcionários de diversas áreas, com encontros bimestrais.

1. PESQUISA DE PERCEPÇÃO E CENSO DE DIVERSIDADE

A pesquisa de percepção e censo de diversidade tem como objetivo levantar dados dos funcionários da APAC, por meio de questionários específicos. Seus

resultados serão utilizados para elaborar estratégias de inclusão, metas de contratações, planejar ações mais assertivas dos problemas identificados, além de elevar a retenção de talentos e clima interno da organização. Foi realizada uma primeira pesquisa em 2023 e sua recorrência será bianual.

2. POLÍTICA DE DIVERSIDADE

A Política de Diversidade e Direitos Humanos tem como objetivo definir papéis e responsabilidades frente ao combate à discriminação e estímulo da inclusão social para todos os seus públicos interessados, garantindo que a APAC se torne um exemplo de boas práticas no avanço da equidade, diversidade e direitos humanos no Brasil e Internacionalmente. Sua atualização será bianual.

3. CARTILHA DE DIVERSIDADE PARA LÍDERES

A cartilha, publicada no primeiro semestre de 2023, tem como objetivo o fortalecimento de uma cultura de Diversidade e Inclusão, bem como de respeito aos Direitos Humanos e Culturais. Esperamos que o material contribua para o aprendizado e busca constante por informações que possam ampliar a atuação de uma liderança inclusiva, contribuindo diretamente no combate a todos os tipos de violência e discriminação.

4. CARTILHA DE DIVERSIDADE

Destinada a um grupo mais amplo, tem como objetivo fortalecer a importância do tema Diversidade na APAC, reforçando diretrizes e estratégias solidas para o desenvolvimento de um ambiente que seja realmente diverso e inclusivo, desenvolvendo uma cultura organizacional com base no respeito a todas as diferenças.

5. MANUAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

O objetivo do Manual é trazer informação, conscientização, prevenindo em nossas relações de trabalho ações discriminatórias e de assédio, demonstrando que tais atitudes vão contra os valores básicos de uma democracia institucional. Um ato discriminatório ou de assédio, leva a consequências, por um lado negando um direito, e por outro lado negando o igual valor da pessoa discriminada e assediada. Sua revisão será bianual

6. REVISÃO NA DESCRIÇÃO TEXTUAL DE VAGAS DA APAC E FICHA DE CADASTRO

Garantindo uma linguagem inclusiva para todas as pessoas e adequação do uso do pronome de acordo com a identidade de gênero, será revisado bianualmente a autodeclaração racial de candidatas(os) a vagas na APAC.

7. CRIAÇÃO DE PROGRAMA PARA VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Pretende-se engajar as funcionárias(os) da APAC para a realização de ações sociais, de modo a beneficiar o território e a instituição, permitindo conexões entre áreas distintas em uma atividade que difere da rotina de trabalho.

8. PROGRAMA PARA MENTORIA DE DIVERSIDADE, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS E CULTURAIS PARA EMPRESAS FORNECEDORAS

Visando estimular uma mudança cultural, tendo em vista a valorização da diversidade e inclusão social e aprimorando a compreensão para a capacidade de atender as demandas e direcionamento no que se refere os interesses da APAC, será elaborado um programa de mentoria a ser trabalhado entre os fornecedores.

9. PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA LIDERANÇA SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O objetivo é apoiar coordenadoras(es) a aplicar os conceitos de diversidade e inclusão no dia a dia, seja na definição de critérios de seleção para uma nova posição, na realização de uma entrevista inclusiva, como também desenvolvimento de núcleos diversos.

10. CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO PARA O TEMA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O objetivo é criar uma estratégia que articula o planejamento, a análise e a execução de ações em diferentes canais de comunicação, promovendo a melhor experiência possível para todos os públicos interessados no Museus, consolidando a marca e sua identidade para o tema diversidade e inclusão social. Trata-se de um processo contínuo de revisão e aprimoramento.

11. CRIAÇÃO DE COMITÊ INTERDISCIPLINAR ENTRE MUSEUS PARA DISCUSSÃO DO TEMA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

- Criar conexão entre museus afim de fortalecer a reflexão e ações em prol da diversidade e inclusão social;
- Ampliar o número de pessoas aliadas e guardiãs do tema de Diversidade entre Museus;
- Fortalecer o entendimento e prática da inclusão, equidade, diálogo respeitoso e da valorização da Diversidade entre Museus;
- Debater e propor quais são as pautas e ações necessárias a serem tratadas na organização para o tema diversidade entre Museus;

12. CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE MENTORIA PARA GRUPOS MINORIZADOS

O programa de mentoria tem como objetivo aproximar profissionais que já atuam em posições de liderança dos profissionais minorizados que querem se desenvolver no âmbito profissional, momento relevante de troca de experiências, escuta ativa e apoio para o desenvolvimento e capacitação de pessoas minorizadas, reforçando o nosso compromisso público com a diversidade e inclusão.

13. REVISÃO DO PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO, CONTRATOS E CADASTRO DE FORNECEDORES E COMPRAS

A revisão tem como objetivo promover mais diversidade e facilidade na relação entre compradores e fornecedores, tendo em vista a cadeia de suprimentos, valorizando micros, pequenas e médias empresas que em seu quadro funcional, sócios(as)representem a população brasileira.

14. TRILHA DE APRENDIZAGEM – DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A Trilha de Aprendizagem tem por objetivo inserir o tema Diversidade, Equidade e Inclusão nas pautas de conversa de todas as funcionárias(os). Através de encontros, focados na sensibilização e no diálogo, inserindo novos conceitos, perspectivas e conhecimentos.

15. CAMPANHA INSTITUCIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

Tem por objetivo informar e alertar a todas as pessoas a respeito dos comportamentos que podem configurar como assédio, discriminação. Além disso, a ação visa estimular a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais saudável entre colegas e superiores hierárquicos. Divulgar nos canais de comunicação oficial e dependências dos museus, cartazes, nas versões digital e impresso, com situações cotidianas que podem configurar assédio ou discriminação, como denunciá-los. Como a APAC avalia esse tipo de denúncia internamente envolvendo seu corpo funcional. Também serão produzidos dois vídeos explicativos sobre o tema. O público-alvo são funcionárias(os), terceirizadas/os e estagiárias e visitantes, patrocinadores(as), artistas que frequentam os Museus.

16. GRUPOS DE ESTUDOS DECOLONIADADE, COLONIALIDADE

O objetivo do grupo é a leitura e discussão de bibliografias que tenham como temática a Colonialidade, Decolonialidade, Literatura, Pós-Colonialidade, e História, focando em teóricos latino-americanos, africanos que tenham essa proposta como eixo. A partir dessas leituras pensamos em construir um espaço de discussão que questione os valores da Modernidade. Acreditamos que os estudos decoloniais são uma forma de reivindicar a capacidade de criar maneiras de ver e estar em sociedade e que apenas uma forma de interpretar o mundo implica numa redução e silenciamento de histórias subalternizadas e invisibilizadas.

17. CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

Formação de grupo interdisciplinar para estabelecer diretrizes para garantir a acessibilidade nas seis dimensões (atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática) para todas as pessoas, de uma forma que respeite dignidade, incorpore os princípios de integração e equidade de oportunidades, promovendo a atualização e alinhamento à todas as legislações que regem o setor.

Em 2026 serão realizadas as seguintes ações:

Trilha de Aprendizagem – Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão Social

Quantidade: 8 encontros anuais
Objetivo: Criar espaços de conversa e debate sobre temas de direitos humanos e questões de convivência institucional, fortalecendo reflexão crítica, escuta qualificada e corresponsabilidade ética entre as equipes.

Clube do Livro – APAC Diversidade

Quantidade: 4 encontros anuais
Objetivo: Promover leitura e discussão de obras que ampliam repertórios sobre raça, gênero, classe, deficiência e cultura, estimulando diálogo crítico entre diferentes áreas da instituição.

APAC Diversidade – Comunicados e Conteúdos Institucionais

Quantidade: 24 publicações anuais
Objetivo: Difundir conteúdos formativos e atualizações institucionais sobre diversidade, direitos humanos e inclusão, reforçando uma cultura organizacional baseada em equidade e boas práticas.

Biblioteca Volante

Quantidade: Ação contínua ao longo do ano
Objetivo: Democratizar o acesso ao acervo circulante e estimular o hábito da leitura entre colaboradores, fortalecendo repertórios críticos e culturais.

Comitê de Diversidade

Quantidade: 6 encontros anuais
Objetivo: Acompanhar pautas institucionais, orientar condutas, revisar fluxos e deliberar sobre ações que sustentam a política interna de diversidade, equidade e inclusão.

Cine Diversidade

Quantidade: 1 edição anual
Objetivo: Utilizar o cinema como ferramenta de sensibilização e debate, ampliando a compreensão crítica sobre temas sociais e fortalecendo o diálogo entre equipes.

Eixo 7 – Sustentabilidade:

Os museus são reconhecidamente instituições relevantes no processo de impulsionamento de processos educativos e de conscientização da sociedade e, mais recentemente, como agentes dinamizadores do desenvolvimento sustentável e do bem-estar da sociedade, por meio da geração de resultados que possam contribuir com o engajamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) das Nações Unidas, para a agenda 2030.

O desenvolvimento sustentável que inicialmente considerava objetivos relacionados ao meio ambiente, ao longo dos anos passaram a considerar também pilares **econômicos, sociais e culturais**, reconhecendo que são indissociáveis.

Os 17 (dezessete) ODSs estruturam o modelo escolhido pela sociedade para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para toda(o)s. Eles abordam desafios reconhecidos globalmente, que incluem aqueles relacionados à pobreza, desigualdade, mudança do uso da terra, clima, degradação ambiental, paz e justiça.

Acreditamos que a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência de São Paulo poderão se alinhar aos ODS que listamos abaixo e que deverão ser abordados no Política de Sustentabilidade que será desenvolvido pela APAC:

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;

4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;

8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;

9. Construir infraestruturas resilientes, inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Com relação a sustentabilidade ambiental, contrataremos empresa especializada para o desenvolvimento de diagnóstico e plano de ação para medidas mais sustentáveis baseadas nas oportunidades geradas pela rotina de cada um dos três edifícios, em relação ao uso dos recursos, ao tratamento dos resíduos e à reciclagem.

Para pensar os pilares da sustentabilidade, agregando o resultado da consultoria ambiental, foi constituído um Comitê de Sustentabilidade e ODS, que terá papel consultivo e propositivo de metas e monitoramento do progresso durante a vigência do Contrato de Gestão. A Política da APAC foi formulada pelo Comitê a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) do Ibermuseus. Todos os colaboradores da APAC foram convidados a editar a minuta da Política. Em 2025 o Comite deu início ao desenvolvimento do Plano de Ações e do relatório de emissão de carbono. Em 2026 será o momento de implantar as primeiras ações definidas.

Eixo 8 - Gestão Tecnológica:

Para enfrentar os desafios de manter o ambiente tecnológico atualizado e acessível, o Núcleo de Tecnologia atuou fortemente na implantação de soluções que garantissem acesso integral e remoto às ferramentas de trabalho.

Nesse contexto, disponibilizamos acesso remoto seguro para os colaboradores e implementamos soluções em nuvem para armazenamento e compartilhamento de dados corporativos, tornando o ambiente mais colaborativo e dinâmico.

Ampliamos a segurança da informação e realizamos um projeto de mapeamento de dados e uso de informações pessoais. Esse projeto, serviu como base para a introdução e entendimento da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Além disso, para mitigar os riscos operacionais, conduzimos dois projetos de cibersegurança, consistindo em análises de vulnerabilidade no ambiente tecnológico.

Desenvolvemos também a Política Geral de Segurança da Informação e a Política de Uso de Infraestrutura e Telecomunicações, consolidando padrões para o uso da tecnologia da informação.

Com a consolidação dessas iniciativas, planejamos as seguintes ações para o próximo quinquênio:

1. Avaliar a implantação de solução virtual para treinamento e capacitação de funcionários

Propor a utilização de uma plataforma virtual de treinamento que permita o aprimoramento de habilidades e conhecimento dos colaboradores em relação a procedimentos e ferramentas de trabalho. A solução deverá oferecer:

- Publicação de conteúdos, como o Código de Ética, normas e procedimentos tecnológicos, e tutoriais sobre uso da rede, e-mail e plataformas internas;
- Interface amigável, recursos de avaliação e monitoramento da eficácia dos treinamentos;

2. Implantação de rotina para Controle de Contratos

Para aprimorar a gestão administrativa, propomos a implementação de um ambiente de Controle de Contratos. Esse ambiente permitirá:

- Gerenciamento centralizado e monitoramento de contratos;
- Alertas automáticos de vencimento para facilitar renovações ou negociações;
- Padronização do cadastramento de contratos, garantindo consistência organizacional.

3. Implantação de rotina de almoxarifado

Integrar uma rotina de almoxarifado ao módulo de compras existente, possibilitando:

- Controle automatizado de entrada e saída de materiais e suprimentos;
- Inventários periódicos para garantir precisão nos estoques;
- Redução de erros em processos manuais, otimizando a gestão de recursos e aumentando a produtividade.

4. Sistema para contagem de público (Pina Contemporânea)

Implantar uma solução de contagem de público utilizando a infraestrutura de câmeras de monitoramento existente, eliminando a necessidade de barreiras físicas ou contadores manuais. Após testes na Pina Contemporânea, será avaliada a expansão para outros edifícios da APAC. A solução complementará os dados de bilheteria, apoiando ações nos espaços comuns e de livre passagem.

5. Ampliação do uso de soluções de análise de dados

Expandir o ambiente de análise de dados para criar painéis informacionais acessíveis. Esses painéis incluirão indicadores quantitativos, como:

- Número de atendimentos educativos;
- Visitantes segmentados por período;
- Indicadores financeiros e operacionais;

6. Revisão e ampliação das políticas de segurança da informação

Revisar e atualizar a Política Geral de Segurança da Informação, complementando-a com normas específicas que fortaleçam o modelo de gestão e segurança da informação. Essas ações darão suporte à evolução tecnológica da instituição.

7. Novas soluções para segurança de dados e evolução tecnológica

- Análise de Vulnerabilidades (PenTest): Continuar a realização regular de testes para identificar e corrigir vulnerabilidades no ambiente tecnológico.
- Web Application Firewall (WAF): Implantar um firewall para proteger aplicações web contra-ataques cibernéticos, como injeções de SQL, analisando e bloqueando tráfegos maliciosos.
- WhatsApp Business: Implantar o WhatsApp Business como canal de comunicação para atendimento ao público, fornecedores e parceiros. A solução será utilizada por áreas como compras, comunicação e suporte institucional para interações rápidas e eficientes.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência				
Captação e Fomento:				
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**	**Regime de Contrato**
Diretoria	Diretora de Captação e Relacionamento	1	Ensino superior completo em Relações Públicas e Marketing com experiência em arte	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior (PJ)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior (PF)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Analista de Eventos PL	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Analista de Captação Sênior	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações públicas.	CLT
Captação	Assistente de Captação	1	Ensino superior completo em Administração, Economia, Direito, Relações Internacionais, Gestão Cultural, Marketing ou equivalente	CLT
Captação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Loja	Lider de Loja	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Loja	Vendedores	10	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Memorial da Resistência				
Captação e Fomento:				
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**	**Regime de Contrato**
Captação	Analista Des Inst E Captação Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administração, Gestão Cultural ou equivalente	CLT

Gestão Administrativa:				
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**	**Regime de Contrato**
Diretoria	Diretor Geral	1	Ensino superior completo na área de humanas. Pós-graduação em Museologia, Políticas Públicas ou Gestão Cultural	ProLabore
Diretoria	Diretor Administrativo Financeiro	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou outras áreas com pós-graduação em Administração de Empresas	ProLabore
Diretoria	Assessor de Planejamento e Gestão Sr	1	Ensino superior em Museologia e Pós-graduação em administração ou equivalente / Superior em Administração ou equivalente e pós-graduação em museologia. Necessário Registro no Conselho de Classe da Categoria atualizado - COREM	CLT
Diretoria	Assessor de Inclusão e Diversidade	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Ciências Sociais, Direito, Administração, Psicologia ou outras formações relacionadas ao tema). Pós-graduação e especialização em Diversidade e Inclusão.	CLT
Diretoria	Secretário	1	Curso Superior Secretariado Executivo	CLT
Financeiro	Gerente Financeiro	1	Ensino superior completo em administração de empresas, ciências contábeis, economia ou equivalente;	CLT
Financeiro	Analista financeiro SR	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Analista financeiro Pl	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou equivalente	CLT

Financeiro	Analista Financeiro Jr	1	Cursando ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalentes	CLT
Financeiro	Contador	1	Ensino superior completo em Ciências Contábeis - sem necessidade de CRC ativo	CLT
Financeiro	Analista Fiscal Pl	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômicas ou equivalente	CLT
Financeiro	Comprador Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente, Ciências Econômicas	CLT
Financeiro	Comprador PL	3	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente ou Ciências Econômicas	CLT
Financeiro	Analista Jurídico PL	1	Ensino superior completo em Direito ou áreas correlatas.	CLT
Financeiro	Almoxarife	1	Ensino tecnólogo em logística ou administração	CLT
Financeiro	Analista de Planejamento e Orçamento	1	Formação em Contabilidade, Economia, Administração ou áreas afins.	CLT
Financeiro	Assistente de Compras	1	Ensino médio e/ou técnico completo	CLT
Financeiro	Auxiliar Administrativo	1	Ensino médio e/ou técnico completo	CLT
RH	Gerente de Recursos Humanos	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos Sr	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Psicologia ou equivalente. Pós-graduação em Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos Pl	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Analista de Recursos Humanos JR	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Humanos ou equivalente.	CLT
RH	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Copa	Copeira	1	Ensino fundamental completo	CLT
TI	Gerente de TI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação em gestão de negócios	CLT
TI	Analista de TI SR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação / especialização gestão de projetos.	CLT
TI	Analista de TI Pl	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Analista de TI JR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.	CLT
TI	Assistente de TI	1	Ensino técnico completo de informática ou equivalente	CLT
TI	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
TI	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Diretores, Assessora de Planejamento e Gestão, Assessor de Diversidade e Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para 2026, as iniciativas estratégicas do Programa de Gestão de Acervos concentram-se no fortalecimento das ações de preservação, organização, documentação e acesso aos acervos artístico, bibliográfico e documental da Pinacoteca de São Paulo. As ações previstas incluem a elaboração do Plano de Evacuação de Obras da Pinacoteca Estação, o aprimoramento da gestão de direitos autorais e a qualificação das equipes para o uso interno do sistema de dados do acervo. No âmbito do acervo bibliográfico e documental, destacam-se a revisão e atualização de registros do Arquivo Fotográfico Analógico, a atualização de verbetes do vocabulário controlado, a revisão do Fundo Niobe Xandó, bem como a atualização de instrumentos técnicos de gestão, como o Manual de Descrição Arquivística. Também estão previstas ações continuadas de catalogação, revisão e triagem de materiais bibliográficos, catálogos e periódicos, além da manutenção do atendimento ao público espontâneo e especializado na Biblioteca de Artes Visuais, contribuindo para ampliar o acesso qualificado às coleções e consolidar as práticas de gestão documental e informacional da instituição.

O acervo artístico da Pinacoteca reúne 11.948 itens, sendo 10.918 obras inventariadas (com número Pina e processo aberto na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas – SCEIC), 254 obras aguardando abertura processual na SCEIC, atualmente registradas no banco de dados institucional com

números temporários, e 776 itens provenientes de comodatos.

Entre as obras inventariadas, 528 ainda possuem processos de doação em tramitação na SCEIC, distribuídos em 44 processos em fase de encerramento e 2 aguardando tramitação. Para os anos de 2026 e 2027, está previsto o encaminhamento e a finalização das documentações pendentes, com o objetivo de concluir esses processos junto à Secretaria, em articulação com as partes doadoras.

No que se refere às obras ainda sem abertura processual, das 254 identificadas, 75 já contam com proposta de doação assinada, correspondendo a 43 processos que deverão ser encaminhados à SCEIC ao longo de 2026.

As atividades com relação aos acervos da Pinacoteca se dividem em cinco grandes eixos:

Eixo 1 – *Pinacoteca: Acervo* – exposição de longa duração - dá conta da manutenção e expansão da mostra de longa duração inaugurada em 2020 e prevista para encerrar em 2029.

Eixo 2 – Pesquisa nos acervos - elenca iniciativas e instrumentos de pesquisa desse universo de cerca de 11 mil obras que o museu coleciona, além dos acervos bibliográfico e documental.

Eixo 3 – Itinerâncias - envolve planos de itinerância de recortes desse repertório para instituições no estado de São Paulo e em outras localidades.

Eixo 4 – Gestão documental do acervo museológico – processos e procedimentos utilizados na gestão do acervo artístico.

Eixo 5 – Gestão documental dos acervos bibliográficos e arquivístico – processos e procedimentos utilizados na gestão do acervo bibliográfico e documental.

Conectando os cinco eixos, cinco projetos plurianuais devem conduzir ações para o estudo da coleção, orientando sua extroversão em exposições, mas também a conservação, de forma interdepartamental. Esses projetos plurianuais são:

Mapeamento do Acervo: primeira sistematização geral sobre dados biográficos, de região, raça, gênero e orientação sexual de artistas pertencente ao acervo, além de uma primeira sistematização geral de obras cuja autoria é desconhecida ou não datadas;

Almeida Junior - São Paulo como região: conjunto de ações de pesquisa, sistematização e exposições que pretendem lidar com o legado de um dos artistas fundadores do acervo da Pinacoteca, à luz da efeméride de 130 anos de sua morte, em 2029;

Reformulação da exposição de longa-duração: conjunto de ações de diversas ordens para a concepção e construção de uma nova mostra do acervo, prevista para ser implementada em 2029.

UMA OBRA: Programa Multidisciplinar para Pesquisa e Documentação de Instalações e Obras Complexas: junção do projeto de exposição *Uma Obra*, do núcleo de ação educativa, com o projeto de pesquisa do núcleo de acervo museológico, o programa multidisciplinar visa na escolha conjunta de uma obra 'complexa' ao ano, que será estudada, montada, documentada pelo espectro dos Núcleos de Acervo Museológico, Curadoria, Conservação e Restauro, Ação Educativa, Comunicação e Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. A obra será exibida junto aos resultados de pesquisa técnica obtidos durante os trabalhos, seja através de vídeos, entrevistas, textos, ou outros, cruzando diferentes saberes e expertises, e propiciando uma experiência conjunta de visualização dos trabalhos técnicos do museu.

Essas linhas mestras de pesquisa envolvem inúmeras estratégias de escuta, colaboração e parceria internas e externas. Tendo em vista sua centralidade no programa de acervos e de exposições e programação cultural, pode-se afirmar um claro entendimento de todo o museu como um Centro de Pesquisa e Referência, cujas iniciativas estratégicas serão destalhadas a seguir. Com a mudança da Biblioteca e Centro de Documentação para a Pinacoteca Contemporânea, no mesmo espaço e onde ambos se encontram mais visíveis e abertos ao público visitante, o centro de referência passa a se situar fisicamente nesse local, sob o nome de Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Porém, acreditamos que, além desse espaço, os ateliês educativos na Pinacoteca Contemporânea e todas as exposições têm potencial para serem laboratórios de pesquisa, visto que oferecem a experiência de contato e acareação das obras, do pensamento artístico e dos testemunhos discursivos e materiais de uma história social da arte.

EIXO 1 – *PINACOTECA: ACERVO* – exposição de longa duração

A exposição *Pinacoteca: Acervo* inaugurou em outubro de 2020, marcando o fim de um processo de pesquisa que durou quatro anos e envolveu todas as áreas do museu, além de consultas ao público e rodadas de discussão com consultores externos. A mostra reúne cerca de mil obras, organizadas em três núcleos que se distribuem por dezenove salas da Pinacoteca Luz. Seu partido principal é promover a aproximação, convivência e diálogo entre trabalhos, linguagens, identidades e contextos distintos, de forma a possibilitar ao público um entendimento dos processos artísticos e da história da arte feita no Brasil em sua complexidade. Ao notar a diferença entre fazeres e formas de tratar questões relevantes, quem percorre a exposição pode estabelecer relações de várias ordens com a coleção: seja reconhecendo sua pluralidade de técnicas e linguagens, seja considerando abordagens variadas sobre um mesmo tema candente.

Mostras dessa natureza são plataformas importantes de reflexão e pesquisa sobre o museu, que permitem o desenvolvimento de iniciativas em vários núcleos, mobilizando assim esforços interdisciplinares em sua construção. A partir delas também é possível projetar ações em muitas direções, abarcando desde a infraestrutura das edificações até a formulação de cursos e iniciativas extramuros que difundem o acervo e ampliam o acesso do público. Essa exposição de longa duração também é uma excelente oportunidade de reflexão sobre a coleção. A concretude de sua narrativa ajuda a apontar diretrizes para a expansão do acervo e, desse modo, ancora uma dinâmica permanente de pesquisa e articulação em prol de aquisições e doações de obras que aportem maior diversidade e novas perspectivas.

Por esses motivos, é essencial que a nova exposição inaugurada em 2020 tenha de fato uma longa duração, se estendendo até o fim deste quinquênio para que haja tempo de consolidar essas iniciativas e para que a mostra se torne uma referência, passível de ser assimilada e discutida pelos públicos espontâneo, especializado e pela rede de museus e educação do Estado de São Paulo. Nossa proposta, portanto, é que a exposição *Pinacoteca: Acervo* permaneça em cartaz até 2029, duração necessária para o desenvolvimento de ações a longo prazo, bem como para pesquisa e formulação de um novo

partido curatorial para substituí-la. Nesse meio tempo, é fundamental que atividades de pesquisa e manutenção ocorram. Em 2024 haverá um processo de substituição de cerca de 100 obras mais frágeis, que precisam sair de exibição devido a demandas de conservação. Usaremos essa oportunidade para incorporar novos itens da coleção, ampliando as possibilidades narrativas e a representatividade identitária. Já para o ano de 2025, está programada uma expansão da mostra, que passará a ocupar as 3 salas da Galeria Roger Wright. Em paralelo, será reformulado o Jardim de Escultura no Parque da Luz. Esses novos espaços devem ampliar a discussão de um dos núcleos da exposição denominado *Territórios da Arte,* incorporando discussões sobre instalações e performance no acervo.

Além de trocas de obras e aplicação do partido curatorial da mostra de longa duração em espaços onde até então não se encontrava, o início desse contrato de gestão ainda compreende um processo de substituição da sinalização gráfica da exposição, sobretudo as legendas de obras, tendo em vista melhorar a legibilidade e torná-las mais acessíveis. A decisão foi tomada para atender a avaliação de públicos externos e internos, com os quais o museu permanece em constante contato por meio de instrumentos como o Programa Consciência Funcional, as ações educativas, a Ouvidoria e a seção Fale Conosco do site.

Essa ação precede as demandas indicadas no Programa de Gestão de Acervos, no Termo de Referência, que implicam uma sequencialidade entre uma grande pesquisa de público, no primeiro ano, e a aplicação de medidas a partir dessa escuta, no segundo ano. Portanto, a meta da equipe da Pinacoteca é manter esses canais de comentários dos públicos ativos e cada vez mais visíveis e, com base nos comentários já recebidos, a sinalização foi atualizada em 2024. O mesmo partido será aplicado nos projetos de acervo que inaugurarem em 2025.

Para reforçar as formas de interlocução interna e externa vigentes, propomos uma agenda bimestral de visitas dialógicas à exposição de longa duração com representantes da equipe de curadoria do museu. Dessa forma, em trocas presenciais e sistemáticas, com vagas abertas para qualquer pessoa, mediante inscrição prévia, poderão ver averiguados parâmetros qualitativos da recepção das estratégias materiais e conceituais da mostra. A iniciativa entrará na divulgação de programas continuados do museu, totalizando 6 oportunidades de encontro por ano; 30 no quinquênio.

Em vista das premissas e paradigmas agora introduzidos, seguem abaixo as ações previstas para os próximos anos da exposição *Pinacoteca: Acervo.*

1.1 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

As quatro ações de comunicação aqui descritas serão objetos de trabalho dos Núcleos de Acervo Museológico, Curadoria, Conservação e Restauro, Ação Educativa, Comunicação e Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa e aparecerão novamente referenciadas no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional dado os objetivos desse Programa.

***Pinacoteca: Acervo* - Reformulação da Comunicação Visual:**

O objetivo é instalar uma nova comunicação visual para mostra de longa-duração que priorize a informação acessível e clara para um público amplo. O projeto contempla levantamento e padronização da informação sobre cerca de 1.000 obras; mapeamento de todas as paredes via maquete eletrônica; desenvolvimento da comunicação visual e de seus suportes expográficos. Serão acrescidas legendas comentadas de cerca de 50 obras da exposição. Entre as obras selecionadas para tanto, estão alguns destaques das salas ou obras cuja recepção requer informações de contexto. Além delas, constam todas as obras de artistas indígenas em exibição, para as quais serão produzidos verbetes por pesquisadores indígenas, a serem veiculados na comunicação visual em português e nas línguas nativas de seus autores.

Atualização da Cronologia Institucional:
Localizada no térreo do edifício da Luz, os painéis contam a história do museu, dando a ver o desenvolvimento dos seus diversos núcleos e saberes. A atualização que ocorreu em 2024 visa a inclusão dos anos mais recentes do museu e a manutenção dos painéis antigos.

***Pinacoteca: Acervo* - Reimpressão/Atualização do Guia para exposição:**

O guia impresso é um dos principais produtos de extroversão da mostra de longa duração, sendo constantemente procurado pelo público. Além de ajustes de imagens e textos, para dar conta da atual forma da mostra, esse volume passa a incluir seções sobre as novas salas e sobre o Jardim de Esculturas. A partir desse esforço, também lançaremos a versão em inglês do guia.

Pinacoteca: 120 anos:

Em torno da efeméride de 120 anos da Pinacoteca, o museu editou, em pareceria com a Act Arte, um livro monográfico sobre sua história e sua missão institucional, contribuindo para o acesso aos códigos museológicos e para uma bibliografia de referência nunca atualizada desde a publicação do volume da Coleção "Museus brasileiros" pelo Banco Safra, em 1994 (reeditado sem alterações estruturais em 2016).

1.2 AÇÕES DE ATUALIZAÇÃO

***Pinacoteca: Acervo* – Substituição visando conservação / novas aquisições:**

Desde a inauguração da mostra, em 2020, substituímos definitiva ou temporariamente cerca de 100 obras, devido as necessidades de conservação e pedidos de empréstimo para outras exposições. Este último dado prova que a exposição do acervo é uma importante plataforma de pesquisa e extroversão da coleção da Pinacoteca e que dar visibilidade a ela significa tecer uma rede de relações com outras instituições. Após quatro anos de sua inauguração, se faz necessária a substituição de algumas obras em papel e outros suportes sensíveis por questão de conservação. Por outro lado, essa é uma oportunidade para incorporar aquisições e doações dos últimos quatro anos, incrementando a representatividade de identidades e contextos na mostra.

Total de artistas em exposição: cerca de 450

Artistas mulheres: cerca de 90 – 20% do total.
2024 - 2026: meta de chegar em cerca de 135 – 30% do total.

Artistas afrodescendentes: cerca de 25 – 6% do total.
2024 - 2026: meta de chegar em 45 – 10% do total.

Artistas indígenas: 2 artistas e 1 coletivo no total.
2024 - 2026: meta de chegar em 10.

A partir da substituição dessas obras, o Núcleo de Conservação e Restauro - NCR finalizará o diagnóstico de iluminação a apresentação dos critérios adotados para a exposição. Será elaborado documento com o histórico das medições realizadas nos espaços expositivos anteriores à implantação da mostra, bem como o acompanhamento e análise dos dados de iluminação dos últimos 5 anos da exposição. Apresentação da proposta de substituição de

parte do acervo considerado frágil, critérios de substituição e proposta de conservação para as obras que se encontravam expostas.

O NCR organizará, posteriormente, uma apresentação aberta a público interessado, dos dados coletados durante os últimos anos, sua análise, as ações adotadas e futuras propostas.

2024- Foi realizada a substituição de parte das obras expostas nas salas 08 a 19 da exposição Pinacoteca: Acervo, na Pina Luz. Revisão de critérios e início de um Plano de Conservação de obras sensíveis do acervo a ser inserido na Política de Acervo.

2025- Finalização das substituições nas salas 01 a 07 da exposição Pinacoteca: Acervo.

***Pinacoteca: Acervo* - Jardim de Esculturas | Parque da Luz**

Criado em 2000, o Jardim de Esculturas do Parque da Luz permanece desde então com cerca

de 30 obras do acervo da Pinacoteca à mostra. Nesse período, houve mudanças circunstanciais, decorrentes de aquisições ou restauro de trabalhos, mas o partido de exposição das peças se manteve. Com a abertura da Pina Contemporânea e o fortalecimento da rota que conecta este edifício à Pina Luz pelo parque, ficou evidente que a curadoria do Jardim precisa ser atualizada. A mostra externa de longa duração foi reinaugurada no 3º quadrimestre de 2025, tendo em vista promover crescimentos do número de obras feitas de 2000 até o presente e da representatividade de artistas mulheres e não-brancos.

O Núcleo de Conservação e Restauro atuou na preparação das obras para a exibição e, a depender das obras selecionadas e se for necessário um trabalho de higienização e/ou restauro, serão contratados restauradores terceirizados, por se tratar de obras de grande porte que exigem uma equipe totalmente dedicada ao projeto para a realização da intervenção.

EIXO 2 – PESQUISA NO ACERVO

O trabalho contínuo de manutenção, exibição e pesquisa dos acervos artísticos e documentais da Pinacoteca se dá entre o empenho de situar a dimensão histórica dessas obras e documentos e o modo como seus conteúdos alcançam os públicos na contemporaneidade.

Levando em conta a instância da recepção, fica claro que todo o trabalho do museu, à despeito

da datação muitas vezes remota daquilo que coleciona, acontece em relação à contemporaneidade, quando convenções, debates e pautas urgentes na arte e na sociedade são pronunciadas por especialistas e público geral.

Por isso, pode-se dizer que grande parte das propostas apresentadas no programa de acervo, bem como no programa de exposições e programação cultural do presente contrato de gestão, visam contribuir para a construção de um museu crítico, inclusivo e diverso, em sintonia com processos de descolonização e enfrentamento de assimetrias de representações de gêneros, raças, religiões e origens geográfica consideradas dissidentes na perspectiva hegemônicas. Estas pautas coincidem com a demanda de se desenvolver novas linhas de pesquisa a partir de discussões suscitadas pela mostra de longa duração, com especial enfoque nas temáticas relacionadas à decolonialidade, questões éticas e raciais, diversidade sociocultural e discussões de gênero e, dão concretamente em iniciativas como o seminário Políticas de Identidades, previsto para 2016, ou as Jornadas Descentralizadas, um roteiro de viagens anuais de equipes da Pinacoteca no intuito de formar grupos de trabalho e aprendizado em outras regiões do país.

São inúmeras as estratégias e metodologias para abarcar a pesquisa na escala do museu. Esses recursos variam de estruturas restritas à curadoria, em diálogo com artistas e autores, a processos transversais entre equipes do museu ou mesmo com a formalização do trabalho de interlocutores externos, como palestrantes, consultores e bolsistas. Nesse quinquênio haverá, por exemplo, oportunidades de bolsas atreladas ao Mapeamento e ao projeto de Almeida Junior. As residências de curto formato ocorrem, por sua vez, em imersões práticas conduzidos por artistas-professores semestralmente nos ateliês da Pina Contemporânea, bem como nas Jornadas Descentralizadas.

As maneiras de exteriorizar as pesquisas levadas a cabo na Pinacoteca incluem organização de mostras; produção e comissionamento de texto inéditos para publicação em livros e catálogos; realização de grupos de trabalho, seminários, residências e ateliês. Nesse quinquênio, pretendemos investir no crescimento do acesso e da investigação dos acervos bibliográfico e documental, da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Por isso, incluímos na programação cultural, descrita no Programa de Exposições e Programação Cultural, duas estratégias de extroversão desses acervos, sendo elas leituras públicas de obras raras, em versão integral ou parcial, por autores ou intérpretes convidados e grupos de estudos temáticos, com periodicidade quinzenal e duração semestral, na Biblioteca. A interface dos acervos documentais com o programa de exposições também está prevista em alguns projetos de mostras temporárias, como, por exemplo, a coletiva sobre o Caipira, cuja curadoria envolve vitrines com referências bibliográficas que remetem a manifestações do personagem em outras linguagens artísticas.

2.1 ACERVO COMO FONTE DE PESQUISA PARA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

SALA DE VÍDEO (Pinacoteca Luz, 1º andar) – Trata-se de um novo espaço de programação da Pinacoteca, localizado no primeiro andar da Pina Luz, onde até 2020 funcionou a loja do museu. O objetivo com essa sala é tornar acessíveis, de maneira constante, obras audiovisuais que pertencem ao acervo do museu.

SOL FULGURANTE: ARQUIVOS DE VIDA E RESISTÊNCIA. (Pinacoteca Estação, Galeria 2º andar, 1º semestre) - Na efeméride de 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), Pinacoteca e Memorial da Resistência realizam juntos uma exposição que pretende reacessar aspectos desse evento que maculou a história republicana do país com a suspensão da ordem democrática e o cerceamento dos direitos civis. A abordagem curatorial parte de diálogos entre acervos artísticos e documentais de ambas as instituições. A partir dessa exposição sobre o golpe militar, em 2024, se inaugura um novo gesto, que diz respeito à realização de projetos compartilhados pelas equipes dos dois museus. Nesse quinquênio, propomos a repetição da estratégia em 2027, o que totaliza duas mostras feitas em parceria.

ESCULTURAS NO ACERVO DA PINACOTECA (Pinacoteca Estação, Galeria 2º andar, 1º semestre) - A linguagem da escultura traz questões próprias para o fazer artístico como escala, peso, equilíbrio e materialidade. O acervo da Pinacoteca permite perceber o modo com que os artistas trataram desses temas em cada época e, a partir disso, levantar questões sobre as características próprias de cada um deles, de seus contextos e possibilidades de produção. A exposição parte da ideia de debater as formas tradicionais da linguagem escultórica no acervo, remontando ao século XVIII, e os tensionamentos que a arte contemporânea apresenta ao borrar fronteiras entre fazeres. É uma excelente oportunidade de apresentar ao público a variedade de técnicas e procedimentos que perfazem a história da escultura no acervo, bem como os esforços da instituição para mantê-las e restaurá-las.

CAIPIRA (Pinacoteca Luz, Galeria 2º andar, 2º semestre) - Almeida Junior é um dos primeiros artistas a integrar o acervo da Pinacoteca, e um dos principais personagens da história da instituição. Uma das partes mais lembradas de sua produção é a pintura do Caipira (a exemplo de *Caipira picando fumo,* 1893 e *Imolação interrompida*, 1894) como representante de uma cultura regional genuinamente paulista. Como parte de um esforço de pesquisa maior, que visa produzir uma retrospectiva do artista por conta do ano do centenário e sua morte (2029), a exposição sobre o Caipira parte do trabalho emblemático do artista para verificar sua genealogia presente em rascunhos e cópias, bem como outras representações produzidas por ele e outros autores. A esse núcleo inicial deverão somar-se um conjunto de obras que mostram a tração e a prevalência do tema na história da arte do século XX e objetos de arte popular que mostram a construção da imagem do caipira na época de Almeida Júnior, por exemplo as figuras de santos violeiros.

PRAÇA (Pinacoteca Contemporânea) - Localizada no mais novo edifício do museu, a praça da Pina Contemporânea permite a exposição de obras de grande dimensão, protegidas por uma cobertura. Esse novo espaço também propõe uma relação mais aproximada com o público, uma vez que a circulação é livre devendo se configurar como um eixo para os fluxos do bairro. *Tríade Trindade*, escultura realizada por Tunga, ocupa a praça desde sua inauguração. A programação desse espaço deve privilegiar obras do acervo, permitindo que o público tenha acesso a trabalhos desse porte, além de fazer avançar a pesquisa e catalogação sobre suas especificidades técnicas.

POP/POPULAR: EXPOSIÇÃO COLETIVA A PARTIR DE OBRAS DAS DÉCADAS DE 1960 E 1970 (Pina Contemporânea, Grande Galeria, 1º semestre) - Celebrando os 10 anos de comodato da Coleção Roger Wright e a importante coleção de obras desse período que a Pinacoteca conserva, o museu deve organizar nesse ano uma mostra coletiva, reunindo seu importante acervo para permitir novas leituras e a montagem de obras de grande complexidade. Em 2025, comemorou-se as efemérides de 60 anos das mostras *Opinião 65* e *Propostas 65* - referências para a arte contemporânea feita no Brasil - que foram marcadas pelo surgimento de trabalhos emblemáticos de artistas como Hélio Oiticica e Wesley Duke Lee, além do estabelecimento de estratégias coletivas para lidar com o contexto político, social e de expansão da cultura de massas. Com duração aproximada de um semestre, esta exposição prevê rever as obras que estão sob guarda da Pinacoteca à luz dos diálogos que estabelecem com a produção de matriz popular e a explosão da cultura pop, assim revelando coincidências e idiossincrasias, além de ausências relacionadas a raça e gênero.

2.2 MAPEAMENTO DO ACERVO

A Pinacoteca possui hoje cerca de 11 mil obras, entre coleções próprias e comodatos. Há mais de 100 anos atrás, o museu foi concebido para se dedicar à cultura paulista, privilegiando artistas daqui, ou que se motivaram por questões próprias de território, costumes e tipos sociais de São Paulo. Ao longo de sua existência, a instituição ampliou seu interesse pela diversidade, se transformando em uma das principais referências em arte brasileira das diversas regiões e períodos. O objetivo desse projeto é a realização de um mapeamento do acervo para sistematizar suas características principais e orientar ações de pesquisa, catalogação e ampliação das coleções.

No sentido de atrelar a atividade museal na Pinacoteca a ações de pesquisa e difusão, responsáveis por tornar o museu, em suas atividades, um centro de referência, esse mapeamento visa a aprofundar e problematizar a presença de diferentes marcadores sociais na catalogação e no reconhecimento de artistas e obras colecionados até aqui. Esse esforço envolverá várias equipes internas do museu, sobretudo curadoria, Núcleo de Ação Museológica, Núcleo de Conservação e Restauro e Núcleo de Ação Educativa, bem como parcerias institucionais, consultas a especialistas, grupo de trabalho, seminário público e a presença de um bolsista de pesquisa. O mapeamento deve durar até 2026 e ser dividido nas seguintes etapas:

Mapeamento: fase 1 – Levantamento a partir do Banco de Dados do museu - Esta etapa é dedicada à extração e ao tratamento de informações preliminares a partir do banco de dados da Pinacoteca. Deve servir para a organização de uma rotina de trabalho e dimensionamento da etapa seguinte. Nesse momento, os artistas vivos não serão consultados.

Mapeamento geográfico – Autores em relação aos lugares em que nasceu e viveu – Permite a compreensão da diversidade regional presente no acervo da Pinacoteca e a localização de lacunas específicas. Essa informação pode orientar a política de aquisições futuras do museu, assim como a organização de ações e iniciativas com recortes específicos.

Mapeamento de "Autoria não identificada" por data e por técnica – Permite a compreensão do universo de obras cuja autoria não foi identificada pela catalogação ao longo dos mais de 100 anos de história da Pinacoteca. A sistematização dessa informação permitirá a organização de pesquisas específicas para tratar de questões específicas.

Mapeamento de "Sem data" por autoria – Permite a compreensão desse universo de obras, e a organização de pesquisas específicas com o objetivo de atribuição de data exata ou aproximada.

Mapeamento preliminar de gênero – com previsão para atualização anual.

Grupo de Trabalho Rede de Museus de Arte Moderna e Contemporânea do Estado de São Paulo – Em torno da inciativa do Programa Conexões Museus SP*,* a Pinacoteca pretende articular um encontro presencial com os museus da rede do Estado de São Paulo convidados, a fim de debater, acordar práticas e trocar informações visando a realização de um mapeamento geral dos acervos. O objetivo central desse encontro será a criação de um formulário único de pesquisa que possa facilitar a sistematização de dados biográficos, de raça, gênero e orientação sexual dos artistas.

Mapeamento: fase 2 – mapeamento geral com consulta aos artistas – esta etapa é dedicada à extração e ao tratamento de informações do banco de dados da Pinacoteca, assim como de consulta aos artistas vivos com obras representadas. Após realizado esse levantamento, a intenção é que seu conteúdo seja revisado a cada cinco anos.

Artistas falecidos: geográfico, racial, gênero e orientação sexual. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Artistas vivos: geográfico, racial, gênero e orientação sexual. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Autoria não identificada: por data e por técnica. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

Obras não datadas: quantificar obras não datadas por artista e por técnica. Previsão para atualização anual em todo outubro e estudos gerais a cada 05 anos.

A partir do resultado do Mapeamento, convém examinar nomenclaturas de época, presentes em títulos e categorizações das obras, para identificar anacronismos que podem conter preconceitos de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e origem geográfica e geopolítica. Trata-se de uma avaliação de ordem qualitativa, que abre uma gama de nuances e desafios atualmente compartilhados por instituições do mundo inteiro preocupadas com a descolonização das narrativas e estruturas sociais.

Entre 2020, na reta final do processo de elaboração da atual mostra do acervo, organizou-se internamente na Pinacoteca um comitê interequipes para tratar

dessas questões, tendo em vista começar a dimensioná-las em sua complexidade e encontrar medidas que atenuassem eventuais ofensas aos públicos. O saldo dessa experiência inicial foi a elaboração de uma legenda que acusa a presença dessas terminologias questionáveis sempre que elas se fazem presentes nas obras expostas. Foi um passo importante, mas que precisa ser continuado. Para colher base teórica e estudos de caso que possam elucidar o nosso trabalho, a proposta é realizar um seminário internacional, em 2026, com participação de especialistas em metodologias museológicas decoloniais e representantes de instituições parceiras dentro e fora do país. Ao encabeçar a iniciativa, a Pinacoteca se coloca como articuladora de um debate que ainda ocorre de maneira fragmentada no Brasil, algo condizente com o seu papel de instituição de referência.

Identificar as categorias que conformam os discursos e pactuar medidas possíveis para revisá-las é um movimento fundamental para que as instituições culturais, a crítica e a historiografia possam destituir suas narrativas de preconceitos estruturais sobre identidades consideradas dissidentes frente à normatividade. Investindo nesse caminho, acreditamos poder contribuir para abordar de maneira justa, respeitosa e cada vez mais visível as personalidades negras, indígenas e LGBTQIA+ nas artes e na cultura, em conformidade com a premissa de se desenvolver projetos estruturais e transversais sobre personalidades negras, indígenas e LGBTQI+ que transformaram a história das artes no país.

2.3 ALMEIDA JUNIOR: SÃO PAULO COMO REGIÃO

O pintor Almeida Júnior é um dos principais artistas do acervo da Pinacoteca que tem obras de autoria do pintor desde sua fundação, em 1905. Sua produção está intimamente ligada com a história de São Paulo, seus tipos e costumes, mas também com um projeto de modernidade do Brasil do qual a província seria protagonista. Se, no início, o museu pretendia se dedicar ao ideário paulista, hoje – após se tornar um centro de referência para a arte feita no Brasil – a Pinacoteca pode rever o legado do artista assentado na dimensão regional, onde fica evidente o trânsito entre a tradição europeia e temas da cultura popular do estado no século XIX. O projeto contempla uma primeira exposição centrada no tema do Caipira. A partir dela, a equipe trabalhará para levantar obras do artista e seus contemporâneos que ajudem a compreender coincidências e singularidades de sua produção com um todo. Por fim, quer-se realizar uma exposição retrospectiva em 2028 – marcando 130 anos de sua morte – reunindo um conjunto expressivo de suas obras a documentos, fotografias e obras de contemporâneos tanto brasileiros, quanto ligados aos movimentos realistas europeus; principalmente aqueles que se dedicaram a pintar e expor em salão os tipos da terra, sejam portugueses, italianos ou franceses. Ao final do projeto, além da exposição, a Pinacoteca pretende editar um livro.

Como etapa deflagradora do projeto plurianual que culminará na retrospectiva de 2028, essa mostra coletiva envolverá um seminário sobre Almeida Junior, com a presença das maiores especialistas em sua obra. A iniciativa condiz com o entendimento de que as exposições são também instrumentos de investigação acadêmica, da preparação à recepção. O seminário e o levantamento de obras do artista contarão com o auxílio de um bolsista externo. Tais instrumentos configuram uma ação coordenada de pesquisa e difusão, no âmbito do centro de referência e pesquisa.

2.4 REFORMULAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA-DURAÇÃO

Para preparar a próxima mostra de longa duração do acervo da Pinacoteca, a ser inaugurada em 2029, ocorrerão nesse quinquênio atividades continuadas de pesquisa interna, além de dois eventos de escuta externa e reflexão pública. O primeiro deles é um seminário internacional de história da arte, descrito no Programa de Exposições e Programação Cultural, reunindo perspectivas teórico-metodológicas, para público especializado e estudantes de pós-graduação, mas também estudos de caso que reverberem questões e alarguem debates norteadores da próxima montagem.

O ano seguinte, 2028, será tomado por um processo de construção da mostra que envolve diálogos entre a curadoria e os diversos setores do museu. Com esse partido já bastante avançado, quatro consultores externos deverão ser convidados a acessar o projeto em seu estágio de desenvolvimento e estabelecer uma leitura crítica e propositiva, a ser compartilhada em evento fechado, dirigido apenas para a equipe do museu.

2.5 PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES E OBRAS DE ARTE COMPLEXAS

Desde a criação do Programa de Patronos da Arte Contemporânea, em 2012, houve uma ampliação sistemática da aquisição de obras como performances, instalações e obras natodigitais, vinculadas ou não, ao Programa. Tais tipologias de obras demandam procedimentos específicos de sistematização da documentação, criando parâmetros que ofereçam suporte para futuras montagens, documentem os diferentes estados e atualizações de exibição de uma obra e registrem de forma detalhada a intenção do artista, visando autorizar as futuras possibilidades de exposição. No entanto, nem todas as obras da Coleção tiveram o mesmo tratamento detalhado. Muitas destas, com ingresso anterior à esta data, não contam com instruções e/ou indicações que permitam ser montadas adequadamente.

Com o objetivo de melhor catalogar, documentar e conservar tais obras, o museu adentrou à uma sistemática de entrevistas com artistas, priorizando a participação de colaboradores do Núcleo de Acervo Museológico - NAM, Núcleo de Conservação e Restauro - NCR e Núcleo de Pesquisa e Curadoria. Estas entrevistas são registradas em vídeos ou em gravações de conversas em plataformas online, com edição e inserção de informações realizadas por colaborador do NCR, como dados, imagens ou vídeos das obras. O modelo para a entrevista foi inspirado no projeto *International Network for the Conservation Of Contemporary Art* (INCCA). As perguntas visam esclarecer as intenções artísticas, oferecem suporte para decisões curatoriais, para a atualização de memoriais descritivos e para a consolidação das formas de exibição de uma determinada obra, além de alternativas para a conservação e restauro dos objetos em longo prazo.

Desde 2007, o Núcleo de Conservação e Restauro, representando a Pinacoteca, fez parte do projeto INCCA e chegou a registrar alguns resumos de entrevistas com artistas do acervo na plataforma. Houve investimento na área, com aquisição de equipamentos para filmagem, workstation com softwares de edição e capacitação de colaboradores do núcleo para edição dos vídeos.

No entanto e, também, por motivos de direitos autorais, à época, apenas os resumos de entrevistas traduzidos para a língua inglesa foram inseridos, com indicação do contato do museu para que os pesquisadores pudessem acessar as entrevistas integralmente na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa. Ao longo dos anos, com o aumento das entrevistas e volume de dados, a frequência de inserções diminuiu e se extinguiu, pela escassez da disponibilidade de tempo dos colaboradores para finalização dos resumos e traduções. É digno de nota, que a referida plataforma utilizada como base, ainda hoje, não dispõe de um grupo regional latino-americano consolidado, para endereçamento e compartilhamento de reflexões desta tipologia de obra no cone sul.

Assim, partindo da experiência primeira com a plataforma INCCA, o projeto busca consolidar novas diretrizes para atualização da documentação, catalogação e conservação de obras de arte ‘complexas’ presentes no acervo da instituição que consolidem a atuação da Pinacoteca de forma oficial entre os museus brasileiros buscando, futuramente, uma inserção internacional e parcerias.

Para tanto, o projeto propõe a escolha conjunta de uma obra ‘complexa’ ao ano, que será estudada, montada, documentada pelo espectro dos Núcleos de

Acervo Museológico, Conservação e Restauro, Curadoria, Ação Educativa e Comunicação e, exibida junto aos resultados de pesquisa técnica obtidos durante os trabalhos, seja através de vídeos, entrevistas, textos, ou outros, cruzando diferentes saberes e expertises, e propiciando uma experiência conjunta de visualização dos trabalhos técnicos do museu. Esta ação vai de encontro a demanda de parceria com os Programas de Exposição e Programação Cultural, Comunicação e Educativo, para desenvolver publicações que contribuam para o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente na instituição.

A soma destas experiências anuais, serão compiladas e disponibilizadas ao público, no hub do museu.

EIXO 3 - ITINERÂNCIAS

Os deslocamentos de mostras do acervo da Pinacoteca para outras instituições são uma prática recorrente no museu, que permite a expansão de seu alcance e a formação de públicos e interlocuções diversos, algo que nos motiva a continuar essa prática no próximo quinquênio, buscando estabelecer parcerias e viabilizar os projetos com as adequações devidas à realidade dos espaços de destino.

Foi realizada as seguintes itinerâncias: Chico da Silva e a Escola do Pirambu, na Pinacoteca do Ceará, Fortaleza (julho a dezembro 2023); Vexoa: We Know, Tuffts University Art Galleries, Madford Massachussets, Estados Unidos (Agosto 2023 a Janeiro 2024); Enciclopédia Negra, Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal (de 20 de junho de 2024 a 04 de outubro de 2024) e Galeria da Fundação Amelia de Melo da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal (de 17 de outubro de 2024 a 13 de dezembro de 2024); Pina no JK, Shopping JK, São Paulo (Outubro a dezembro 2023); Pop Brasil no MALBA – Argentina (2025);Pina no MagaLu – Av. Paulista (dezembro de 2025).

Em 2026 a Pinacoteca terá a oportunidade de realizar exposição itinerante com acervo da Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira, além e outras duas exposições com obras do acervo.

EIXO 4 - AÇÕES DE GESTÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

A gestão do Acervo Museológico teve como missão, nos últimos dez anos, a revisão massiva de seus procedimentos. Neste período, foram reavaliadas as fichas catalográficas da Pinacoteca e a consolidação de práticas em manuais, gerando importantes normativas e reflexões sobre o tratamento documental do acervo artístico gerido pela instituição. A revisão das obras integrantes do acervo teve continuidade, com o intuito de normatizar a catalogação entre os itens ingressantes e aqueles da coleção.

A adição da plataforma *InPatrimonium.net,* no âmbito do Projeto Piloto da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, em 2016, permitiu que as ferramentas para tratamento interno do acervo crescessem consideravelmente, acomodando obras de tipologias que escapavam ao léxico clássico das artes visuais. Junto a isso, formulários específicos de documentação destas obras foram criados.

Parcerias foram realizadas com importantes instituições, como a Tate Modern e o British Council, que permitiram a ampliação de reflexões sobre tipologias específicas de obras, sua documentação e difusão, através de estágios de formação e seminário para a extroversão dos resultados.

Na mesma ocasião, foram firmadas parcerias com importantes instituições de difusão de imagens, como a Brasiliana Iconográfica e o Google Art Images, que possibilitaram o acesso à uma parcela de obras desta coleção e aos seus respectivos dados, em ambiente online, em um momento que a disponibilização do acervo online, encontrava-se interrompido.

Um tópico de destaque neste processo, diz respeito à elaboração de diretrizes para a utilização de imagens, em consonância à Legislação brasileira de Direitos Autorais Patrimoniais, que gerou a Política de Direito Autoral do Acervo Artístico da Pinacoteca de São Paulo , em 2020, primeiro documento desta natureza no âmbito dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. O projeto em questão, liderado pelo Núcleo de Acervo Museológico, partiu do entendimento que a instituição como um todo, deve zelar pela observância destes direitos em suas práticas diárias, fomentando, assim um trabalho em conjunto e gerando boas práticas e procedimentos de segurança para vários núcleos do museu.

Em 2021, o Núcleo de Acervo Museológico, após diversas tratativas com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, obteve autorização para adquirir as plataformas InArte e o InWeb, possibilitando, assim, maior agilidade na gestão e tratamento do acervo do museu, mantendo os parâmetros prescritos pela Unidade Gestora. Esta ação possibilitou a extroversão do acervo artístico da instituição em ambiente online, em fevereiro de 2022, ampliando o acesso a esta importante coleção, sobretudo, no momento em que ações virtuais ganharam força, reforçadas pelas impossibilidades derivadas da pandemia de saúde pública experenciada nos últimos anos. As reflexões sobre a extroversão do acervo da Pinacoteca, em consonância à inclusão de artistas de diversidade étnico-racial e de gênero, geraram debates internos e externos, que demonstraram a importância de termos uma documentação museológica-cultural que evidencie este ponto de forma macro e torne os procedimentos de catalogação e retorno de informação mais inclusivo e diverso.

As reflexões acima indicadas permitiram a proposição conjunta do plano de trabalho apresentado a seguir. Se a consolidação das normativas e procedimentos foram a tônica destes últimos dez anos, embora permaneçam como horizonte de trabalho cotidiano, agora, o Núcleo em questão pretende ampliar e contribuir para a democratização cultural e de acesso ampliado de dados, revisando procedimentos pela ótica decolonial, gerando cada vez mais acesso ao acervo institucional, em consonância aos demais núcleos do museu.

4.1 DISPONIBILIZAÇÃO DE IMAGENS EM DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOWNLOAD NO WEBSITE

Realizado conjuntamente com o Núcleo de Tecnologia da Informação, este projeto tem como objetivo disponibilizar as imagens em Domínio Público no Acervo da Pinacoteca para download pelo público em geral, considerando que:

- A Pinacoteca de São Paulo dispõe hoje de seu acervo publicado em ambiente online;
- Vem disponibilizando informações e imagens profissionais de seu acervo por meio de participação em projetos de instituições parceiras (Brasiliana Iconográfica e Google Art Images);
- Detém em seu acervo obras que estão em domínio público;
- Possui imagens digitais profissionais e em alta resolução obtidas mediante cessão de direitos patrimoniais dos fotógrafos;
- A existência de normativas e respaldo legal propiciado pela Política de Direito Autoral do Acervo Artístico elaborada em 2020;
- A intensificação na difusão de informações e o fomento de pesquisas sobre o acervo que podem ser resultado da disponibilização de imagens de

obras em domínio público;

- A Pinacoteca busca a maior extroversão e facilidade ao acesso ao seu acervo, acelerando processos para tal;

1ª etapa – Elaborar política de disponibilização de imagens

- Indicação dos parâmetros para que as imagens sejam disponibilizadas.
- Levantamento da quantidade de imagens a serem disponibilizadas, conforme os parâmetros técnicos adotados.
- Definição técnica da qualidade das imagens.
- Elaboração de texto explicativo para área de Direitos Autorais Patrimoniais no website da Pinacoteca.

2ª etapa – Elaborar o plano de implantação da disponibilização

- Elaborar desenho do procedimento técnico entre *InArte* e *InWeb*, que será a plataforma para disponibilização final do download
- Definição técnicas do repositório para as derivadas de acesso e qual o tamanho da derivada de acesso.

3ª etapa – Disponibilização das imagens para Download (Inweb – Pina)

4.2 CONSULTORIA PARA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL – ACERVO MUSEOLÓGICO

Reconhecendo o grande potencial para desenvolvimento de pesquisas e obtenção de relevantes informações para a catalogação e identificação da proveniência e dos direitos correlatos às obras de arte a ser elucidado pela documentação em posse da Pinacoteca, a proposta visa uma consultoria arquivística para que se criem ferramentas e diretrizes para a melhor organização, guarda, conservação e difusão dos documentos que pautam o acervo artístico da Pinacoteca.

Com o advento da pandemia sanitária de covid-19 e as restrições impostas ao pleno acesso museológico, tornou-se evidente e crucial a necessidade de digitalização da documentação presente no Núcleo de Acervo Museológico para acesso interno. Assim, iniciou-se a digitalização dos documentos referentes ao acervo artístico, em seu estado bruto para, posteriormente, realizar uma destinação de eventuais itens que possam ser remanejados e/ ou a avaliação para disponibilização pública deste material. Este trabalho, consta como meta anual deste Núcleo.

Por outro lado, tendo como base o histórico de processamento de trabalho, o Núcleo de Acervo Museológico gerou de forma massiva, em sua trajetória, um volume de documentação predominantemente física até o ano de 2020. Com as alterações de procedimento por conta da pandemia, a intensificação do programa São Paulo Sem Papel e a circulação ampliada de documentos nato-digitais, gerou-se um descompasso entre a documentação física e a digital, priorizando-se esta última. No entanto, impasses em relação à tecnologia, somados à importância desta documentação referente a um acervo público fazem com que sigamos atentos à questão de salvaguarda e correto arquivamento.

Adicionalmente, tem-se um volume considerável de pastas digitais com materiais diversos, relacionados ao histórico de pesquisa e gestão do acervo que, àquela ocasião, não eram alvo de organização e normatização adequada.

Assim, o projeto propõe um diagnóstico adequado, com vistas à melhores práticas para o tratamento documental, sua preservação, salvaguarda e a possível ampliação do conhecimento sobre o acervo artístico da Pinacoteca, indo de encontro com a demanda com relação à gestão arquivística e o aprimoramento de procedimentos de acordo com a legislação da área, buscado as tecnologias necessárias para garantir a preservação em sua integridade, bem como de implementação e gerenciamento de protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital.

Escopo:

- Contratação de profissional e/ou empresa especializada para vistoriar a estrutura de guarda física e digital da documentação do Acervo Artístico
- Identificar as tipologias documentais nos dossiês da coleção, aquisição, empréstimo e comodato do museu, físicos e digitais, para elaboração de um plano de organização e arquivamento dos documentos existentes e futuros.
- Analisar as informações do acervo, propondo fluxos de acesso documental às demais áreas do museu.
- Em posse deste diagnóstico, espera-se que a Consultoria proponha melhores procedimentos detalhados para arquivamento, guarda e normatização de arquivos digitais e físicos para o acervo da Pinacoteca, atentando ainda às normativas propostas pela LGPD.

Em posse deste diagnóstico e cientes das etapas envolvidas, teremos possibilidade de planejar a continuidade da ação.

4.3 CATALOGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DIGITAIS/TIME-BASED MEDIA

Atualmente, o acervo da Pinacoteca conta com obras de videoarte, videoinstalações e outras obras time-based media que exigem a atualização e verificação constante de seus arquivos e sistemas para a manutenção de sua correta exibição e documentação no acervo.

Durante a revisão realizada em 2022, pelo Núcleo de Acervo Museológico, foi possível verificar que existem arquivos de obras que não estão em pleno funcionamento, sendo necessários testes de exibição, atualização dos arquivos para a exibição das obras e, por fim, revisão da catalogação e documentação para manutenção de futuras exibições.

Esse projeto pretende solucionar questões e lacunas de exibição e documentação de obras de arte digitais e/ou time-based media em parceria com os Núcleos de Conservação e Restauro e Núcleo de Projetos Culturais, incluindo a equipe técnica de audiovisual.

O projeto pretende realizar testes de exibição em televisor/equipamento de vídeo ou som com arquivos que demandam atualização de versão e entrar em contato com artistas para solicitar novas versões, se necessário. Por fim, iremos consolidar as formas de exibição a partir da definição de diretrizes ou de um formato ideal de exibição e da entrega do formulário de obras digitais para as obras ainda não catalogadas dentro da sistematização atual de documentação do acervo.

2023

- Seleção de obras time-based media com questões técnicas a serem solucionadas em conjunto com os núcleos de Conservação e Restauro e a equipe técnica de Audiovisual
- Pesquisa e definição de diretrizes e formulário de obras digitais visando a padronização e segurança de formatos de exibição de vídeo na Pinacoteca. 2024 a 2028
- Testes dos arquivos em projetor, televisor ou equipamento de som dentro ou fora dos espaços expositivos do museu.
- Avaliação pela equipe técnica da necessidade de recebimento de novos arquivos ou de atualização dos arquivos para exibição.
- Autorização de conversão, quando necessário, e contato com artistas participantes para envio da documentação e formulários.
- Consolidação dos arquivos das obras e armazenamento pelo Núcleo de Conservação e Restauro no servidor da Pinacoteca.
- Compartilhamento dos resultados e exibição dos arquivos em contexto expositivo ou não (a definir em parceria com Núcleo de Pesquisa e Curadoria).

Esta ação, listada anteriormente como uma meta, será tratada como atividade de rotina pela equipe do Núcleo de Acervo Museológico. A partir da inauguração da Sala de Vídeo, em 2024, a programação de exposições desse espaço tem servido como laboratório para mostras de vídeos do acervo e diagnóstico das necessidades de adaptação de cada obra. A iniciativa tem como objetivo, a partir das obras selecionadas para integrar a programação da sala de vídeo do museu, realizar testes de exibição, a fim de avaliar a necessidade de ajustes nas versões dos arquivos de vídeos recebidos pelo museu, considerando as atualizações e modificações tecnológicas.

Ao final do processo, a catalogação e documentação das obras será devidamente atualizada, com a consolidação das instruções de montagem e, quando necessário, a inclusão de especificações dos novos arquivos recebidos nas fichas catalográficas, que serão registradas no banco de dados InArte, conforme os parâmetros atualmente adotados para a catalogação e documentação de obras digitais pelo Núcleo de Acervo Museológico.

4.4 PRESERVAÇÃO DE FOTOGRAFIAS NO ACERVO DA PINACOTECA

Integram o acervo da Pinacoteca fotografias realizadas a partir de múltiplos processos técnicos: diferentes formas de ampliações analógicas e/ou impressões digitais e diversas formas de captação analógica e/ou digital.

Em 2022, durante debates desenvolvidos por ocasião de workshop realizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro, ficou evidente a necessidade de padronização de diretrizes para a produção de cópias de exposição das obras, visando a integridade da reprodução das cores da imagem em cópias de exposição e a criação de procedimentos que possam auxiliar na preservação das fotografias “originais”, ampliando as possibilidades de exibições, dado que os papéis fotográficos são, geralmente, suportes sensíveis e que possuem restrições técnicas determinadas pelo Núcleo de Conservação e Restauro em relação ao tempo máximo de exibição e exposição à luz.

O projeto em questão pretende criar formulários específicos para a produção de cópias de exposição, visando o registro das instruções determinadas pelo artista e sua autorização para gestão dos arquivos e impressões pela Pinacoteca. Será selecionado um recorte de obras do acervo da instituição para produção de cópias de exposição com participação no processo de das equipes do Núcleo de Conservação e Restauro, Núcleo de Acervo Museológico e com os assistentes e/ou artistas, quando necessário, em laboratório externo com acompanhamento de equipe técnica especialista.

As cópias de exibição poderão ser incluídas na exposição de longa duração, uma vez alinhado com a Curadoria, sem que seja determinante o tempo de exposição, já que poderão ser reimpressas a partir das instruções e autorização do artista sempre que necessário. O projeto pretende viabilizar a exposição de fotografias no acervo da instituição a partir da consolidação de parâmetros técnicos e diretrizes para gestão, documentação e conservação das fotografias do acervo da instituição e em consonância à manutenção dos Direitos Autorais Patrimoniais.

2023/ 1º Quadrimestre 2024:

- Pesquisa de procedimentos para reimpressão ou reampliação e tratamento adotado atualmente por outros museus.
- Criação de formulário de pré-aquisição para documentação de instruções de impressão e ampliação pelas/pelos artistas
- Consolidação de um modelo de solicitação de matrizes (negativos ou arquivos digitais) e autorização para impressão de cópias de exposição a ser enviado aos artistas pelo Núcleo de Acervo Museológico

2º Quadrimestre de 2024 a 2028

- Seleção de fotografias que possuem suportes sensíveis e precisam de cópias de exposição para manutenção de seu tempo de exposição no acervo da instituição
- Recebimento das autorizações e instruções de impressão pelos artistas selecionados
- Pesquisa de instituições e laboratórios parceiros para a produção de cópias de exposição com acompanhamento da Pinacoteca
- Armazenamento das instruções técnicas pelo Núcleo de Conservação e Restauro junto aos arquivos de matrizes digitais e/ou negativos
- Previsão de compartilhamento com instituições parceiras e profissionais interessados para divulgação dos resultados obtidos

4.5 NOVAS PRÁTICAS DE DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA NA PERSPECTIVA DE DECOLONIZAÇÃO MUSEAL

Refletir sobre as práticas museais da contemporaneidade nos leva a retomar uma história de dois séculos de museus no Brasil. Há 200 anos o Museu Nacional surgia apoiado em práticas importadas que aqui se instalaram em 1808. Seguindo as práticas taxonômicas desenvolvidas nos Gabinetes de Curiosidades europeus, os primeiros museus nacionais (Museu Nacional do Rio de Janeiro, Museu Paulista e Museu Paraense Emílio Goeldi) buscavam os profissionais europeus para desenvolver suas pesquisas e classificações relacionadas aos seus acervos (LOPES, 2009). Ainda hoje as práticas museológicas estão fortemente atreladas a estes mesmos padrões. Orientados por práticas direcionadas pelo ICOM, Collections Trusts (Grã-Bretanha) e outras instituições baseadas nas práticas europeias e norte-americanas, majoritariamente, não se busca repensar estas práticas a partir do olhar das personagens inviabilizadas nesses processos e dos processos e experiências locais.

Diante destas reflexões alinhadas, em grande medida, às novas aquisições para o acervo da Pinacoteca e às propostas curatoriais que buscam revisar modelos hegemônicos, dentre as quais, destacamos a nova apresentação do acervo institucional presente em Pinacoteca: Acervo, o Núcleo de Acervo Museológico, em conjunto com as áreas afins, buscará contribuir com um estudo focado em novas práticas de documentação museológica.

Partindo do estudo da Coleção, buscaremos repensar as práticas de documentação utilizadas pelos museus brasileiros (normas Spectrum, taxonomias e vocabulários controlados), formas de identificação de artistas (a partir de gênero, origem, raça e etnia) e práticas de produção artística. Para isso aproveitaremos as ideias de estudiosos que estão revendo tais questões na esfera teórica. Tentaremos desenvolver ferramentas para quebrar tais consensos (construídos a partir da subtração da branquitude nos processos de pensar o 'outro'), típico das práticas museais da modernidade, buscando "assim, a descolonização do pensamento museológico (que) significa a revisão das gramáticas museais, propiciando que patrimônios e museus possam ser disputados por um maior número de atores, materializando os sujeitos subalternizados no bojo de um fluxo cultural intenso que leve à composição de novos regimes de valor, a partir da denúncia dos regimes de colonialidade imperantes (BRULON, 2020)", em prol da representatividade de parte da sociedade invisibilizada devido a consolidação e permanência de matrizes de pensamento seculares.

Em 2025 realizamos o Seminário Internacional Identidades e histórias de vida nas coleções de museu, com apoio da Terra Foundation, que abordou as questões referentes ao trabalho com a coleção, pesquisa e difusão do acervo do museu, em perspectiva decolonial. Portanto, a atuação posterior do NAM estará em consonância aos debates gerados por este Seminário, sobretudo no que tange a questão da aplicação de um Censo aos artistas e a viabilidade e os limites na atribuição de identidades e marcadores a artistas falecidos por comissões especializadas. Por fim, estaremos atentos aos cuidados necessários no trabalho e tratamento destas informações, com base na legislação vigente, assim como os seus usos, pelos setores educativo, curatorial, bem como nas bases de dados e na documentação. A ideia, portanto, é que, partindo destas discussões, se possa materializar os próximos passos do Projeto e as ações focadas e alocadas nos demais anos.

4.6 ATUALIZAÇÃO POLÍTICA DE DIREITO AUTORAL DO ACERVO ARTÍSTICO DA PINACOTECA DE SÃO PAULO – CONSULTORIA FASE 2

Prevendo a evolução dos trabalhos em torno das novas aquisições de obras da Pinacoteca, a guarda de diferentes arquivos cedidos pelos artistas, e, levando em consideração revisões do acervo e projeto de ampliar documentação das obras contemporâneas, é importante que as questões relacionadas aos Direitos Autorais Patrimoniais caminhem em consonância a isso.

Entendemos que os próximos cinco anos podem servir à ampliação de discussões sobre o tema. Com o retorno do Ministério da Cultura, ampliação dos trabalhos do IBRAM e das ações via internet, impulsionadas pela pandemia de COVID-19, as práticas de licenciamentos devem ser ampliadas, assim como novas ações relacionadas à extroversão do acervo via InWeb e plataformas digitais da Pinacoteca.

Diante deste cenário, buscamos a contratação de consultoria jurídica para auxiliar em desafios e situações lacunares surgidas após o lançamento da Política de Direitos Autorais, em 2020, assim como uma revisão dos formulários desenvolvidos e aplicados atualmente, em parceria com todas as páreas integrantes da primeira fase do projeto. Até o momento, prevemos a ampliação de questões relacionadas à direitos autorais conexos (para performances, sobretudo), eventuais diretrizes formuladas no âmbito da PL 2630/2020, utilização da gestão de direitos no banco de dados, implementação e usos da política no InWeb e na utilização das imagens/vídeos, alteração/atualização/impressão de obras nato-digitais.

Ação condicionada a captação de recursos para 2026.

4.7 OBTENÇÃO DE LICENCIAMENTO PARA DIREITOS AUTORAIS PATRIMONIAIS E CONEXOS

Como parte do desenvolvimento da Política de Direito Autoral do Acervo Artístico da Pinacoteca de São Paulo (2020) realizada pela Pinacoteca, a cada ano o Núcleo de Acervo Museológico tem como meta o convite ao licenciamento amplo dos direitos autorais patrimoniais à 30 artistas que compõem o seu acervo.

Entende-se que o licenciamento configura uma prática que deve ser anuída pelo artista, detentor dos respectivos direitos autorais patrimoniais sobre cada obra. Assim, convida-se o artista a tomar contato com a legislação e os determinados usos que o museu pretende fazer, na sua gestão e extroversão cotidiana do patrimônio público.

Como forma de obter um melhor diálogo com os artistas são contatados aqueles que estão em vias de ingresso no acervo, ou que estão em contato com a instituição por conta de projetos expositivos e/ou outros. Uma vez obtido este licenciamento, o museu, como um todo, pode usufruir da difusão desta obra para os seus fins intrínsecos.

4.8 FORMAÇÃO E DIFUSÃO DO INARTE

Considerando que a base InArte é o sistema de gestão do acervo artístico, na qual as informações são constantemente atualizadas e revisadas pela equipe do Núcleo de Acervo Museológico, e compreendendo que este sistema contribui e fomenta as atividades de diversas áreas do museu, no que diz respeito ao acesso às obras do acervo, entende-se como fundamental a sensibilização para seu uso e consulta.

Neste sentido, a equipe do Acervo Museológico realiza com regularidade uma formação junto às áreas interessadas, buscando elucidar e apresentar a base, o aprimoramento de buscas, emissão de relatórios e outras dúvidas apresentadas pelos colaboradores.

Tal medida contribui para a circulação das corretas informações do acervo, salvaguarda e extroversão interna. Adicionalmente, pretende-se que esta formação aproxime as equipes de parte do trabalho realizado no NAM e que, com propriedade e desenvoltura na utilização da base, mais Núcleos possam se juntar e este procedimento, com base em suas expertises, ampliando a utilização da base. Os encontros continuarão anuais.

4.9 REGULARIZAÇÃO DE ACERVO

É notável que a Pinacoteca tem recebido um considerável aporte ao seu acevo, nos últimos anos, fruto da parceria com a sociedade civil. Isso gerou um volume de processamento de doações que, somado ao represamento de atividades durante o período da pandemia de Covid-19, gerou uma morosidade na regularização destes itens junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Entretanto, é importante destacar que a instituição mantém rigorosamente um procedimento de entrada destas obras, validado pelo seu Conselho de Orientação Artística e documentado pela instituição.

Neste sentido, há a previsão de contratação, em 2025, de um analista documental para apoio e acompanhamento documental dos processos de aquisição e empréstimo do acervo da Pinacoteca, de forma a regularizar o quanto antes, estes itens junto ao Estado.

Em 2024 foi finalizada a entrega das atas assinadas até o contrato de Gestão 01/2018.

Em 2025 serão processadas: 01. As atas do Conselho de Orientação Artística subsequentes às apresentadas como meta e enviadas em 2024; 02. As atas referentes às reuniões do ano de 2025, conforme a realização das reuniões; 03. A abertura dos processos de aquisição do ano corrente e o cronograma de regularização das doações não formalizadas junto à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

4.10 PROJETO DE REMANEJAMENTO DE OBRAS ENTRE OS EDIFÍCIOS

A Pinacoteca Contemporânea conta com uma reserva técnica de aproximadamente 540 m², distribuídas em dois andares. O local foi dividido em seis blocos principais: doca de descarga e de lavagem de esculturas, área de guarda do acervo de grandes volumes, área de guarda de exposições temporárias, sala de pesquisa e fotografação de obras, sala de montagem, e área de guarda convencional. Possui mobiliário especialmente projetado como mapotecas para obras em papel, traináis deslizantes para pinturas e estantes para esculturas médias e pequenas e outros objetos. O local foi totalmente isolado de iluminação natural por meio de fechamento das janelas, possui elevador para transporte de obras entre os dois pisos. A climatização está ligada ao sistema de automação do museu, incluindo os sensores de temperatura, umidade relativa, fumaça e o sistema de supressão de oxigênio em caso de sinistro.

Sendo assim, com mais esse espaço, será possível remanejar as obras dos acervos localizadas nas demais reservas técnicas. O critério de seleção do local de armazenagem seguirá o perfil das obras, bem como a possibilidade de exibição dessas obras nos três edifícios. Otimizaremos a utilização dos espaços de guarda seguindo também a dimensão das obras e o aproveitamento máximo da área de guarda e facilidade dos acessos físicos.

Esse trabalho compreende as seguintes fases:

- Planejamento de lotes de transporte durante os próximos 5 anos, equilibrando os custos para contratação de transportadoras, embalagens, seguro e mão de obra.
- Em 2023, houve o remanejamento de parte do acervo localizado na reserva externa Clé, atualmente alugada, para a reserva da Pinacoteca Estação e reserva da Pinacoteca Contemporânea. O objetivo foi reduzir a área de locação de 130m² para 65 m², diminuindo o custo de armazenagem.
- Em 2024, optou-se pela transferência de 200 obras da Pina Luz para a Pina Estação e 350 obras da Pina Luz para a Pina Contemporânea, pela necessidade de expandir área em traineis na Pina Luz, antes do remanejamento dos Comodatos.
- 2025-2028- Remanejamento de obras da Coleção Brasiliana e Comodatos que se encontram armazenadas nas duas reservas do segundo andar da Pinacoteca Estação. Iniciar com a Coleção Brasiliana, os comodatos da Fundação José e Paulina Nemirovsky, Coleção Roger Wright e Coleção Ioschpe. Manter no local a coleção de fotografias e obras de pequenas dimensões.
- Iniciar a recepção de obras recém adquiridas ou doadas nas reservas da Pinacoteca Contemporânea, salvo obras selecionadas pela equipe de Curadoria para participarem da exposição *Pinacoteca: Acervo* no edifício da Luz.

4.11 POLÍTICA DE GESTÃO DE ACERVOS

Em 2014, a Pinacoteca de São Paulo elaborou a sua Política de Gestão de Acervo, documento fundamental para a implementação de novas ações relativas aos **acervos artístico, arquivístico e bibliográfico** da instituição.

No ano de 2019, a instituição realizou a revisão deste documento, em consonância à elaboração de políticas e diretrizes complementares, necessárias às novas propostas de sistematização da gestão de seus acervos. Cabe ressaltar que este foi resultado de um trabalho conjunto entre diversas áreas do museu.

Estabelecidas as diretrizes principais, muitas delas ainda centrais e norteadoras para sistematização, incorporação, tratamento, difusão e acesso a este importante acervo cultural, neste momento se colocam necessidades provenientes da expansão da instituição enquanto espaço museal, após a abertura da nova sede, a Pina Contemporânea.

Assim, a revisão da Política de Acervo pretende englobar novas diretrizes para a composição da coleção artística com vias a uma ampliação da representação de outros polos regionais brasileiros, observância à postura de revisão decolonial já em curso na Instituição, tanto nas propostas de colecionismo quanto em reflexões sobre a documentação destes conjuntos, novas possibilidades de integração com o entorno propiciadas também pela Programação Cultural, assim como a revisão de procedimentos documentais, de pesquisa e acesso à coleção, tendo como base novas ferramentas de gestão e extroversão do acervo artístico.

No que diz respeito aos acervos bibliográfico e documental, faz-se necessária a atualização para inclusão dos procedimentos de empréstimos de obras raras segundo os critérios da Resolução de Incorporação SC 105/2014. Também é de conhecimento que a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas está em processo de atualização da Resolução de Empréstimos, que regula a circulação dos bens museológicos do Estado e deverá, igualmente, integrar a revisão da Política em questão.

A atualização também se faz necessária devido ao novo Plano Museológico que contemplou a revisão da Missão, Visão e Valores institucionais, trazendo novos desafios de atuação para a Pinacoteca frente à sua posição cultural e social.

4.12 PLANO DE EVACUAÇÃO DE OBRAS

Dando continuidade ao processo iniciado em 2022, com o treinamento de evacuação com simulacro das obras (molduras com imagens coladas), será elaborada, pelo Núcleo de Conservação e Restauro em conjunto com Núcleo de Facilities e Núcleo de Curadoria e Pesquisa, uma lista com as obras que devem ser evacuadas em caso de emergência evacuadas (cerca de 10% do acervo exposto e 10% do acervo em reserva). A partir da lista será realizado novo treinamento.

Juntamente com o Programa de Edificações será realizado um diagnóstico para identificação dos possíveis riscos a que estão submetidos os acervos **bibliográfico e documental.** Após a identificação e análise desses fatores, será elaborado um Plano de Contingência contendo medidas de preservação, conservação e segurança bem como estratégias de ação em emergências.

2025- Início das pesquisas sobre Planos de Emergência de outras instituições e discussões internas para elaboração e entrega da listagem de obras para evacuação. Entrega do Plano de Emergência para o edifício da Pina Luz.

2026- Pesquisa, discussão e entrega da listagem de obras para evacuação de obras e entrega do Plano de Emergência do edifício da Pina Estação.

2027- Pesquisa, discussão e entrega da listagem de obras para evacuação de obras e entrega do Plano de Emergência do edifício da Pina Contemporânea, integrando o diagnóstico de riscos ao acervo bibliográfico e documental.

2028- Revisão dos três planos.

4.13 RESTAURO 3 OBRAS MARIA BONOMI

A Pinacoteca possui em seu acervo catorze gravuras da artista Maria Bonomi que necessitam de restauração. A equipe técnica do Núcleo de Conservação e Restauro será responsável pelas intervenções, que dependerão da aquisição de materiais e molduras, uma vez que, após o tratamento, as obras precisam ser esticadas em novos suportes.

Optou-se por dividir o projeto ao longo de quatro anos (2026–2029), considerando as grandes dimensões das gravuras e a impossibilidade de restaurá-las todas no mesmo período. Além disso, é necessário respeitar a rotina de outras atividades conduzidas pelas restauradoras ao longo do ano.

4.14 DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Atualmente, a maior parte das documentações de restauro — como laudos, relatórios e fotografias impressas — encontra-se armazenada nos arquivos da reserva técnica. Em 2024, o Núcleo de Conservação e Restauro iniciou a transição para a elaboração e preenchimento dessas documentações em formato nato-digital, substituindo os registros físicos.

Diante disso, o objetivo é digitalizar todos os documentos existentes no arquivo e armazená-los no SharePoint, facilitando o acesso para pesquisa e arquivamento. Após a digitalização, nenhum novo documento será anexado ao acervo físico, que passará a ser considerado um arquivo morto.

4.15 RESTAURO DA PINTURA “ÁFRICA” DO ARTISTA STEPHAN KESSLER

Em 2025, fizemos o imagiamento e as análises científicas da obra com auxílio do Instituto de Física da USP- IFUSP, tendo como objetivo a restauração. A obra se encontra em estado regular de conservação, necessitando intervenção em seu suporte e camada pictórica. Como a formação dos conservadores da Pinacoteca é voltada para obras do século XIX até a contemporaneidade, o projeto busca convidar um restaurador europeu com especialização no século XVII para analisar a obra junto à equipe, propor e executar as intervenções.

EIXO 5 - AÇÕES DE GESTÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS

5.1 REVISÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DE ASSUNTOS

Propomos integrar a Pinacoteca ao projeto que já está sendo realizado pela Escola de Comunicações e Artes da USP denominado “Vocabulário Colaborativo de Artes e Arquitetura”. Além da elaboração de termos novos, espera-se estabelecer o seu alinhamento com o “Art & Architecture Thesaurus (AAT)”, desenvolvido pelo Getty Research Institut. O AAT é um vocabulário controlado compilado a partir das contribuições das mais diversas instituições de arte como museus, bibliotecas, arquivos, coleções especiais, coleções de recursos visuais e projetos de documentação bibliográfica, as quais se beneficiam ao ter seus dados incluídos em um instrumento padrão que possibilita a divulgação dos seus acervos internacionalmente.

O vocabulário atual do acervo, compreende até o momento, cerca de 650 termos e necessita de revisão para abranger termos específicos em língua portuguesa. Outro ponto a ser abordado dentro desse escopo é a questão da decolonialidade, pois a Biblioteca tem utilizado os termos propostos pela Biblioteca Nacional, que utiliza termos traduzidos da Library of Congress (Washington, DC), os quais têm sido revisados continuamente de forma a incluir termos que expressem as diversidades culturais e raciais.

Em 2025 pretende-se realizar a ação de revisão de registros do arquivo fotográfico analógico – fundo institucional.

5.2 REVISÃO DA CATALOGAÇÃO E ALTERAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO NO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Visando garantir a atualidade dos procedimentos descritivos e elaboração dos catálogos online, propomos a revisão da catalogação e classificação de 502 itens do acervo bibliográfico devido à falta de padronização nos códigos de localização dos livros. Parte desse acervo ainda está desatualizado em relação à codificação atual - Classificação Decimal de Dewey – CDD - utilizada na maior parte do acervo.

Essa ação, a princípio pensada para 2025, foi adiada para priorizar o processamento técnico do Fundo Marcelo Grassman, em função da exposição que ocorrerá em 2025, e da catalogação da coleção Salões de Arte, devido à sua demanda de pesquisa e valor histórico.

5.3 REVISÃO DE REGISTROS DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO ANALÓGICO – FUNDO INSTITUCONAL

É necessária a revisão da parte do acervo fotográfico de aproximadamente 5000 itens, para padronização de acordo com manual de descrição arquivística, bem como a análise de fotos para descarte legal e a solicitação de licenciamento para uso junto aos produtores de algumas fotografias. Muitas das fotografias foram produzidas durante a realização de eventos (exposições, palestras etc.) e enviados pelos núcleos da Pinacoteca para compor o acervo fotográfico histórico da Instituição, quando ainda as normas arquivísticas não haviam sido incorporadas ao processo de descrição.

5.4 DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL

O acervo possui documentos audiovisuais históricos (únicos) registrados nos seguintes suportes:

- 265 fitas de audiocassete (K7) em diferentes formatos;
- 100 fitas de vídeo VHS em diferentes formatos e condições de conservação;
- 40 DVC – Digital Vídeo Cassete

Dentre os documentos existentes citamos: palestras, entrevistas, cursos, registros de exposição, encontros museológicos, projetos educativos etc.

Propomos a digitalização desse acervo para preservação e acesso aos seus conteúdos. Os arquivos digitais serão armazenados em servidores apropriados.

5.5 PROCESSAMENTO TÉCNICO DA COLEÇÃO DE CARTAZES

A coleção atual de cartazes do acervo bibliográfico, incorporados e catalogados, compreendem um total de 561 itens. São cartazes relacionados a exposições, outros eventos e trabalhos de artistas individuais.

Recebemos nos últimos anos a doação de 670 itens dessa coleção, que necessitam de tratamento técnico - organização, catalogação no banco de dados

da biblioteca, classificação, indexação e guarda - para permitir o acesso e pesquisa aos públicos em geral e especializados.

5.6 PROCESSAMENTO TÉCNICO DO FUNDO MARCELO GRASSMAN

A ação visa atender a exposição de Marcelo Grassman que será realizada em 2025. O Fundo Marcelo Grassman, foi doado pelo Núcleo Marcello Grassmann em 2023 e incorporado ao acervo arquivístico e documental da Pinacoteca. Composto pelos gêneros documentais: textual, iconográfico e tridimensional, e as espécies: manuscritos, correspondência e outros, este fundo contempla 5 (cinco) metros lineares de documentos que necessitam de processamento de técnicas arquivísticas para ser disponibilizado ao público para consulta e pesquisa.

5.7 ATUALIZAÇÃO DO GUIA DE FUNDOS E COLEÇÕES DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

A atualização do Guia de Fundos e Coleções do Acervo Arquivístico, descreve sistematicamente todos os fundos e coleções existentes no acervo. Neste sentido, o guia será atualizado considerando a incorporação de dois novos fundos a partir de 2023, bem como as alterações relacionadas à renomeação da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa para Biblioteca de Artes Visuais

5.8 REVISÃO DO FUNDO NIOBE XANDÓ E COMPLEMENTAÇÃO DE DADOS

O Fundo Niobe Xandó foi recebido no ano de 2011 e é composto por documentos textuais, iconográficos, tridimensionais e audiovisuais perfazendo um total de 4 (quatro) metros lineares. A revisão consiste em analisar as necessidades de higienização e acondicionamento de parte do fundo e complementação de dados da catalogação e classificação de acordo com padrão estabelecido para fundos e coleções.

5.9 COMPLEMENTAÇÃO DA CATALOGAÇÃO DOS CATÁLOGOS SALÕES DE ARTE E ACONDICIONAMENTO

A realização do tratamento dos catálogos dos Salões de Arte Brasileira é fundamental para garantir sua preservação, organização e acessibilidade, dado seu valor histórico e documental para a arte nacional. Além disso, há uma demanda crescente de pesquisa sobre esse material, evidenciada pelo interesse de estudiosos que buscam compreender o percurso da arte brasileira a partir das exposições oficiais. A falta de um tratamento adequado pode dificultar a recuperação da informação e limitar o potencial de pesquisa desse acervo. A coleção de salões de arte brasileira reunida no acervo é composta por catálogos dos séculos XX e XXI, dos principais eventos dessa natureza existentes no país.

Somando 478 itens, entre catalogados e pré-catalogados, essa coleção foi importada para o atual banco de dados no ano de 2018, sendo necessária a realização de revisão catalográfica para atualização de dados. Além disso, por conter material frágil e antigo (década de 30 do séc. XX em diante), os catálogos precisam passar pelo processo de acondicionamento para melhores condições de preservação

5.10 TRIAGEM E DESCARTE DA COLEÇÃO MULTIMÍDIA

O acervo bibliográfico ao longo dos anos acumulou uma expressiva coleção multimídia, composta por VHS, CD, DVD e Fita Cassete perfazendo o total de cerca de 520 itens, que carecem de análise e revisão. Esse material precisa ser avaliado quanto à integridade e relevância de seus conteúdos para o acervo.

5.11 DIGITALIZAÇÃO DA HEMEROTECA PESP e REVISÃO E CATALOGAÇÃO DE ITENS

A hemeroteca PESP (Pinacoteca do Estado de São Paulo) reúne recortes de periódicos com notícias relacionadas a instituição desde o ano de 1911 até os dias atuais. Por se tratar de material efêmero e frágil com grande apelo de pesquisa, os serviços de digitalização, inserção e revisão destes itens na nossa base de dados, objetivam garantir a conservação, bem como expandir a difusão desse rico material. Por uma questão de direitos autorais, os arquivos digitalizados serão disponibilizados internamente para pesquisa e consulta, mediante agendamento.

O conjunto hemeroteca PESP, conta com cerca de 6.500 recortes, extraídos de periódicos diversos, que estão organizados por ordem cronológica em 57 caixas.

5.12 CRIAÇÃO DA POLÍTICA DE PERIÓDICOS

Face à considerável quantidade de fascículos de periódicos, em coleções ou avulsos, visando a otimização dos espaços para armazenamento de documentos arquivísticos e bibliográficos, é necessária a adoção de uma política que detalhe critérios para incorporação de periódicos à coleção.

A política de acervos da Biblioteca e Centro de Documentação da Pinacoteca, contempla critérios bem estabelecidos para incorporação de periódicos à coleção, no entanto, não foram definidos parâmetros para remanejamento, desbaste e descarte dessa coleção, ações necessárias para manutenção de espaço útil nos acervos. Por esse motivo, será definida a política de periódicos, que considere em especial, a relevância dos conteúdos e a temática alinhada à vocação da Pinacoteca. O detalhamento desta política norteará todo o fluxo de processos deste tipo documental.

5.13 ANÁLISE E TRIAGEM DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS

Após a criação da política de periódicos, o próximo passo será a realização da análise e triagem dos títulos de periódicos que deverão ser mantidos no acervo.

5.14 ATENDIMENTO AO PÚBLICO ESPONTÂNEO E ESPECIALIZADO

A partir de 2025 incluiremos nas metas do Plano de Trabalho a mensuração do atendimento ao público pela Biblioteca. Estabelecer uma meta para o atendimento ao público, permite compreender melhor o perfil dos frequentadores, como forma de embasar ações estratégicas voltadas à gestão dos acervos e do espaço bem como de programação e desenvolvimento de novos projetos. O espaço da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa fica aberto ao público cinco dias por semana para pesquisa e estudo, incluindo os sábados e feriados. Além disso, são realizadas visitas técnicas por profissionais das áreas de biblioteconomia, arquivologia, museologia, conservação e visitas agendadas de itens arquivísticos e bibliográficos do acervo por pesquisadores diversos.

5.15 PRÉ-CATALOGAÇÃO DA COLEÇÃO IVANI E JORGE YUNES

No ano de 2022 uma grande e importante doação da família Yunes, foi incorporada ao acervo bibliográfico da Pinacoteca e ao final daquele ano, iniciou-se o processo de higienização e outras medidas de conservação preventiva que deverão ser finalizados até o final de 2024. Após este trabalho, a coleção que conta com 789 itens no total, estará em condições de ser inserida no banco de dados da Biblioteca, pelo processo de pré-catalogação, cumprindo com nosso compromisso em disponibilizar o material ao público o mais rápido possível. O processamento total será realizado nos anos subsequentes.

5.16 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE A HISTÓRIA DA PINACOTECA

A equipe da Biblioteca realizará um levantamento de itens bibliográficos e documentais do acervo, gerando um produto de referência em apoio às atividades que serão realizadas em comemoração aos 120 anos da Pinacoteca.

5.20 AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA RESERVA TÉCNICA

Atualmente, a reserva técnica da Biblioteca tem capacidade limitada para armazenar livros e documentos. Com base em um levantamento dos últimos 20 anos, estima-se que os 79 metros lineares do espaço ora disponível têm capacidade de armazenamento para um período entre 17 e 24 meses. Além disso, cerca de 25% desse espaço será ocupado por doações correntes de livros nesse período, excluindo as aquisições de grandes coleções e de documentos recolhidos periodicamente dos demais núcleos da Pinacoteca. Para otimizar o espaço, recomendamos substituir as estantes fixas por arquivos deslizantes. Essa mudança não apenas aumentará a capacidade de armazenamento, mas também resultará em uma economia de 70% no espaço ocupado. Projetando essa otimização, espera-se que o novo sistema de arquivos deslizantes proporcione capacidade de armazenamento para um período mínimo de 9 e máximo de 12 anos.

5.21 DIAGNÓSTICO E CATALOGAÇÃO DE CD's e DVD'S DO FUNDO INSTITUCIONAL

Após a implementação do software de gestão ABCD para acervos arquivísticos e bibliográficos, ocorreu a importação de dados de uma planilha do Excel contendo informações sobre CDs e DVDs do fundo institucional. No entanto, devido à falta de cadastro de alguns itens na planilha, eles não foram importados. Nesse contexto, é crucial realizar um diagnóstico para verificar e analisar a integridade e acessibilidade dos conteúdos armazenados nas mídias.

5.22 DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA WEB DA BIBLIOTECA DE ARTES VISUAIS

Com o objetivo de garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos arquivístico e bibliográfico, de acordo com os objetivos específicos do Programa de Gestão de Acervos, propõe-se a criação de uma página web dinâmica, por meio da qual buscamos promover uma comunicação mais eficaz com o público. Esta plataforma permitirá atualizações contínuas sobre nossos serviços, produtos e atividades, apoiando a pesquisa e estudo no campo das artes visuais."

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Acervo Museológico	Coordenador de Acervo Museológico	1	Ensino superior completo e pós-graduação em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Pesquisador PL	2	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Analista de Documentação SR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas, Arquivologia ou equivalente	CLT
Acervo Museológico	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Acervo Museológico	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Coordenador de Biblioteca de artes Visuais	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia, História ou Arquivística	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia ou História	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Pesquisador SR	1	Ensino superior completo em Arquivologia, Ciência da Informação, Biblioteconomia ou História	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Bibliotecário PL	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Bibliotecário SR	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Bibliotecário Júnior	1	Ensino superior completo em Biblioteconomia. Registro no órgão profissional competente.	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Restaurador Júnior	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Assistente de Biblioteca	1	Ensino médio completo	CLT
Biblioteca de Artes Visuais	Estagiário	4	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Biblioteca de Artes Visuais	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT
Conservação de Restauro	Coordenador de Conservação e Restauro	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História da Arte, Museologia, Arquitetura, Química, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	CLT

Conservação de Restauro	Restaurador Especialista	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História da Arte, Museologia, Arquitetura, Química, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador PL	5	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Restaurador SR	1	Ensino superior completo em Artes Plásticas, História, História da Arte, Arquitetura ou equivalente com pós-graduação em restauração de bens culturais móveis	CLT
Conservação de Restauro	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Conservação de Restauro	Supervisor de Reserva Técnica	1	Ensino superior completo em Conservação, Museologia ou áreas correlatas ou cursos de especialização na área	CLT
Conservação de Restauro	Técnico de Reserva Técnica	1	Ensino superior completo em Conservação, Museologia ou áreas correlatas ou cursos de especialização na área;	CLT
Conservação de Restauro	Auxiliar de Conservação e Restauro	1	Ensino médio completo	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador Chefe	1	Ensino superior completo em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente com pós-graduação em História da Arte	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador SR	3	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador Pl	3	Ensino superior completo em Museologia, História, Artes Plásticas, Arquitetura ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Curador JR	1	Ensino superior completo ou cursando em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Assistente de Curadoria	1	Ensino superior completo ou cursando em Museologia, História, História da Arte, Artes Plásticas ou equivalente	CLT
Pesquisa e Curadoria	Estagiário	2	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio

Os Coordenadores e Pesquisadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

II) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação para o Programa em questão contempla exposições de longa duração, exposições temporárias com acervo próprio e de terceiros, exposições itinerantes, exposições virtuais e ações de programação cultural. Juntas, essas iniciativas permitem que o museu exerça seu papel de promover pesquisa, preservar e comunicar as artes brasileiras, em diálogo por um lado com o seu território imediato de atuação e interlocução e, por outro, com diferentes culturas do mundo. Pensado a partir de questões socioculturais urgentes na contemporaneidade, este programa situa a produção, a crítica e a história da arte como ferramentas para formar públicos, gerar acessibilidade e inclusão, de tal modo que a Pinacoteca, como museu público, possa contribuir para o exercício da cidadania.

1. EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DA PINACOTECA: PLATAFORMA PARA ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO E PESQUISA

A exposição *Pinacoteca: Acervo* inaugurou em outubro de 2020, marcando o fim de um processo de pesquisa que durou quatro anos e envolveu todas as áreas do museu, além de consultas ao público e rodadas de discussão com consultores externos. A mostra reúne cerca de mil obras, organizadas em três núcleos que se distribuem por dezenove salas. Seu partido principal é promover a aproximação, a convivência e o diálogo entre trabalhos, linguagens, identidades e contextos distintos, para possibilitar às pessoas visitantes uma compreensão complexa dos processos artísticos e da história da arte feita no Brasil. Ao notar a diferença entre fazeres e formas de tratar questões relevantes, quem percorre a exposição pode estabelecer relações de várias ordens com a coleção: seja reconhecendo sua pluralidade de técnicas, linguagens e temporalidades, seja considerando abordagens variadas sobre um mesmo tema candente.

As mostras de acervo da Pinacoteca são plataformas importantes de reflexão sobre o museu, que permitem o desenvolvimento de iniciativas em vários núcleos, mobilizando assim esforços interdisciplinares em sua construção. A partir dessas mostras de longa duração, também é possível projetar atividades em muitas direções, abarcando desde a infraestrutura dos edifícios até a formulação de cursos e iniciativas extramuros que difundem o acervo e ampliam o acesso do público. Essa exposição também é uma excelente oportunidade de reflexão sobre a coleção, pois aponta diretrizes para novas aquisições de obras, a partir das quais se pode perseguir maior diversidade e novas perspectivas da história da arte. Por esses motivos, é essencial que a exposição inaugurada em 2020 tenha de fato uma longa duração, se estendendo pelo tempo necessário para a consolidação dessas iniciativas e se inscrevendo como referência para o diálogo com a visitação espontânea, com o público especializado e com a rede de museus e educação do Estado de São Paulo.

Por isso, a proposta é que a exposição *Pinacoteca: Acervo* permaneça em cartaz durante este quinquênio e se estenda até 2029, duração necessária para o desenvolvimento de ações a longo prazo, bem como para pesquisa e formulação de um novo partido curatorial para substituí-la. Esse partido envolve uma série de atividades de manutenção e substituição de obras, comunicação, reflexão e ativação da mostra em cursos e programações culturais. Todas essas ações estão detalhadas como propostas do Programa de Gestão de Acervo.

Além da mostra de longa duração na Pina Luz, há ainda duas outras iniciativas de longa duração. A primeira delas é o Jardim de Esculturas no Parque da Luz, que foi organizado em 2000, sem nunca haver sido modificado estruturalmente, e em 2025 ganhará uma nova montagem. A segunda iniciativa é uma exposição digital na Pinacoteca Contemporânea, tendo em vista contar a história dos edifícios do conjunto arquitetônico para os públicos interessados. Essa narrativa será situada nos diversos espaços do conjunto por meio de conteúdo de texto e imagem dispostos em QR codes, que podem ser acessados por qualquer pessoa portadora de telefones celulares ou demais equipamentos conectados à rede wi-fi do museu.

2. PROGRAMAÇÃO DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA PINACOTECA LUZ, ESTAÇÃO E CONTEMPORÂNEA

Desde a inauguração da Pina Contemporânea, em março de 2023, a programação da Pinacoteca de São Paulo passou a ter 16 mostras temporárias anuais nas galerias dos três edifícios, além de uma agenda de eventos culturais e educacionais que cresceu e se fortaleceu nesse processo. No ciclo que compreende os anos de 2024 e 2028, o objetivo é se trabalhar essa programação integrada, de modo a fomentar experiências de aproximação diversas com a produção artística e articulá-la com questões relevantes de debates em curso no campo da cultura e na sociedade. A abordagem de temáticas relativas à decolonialidade, às questões de raça e gênero e à diversidade perpassa toda a programação. Desta maneira, acreditamos que a agenda agora apresentada poderá contribuir para situar a Pinacoteca como um museu inclusivo e plural, cujo trabalho contínuo se dedica a estimular o senso crítico e impulsionar narrativas invisibilizadas pelos processos históricos.

Um fator decisivo nessa direção deve-se ao modo como a Pinacoteca se coloca de maneira cada vez mais aberta e propositiva no seu território geográfico, em vista a estabelece interfaces com o entorno, seja ele a cidade, mas também as mais variadas instituições e agentes da vizinhança. Na programação de exposições, esse posicionamento se verifica concretamente em alguns projetos. Um deles é a reformulação do Jardim de Esculturas do Parque da Luz (2025), como já mencionado, considerado uma área prioritária de atuação, de ser eixo conector dos três edifícios e do polo cultural da região. Outros dois projetos são exposições no 2º Andar da Pinacoteca Estação (2024 e 2026), criadas em parceria entre as equipes da Pinacoteca e o Memorial da Resistência, instituição irmã e ponto de convergência de públicos, visto que presente no mesmo edifício, com objetivo de implementar programações sistemáticas e, com elas, fortalecer sinergias com o entorno urbano, sobretudo o Parque da Luz, e com o Memorial da Resistência.

O partido dessa programação é fruto de proposições das equipes técnicas do museu, encabeçadas pela curadoria e pela diretoria geral, em escutas e discussões constantes com públicos de especialistas internos e externos. Frente ao anseio pela oferta de mecanismos colaborativos e participativos para delinear a programação, convém comentar um posicionamento a favor dos saberes profissionais que balizam esses processos. Acreditamos que esses saberes envolvem especificidades, responsabilidades e um aprofundamento sobre a realidade das instituições culturais, em especial a Pinacoteca, seu acervo e sua história.

A abertura e a democratização das pautas e das agências do museu são um desafio que a Pinacoteca já vem assumindo cada vez mais em sua trajetória recente. Nesse sentido, vale destacar, por exemplo, projetos como *Somos muit+s: experimentos sobre coletividade* (2019) e *Denilson Baniwa: Escola Panapaná* (2023), ambos atrelados a programações de eventos que lançaram mão, entre outros mecanismos, de propostas recebidas via chamadas públicas. Na programação cultural de 2025, para mencionar outro caso, pretendemos implementar a primeira edição do Pina Performa, um evento de artes do corpo na Pinacoteca Contemporânea, com seleção híbrida de propostas, entre edital e convite direto.

Acreditamos que essas formas de escuta e engajamento de públicos especializados e não especializados são profícuas para complexificar as perspectivas de programação e não para simplificá-las mediante uma mera terceirização. Portanto, compreendemos que as diretrizes profissionais da instituição dão lastro às colaborações externas e permitem a composição de agendas tanto inclusivas quando fundamentadas, afeitas ao aprendizado mútuo entre museu e sociedade.

Dentro desse marco metodológico, a programação de mostras temporárias será organizada a cada ano a partir dos seguintes eixos temáticos: Terra (2024), Pop e popular (2025), Saúde (2026), Jogo e processo (2027) e Geografia e viagens (2028). Seguem abaixo algumas considerações que prefiguram as bases conceituais dessas escolhas, bem como maiores contextualizações sobre todos os projetos de 2024 e sobre alguns projetos que norteiam os anos subsequentes.

2024: TERRA

Diante de uma crise ambiental que só se agrava, de um futuro que exige formas de conviver com o estado de falência de um modelo extrativista de civilização, a programação do ano de 2024 na Pinacoteca envolve tomadas de posição que perpassam dos temas às estruturas dos projetos. Falar em meio ambiente é engajar-se publicamente com processos artísticos e institucionais sustentáveis e regenerativos; falar em terra é pontuar a urgência de cuidados de um bem primordial, a um só tempo matéria, território e origem da vida. O ano dedicado à terra permite que, nos diferentes projetos, sejam abordadas questões ligadas à natureza e ao orgânico, ao local e ao vernacular, às especificidades que os contextos geográficos e identitários atribuem às relações de

produção e troca e ao fortalecimento de vínculos de escuta e aprendizado com os saberes de povos originários.

2025: POP E POPULAR

O binômio que dá título à programação de 2025 permite apresentar instâncias da relação entre a produção artística e os diferentes circuitos de criação e recepção na sociedade. Enquanto as mais variadas manifestações de arte pop abrem-se para interfaces com a indústria cultural e incorporam vocabulários urbanos e midiáticos, as criações de arte dita popular dialogam com tradições e saberes transmitidos nas relações familiares e comunitárias. Entre singularidades e afinidades, as noções de pop e popular comparecerão e serão discutidas nos projetos expositivos do ano, permitindo reflexões sobre autoria, originalidade, circuitos e agências. Constam entre os planos de 2025 mostras coletivas sobre o carnaval e sobre as neovanguardas brasileiras. Esta segunda é uma oportunidade de celebrar a efeméride de 60 anos de Opinião 65, uma exposição deflagradora para a Nova Figuração brasileira, além de reacessar e ampliar narrativas presentes na coleção Roger Wright.

O ano de 2025 também demarca o aniversário de 120 anos da Pinacoteca. Em torno da efeméride, o museu pretende editar um livro monográfico sobre sua história e sua missão institucional, contribuindo para uma bibliografia de referência. Neste mesmo ano, em decorrência de um conjunto expressivo de mudanças na mostra de longa duração do acervo na Pina Luz, para atender demandas de conservação e o empenho contínuo de ampliação de representatividade, será publicada uma nova versão do guia, com a inclusão de uma seção sobre novas salas montadas na Galeria Roger Wright e o novo Jardim de Esculturas, além de outros ajustes. Ambas as publicações serão instrumentos que pretendem aproximar os públicos dos códigos museológicos.

2026: SAÚDE

O ano em torno da saúde será dedicado a explorar o modo como a prática artística se alia à produção de vitalidade, de cuidado e de cura. Relações entre arte e vida, arte e autorrepresentação, arte e biografia, arte e pulsão, arte e doença, entre outras, estarão dedicadas a questionar os limites entre o público e o privado, ao reconhecer que saúde é um assunto que vai além dos âmbitos da ciência e da medicina, atravessado sobretudo por imaginários subjetivos. Interessa-nos, a partir de articulações transhistóricas, observar como a arte e seu potencial para atuar no simbólico auxiliam não só em processos individuais de cura, mas também coletivos.

Neste ano, haverá a segunda exposição compartilhada entre Pinacoteca e Memorial na galeria do 2º andar do edifício que ambas as instituições ocupam.

2027: JOGO E PROCESSO

Parte da formação continuada de públicos e repertórios que caracterizam a missão da Pinacoteca tem a ver com a tarefa de, durante toda a sua história, introduzir aspectos de como a pesquisa artística perpassa as mais variadas práticas e linguagens, sobretudo na contemporaneidade. Para além dos suportes tradicionais como pintura e escultura, cuja fatura final é física e perene, convém demonstrar caminhos nem sempre materializáveis do pensamento artístico. A programação do ano se volta para poéticas ligadas ao corpo, à performance e à participação. Nesse âmbito, subjaz um interesse pelas metodologias de criação que muitas vezes extrapolam o domínio individual e se aproximam de dinâmicas coletivas. Como nas brincadeiras, nos jogos e toda sorte de laboratório de convívio, os projetos a serem apresentados em 2027 convidam a perceber que processos artísticos podem ser tão importantes quanto o resultado.

2028: GEOGRAFIA E VIAGENS

A programação de 2028 se dedica a pensar o Brasil, e consequentemente a arte brasileira, como uma noção inventada, e constantemente negociada, a partir do enfrentamento de um território continental e de suas singularidades regionais. O mote das geografias e das viagens orienta os projetos do ano sem necessariamente circunscrever-se ao contexto brasileiro. No entanto, esse tema permite ao museu encarar parte significativa de sua missão, que tange a pensar a arte brasileira em diálogo com culturas do mundo, encarando situações de estrangeirismo e diferentes posições em jogos de poderes que se dão em escala nacional e internacional. A programação cria, portanto, oportunidades para reacessar o debate sobre a coleção Brasiliana, detentora do ponto de vista metropolitano e colonial sobre as viagens, além de observar como artistas de diferentes gerações encaram o trânsito por territórios geográficos e socioculturais. O ano temático coincide com a conclusão do primeiro ciclo de Jornadas descentralizadas, que durante todo o quinquênio envolverá roteiros de viagens e trabalhos compartilhados entre profissionais do museu e interlocutores das cinco regiões brasileiras, aguçando termos para pactuar narrativas sobre os territórios que se dão nos encontros e nos mútuos afetos.

2.1 EXPOSIÇÃO EM PARCERIA COM O MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO.

SOL FULGURANTE: ARQUIVOS DE VIDA E RESISTÊNCIA

Na efeméride de 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), Pinacoteca e Memorial da Resistência realizam juntos uma exposição que pretende reacessar aspectos desse evento que maculou a história republicana do país com a suspensão da ordem democrática e o cerceamento dos direitos civis. A abordagem curatorial parte de diálogos entre acervos artísticos e documentais de ambas as instituições. A partir dessa exposição sobre o golpe militar, em 2024, se inaugura um novo gesto, que diz respeito à realização de projetos compartilhados pelas equipes dos dois museus. Nesse quinquênio, propomos a repetição da estratégia em 2027, o que totaliza duas mostras feitas em parceria.

2.2 EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Com a inauguração da Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa no prédio da Pinacoteca Contemporânea, propomos uma nova forma para extroversão do acervo, a qual será realizada por meio de exposições temporárias. Deste modo, pretende-se por meio de parceria com outros núcleos, realizar exposições pensadas a partir do acervo bibliográfico e documental que possam dialogar com as atividades e temáticas tratadas pelo museu e dar visibilidade aos acervos bibliográfico e arquivístico.

As exposições terão diferentes formatos, podendo ser realizadas materialmente, por meio de vitrines ou digitalmente, por meio de um totem interativo ou publicação no website institucional.

Possíveis temáticas para exposições, a serem discutidas com os demais núcleos do museu:

- Cronologia da Pinacoteca;
- Livros de artista do acervo de obras raras;
- Material de dossiês de artistas do acervo;
- Documentos do Centro de Documentação;
- Artistas que mais participaram de exposições da Pinacoteca;

- Exposição mais antiga da Pinacoteca;
- Exposições itinerantes;
- Arte postal no acervo bibliográfico e documental;
- 120 anos da Pinacoteca – 2025 – documentos arquivísticos;
- Histórico do Prédio da Pina Contemporânea, das coleções etc. Estudos preliminares, conexões com o território e museus do entorno;
- Acervo tridimensional da Biblioteca e Centro de Documentação.

2.3 EXPOSIÇÕES EDUCATIVAS

Para o próximo quinquênio estão pensadas 4 exposições educativas, a saber:

- Exposição itinerante a partir do trabalho realizado junto ao público em condição prisional, em parceria com a SAP.
- Exposição *Uma Obra.*
- Exposição pop-up sobre os mais de dez anos de trabalho continuado junto a pessoas em situação de rua, por meio do projetos ligado ao Programa de Inclusão Sociocultural.
- Exposição sobre as contribuições do Núcleo de Ação Educativa para o campo da educação museal nacional.

3. ITINERÂNCIAS

Ver Programa de Gestão do Acervo.

4. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a abertura da Pina Contemporânea, a Pinacoteca ganhou novos contornos territoriais e de vizinhança, bem como uma gama de programas arquitetônicos que os seus três edifícios juntos passaram a oferecer. A abertura do novo edifício e a grande praça pública que constitui seu centro favorecem toda sorte de apresentação de artes performáticas e musicais. Os dois ateliês voltados para este espaço também suscitam a vivência de processos criativos dos públicos junto a artistas e professores residentes. A observação das experiências nesses ambientes durante o primeiro ano de funcionamento permitiu que toda a lógica de programação cultural do museu fosse pensada e potencializada para o próximo quinquênio. A estruturação envolveu a contratação para a equipe de curadoria de uma curadora de programação cultural, responsável direta pela concepção teórica e prática dessas atividades, em diálogo próximo com as equipes do museu, sobretudo educativo e produção.

Distribuída entre três edifícios que juntos constituem um campus de atividades interconectadas, no centro de São Paulo, a programação cultural nasce de um raciocínio que extrapola os ambientes internos do museu e se torna uma importante ferramenta de atuação no território. Para situar-se no mesmo, é preciso investir na identificação e na aproximação com agentes, grupos e instituições atuantes nas vizinhanças, entre os bairros da Luz, Santa Ifigênia, Campos Elíseos e Bom Retiro. A atividade da curadora de programação se inicia em 2023, adentrando o primeiro ano do contrato de gestão, para traçar um mapeamento destes interlocutores e de suas linhas de atividade na região, um instrumento que pode ser usado como fonte para intensificar parcerias em eventos públicos e fornecimento de serviços, bem como de aprendizados e escutas em processos internos da instituição. Essa metodologia de prospecção e relacionamento implica a programação cultural, junto com a coordenação de diversidade, em uma frente de trabalho que condiz com as expectativas de parcerias com o entrono e proposições conjuntas de ações. Ela, no entanto, se soma a iniciativas já longevas do Núcleo de Ações Educativas no território.

Como um eixo conector dos três edifícios do museu e de diversas instâncias desse mapa mais amplo, o Parque da Luz é alvo de atividades sistemáticas da Pinacoteca, por meio de seus programas educativos, de exposições e programações. Essa presença no Parque será impulsionada pela reformulação do Jardim de Esculturas, mas também por uma agenda de eventos transdisciplinares. Entendemos que, em detrimento do pleito para que haja extroversão da Pinacoteca em museus do entorno, é no âmbito dos deslocamentos entre instituições e sobretudo no espaço físico e sociocultural do Parque que convém atuar com maior intensidade.

A programação cultural do quinquênio envolve uma agenda de eventos educativos e artísticos, que tanto podem ser vinculados a temáticas do acervo e de mostras temporárias ou terem autonomia em relação às mesmas e se justificarem por sua relevância no cenário contemporâneo. A programação cultural ainda é uma importante ferramenta para o museu repercutir eventos estratégicos, como o aniversário de São Paulo, a Virada Cultural, a Semana de Museus, o Mês da Consciência Negra e os meses de férias, além de datas ligadas às visibilidades identitárias e outras datas que por ventura se demonstrem relevantes, como, por exemplo, os 120 anos da Pinacoteca em 2025.

Os valores que norteiam essa programação são o experimentalismo, os diálogos com o entorno geográfico e sociocultural e a transdisciplinaridade, caminho para estreitar permutas entre as artes visuais, a música, o audiovisual, a literatura, as artes do corpo e as mais diversas metodologias de criação e compartilhamento de ideias. A programação, daqui para frente, organiza-se em dois ciclos semestrais, cada qual composto por:

- **Apresentações de artes do corpo** (Pina Performa - performance e/ou dança), sendo um projeto comissionado e dois já existentes;
- **Apresentações musicais**, sendo uma de grande porte e duas de pequeno ou médio;
- **Ateliê prático com um artista-residente**, com duração de uma semana;
- **Leituras públicas de obras raras,** com formato livre e aberto a adaptações e interpretações, tendo em vista a extroversão bibliográfico e documental do museu a serem realizadas na Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa.

4.1 FESTIVAL PINA PRAÇA

TEMÁTICA 2026: PARA CRIANÇAS

Ao longo da última década, a Pinacoteca de São Paulo vem aprofundando seu entendimento do museu como um espaço público vivo, atravessado pela cidade, por seus territórios e por seus múltiplos públicos. A inauguração da Pina Contemporânea ampliou de maneira decisiva essa vocação, permitindo que a instituição experimentasse novos formatos de programação cultural e educativa, capazes de articular arte, convivência, formação e presença comunitária.

É nesse contexto que nasce o Festival Pina Praça, concebido como uma ocupação aberta do museu e da praça, e que, em suas edições anteriores, se consolidou como uma plataforma potente de aproximação entre a Pinacoteca, sua vizinhança e públicos ainda não familiarizados com o museu.

Em 2026, o Festival chega à sua terceira edição assumindo um recorte curatorial específico e necessário: as infâncias. Intitulado provisoriamente Festival Pina Praça 2026: Para Crianças, o projeto acontece em diálogo direto com a exposição *Para Crianças* e em parceria com a Bienal da Criança Brasileira, propondo uma semana inteira de programação gratuita dedicada a pensar, experimentar e viver o museu a partir do olhar, do corpo e do tempo das crianças. Mais do que direcionar atividades a um público infantil, o Festival parte da infância como perspectiva ética, estética e política, reconhecendo-a como um campo de imaginação, criação e produção de conhecimento.

Ao transformar a Praça da Pina Contemporânea em um território de convivência e experimentação, o Festival convida crianças, famílias, educadores e mediadores culturais a compartilharem experiências sensoriais, artísticas e formativas que atravessam linguagens como a música, a performance, o cinema, as artes visuais e a arquitetura efêmera. Mantendo a estrutura híbrida já experimentada nas edições anteriores, o projeto articula apresentações musicais, performances, instalações interativas, uma feira criativa voltada a brinquedotecas e literaturas para as infâncias, além de sessões de cinema ao ar livre com uma curadoria de curtas dedicada ao público infantil.

A curadoria do Festival é atravessada pelos eixos Aprender, Brincar e Cuidar, que estruturam conceitualmente a programação e dialogam diretamente com a Bienal da Criança Brasileira. O eixo Brincar compreende o brincar como linguagem central da infância e como forma legítima de experiência artística e cultural. Nesse campo, o Festival ativa a Praça como espaço de jogo, corpo e imaginação, com propostas que estimulam a exploração livre, a interação e o encontro, reconhecendo o brincar como um modo de estar no mundo e de produzir sentido coletivo.

O eixo Aprender se manifesta na dimensão formativa do projeto, entendendo o aprendizado como um processo que acontece pela experiência, pela escuta e pelo fazer compartilhado. Em parceria com a Bienal da Criança Brasileira, o Festival realiza o Seminário Imaginações para a Infância e diversas oficinas de capacitação voltadas a educadores, artistas e mediadores, criando um espaço de reflexão sobre as infâncias, a educação sensível, o papel da arte e do museu na formação de sujeitos e comunidades. Aprender, aqui, não se limita à transmissão de conteúdos, mas se constrói na relação entre prática, pensamento e vivência.

Já o eixo Cuidar atravessa todo o projeto de maneira transversal, orientando as escolhas curatoriais, os tempos da programação e as formas de acolhimento dos públicos. Cuidar implica reconhecer as especificidades das infâncias, respeitar seus ritmos, garantir espaços seguros e promover experiências que fortaleçam vínculos, escuta e presença. Nesse sentido, o Festival entende o cuidado como uma prática coletiva e como fundamento para a construção de ambientes culturais verdadeiramente democráticos e inclusivos.

O Festival Pina Praça 2026: Para Crianças reafirma, assim, o compromisso da Pinacoteca com a ampliação de seu papel social, posicionando o museu como um espaço de encontro entre arte, infância e cidade. Ao articular experiência artística, formação e convivência, o projeto propõe não apenas um festival, mas a construção de um território simbólico onde as infâncias possam imaginar, brincar, aprender e cuidar — e, a partir delas, inspirar novas formas de pensar o presente e o futuro do museu e da vida em comum.

ATIVIDADES

A programação do Festival Pina Praça 2026: Para Crianças se organiza como uma ocupação contínua do museu e da praça ao longo de uma semana, articulando experiências artísticas, formativas e de convivência pensadas a partir das infâncias. As ações são distribuídas de modo a estimular a permanência no espaço, o encontro entre públicos diversos e a vivência do museu como território de brincar, aprender e cuidar.

Durante todo o evento, a Praça recebe uma feira criativa voltada à produção de brinquedos, brinquedotecas e literatura infantil, concebida como um espaço de mediação cultural e ampliação de repertórios para crianças, famílias e educadores. Em paralelo, os ateliês da Pina Contemporânea abrigam oficinas artísticas ao longo de todos os dias do Festival, propondo experiências práticas e sensoriais que dialogam com a exposição *Para Crianças* e com a dimensão experimental da instituição.

A dimensão formativa do projeto se fortalece por meio de oficinas de capacitação e sensibilização voltadas a educadores da rede pública estadual e municipal, realizadas em parceria com a Bienal da Criança Brasileira, e pela realização de um seminário de quatro dias, que reúne artistas, educadores e pesquisadores para refletir sobre imaginação, infância, educação e cuidado, consolidando o Festival como espaço de pensamento e troca.

A programação inclui ainda uma sessão de curtas ao ar livre, transformando a Praça em um espaço de cinema compartilhado para crianças e famílias, e duas apresentações especiais no final de semana: o show musical do Pequeno Cidadão, que ativa a dimensão coletiva e intergeracional do Festival, e a performance do Núcleo Quanta, voltada à primeira infância e baseada na brincadeira, no corpo e na escuta sensível.

Ao longo de toda a semana, a Praça é atravessada por uma instalação interativa de arquitetura efêmera inédita, criada pelo Coletivo Inflou Inflou, concebida como um espaço lúdico e imersivo para as infâncias, que abriga atividades mediadas, como contação de histórias, e convida à exploração livre, à imaginação e à convivência.

Resumo das ações

- Feira criativa voltada a brinquedos, brinquedotecas e literatura infantil (durante todo o evento)
- Oficinas artísticas nos ateliês da Pina Contemporânea (todos os dias)
- Oficinas de capacitação e sensibilização para educadores da rede pública (parceria com a Bienal da Criança Brasileira)
- Seminário de 4 dias sobre imaginação, infância e educação
- Sessão de curtas ao ar livre para crianças e famílias
- Apresentações no final de semana: Pequeno Cidadão e Núcleo Quanta
- Instalação interativa inédita de arquitetura efêmera criada pelo Coletivo Inflou Inflou, com atividades lúdicas e contação de histórias

Mais sobre as parcerias artísticas:

Bienal da Criança Brasileira

A Bienal da Criança Brasileira é um projeto idealizado pela Rede Amparo que propõe um amplo encontro em torno das infâncias, articulando arte, educação, cuidado e formação. A partir da compreensão de que grandes transformações sociais começam nas relações familiares e comunitárias, a Bienal reúne crianças, famílias, educadores, pesquisadores, artistas e formuladores de políticas públicas para refletir e experimentar novos pactos sociais para a infância no Brasil. Estruturada a partir dos eixos aprender, brincar e cuidar, a Bienal reconhece a infância como um território de imaginação, produção de conhecimento e construção coletiva de futuros, promovendo ações formativas, encontros públicos e experiências culturais em diálogo com a cidade.

Núcleo Quanta

Fundado em 2010, o Núcleo Quanta é um coletivo artístico paulistano que desenvolve pesquisas e criações na interseção entre artes cênicas, brincadeira e primeira infância, com foco em crianças de 0 a 6 anos. Reunindo artistas e pesquisadores de diferentes linguagens, o grupo constrói processos criativos e pedagógicos que valorizam o corpo, o jogo e a escuta sensível como fundamentos da experiência artística. Além de espetáculos e intervenções voltados às infâncias, o Núcleo atua também na formação de professores e artistas, tendo sua trajetória reconhecida por importantes programas de fomento e premiações no campo das artes cênicas.

Pequeno Cidadão

Criado em 2009 por Edgard Scandurra em parceria com Taciana Barros, Antonio Pinto e André Abujamra, o Pequeno Cidadão é um projeto musical e educativo voltado ao público infantil que busca unir música, arte e cidadania. Suas canções abordam temas como respeito, diversidade, amizade e meio ambiente de maneira lúdica e criativa, estimulando a imaginação e o aprendizado por meio da música. Com uma sonoridade que mistura rock, pop e ritmos brasileiros, o projeto constrói experiências musicais que dialogam simultaneamente com crianças e adultos, promovendo encontros intergeracionais e ampliando repertórios culturais.

Inflou Inflou

Fundado em 2017 e vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAU-USP), o Coletivo Inflou é um laboratório experimental dedicado a intervenções em espaços urbanos por meio de estruturas infláveis e efêmeras. Atuando na interseção entre arquitetura, arte, educação e sustentabilidade, o grupo desenvolve projetos que reutilizam materiais plásticos, promovem oficinas colaborativas e ativam espaços públicos com instalações interativas. Suas criações, como a cúpula inflável “Momstra”, reconhecida em festivais e finalista de premiação internacional na Semana de Design de Milão, exploram a arquitetura como experiência lúdica, coletiva e acessível, especialmente potente no diálogo com as infâncias.

5. CURSOS PINA. CURSOS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS

5.1 CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

A programação cultural descrita acima se relaciona com o programa de cursos de história da arte, que também será reformulado tendo em vista uma maior sinergia com as demais atividades do museu e uma maior fidelização dos públicos. Ao invés dos 8 cursos online de curta duração, que vinham sendo ofertados nos últimos anos, muito em decorrência da pandemia, estruturaremos a cada ano uma grade curricular semestral composta por:

- **Curso de história da arte presencial de longa duração** , com 8 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 16h semestrais;
- **Cursos de história da arte online de curta duração** , com 3 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 12h semestrais.
- **Grupo de estudo presencial de longa duração**, com 8 encontros de 2h cada, totalizando uma carga horária de 16h semestrais. Esse evento pressupõe a formação de um hábito de estudos dirigidos no museu, em consonância com seu papel como Centro de Referência e Pesquisa e que visa a uma maior extroversão do acervo bibliográfico e documental.

Para enfatizar a ideia de ciclos semestrais compostos por apresentações, aulas e grupos, pretendemos publicizar a chamada para essa programação de forma integrada, no início de cada semestre, de modo que os públicos interessados possam organizarem-se com antecedência. Esse modelo de divulgação também visa a contribuir para a consolidação de uma identidade da Pinacoteca enquanto escola livre e instituição promotora de eventos em formatos variados, não apenas exposições. Essa estrutura de cursos de história da arte se repetirá a cada semestre, por todos os cinco anos, com programações a serem definidas de acordo com as temáticas trabalhadas.

5.2 CURSO ESPECIAL: SABERES DO MUSEU

Pretendemos promover o curso especial Saberes do museu, voltado à formação de profissionais e estudantes interessados nas diversas carreiras vinculadas às práticas museais. Em seis encontros gravados, o curso envolverá equipes da Pinacoteca na abordagem de aspectos dos trabalhos em curadoria, acervos, conservação, arquitetura, produção e comunicação. A iniciativa exterioriza conhecimento sobre práticas nas quais a Pinacoteca é referência, permitindo que as estruturas de trabalho do museu se tornam mais transparentes e familiares para seus diversos públicos e para a sociedade.

Este curso pode ser assumido como um formato de publicação audiovisual que dá acesso aos códigos museológicos e culturais de preservação do patrimônio. Seu formato gravado em vídeo permite um amplo alcance por meio do hub e das redes sociais do museu.

5.3 ENCONTRO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E ARTE NO TERRITÓRIO

Em 2024 foi realizado o Encontro Educação e arte no território - Práticas de educação, arte e mediação com comunidades na América Latina.

Organizadores: LA ESCUELA, Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (MALBA) e

Pinacoteca de São Paulo.

Objetivo: Gerar um espaço de encontro, intercâmbio, difusão e reflexão crítica sobre programas educativos em arte e projetos artístico-pedagógicos vinculados às comunidades locais e ao trabalho no território desenvolvido por museus de arte, espaços culturais e sociocomunitários na América Latina.

Público-alvo:

- Educadores de museus, espaços patrimoniais ou centros culturais.
- Professores, docentes e educadores informais interessados em práticas artísticas e pedagógicas no território e com as comunidades.
- Artistas-educadores interessados em práticas artísticas e pedagógicas no território e com as comunidades.
- Trabalhadores sociocomunitários ou trabalhadores culturais ou artísticos.
- Grupos sociocomunitários.
- Público em geral interessado no assunto.

Modalidade e data provisória: Híbrido (digital-presencial). 11, 12, 13 de novembro de 2024

Campos temáticos [a serem refinados e sintetizados, com uma taxonomia coerente].

- Relacionamento entre artistas, educadores e comunidades (potenciais e problemas)
- Direitos culturais, memória e democracia
- Identidades e diversidades (gênero, funcional, ...)
- Processos educacionais comunitários e participativos (práticas de pesquisa e avaliação)
- Território e cultura digital.

5.4 SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS DAS IDENTIDADES

Realizado em 2025, conforme descrito do Programa de Gestão de Acervos, convém examinar nomenclaturas de época, presentes em títulos e categorizações das obras, para identificar anacronismos que podem conter preconceitos de raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero e origem geográfica e geopolítica. Trata-se de uma avaliação de ordem qualitativa, que abre uma gama de nuances e desafios atualmente compartilhados por instituições do mundo inteiro preocupadas com a descolonização das narrativas e estruturas sociais. Para colher base teórica e estudos de caso que possam elucidar o nosso trabalho, a proposta é realizar um seminário internacional com participação de especialistas em metodologias museológicas decoloniais e representantes de instituições parceiras dentro e fora do país.

5.5 SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA ARTE

Com o objetivo de discutir a nova exposição de longa duração, reunindo perspectivas teórico-metodológicas, o Seminário será destinado ao público especializado e estudantes de pós-graduação, mas também estudos de caso que reverberem questões e alarguem debates norteadores da próxima montagem.

5.6 SEMINÁRIO SOBRE ALMEIDA JUNIOR

Como etapa final do projeto de pesquisa plurianual, organizaremos um seminário com a presença das maiores especialistas em sua obra.

5.7 PROGRAMA DE OFICINAS PARA RESTAURADORES

Compreendendo a importância da atualização dos conhecimentos do Núcleo de Conservação e Restauro, preventiva e curativa e o incentivo à pesquisa e divulgação dos conhecimentos adquiridos na área, o Núcleo de Conservação e Restauro organizará workshops de extroversão dos conhecimentos para a comunidade nacional de restauradores, possibilitando trocas de experiências e novas abordagens.

OFICINAS INTERNACIONAIS: como jornadas técnicas compostas por dois dias de consultoria com os restauradores da Pinacoteca, uma palestra de duas horas no auditório da Luz (com transmissão pelo YouTube) e dois dias de atividades teóricas e práticas voltadas a 15 profissionais da área de conservação e restauro (mediante inscrição).

2025 – PVA Borax.

2026 – Retoques. O objetivo da oficina é abordar tanto técnicas tradicionais quanto inovadoras — como o uso do aerógrafo — aplicadas a diferentes suportes, com ênfase especial na pintura.

OFICINAS NACIONAIS

Serão organizadas em jornadas técnicas compostas por dois dias de consultoria com os restauradores da Pinacoteca para análise de obras do acervo, uma palestra de duas horas no auditório da Luz (transmissão no Youtube) e dois dias de oficina teórica e prática a 20-22 profissionais da área de conservação e restauro (inscrição).

2026 - “Imersão ao acervo têxtil”

5.8 PALESTRA SOBRE DIAGNÓSTICO DE ILUMINAÇÃO

O Núcleo de Conservação e Restauro ministrará palestra sobre os critérios de iluminação, no âmbito da conservação, adotados para a exposição *Pinacoteca: Acervo*, a partir da pesquisa sobre o histórico das medições realizadas nos espaços expositivos anteriores à implantação da mostra, bem como o acompanhamento e análise dos dados de iluminação dos últimos 5 anos da exposição; apresentação da proposta de substituição de parte do acervo considerado frágil, critérios de substituição e proposta de conservação para as obras que se encontravam expostas.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Área	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Atendimento ao Público	Coordenador de Serviço ao Visitante	1	Superior completo em Humanas ou equivalente	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes	59	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes Final de Semana	18	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Recepcionista	8	Ensino médio completo	CLT
Atendimento ao Público	Lider de atendimento	4	Ensino superior completo na área de humanas	CLT
Gerencia de Operações	Gerente de Operações	1	Ensino superior completo em Administração ou área correlata. Pós-graduação em Projetos ou Administração	CLT
Expografia	Arquiteto Especialista	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Expografia	Arquiteto PL	1	Ensino superior completo em Arquitetura	CLT
Projetos Culturais	Coordenador Projetos Culturais	1	Ensino superior completo em Artes Visuais, Museologia entre outras áreas correlatas em humanas	CLT
Projetos Culturais	Produtor Exposições SR	2	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual	CLT
Projetos Culturais	Produtor Exposições Pl	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual ou Produção de Eventos	CLT
Projetos Culturais	Produtor Exposições JR	1	Ensino superior completo em Produção Cultural, Museologia, Artes Plásticas ou equivalente	CLT
Projetos Culturais	Produtor Cultural PL	1	Ensino superior completo em Produção Cultural, Museologia, Artes Plásticas ou equivalente	CLT

Projetos Culturais	Lider de Montagem	1	Ensino médio ou técnico completo com curso de Conservação de Obras de Arte	CLT
Projetos Culturais	Montador	2	Ensino médio ou técnico completo com curso de Conservação de Obras de Arte	CLT
Projetos Culturais	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP.

III) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações educativas da Pinacoteca se desenvolvem com vistas à recepção qualificada da variedade de perfis de públicos visitantes da instituição e ao incentivo da visitação àqueles que - por diferentes condições e oportunidades - não desenvolveram o hábito da frequência cultural. Neste sentido, opera por meio de programas destinados a diferentes perfis de públicos. Um dos pontos importantes de salientar em relação a elas é seu necessário caráter de continuidade, diferindo de muitas das demais ações museais. É na continuidade das ações que percebemos indicativos importantes da mudança na percepção da cultura para a construção do pensamento crítico dos visitantes, bem como a mudança dos hábitos de frequência, objetivos maiores das ações educativas.

Cumpre ressaltar que as ações educativas da Pinacoteca estão alinhadas à Resolução Normativa Ibram nº 40, de 03 de dezembro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Museal (PNEM).

A abertura da Pinacoteca Contemporânea em março de 2023 apresenta uma oportunidade a ser explorada de diferentes formas e formatos em termos de ações educativas, com a presença de dois novos ateliês completamente equipados para receber atividades plásticas, oficinas e processos formativos; além dos espaços expositivos e da praça, na qual é possível imaginar diferentes atividades de caráter educativo.

Também merece destaque a opção, para além da continuidade de ações programáticas, pela elaboração e desenvolvimento de ação pontuais alocadas nos diferentes anos do plano quinquenal, com vistas à expansão de perfis de públicos atendidos, o aprofundamento das atividades já realizadas ou iniciativas de caráter de engajamento da audiência.

Assim, nos próximos anos, para ampliar o atendimento ao público visitante, diversificar as ações educativas do museu e no sentido de prosseguirmos o processo de articulação do museu ao tecido social e entorno, a fim de gerar impactos relevantes, pretendemos continuar com Programas e Projetos reconhecidos, frequentados e bem avaliados junto à sociedade, aportando novas propostas.

1. PROGRAMA DE VISITAS EDUCATIVAS

Responsável por receber em visitas educativas dialogadas e com propostas poéticas grupos de visitantes agendados ou não agendados. Tendo como perfil de público prioritário o escolar, esse programa desenvolve recursos educativos físicos e ainda vídeos de leitura de imagens ou vídeo oficinas para os meios digitais; atua no projeto Pinafamilia e em ações de formação de professores. Realiza ainda ações extramuros pontuais, visitas integradas interinstitucionais e visitas temáticas.

Essas ações seguirão sendo realizadas, e para além delas, projetamos conceitualmente as primeiras visitas temáticas, e ainda nesse segundo semestre repensaremos, junto à Comunicação, sistemas mais eficazes de difusão de ações educativas de atendimento especializado, como a atividade Jogajunto.

Pretendemos incentivar novas propostas de visitas educativas como visitas temáticas com diferentes abordagens segundo o calendário da cidade ou assuntos específicos que emerjam das práticas visitas para público LGBTQIA+ ou visita para donos de animais de estimação; a construção de visitas especiais para guias de turismo, e a difusão de ações de caráter lúdico-educativo nos períodos de férias. Também estão no horizonte visitas articuladas com outras instituições culturais do entorno, chamadas de visitas integradas, para público em geral e não apenas para capacitação de professores. Ainda nesse programa, buscaremos reestabelecer as visitas educativas no edifício da Pinacoteca Estação.

2. PROJETO PINAFAMÍLIA E PINAPEQUENOS

Voltado à construção de espaços de convívio e aprendizagem intergeracional no museu, distribui gratuitamente recursos educativos especialmente elaborados para famílias, além de oferecer espaços com recursos educativos lúdicos e oficinas mediadas. Atualmente, em sua segunda edição que tem como eixos de atuação os valores Texturas, Escala e Tom, a atividade ocorre de março a dezembro, todo segundo domingo de cada mês.

Em 2023, além das ações continuadas, finalizamos o processo de conceituação e a produção da terceira edição do programa, voltado aos valores Corpo,

Espaço e Movimento. Para essa nova edição estão previstas ações de elaboração e produção de novo jogo Pinafamília; mais um guia para mobilização da família à visitação das três unidades do museu; oficinas que se articulem aos temas propostos e aquisição de materiais e recursos para a implantação do projeto. A partir de 2024, as ações estão previstas para serem expandidas para além do edifício da Pinacoteca Luz, também para a Pina Contemporânea. O projeto será dedicado aos eixos Corpo, Espaço e Movimento, e as atividade ocorrerão de março a dezembro, todo segundo domingo de cada mês, elaborando novos recursos.

3. PROJETO DISPOSITIVOS PARA AUTONOMIA DE VISITAS

Esse projeto é destinado a desenvolver e produzir recursos educativos acessíveis e de uso autônomo a todo o público visitante no espaço físico do museu, ou nas mídias digitais.

Projetamos a instalação de mais um recurso educativo a partir desse projeto. Além disso, a título de projeto-piloto, será realizada uma separata de alguns jogos da Educateca para serem utilizados na Pinacoteca Contemporânea. Também está prevista a realização e uma experiência de interação com o público virtual do museu, em mídias sociais.

O programa continuará a desenvolver recursos para exposições temporárias sempre que necessário, a manutenção e atualização dos recursos existentes (físicos e digitais) e a análise dos dados do *Vamos Conversar?*, como forma de avaliação qualitativa constante da instituição.

Entre os novos recursos que projetamos para o quinquênio serão produzidos jogos renovando o projeto Educateca, com imagens de obras em exposição na Pinacoteca Luz e outros volumes dessa mesma iniciativa para a Pina Contemporânea. Também projetamos a inserção de alguns recursos educativos exclusivamente projetados para a Pina Contemporânea e para esculturas selecionadas da Pinacoteca expostas no Parque da Luz. Imaginamos, ainda, que seria potente como exploração da relação natureza e cultura, a construção de um pequeno jardim sensorial no espaço do Parque que conecta os edifícios Luz e Contemporânea.

Também em âmbito digital, está prevista a segunda edição do Pinalmanaque, para download desde o site do museu. Como recurso específico de interligação das três unidades da Pinacoteca, e para potencializar o envolvimento das famílias nesse roteiro de visitação, será criado um passaporte infantil com questões investigativas que estimulem a exploração do circuito entre as unidades da Pinacoteca.

4. PROJETOS DE FORMAÇÃO DOCENTE (CLUBE DO PROFESSOR / PINA DENTRO E FORA)

Além de ações formativas para professores pontuais relacionadas a exposições temporárias, o projeto *Clube dos professores* trabalha de forma continuada com 50 docentes selecionados que desejam acompanhar desdobramentos de sua prática no espaço do museu. A cada ano novos temas, sugeridos pelos participantes, são abordados em encontros digitais e presenciais, interrelacionando a educação museal à educação escolar.

No segundo semestre de 2023 ocorreu o segundo módulo do projeto, destinado ao tema das ações afirmativas na arte e nos museus.

A mochila pedagógica *Pina Dentro e Fora* tem como eixo de investigação o conceito de Identidade, tratado de três diferentes formas, uma a cada mochila. Elas são disponibilizadas em sistema de empréstimo aos docentes que participam de um processo formativo para ter direito a utilizar o recurso, realizados duas vezes ao ano. Foi realizado mais um encontro formativo que se desdobra em mais um conjunto de empréstimos.

Seguiremos com a produção dos Materiais de Apoio à Prática Pedagógica (MAPPs) elaborados para estimular a compreensão da arte como recurso pedagógico em sala de aula, com uma média de dois materiais lançados ao ano. Essas publicações serão acompanhadas de encontros de formação com professores e um vídeo leitura de obra que se complementam em um pacote de recursos educativos para o docente. Além da manutenção dos programas Clube dos Professores e Mochilas pedagógicas Pina_Dentro_e_Fora, é nossa intenção a construção de um processo digital de formação para professores da Rede Municipal e demais interessados, que capacite os participantes a utilizarem nossos materiais educativos já publicados (MAPPs) e garantam como devolutiva a construção de projetos que utilizem esses recursos em sala de aula. Também está prevista a construção de uma mochila para empréstimo dedicada a temas contemporâneos e a implantação do projeto Mini mochilas, voltado a empréstimo para educadores que atuam com crianças pequenas, pessoas idosas ou pessoas com deficiência e focado em valores como linha, cor e forma.

Além disso, prevemos a realização de visitas quadrimestrais, dedicadas aos professores, a partir dos eixos conceituais estabelecidos pelo museu para sua programação, tratando a cada ano de aspectos ligados à Terra; Pop+Popular; Saúde; Jogo e processo; Geografia e viagem.

5. PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

Voltado a construir um museu cada vez mais permeável e diverso, este programa se dedica ao atendimento em visitas educativas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social de forma continuada, por meio de parceiras com organizações sociais. Desenvolve ainda, um curso de formação anual para educadores sociais, além de uma ação extramuros junto a adultos em situação de rua da região central da cidade que resulta em publicações ou mostras com produções visuais dos participantes.

Está prevista a continuidade das ações e o desenvolvimento de resultado plástico do processo extramuros realizado ao longo do no junto à instituição de adultos em situação e rua do centro da cidade.

Ademais das atividades já desenvolvidas e continuadas, entre as ações propostas a partir do Programa projetamos rodas de conversa anuais sobre temas como arte e pessoas privadas de liberdade; a luta da população em situação de rua; sobre arte e pessoas que fazem uso problemático de drogas; sobre arte e mulheres em situação de prostituição e sobre a visibilidade da população LGBTQIA+. Também projetamos a elaboração do volume dois do material para educadores sociais *Arte+*; uma exposição com os resultados e percurso da Ação Educativa Extramuros junto a pessoas em situação de rua; um SLAM com parceiros do entorno do museu; além de encontros formativos bianuais sobre as relações entre saúde e cultura com agentes de saúde e assistência social do território da Luz/Bom Retiro. Pretendemos ainda realizar oficinas de produção plástica com mulheres em situação de prostituição no Parque da Luz na Pinacoteca Contemporânea que se desdobrará em uma exposição pop-up.

Em 2024 foi realizada a exposição itinerante junto a pessoas em privação de liberdade, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, apresentando o processo e resultados do processo. A mostra passou por duas unidades prisionais e pela Pinacoteca, como citado anteriormente.

6. PROGRAMA EDUCATIVO PARA PÚBLICOS COM DEFICIÊNCIA

Destinado à atenção educativa a pessoas com deficiências e em situação de sofrimento psíquico, esse programa realiza visitas educativas a esses perfis de público, por meio de recursos multissensoriais. Criou e mantém a *Galeria de Esculturas Brasileiras* com nove esculturas originais disponibilizadas para o toque do público não vidente, mediado por um áudio guia especialmente elaborado para conduzir a apreciação tátil das obras. Realiza eventos em apoio à

Luta Antimanicomial e ao Setembro Azul.

Desenvolve anualmente um curso de formação para educadores que atuam com pessoas com esses públicos, além de ações extramuros. Realiza ainda visitas educativas para pessoas surdas e uma contação de histórias em Libras, mensalmente. Pretendemos aproveitar o evento de renovação contratual para atualizar o nome do Programa, com a terminologia atual, passando de Programa Educativo para Públicos Especiais, para Programa Educativo para Pessoas com Deficiência. Como parte desse programa, além das ações continuadas, em 2023 foi realizado ação em comemoração ao Setembro Azul; uma ação extramuros com pessoas com TEA, contações de histórias em Libras e além de recursos de acessibilidade para exposições temporárias.

Para além das ações continuadas que desenvolvemos e pretendemos dar continuidade, dentre as ações projetadas para pessoas com deficiências e em situação de sofrimento psíquico estão a realização de visitas à Pinacoteca Contemporânea para o público surdo, com oficinas de criação; a construção de visitas em LIBRAS, audiodescrição e recursos de acessibilidade para esculturas expostas no Parque da Luz e oficinas de gravura para público com deficiência visual para posterior exposição pop-up. Também está prevista a elaboração de um catálogo em braile para a *Galeria de Esculturas Brasileiras*. Nesse âmbito ainda estamos projetando a continuidade da criação e difusão de podcasts para público não vidente.

7. PROGRAMA MEU MUSEU

Voltado ao atendimento de grupos de pessoas com 60 anos ou mais, além das visitas educativas continuadas, esse programa também desenvolve um curso de formação anual para profissionais que atuam com pessoas idosas e sejam interessadas em discutir as articulações entre museus, patrimônio e memória tendo o idoso como aspecto central. O Programa também propicia empréstimo de jogo voltado ao público idoso para uso nas organizações de origem e distribui publicações voltadas a essa população. Realiza ainda ações extramuros.

Projetamos ações de inclusão para pessoas idosas como sistematizar o evento Pina+60, com recepção diferenciada para grupos de idosos em comemoração ao Dia do Idoso e elaborar a publicação de um material de apoio destinado a educadores que trabalham com essas populações.

8. PROJETO OFICINAS

Os novos espaços de ateliê da Pina Contemporânea nos incentivaram a criar este projeto que visa otimizar o uso desses espaços nos momentos em que não estiverem ocorrendo atendimento de grupos, articulados às visitas educativas. O objetivo é apresentar a arte, prioritariamente a contemporânea, e introduzir atividades técnico-poéticas. Além dos atendimentos de grupos de visitantes em oficinas feitas pelos próprios educadores do museu, projetamos a realização de outras oficinas de formato mais continuado e com diversidade de atores, desde profissionais até parceiros.

A partir de 2024, o projeto contará com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

9. PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

Trata-se de atividades educativas que visam mobilizar a participação geral das comunidades e focal das famílias. Visa mobilizar o deslocamento das pessoas entre as unidades do museu, construindo a ponte de conexão entre elas. Pretende-se promover essas atividades em datas específicas, e horários em compatibilidade com as oficinas oferecidas na Pinacoteca Contemporânea e as atividades educativas na Pinacoteca Luz.

A partir de 2024 ocorrerão atividades lúdico educativas aproveitando o espaço aberto da Praça da Pina contemporânea.

10. EXPOSIÇÕES POP-UP

Para envolver as comunidades do entorno, grupos inclusivos e favorecer um diálogo constante com a instituição, propomos testar um modelo de exposição pop-up, nos vidros dos ateliês e/ou na parede do corredor do espaço NAE, na Pina Luz. Essa ação visa articular esses dois edifícios, mobilizando o trânsito entre eles. Os conteúdos e temas norteadores serão desenvolvidos em diálogos com os públicos envolvidos. Planejamos realizar as exposições nas janelas dos ateliês da Pinacoteca Contemporânea ou na parede do Espaço Educativo da Pinacoteca Luz.

11. AÇÕES FORMATIVAS

Como forma de introjetar com qualidade a arte contemporânea na sala de aula da educação formal, mas também nas práticas pedagógicas da educação não formal, propomos realizar ao menos um processo formativo por semestre tendo-a como tema. A partir de 2024, com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

12. PROJETO ATIVAÇÕES

Como forma de permitir novas atividades e ações educativas, em diferentes formatos, o Projeto Ativações cria e desenvolve propostas não tradicionais, apostando na experimentação como forma de envolver o público. Essas propostas têm como foco permitir o diálogo, sociabilização e compartilhamento de experiências com os públicos do museu, principalmente os do entorno, por meio de propostas participativas de estímulo e transformação de percepção dos espaços da cultura. A partir de 2024, com novos temas a cada ano, seguindo os eixos conceituais propostos pelo Museu: Terra; Pop+popular; Saúde e bem-estar; Jogo e processo; Geografia e viagem.

13. PROJETO AÇÕES DIGITAIS

Durante a pandemia percebemos o grande impacto que os mídia digitais têm na população em geral, e ainda ficamos alertas para o papel destes num maior alcance territorial de nossas práticas educativas. Naquela ocasião, foram produzidos inúmeros recursos educativos para diferentes públicos e acompanhamos a fidelização deles. Assim, esse projeto visa criar diferentes estratégias digitais para suprir as demandas criadas pelas iniciativas desenvolvidas durante a pandemia aos públicos por elas fidelizados, incluindo, mas não se limitando a, vídeo leituras de obras, vídeo oficinas, vídeo aulas, podcasts, vídeo experimentações, conteúdos para mídias digitais e redes sociais etc. Para o hub do museu também projetamos a inserção sistemática de conteúdos novos, visando o uso qualificado da arte e da cultura na sala de aula. A partir de 2024 daremos sequência a realização de vídeo visitas, vídeo oficinas, vídeo aulas e outras experimentações de formato virtual, além da atualização constante de conteúdo do hub do museu.

14. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Como parte dos compromissos firmados junto à SEC, das recomendações da PNEM e seguindo os preceitos de nosso Plano Educação, damos especial atenção à formação continuada da equipe educativa. Para tanto realizamos palestras, encontros e discussões orientadas. Em 2023 realizamos 3 processos formativos focando temas de importância primordial à equipe e, também, aberto a outros educadores museais. A partir de 2024 criaremos uma agenda de micro estágios, com vistas a realizar visitas da equipe em outras instituições; um agente do núcleo de ação educativa vivenciando a experiência em outra instituição durante um período predeterminado.

15. EDUCALAB

Concebido como projeto para desenvolvimento de ações inovadoras e experimentais em educação museal e em arte, o Educalab, ano a ano, lança uma nova proposta que pode tomar a forma de visitas, recursos físicos ou digitais, experimentações em mídias sociais, práticas criativas e experimentais.

16. AÇÕES EDUCATIVAS EM EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A dinâmica da instituição com cerca de 16 exposições temporárias por ano, implica uma atuação educativa planejada para cada caso e situação, considerando as propostas expositivas, periodicidade da mostra, relevância curricular dos temas abordados etc. Assim, para elas, desenvolvemos projetos específicos, caso a caso. São realizados desde materiais de apoio à prática pedagógica; encontros formativos para professores; vídeo leituras de obras; vídeo oficinas; visitas educativas; visitas inclusivas; recursos de acessibilidade como audiodescrições e janelas de Libras; dispositivos de autonomia de visita; recursos digitais; textos de parede etc.

17. PUBLICAÇÕES

Para o quinquênio projetamos publicações específicas que apoiam, difundem e refletem sobre as práticas realizadas. Entre elas destacamos, além dos materiais de apoio ao professor (MAPPs), a segunda edição do Material *Arte+*, voltado a educadores sociais e um material específico voltado a educadores que atuam com pessoas idosas. Também projetamos um manual de propostas poéticas a ser publicado a fim de auxiliar o desenvolvimento de atividades de caráter poético em outros museus, instituições culturais ou salas de aula. Projetamos, ainda, um recurso lúdico para crianças em formato de passaporte, visando estimular a visitação às três unidades da Pinacoteca. Além disso, também projetamos um novo catálogo para a *Galeria de Esculturas Brasileiras* para ampliar a acessibilidade da mostra a pessoas com deficiência visual. Ainda imaginamos inserir no site do museu uma segunda edição do almanaque digital (Pinalmanaque) que possibilita que famílias possam ter acesso a conteúdo educativo do museu em suas casas. Está prevista ainda a publicação e 9 vídeos, um sobre cada um dos programas desenvolvidos pelo NAE e um sobre a gestão de educativos, que visam instrumentalizar e formar profissionais de museu a partir das práticas desenvolvidas por nós. Acompanham os vídeos dicas de como organizar e gerir projetos educativos de diferentes naturezas além de bibliografia especializada sugerida.

Pelo crescimento das necessidades de atendimento, planejamos, ainda, a contratação de um colaborador/a exclusivo para o Programa Meu Museu, além de mais um educador para esse mesmo programa; também se encontra planejada a contratação de equipe de educadores para atuarem na unidade Pinacoteca Estação, ampliando a visibilidade e visitação às mostras que aí acontecerão. Também está prevista contratação de responsáveis de programação e produção para as inúmeras atividades propostas, e a contratação de profissionais para apoiar no desenvolvimento de ações educativas voltadas aos diferentes públicos em exposições temporárias.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Área	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Gerente de Ação Educativa	1	Ensino superior completo em Arte Educação, artes visuais ou equivalente. Mestrado em educação, artes visuais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	12	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Educador surdo	1	Ensino superior completo em artes visuais ou ciências humanas	
Ação Educativa	Analista de Educação PL	1	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação SR	6	Ensino superior completo em artes visuais e ciências humanas	CLT
Ação Educativa	Auxiliar Administrativo	2	Ensino Médio Completo	CLT
Ação Educativa	Estagiário	7	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Ação Educativa	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

Estava prevista a contratação de 2 educadores a mais, totalizando 16 profissionais contratados. Esse crescimento de equipe possibilitaria o retorno de atendimento educativo na Pinacoteca Estação. Entretanto, a redução do valor do repasse em relação ao que estava inicialmente contratado para o exercício de 2025 impossibilitou novas contratações.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo;
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo;
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico

paulista;

- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A APAC entende que as ações do Programa Conexões Museus SP são estratégicas para todos os núcleos de atuação da instituição, que tem intercalado uma programação de cursos e atividades que perpassa, para além dos saberes técnicos do museu, as áreas de manutenção predial, comunicação, elaboração de projetos e captação de recursos e tecnologia da informação. Fica a cargo da Assessora de Planejamento e Gestão a interlocução e o acompanhamento para realização das ações. Para o quinquênio nossa proposta visa focar nos desafios de preservação de diferentes tipos de acervo, abordando tanto acervos materiais como digitais.

1. OFICINAS DE CONSERVAÇÃO (cursos livres)

Em 2023 o Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca ofereceu, em Tatuí, o workshop “Acondicionamento de papéis e objetos” com o objetivo de compartilhar algumas das práticas adotadas e os materiais utilizados para o acondicionamento das obras de arte do seu acervo, em pastas, álbuns e caixas, mas que podem ser utilizadas para a guarda de papéis, objetos e/ou documentos, a fim de que profissionais com diferentes formações e níveis de conhecimento possam tirar o maior proveito possível da formação realizada.

Em 2024 realizamos uma oficina sobre conservação de esculturas em parceria com a Pinacoteca de São Bernardo do Campo.

Em 2026 será realizado oficina de acondicionamento de obras que sempre possui muita demanda.

POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL – POLO SISEM

Em 2023 foi realizada, na Pinacoteca de São Bernardo do Campo, oficina sobre Política de Preservação Digital, explanando a importância de uma Política de Preservação Digital para as instituições museológicas, com apresentação de exemplos e parte prática.

2. ENCONTRO DA REDE DE MUSEUS DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA – REDE TEMÁTICA

Em torno da iniciativa do Programa Conexões Museus SP, de fomentar uma rede de museus de arte moderna e contemporânea no estado de São Paulo, a Pinacoteca assume o papel articulador que pode exercer como um dos museus mais antigos e expressivos com esse perfil.

Em 2023 foi realizado o mapeamento de instituições que farão parte da rede. Em 2024, como primeira ação, organizamos em parceria com o SISEM-SP reunião online para discutir a minuta da Política Estadual de Museus e foi lançado publicação digital com o objetivo de divulgar os museus integrantes da rede.

Em 2025, o encontro da rede foi promovido por meio do Seminário Identidades: histórias de vida em Acervos de Museus, em pareceria com a Terra Foundation, que abordou as questões referentes ao trabalho com a coleção, pesquisa e difusão do acervo do museu, em perspectiva decolonial.

3. VÍDEOS SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS – CONEXÃO MUSEOLOGIA SP

O Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca lançou, no segundo semestre de 2023, uma série de 9 vídeos nos quais apresentamos: o que é o programa ou projeto; como ele está estruturado; exemplos de abordagem educativa em relação aos seus públicos-alvo.

4. INTERCAMBIO DE CONHECIMENTOS E EXPERÊNCIAS

Seja por meio de estágio, visita técnica ou oferecimento de vagas em cursos, será estabelecido parcerias com instituições e/ou Secretarias Municipais de Cultura para troca de experiência nos diversos setores da Pinacoteca.

Em 2025, Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes - SMC participou do curso da Ação Educativa sobre acessibilidade.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Conforme demonstrado nos demais Programas, o Programa Conexões Museus SP é atuação de todos os profissionais da APAC.

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;

- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Comunicação da Pinacoteca segue as diretrizes estabelecidas no Plano Museológico da Instituição e visa a uma Comunicação Integrada, que direciona a convergência das diversas áreas do museu, permitindo uma atuação sinérgica.

As grandes áreas da comunicação organizacional integrada são a comunicação institucional, a comunicação mercadológica, a comunicação interna/administrativa.

Exemplos das frentes na Pinacoteca para cada área:

Comunicação Institucional:

- Assessoria de Imprensa
- Redes sociais: Instagram, Facebook, LinkedIn e Spotify
- Gestão da Identidade Visual do Museu e uniformidade nas peças de comunicação
- Sinalização dos prédios
- Produção de catálogos de exposições
- Gestão do Hub da Pinacoteca, lançado em 2022
- Comunicação Visual das Exposições
- Pesquisas de satisfação

Comunicação Mercadológica:

- Campanhas publicitárias institucionais e de exposições
- Divulgação da programação nas diversas ferramentas
- Parcerias de mídia

Comunicação Interna/administrativa:

- APACInforma
- Informativo de exposições para público interno
- Desenvolvimento e apoio a campanhas e ações internas
- Apoio nas atividades de divulgação das ações de cada área para público interno.

Para os próximos cinco anos, as ações acima citadas se integrarão a outras novas elencadas

abaixo, em programas e projetos específicos, que buscam atender aos desafios da área.

1. PROGRAMA PINA DIGITAL

As ações digitais têm um papel importante na divulgação das ações da Pinacoteca, bem como para ampliar e otimizar a relação das pessoas com tudo que o museu oferece. Ampliar as ações, conhecer tendências e buscar sempre inovar e manter o papel protagonista da Pinacoteca nesta frente digital em Museus é um ponto estratégico para os próximos 5 anos.

1.1 PROJETO HUB PINACOTECA

O Hub Pinacoteca foi lançado em junho de 2021. De lá para cá, seus conteúdos foram

atualizados, conectados e otimizados.

A partir de uma consultoria realizada em 2020, podemos entender os diversos caminhos que o hub pode tomar, e como pode ser uma ferramenta potente para conectar o usuário do site com a Pinacoteca, ampliando sua experiência física e digital.

Para os próximos 5 anos, novos conteúdos serão inseridos, alguns já seguindo a produção atual (tours, vídeos, jogos educativos) e outros serão identificados na frente de novas tecnologias, que poderão usar o Hub como ferramenta de difusão.

1.2 PROJETO REDES SOCIAIS

As redes sociais da Pinacoteca atuais são: Instagram, Facebook, Twitter, Youtube, Spotify, Linkedin e Clubhouse.

A produção de posts, a escolha de qual ferramenta utilizar na divulgação da programação e conteúdo da Pinacoteca é sempre desafiadora, pois as redes sociais passam por mudanças constantes, tanto na forma, como na distribuição dos conteúdos, o que torna a gestão destas ferramentas muito dinâmica e em constante análise.

Para os próximos 5 anos, a gestão será embasada em um plano de comunicação para redes sociais. Este plano aborda quais conteúdos/editorias, tipo de conteúdo (vídeo, imagens, textos) e quais ferramentas/redes sociais, devem ser escolhidas, bem como o incentivo e patrocínio de conteúdos estratégicos, para ampliação do número de seguidores, engajamento e efetivação de inscrições em projetos, cursos etc.

A questão de acessibilidade na produção de conteúdo para redes sociais será também estudada, para caminhar sempre na direção de acessibilidade total dos conteúdos de comunicação do museu.

1.3 PROJETO NOVAS TECNOLOGIAS

O mundo museológico tem caminhado para inovações constantes e é importante entender como a comunicação e o marketing podem contribuir e ampliar as ações de tecnologia nas suas atividades.

Será avaliado, com apoio dos demais profissionais do museu, o que podemos fazer para criar ideias e projetos, ligado ao acervo, às exposições temporárias, aos projetos educativos e as demais áreas que produzem conteúdos e conhecimentos diversos.

A ideia é ampliar o contato do visitante com o museu, de forma tecnológica e moderna.

Montaremos grupo de estudo para avaliar ações que falem de Inteligência artificial, Realidade Aumentada e Metaverso, para entender oportunidades e desafio e encontrar e ampliar parcerias com empresas de tecnologia para viabilizar projetos.

Em 2024, foram reunidas equipes externas e internas para identificar, avaliar e propor ações de comunicação que usem novas propostas tecnológicas para ampliar as atuações do Museu nesta frente.

Pretende-se implantar o Projeto Conversando com as Obras (nome provisório). Por meio de Inteligência Artificial, o visitante poderá fazer perguntas e "conversar" com obras em exibição na mostra Pinacoteca: Acervo.

2. PROGRAMA COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muitos os stakeholders que a comunicação lida no dia a dia: visitantes, professores, alunos, artistas, patronos, amigos, conselhos, parceiros de diversas instituições, imprensa, patrocinadores, prestadores de serviços, público interno.

Neste programa, a proposta é estruturar a comunicação com cada um destes públicos, para otimizar os contatos e a divulgação de tudo que é produzido pelo museu e contribuir para a fluidez da comunicação e informação em todos os locais, ferramentas, exposições etc.

2.1 PROJETO RÉGUA DE COMUNICAÇÃO

Criar uma régua de comunicação que apresente todos os momentos de contato possíveis com os públicos estratégicos, definindo ferramentas e mensagens.

2.2 PROJETO SINALIZAÇÃO DOS 3 EDIFÍCIOS E PARQUE DA LUZ

A sinalização nos 3 prédios- Pinacoteca Luz, Estação e Contemporânea - e o caminho entre eles, é fundamental para garantir que a informação chegue a todos. Será estruturado um plano de comunicação visual para os 3 prédios e parque.

A consolidação da dinâmica de funcionamento da Pina Contemporânea, bem como a ampliação do acesso entre Pina Luz e Pina Estação a partir da passarela pela Estação da Luz, pede uma estruturação/revisão do plano de comunicação visual dos 3 prédios, e entre eles, já preparando para a inclusão de obras no Parque da Luz programada para 2025, bem como para ampliar a divulgação da programação dos 3 prédios e a relação dos 3 com o entorno.

2.3 PROJETO COMUNICAÇÃO IMPRESSA COM VISITANTES

Após a pandemia a necessidade de produção de conteúdo impressos para distribuição aos visitantes tem sido solicitada pelas equipes de atendimento, que afirmam que o visitante sente falta de materiais que o ajudem a visitar os prédios.

Produzir folders com mapas dos 3 prédios e orientações gerais para visita.

2.4 PROJETO ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de imprensa é importante frente de divulgação do museu. A divulgação internacional é um grande desejo e desafio, e para isso, avaliaremos em 2025 como viabilizar ações de divulgações internacional de forma estruturada.

Vamos seguir com Assessoria de Imprensa interna e avaliar, para projetos maiores a participação de assessores externos, a fim de ampliar a divulgação, estruturando estratégias de assessoria de imprensa internacional com suporte de uma agência.

3. PROGRAMA PINA DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

A Pinacoteca possui parceiros de mídia, que trabalham em forma de parceria/permuta, o que viabiliza divulgações relevantes e de grande impacto.

3.1 PROJETO DIVULGAÇÃO PROGRAMAÇÃO DA PINACOTECA

Com a abertura a Pinacoteca Contemporânea, e com a grande produção de exposições, atividades educativas, a Biblioteca e Centro de Documentação e Pesquisa, é importante organizar a divulgação da programação de atividades e exposições nos 3 prédios, para otimizar a distribuição da informação.

Realizaremos campanhas publicitárias de exposições relevantes e uma campanha de divulgação institucional, que são fundamentais para estimular visitas.

Para esta divulgação, contaremos com as ações de Assessoria de Imprensa, parcerias com mídias (JC Decaux, Revistas Parceiras, Jornais etc.)

4. PROGRAMA PINA EDITORIAL E AUDIOVISUAL

A produção de catálogos, vídeos e tours virtuais são produtos especiais das exposições e atividades educativas realizadas no museu.

4.1 PROJETO PRODUÇÃO EDITORIAL

- Reimpressão, apartir deuma atualização, do Guia *Pinacoteca: Acervo*.
- Publicação “120 anos da Pinacoteca de São Paulo”.
- Publicação “Jornadas Descentralizadas”.
- Publicação “Almeida Junior: São Paulo como Região”.
- Produção dos catálogos das principais exposições temporárias.
- Revisão dos modelos/design dos catálogos de exposição.
- Produção de catálogo/livro para público infantil.
- Produção de tours virtuais das exposições.
- Produção de vídeos das exposições.

5. PROGRAMA PINA COMUNICAÇÃO INTERNA

Na Pinacoteca, as equipes precisam ter informação de qualidade para exercer suas funções com assertividade e envolvimento real, alinhados com as pautas de diversidade e inclusão.

5.1 PROJETO PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Com participação de todas as áreas, implementaremos um Plano de Comunicação interna, definindo as ferramentas a serem utilizadas, para efetivar a comunicação entre os funcionários (intranet, sharepoint, comunicados semanais, painéis e tvs de espaços compartilhados).

Em 2024, foi estruturado o Plano de Comunicação Interna. Com o envolvimento de diversos representantes da Pinacoteca, o objetivo é ter o plano pronto e ações implementadas durante o ano.

6. PROGRAMA PINA COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL

6.1 PROJETO CONSULTORIA COMUNICAÇÃO PINACOTECA ACESSÍVEL

Contrataremos uma consultoria de comunicação acessível para programar ações, a fim de atingir um nível de excelência na acessibilidade na comunicação da Pinacoteca, nos próximos 5 anos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação e Marketing	Gerente de Comunicação	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente. Desejável Pós-graduação em cursos de Marketing e/ou Comunicação	CLT
Audiovisual	Técnico Áudio Visual	1	Ensino médio completo	CLT
Audiovisual	Auxiliar Áudio Visual	1	Ensino médio completo	CLT
Comunicação e Marketing	Designer SR	1	Ensino superior completo em Design Gráfico	CLT
Comunicação e Marketing	Produtor Editorial SR	1	Ensino superior completo e/ou cursos complementares nas áreas: letras, jornalismo, relações públicas, artes visuais, marketing, museologia, arte educação.	CLT
Comunicação e Marketing	Analista de Comunicação JR	3	Ensino superior completo ou cursando em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente	CLT
Comunicação e Marketing	Assessor de Imprensa Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade ou equivalente. Pós-graduação em área de conhecimento ligado à comunicação, gestão cultural, arte ou museologia	CLT
Comunicação e Marketing	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Comunicação e Marketing	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto	CLT

O Coordenador também atua no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES DA PINACOTECA DE SÃO PAULO E SEUS NÚCLEOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÂO PAULO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;

- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão continuam sendo as principais, observando-se que as seguintes ações foram cumpridas satisfatoriamente nos exercícios anteriores, entre os anos de 2023 e 2025: Cobertura externa da Cafeteria; Reforma Banheiros (Família + PCD); Reforma Elétrica (QGBT + QUADROS+ SPDA); Troca do piso hidráulico da calçada do estacionamento da Pinacoteca Estação.

Para o exercício de 2026, foram acrescidas as ações que seguem oportunamente pactuadas por meio das celebrações, em parceria com a SCEIC, de Termos de Aditamento ao CG:

4º Termo de Aditamento: Ação de requalificação da entrada (área externa) da Pinacoteca Luz

5º Termo de Aditamento: Ação de reforma do telhado da Pinacoteca Luz.

As demais ações e suas estratégias previamente estabelecidas permanecem inalteradas.

Na APAC, a área responsável pelo Programa de Edificações é o Núcleo de Facilities.

Facilities é uma função organizacional que integra pessoas, lugares e processos com o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas e a produtividade das organizações. A área de facilities presta serviços de forma terceirizada, como limpeza, portaria e segurança. A gestão de facilities é essencial para empresas de pequeno a grande porte, que possuem muitos setores e atividades.

No âmbito da Manutenção, especificamente, temos as seguintes operações:

Manutenção Preventiva: realizada antes que algum problema aconteça permitindo que o equipamento seja mantido em boas condições de operação, reduzindo a possibilidade de falhas e prolongando sua vida útil. Realizada em intervalos pré-estabelecidos. Tem como consequência a redução de chamados corretivos e economia de recursos.

Manutenção Corretiva: realizada após a ocorrência de defeitos, com o objetivo de restabelecer um item que precisa ser mantido em funcionamento. É importante porque, mesmo com a realização da manutenção preventiva, as falhas ainda podem ocorrer.

Manutenção Preditiva: A manutenção prevê uma **estratégia de monitoramento para acompanhar a necessidade de manutenção de equipamentos e máquinas de forma antecipada**. Geralmente realizada com equipamentos que monitoram ou medem de forma eficiente a operação e desempenho dos equipamentos. Como exemplo a realização de inspeções termográficas que verificam a temperatura dos componentes para avaliar a segurança da operação e vida útil dos componentes.

AÇÃO COMUM AOS 3 EDIFICIOS

1. PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO

Realizaremos o Plano de Auxílio Mútuo, considerando os 3 edifícios objeto do Contrato, a partir de reunião a ser realizada com as instituições do entorno. Nessa reunião deverá ser definido as instituições que pretendem aderir ao Plano, os objetivos do PAM, as primeiras ações a serem desenvolvidas. Será importante já determinar as responsabilidades de cada participante e definir canais de comunicação e coordenação.

AÇÕES DIRECIONADAS A PINACOTECA LUZ

1. LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO

O processo de obtenção para os edifícios continua em trâmite.

2. COBERTURA EXTERNA DA CAFETERIA

A execução da cobertura foi contemplada durante a execução da obra do novo restaurante da Pinacoteca Luz no final de 2024, custeada pela cessionária.

3. REFORMA BANHEIROS (FAMÍLIA + PCD)

A reforma do banheiro PCD para melhor adequação de acessibilidade e para dispor de uma maca para troca de adultos com necessidades especiais foi finalizado em 2024. Está prevista a readequação no banheiro masculino no térreo do prédio para um espaço família, com área para troca de fraldas, amamentação e higiene.

4. READEQUAÇÃO COPA/VESTIÁRIOS E ÁREA DE FUNCIONÁRIOS

Esse projeto contempla a adequação do espaço hoje existente da copa e vestiários, otimizando a distribuição para uma nova área de descanso para funcionários, uma nova copa e um novo acesso aos vestiários. Todo o mobiliário e iluminação serão refeitos para atender de forma confortável todos os funcionários. Essa obra está em fase de elaboração do projeto arquitetônico e posterior projeto executivo. A execução da obra está prevista para 2026 condicionada a verba disponível.

5. ILUMINAÇÃO FACHADA FACE NORTE

A nova iluminação contempla a execução de projetos de instalação de iluminação cênica, no mesmo padrão atualmente existente, na face para o prédio da contemporânea. Essa obra tem previsão de execução para 2028 dependendo da disponibilidade de verba.

6. REFORMA ELÉTRICA (QGBT + QUADROS+ SPDA)

Ação realizada no âmbito do Edital de Modernização de Segurança do BNDES em 2024.

7. REFORMA CLARABOIA

Execução de reforma completa das estruturas metálicas e vidros das claraboias. A parte interna apresenta pontos em processo de desgaste (ferrugem) e necessita recuperação e tratamento, assim como vidros trincados necessitando a troca. Toda a película de proteção contra raios ultravioleta deverá ser substituída devido ao desgaste das mesmas pelo tempo de vida útil. Esse projeto está incluso no pacote de revisão completa de todas as calhas e do telhado da edificação da Pina Luz. Em 2025 foram finalizados os projetos. A previsão de execução da obra está prevista para o período de 202 a 2028.

8. REFORMA DOS TELHADOS

Esse projeto contempla a execução de novo sistema de captação de água (calhas) e a instalação de estrutura metálica para passagem de equipes e manutenção das áreas do telhado (passadiço). Também inclui sistema de ancoragem para trabalho em altura das equipes de manutenção e montagem de exposições. Durante a execução do trabalho serão necessárias remoções de grande parte dos telhados e a consequente revisão do sistema de sustentação. O projeto executivo já está finalizado e, a partir da assinatura do 5º aditamento, será possível realizar as seguintes ações:

2025 - Elaboração de processo de contratação de obras e serviços para publicação e divulgação no site.

2026 - 1º QUADRIMESTRE - Processo de publicação e divulgação no site para contratação de obras e serviços

2026 - 2º QUADRIMESTRE - Contratação de empresa especializada/ início das obras e serviços

2027 - 3º QUADRIMESTRE - Conclusão das obras e serviços

9. REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA DA PINACOTECA LUZ

Adequação do acesso de pedestres pela área do entorno da loja, objetivando a melhoria da acessibilidade física dos edifícios, segregando os espaços destinados a veículos (estacionamento) dos espaços destinados exclusivamente a pedestres, com novo piso que atende as normas de acessibilidade. O objetivo prioritário é facilitar os fluxos de chegada e saída dos visitantes bem como sua orientação em relação a entrada do museu, o uso do guarda volumes e saída. A ação prevê a instalação de equipamento elevatório para acesso dos visitantes com mobilidade reduzida, pela recepção principal e cria uma ampla e segura área de acolhimento e transição entre o ambiente interno e externo do edifício.

Ação a ser realizada em 2026.

10. AUTOMAÇÃO ILUMINAÇÃO SALAS EXPOSITIVAS

Instalação de sistema de automação (Dale) nas salas expositivas para o controle de dimerização de forma individual por luminária, obtendo com isso maior controle e precisão na realização dos projetos expositivos. Esse projeto tem previsão de execução em 2028

11. READEQUAÇÃO DA RECEPÇÃO DE SERVIÇOS

Esse projeto está suspenso devido novas diretrizes de uso dos espaços no térreo da Pina Luz.

AÇÕES DIRECIONADAS AO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA E PINACOTECA ESTAÇÃO

1. REGULARIZAÇÃO ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO DE LOCAL DE REUNIÃO

Ação em andamento. Foi necessária a execução dos projetos detalhados de segurança, bem como dos espaços de uso atuais. Todos os projetos necessários foram refeitos e foram inclusos os itens de acessibilidade.

2. REFORMA TÉRREO E 1º ANDAR – MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

Em 2024 teve início a readequação do antigo espaço da Biblioteca da Pinacoteca para ser o novo Centro de Pesquisa e Referência do Memorial. A readequação será finalizada em 2026.

Em 2025/2026 realizou-se a requalificação no andar térreo incluindo modernização no espaço físico e implantação de itens de acessibilidade, visando a melhoria da experiência do público visitante. Será realizado: reforma e restauro do piso, remoção do forro do teto para reforma, reestruturação da acessibilidade física, construção de parede cenográfica em frente a atual porta de vidro e remoção de algumas das paredes cenográficas existentes.

3. REFORMA 4º ANDAR

Contempla a contratação de projeto executivo e reforma de todo andar incluindo as partes elétricas, ar-condicionado, piso, estrutura do telhado e acabamentos. Com essa reformulação, o espaço ficará mais seguro para execução das montagens das exposições, bem como possibilitará o acesso para áreas críticas no telhado, possibilitando a manutenção predial. Projeto está em fase de aprovação nos órgãos de preservação para adequações e posterior elaboração de seus projetos executivos. As obras estão previstas para 2027.

4. TROCA PISO HIDRÁULICO CALÇADA ESTACIONAMENTO

Obra realizada e finalizada em 2025.

5. INSTALAÇÃO DE CORRIMÃO ACESSÍVEL ESCADAS

Execução de projeto de acessibilidade para as escadas das torres 1 e 2 adequando o novo corrimão dentro das normas vigentes de segurança. Obra com previsão de execução em 2026.

6. SISTEMA DE ALARMES BANHEIROS ACESSÍVEIS

O projeto contemplará a execução de projetos executivos e instalação de sistema de alarme de segurança para atendimento das normas de acessibilidade e com isso garantir aos usuários o atendimento em caso de quedas/acidentes e na comunicação de ocorrências dentro do edifício. Obra com previsão de execução em 2026.

7. ACESSIBILIDADE AUDITÓRIO

Projeto de acessibilidade está concluído e agora está sendo feita a elaboração do escopo que contempla também a melhoria de todo o espaço. Se houver recursos de captação disponíveis a obra será realizada ainda em 2026

8. AUTOMAÇÃO DE CHILLERS

Obra programada para 2026 com a entrega e instalação do terceiro chiller.

9. RESTAURAÇÃO DAS JANELAS

Restauração completa de todas as janelas do prédio que são em madeira e com a ação das chuvas, sol e ventos estão desgastadas e empenadas. Também se faz necessário a troca do padrão de abertura de uma das janelas no 4º andar, para possibilitar a entrada de obras de arte de grande medida via guindaste.

10. LINHA DE VIDA COBERTURA

Elaboração de um projeto executivo e instalação de sistema de linha de vida para que os funcionários de manutenção possam acessar aos telhados e calhas para manutenção periódica de forma segura. Essa linha de vida servirá para o travamento dos EPIs. Essa obra está inclusa no mesmo projeto de readequação do 4º andar e com os mesmos prazos.

11. INSTALAÇÃO GERADOR

Esse projeto contemplou o estudo para aquisição de gerador que possa atender a demanda do prédio durante os períodos de falta de energia. e a negociação junto à SCEIC e Fundação OSESP para sua instalação em área do estacionamento no subsolo, em 2025 foi contratado o projeto executivo.

12. REFORMA DOS ELEVADORES

Reforma das cabines e sistemas de segurança dos elevadores objetivando o atendimento às normas de segurança vigentes. Projeto previsto para 2027.

13. ILUMINAÇÃO FACHADAS

Execução de projeto de instalação de iluminação cênica nas quatro fachadas do prédio, reinserindo-o na paisagem urbana noturna da cidade. Projeto previsto para 2027.

AÇÕES NA PINACOTECA CONTEMPORÂNEA

1. COMPRA DE PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Projeto suspenso devido a revisão das ações no período.

2. CONEXÃO PINACOTECA LUZ E CONTEMPORÂNEA

Elaboração de um estudo que permita a criação de acesso saindo da parte dos fundos da Pinacoteca Luz em direção a Pinacoteca Contemporânea, levando em consideração que a execução desse projeto deverá contemplar todos os quesitos de preservação do bem tombado, acessibilidade e segurança. Projeto previsto para execução em 2027.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Facilities	Gerente de Facilities	1	Engenharia Civil, Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT
Facilities	Lider de Manutenção	3	Ensino tecnólogo completo em Edificações	CLT
Facilities	Oficial Eletricista	4	Ensino médio completo com qualificação básica de 200 horas-aula (eletricista de instalações) e 400 horas-aula (eletricistas de instalações de cenários e eletricista de instalação de edifícios)	CLT
Facilities	Eletrotécnico	2	Formação Técnica em Eletrotécnica	CLT
Facilities	Oficial de Manutenção	9	Ensino médio completo	CLT
Facilities	Analista Administrativo Jr	1	Ensino superior em Administração, Edificações, Engenharia	CLT
Facilities	Pintor	1	Ensino médio completo	CLT
Segurança Patrimonial	Lider de Segurança	1	Ensino superior completo em Direito, Gestão em Segurança Patrimonial ou equivalente	CLT
Segurança Patrimonial	Operadores de Sistema de Segurança	14	Ensino médio completo, curso profissionalizante de Vigilante	CLT

O Coordenador também atua no Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4.8. PROGRAMA ESPECIAL – Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover parceria entre o Museu da Casa Brasileira e a Pinacoteca de São Paulo.
- Promover a difusão dos acervos do Estado com ênfase, nesse caso, para os acervos do Museu da Casa Brasileira, Acervo dos Palácios e Pinacoteca de São Paulo, por meio da realização de exposições temporárias.
- Realização do Prêmio Design.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Pinacoteca de São Paulo dará início a parceria com o Museu da Casa Brasileira - MCB, por meio da difusão de seus acervos e realização do Prêmio Design.

Prêmio Design

O Prêmio Design Museu da Casa Brasileira foi criado em 1986 em caráter nacional e anual, com o objetivo de incentivar o design e a produção nacional. Ao longo de 35 edições, realizadas entre 1986 e 2022 com poucas as interrupções, o Prêmio Design passou por diversas transformações em sua estrutura de categorias, buscando refletir as mudanças no design e na indústria nacional.

No início era focado em projetos do âmbito residencial, como móveis, equipamentos domésticos e materiais de construção e aos poucos passou a abarcar também a produção teórica, têxteis e outros setores. A partir de 1995 foi criado o Concurso do Cartaz, cujo resultado fornecia a identidade visual de divulgação do concurso vigente. O escopo do certame foi ampliado a partir do 17º Prêmio (2003), deixando de contemplar apenas itens do lar, e esta mudança atraiu designers que atuavam em outros segmentos, com produtos das áreas médico-hospitalares, veículos e projetos para ambiente comercial, corporativo e espaços públicos. A última grande mudança na estrutura de categorias ocorreu em 2008, na 22ª edição, com a incorporação do segmento de Transportes. Desde então o prêmio se manteve praticamente inalterado, contemplando as categorias: Mobiliário, Utensílios, Eletroeletrônicos, Iluminação, Têxteis, Construção, Transportes e Trabalhos Escritos, além da realização do Concurso do cartaz. A criação de sistema de inscrição online contribuiu para o crescimento da premiação em âmbito nacional com a participação de profissionais de todos os estados brasileiros.

Para a retomada deste projeto, por meio da parceria entre APAC e Museu da Casa Brasileira, será fundamental uma discussão cuidadosa e aprofundada sobre os rumos da premiação. O fato de estar vinculado ao Museu da “Casa Brasileira” e ter se consolidado inicialmente como um prêmio de Design ligado ao universo residencial, fez com que, mesmo após a ampliação de escopo em 2003, os setores abarcados permanecessem limitados. Ao observar premiações nacionais e internacionais de design, nota-se que o Prêmio Design MCB ainda tem um recorte bastante restrito e está em descompasso com as tendências globais. Para assumir efetivamente a característica de um prêmio de Design mais abrangente, será necessário planejar uma ampliação dos segmentos contemplados para que seja representativa ao campo profissional dos designers. Passados 17 anos desde a última grande mudança na estrutura de categorias do Prêmio Design, é importante olhar para o escopo de atuação dos designers, que muito se modificou. Segmentos como design de serviço, produtos digitais, soluções sistêmicas ou para projetos de design com impacto social e ambiental podem ser bem-vindos neste processo de atualização.

Dessa forma, para a condução das discussões sobre os rumos da premiação será formado um Comitê do Prêmio Design, inicialmente com dez membros, composto por docentes, profissionais e pesquisadores qualificados do design de diversas localidades do país, além de representantes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e da APAC, que se reunirão entre abril e dezembro de 2025 e ao longo do próximo ano. A partir de um olhar cuidadoso para o legado construído ao longo de 35 edições, mas também atento às tendências do segmento, espera-se que possam ser implementadas as atualizações necessárias para manter o prêmio relevante e representativo. O trabalho deste Comitê levará em consideração as informações e sugestões apresentadas por outros acadêmicos, designers, industriais e público geral, de modo que haja a colaboração da sociedade civil neste processo de reconstrução do Prêmio Design. Este grupo também contribuirá para o estabelecimento de estratégias a curto, médio e longo prazo para que estas mudanças possam ser executadas dentro da previsão orçamentária desta ação.

A 36ª edição do Prêmio Design MCB será retomada por etapas, sendo a primeira delas iniciada no 2º semestre de 2025, com a abertura das inscrições para os Trabalhos Escritos, categoria criada em 1996, que reconhece e valoriza a produção teórica e crítica do campo do conhecimento por meio da análise de trabalhos acadêmicos e de publicações de editoras nacionais. Este é um segmento que tem apresentado um número crescente de inscritos e que por conta da complexidade da avaliação, sendo cada trabalho lido por três jurados com alguma afinidade com o tema, demanda maior tempo de análise e discussão. As etapas de avaliação devem iniciar em 2025 e serão concluídas no 1º semestre de 2026. Esta categoria se consolidou no Prêmio Design MCB ao longo

dos anos, e é uma das principais características distintivas em relação a outras iniciativas semelhantes, uma vez que nem mesmo as principais premiações de Design internacionais contemplaram, até o momento, tal segmento, pioneirismo este que merece ser enaltecido e valorizado.

A comissão julgadora da categoria Trabalhos Escritos é tradicionalmente composta por acadêmicos e pesquisadores de design. O diálogo com docentes e instituições de ensino do país, será frutífero também para o mapeamento de sugestões quanto às atualizações necessárias na estrutura do Prêmio Design, contribuindo com o trabalho e com as decisões do Comitê do Prêmio Design.

A segunda etapa do 36º Prêmio Design ocorrerá em 2026, com a abertura das inscrições para as demais categorias (design de produto, design gráfico e/ou outros) no 1º semestre. Uma vez desenhada a nova estrutura de categorias pelo Comitê do Prêmio, serão definidos os conteúdos a serem solicitados aos participantes e os critérios de avaliação dos projetos, entendendo que haverá especificidades em cada um dos segmentos. Ao longo de sua extensa trajetória, o Prêmio contou com a participação de mais de 400 jurados, profissionais e acadêmicos de reconhecida importância, que contribuíram com a construção do legado e da credibilidade da premiação. Haverá um esforço para que as comissões sejam diversificadas e representativas, e que seja possível a participação de profissionais de diversas regiões do país.

Para a divulgação dos resultados do Prêmio Design, serão organizadas: uma exposição no 2º semestre de 2026 com os projetos selecionados pelas comissões julgadoras e a produção de um catálogo para documentação dos destaques da edição. Os eventos de abertura da exposição se mostraram importantes espaços para que criativos e produtores, jurados e participantes, acadêmicos e profissionais do mercado, estudantes e designers pudessem se conectar. Assim, serão buscadas parcerias que tornem possível a viabilização destas ações.

Por fim, para reforçar o caráter pedagógico do prêmio, serão realizadas a partir do 2º semestre de 2025 ações de ativação do público geral e especializado, tais como palestras e rodas de conversa sobre design, em parceria com universidades, centros tecnológicos e instituições culturais. Espera-se que o Prêmio possa contribuir com a compreensão do potencial do design na sociedade e dos impactos de sua atuação, buscando futuros mais sustentáveis e socialmente justos. As discussões promovidas nestes encontros, presenciais e/ou virtuais, buscarão atrair o interesse na participação no Prêmio Design e contribuirão também com as discussões acerca dos aprimoramentos necessários na estrutura de categorias da 36ª edição do Prêmio Design.

Em 2026 também será lançado a 37ª edição do Prêmio.

Difusão dos acervos do Estado: parceria do Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca.

Para extroversão dos acervos da Pinacoteca, Museu da Casa Brasileira e do Acervo dos Palácios, está sendo proposto um diálogo entre os acervos, traçando um vínculo entre eles. Para tanto será necessário realizar, ainda em 2024, um levantamento do acervo do MCB e laudos de conservação de cada peça, a fim de eleger qual recorte dessa coleção fará parte das mostras.

A primeira exposição acontecerá em 2026 com obras da Pinacoteca e do MCB.

A segunda exposição acontecerá na Casa Modernista Olivo Gomes, localizada em São José dos Campos. Marco da arquitetura modernista brasileira, a casa foi projetada por Rino Levi e Roberto Cerqueira César em 1949 e concluída em 1951 e é resultado de uma encomenda feita pelo industrial Olivo Gomes, então proprietário da Tecelagem Parahyba. Situada em meio ao Parque da Cidade, que reunia algumas estruturas industriais da tecelagem, a residência é envolvida pelo projeto paisagístico de Roberto Burle Marx e conta, ainda, com amplos murais de azulejaria desenvolvidos pelo célebre paisagista e pelo próprio Rino Levi. Atualmente a casa encontra-se fechada e a exposição será um ótimo evento para reintegrá-la a cidade. Por conta desse fechamento, será necessário realizar uma reforma prévia a exposição.

V) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Por ser um Programa Especial, as ações terão atuação dos profissionais da APAC já listados nos demais Programas, com a contratação terceirizada de outros profissionais necessários.

VI) PÚBLICO ALVO: profissionais e estudante das áreas de design; visitantes e usuários em geral.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Gestão de Acervos, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do

Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

Tendo em vista a inauguração da nova exposição de longa duração do Memorial da Resistência de São Paulo, prevista para 2026 e da ampliação do quadro de funcionários do museu, decidiu-se iniciar a atualização do Plano Museológico ainda em 2023 e antes da inauguração da nova exposição. A reformulação da exposição tem como proposta, além da fundamental atualização de seu conteúdo que data de 2008, readequação das celas e implantação do Programa Conhecendo nosso lugar de memória, com a criação de um percurso educativo de visita aos cincos andares do edifício pelas escadas que serão sinalizadas com a história do prédio. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento e a difusão deste importante lugar de memória ampliando as reflexões sobre a Ditadura e os Direitos Humanos a partir da visitação de todo o edifício que abrigou o DEOPS/SP, violento órgão policial responsável pelo controle e repressão política da sociedade visando contextualizar os usos e funções do edifício, no período, a partir de documentos históricos e da coleta de testemunhos do Acervo do Memorial da Resistência.

Esta reformulação é uma conquista que representará um marco na história do museu e para a Cidade de São Paulo, como maior museu do país dedicado à difusão e preservação da memória política e que desenvolve trabalho pioneiro de valorização da Democracia e dos Direitos Humanos. Esta iniciativa se desdobrará na implementação de novas ações programáticas e educativas, além da expansão do Centro de Referência e das equipes do museu, nas áreas de Comunicação, Centro de Referência, Ação Cultural e Ação Educativa, fator determinante para que se realize a atualização do Plano Museológico da instituição.

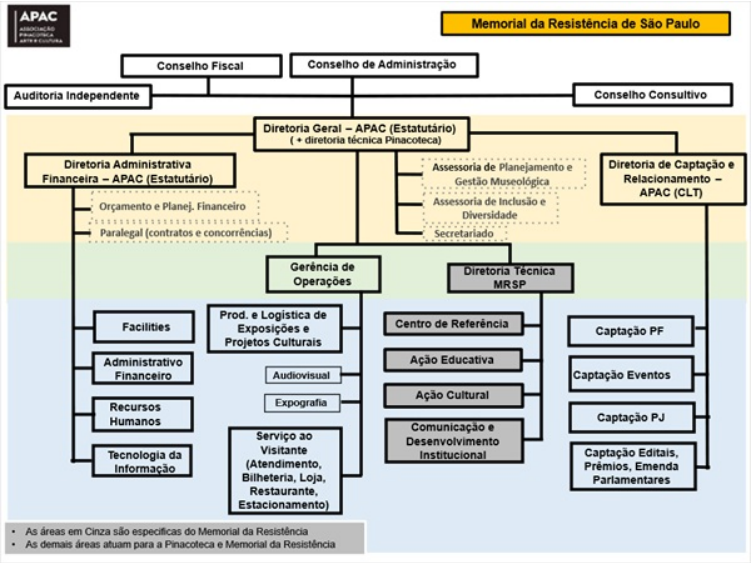
De tal modo, o trabalho de atualização do Plano ocorrerá entre 2023 e 2024 e se dará de forma participativa entre as diversas instâncias de funcionários da OS, seu Conselho, da Unidade Gestora da SCEIC, população do entorno e participação de profissionais da área museológica e parceiros, tais como: representantes da sociedade civil ligados à militância política por Memória, Justiça e Verdade, grupos de ex-presos, ex-presas e familiares de mortos e desaparecidos políticos, representantes de museus da SCEIC e do ICOM, representantes de Arquivos e Acervos de Memória Política, membros da Rede de Lugares de Memória (REBRALUM E RESLAC), entre outros. O Plano Museológico apontará as iniciativas estratégicas a serem contempladas nos anos seguintes.

EIXO 2 – GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA:

Fazem parte desse eixo todas as ações descritas no eixo de 2 da Pinacoteca de São Paulo para Governança; os comitês referentes a APAC e ações de Recursos Humanos.

Além disso, o Memorial implantará o **PROGRAMA CONHECENDO NOSSO LUGAR DE MEMÓRIA** para os funcionários da APAC, incluindo a área técnica da Pinacoteca. A fim de consolidar o Memorial da Resistência enquanto espaço de memória é estratégica a formação de público, inclusive, internamente. Com esse intuito o Núcleo de Ação Educativa do MRSP iniciará um programa que implantará um novo percurso educativo por diversos andares do prédio e que trará aos funcionários e ao público visitante a dimensão da estrutura repressiva possibilitando conhecer com maior profundidade esse patrimônio histórico. Para a realização desse percurso serão desenvolvidos materiais de apoio ao educador. Este programa será implantado juntamente com a reformulação da nova exposição de longa duração do Memorial, que prevê a instalação de sinalizações nos cincos andares do edifício, visando contextualizar os usos e funções do prédio no período em que abrigou o Deops/SP. O projeto piloto com as primeiras visitas do percurso ocorreu em 2024.

Para atender as demandas do Memorial da Resistência consideramos o seguinte organograma:



EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO

A estratégia de financiamento e fomento para o Memorial está expresso na página 20 desse documento, visto que a área de captação faz parte da estrutura da APAC e atende ambos os museus geridos por ela.

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO:

Nos últimos anos, a visitação do Memorial da Resistência tem se mostrado bastante equilibrada. Foram cerca de 83.000 visitantes em 2019, passando para 62.000 em 2021 (visitação ainda sob o efeito da pandemia COVID 2019) e 62.000 em 2022. De janeiro a abril de 2023, a visitação já totaliza cerca de 20.000, demonstrando uma ótima recuperação pós pandemia. Esses dados indicam que as ações de mobilização de público estão no caminho certo, com resultados bastante positivos.

Como estratégia para o próximo quinquênio o Memorial apostará nos seguintes pilares: ampliação das ações do Centro de Referência; reestruturação da exposição de longa duração; diversificação de parcerias; maior acessibilidade dos conteúdos e ações educativas.

Acreditamos que todas os programas, projetos e ações descritos ao longo do Plano Estratégico contribuirão para a mobilização, diversificação e fidelização do público do museu.

EIXO 5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

1. ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUSEOLÓGICO E ESTRATÉGICO

O acompanhamento do Plano Museológico do MRSP igualmente é realizado pela Assessora de Planejamento e Gestão da APAC, seguindo as mesmas premissas do Plano Museológico da Pinacoteca, mas respeitando as especificidades do equipamento:

Acompanhamento mensal:

Planilha mensal de acompanhamento de metas, na qual a informação é coletada sempre no início de cada mês, com cada equipe, e reportada a Diretoria. Esse acompanhamento também é informado à SECEC por meio do preenchimento da MaPA.

Acompanhamento quadrimestral:

- Fechamento das prestações de contas quadrimestrais que são analisadas pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Roda de Conversa com a equipe do Memorial, a fim de coletar eventuais desafios no cumprimento das metas; sugestões de aprimoramento das atividades e dos processos, dúvidas e inquietações relacionadas aos rumos do museu, para citar alguns pontos. As rodas podem, ainda, ajudar na análise da compreensão e adesão da equipe aos valores e às estratégias propostas.
- Divulgação dos resultados pelos meios de comunicação interna da APAC a todos os funcionários.

Acompanhamento anual:

- Fechamento da prestação de contas anual que é analisada pelo Conselho de Administração e, posteriormente, enviadas a UGE.
- Realização de Roda de Conversa com o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e equipe do Memorial, sendo bastante significativo a percepção e avaliação sobre o realizado e possíveis rotas a seguir por parte desse Comitê.
- Realização de apresentação geral dos resultados, para todos os funcionários, seguida de discussão sobre o Plano Museológico, proporcionar discussão e coleta de eventuais desafios no cumprimento das metas; de sugestões para o aprimoramento das atividades e dos processos.

2. DIAGNÓSTICO DO EDUCATIVO

Contratação de consultoria externa para realizar diagnóstico aprofundado dos projetos educativos. A ação está prevista para 2027, após a reformulação da

exposição de longa duração e muitos das propostas implantadas para que possam ser avaliadas também.

3. AVALIAÇÃO DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICO.

A avaliação será realizada após a inauguração da nova exposição de longa duração.

EIXO 6 – ACESSIBILIDADE:

As Estratégias de Ação descritas abaixo partem do pressuposto de que as ações de Acessibilidade são transversais e permeiam projetos, programas, produtos, espaços expositivos e ação educativa.

Como instituição voltada para os Direitos Humanos, o Memorial da Resistência (MRSP) trabalha para que todas as pessoas, sem distinção, tenham acesso aos seus conteúdos. Em 2014 é inaugurado o Projeto “Memorial ParaTodos” do Programa de Ação Educativa do MRSP visando ampliar o diálogo entre este público e a Instituição.

Este trabalho é realizado por uma série de ações: promoção de visitas educativas mediadas, elaboração de material didático acessível para visitação mediada e autônoma, readequação espacial e criação de ferramentas de acesso para acervos, comunicação de mídias sociais e conteúdos presentes no Centro de Referência.

Em 2017 e 2018 o Projeto Memorial ParaTodos foi reconhecido nas edições VI e VII do Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência na categoria Governamental por sua contribuição no desenvolvimento de políticas públicas para a inclusão da pessoa com deficiência. Em 2023 o Projeto foi contemplado com a 9ª Edição do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação Museal por promover espaços, exposições e atividades educativas plurais e acessível pensando na autonomia de todos.

Nos próximos anos, o projeto tem como objetivo estratégico a implementação de um grupo consultor formado por pessoas com deficiência. De forma a ampliar a experiência da consultoria de pessoas com deficiência no desenvolvimento das ferramentas de acessibilidade elaborados ao longo dos 10 anos de existência do Projeto Memorial ParaTodos, constituiremos um grupo de consultoria com representantes de cada perfil de pessoa com deficiência (cegos, surdos, pessoas com deficiência intelectual e surdocegos). Esse grupo será responsável por colaborar no desenvolvimento das ferramentas acessíveis da nova exposição de longa duração, dos recursos pedagógicos acessíveis e das ferramentas de acessibilidade das exposições temporárias. Esse esforço busca assegurar que todo o conteúdo seja acessível e inclusivo, promovendo a participação ativa do público no Memorial e reforçando o compromisso com a valorização da diversidade.

Somada a esta ação, também temos como objetivo estratégico a ampliação do repertório das pessoas com deficiência, não alfabetizadas em português e leigos sobre as temáticas abordadas pela instituição através de ferramentas de comunicação para usufruto do equipamento cultural – como textos com linguagem simples, janela de Libras, legendas em português e em línguas estrangeiras, audiodescrição para vídeos, áudio livros, textos alternativos para imagens e afins como exposições, acervos, site e outros produtos comunicacionais. Para isso, também será elaborado, junto com a implantação do novo manual de identidade visual do MRSP, um selo de identificação dos recursos de acessibilidade da instituição, de modo a divulgar de forma mais eficiente nossos materiais acessíveis.

O desenvolvimento deste trabalho é estratégico uma vez que a ampliação do repertório léxico e de familiarização com estes conteúdos tem o potencial para instrumentalizar o público em sua luta pela cidadania. Está ação também fomenta respeito à diversidade humana e a diferença e estimula a noção de pertencimento, inclusive do público de pessoas sem deficiência.

A criação de vídeo ilustrando a Declaração de Direitos Humanos com Janela de Libras para surdos e em linguagem simples para pessoas com deficiência intelectual, pessoas não alfabetizadas ou leigos amplia o vocabulário específico sobre os temas abordados pelo MRSP. E por consequência o entendimento e a extroversão do conteúdo estimula a discussão sobre busca pela cidadania plena – para citar um exemplo presente no nosso quadro de ações.

Outra frente de trabalho voltada para a comunicação e extroversão das temáticas abordadas, pensando na diversidade do público, encontra-se na tradução em língua estrangeira dos conteúdos das exposições e acervos. Sabendo que o MRSP é localizado em área da cidade repleta de ocupações de imigrantes, a temática de trabalho “Memórias no Território” demanda que a instituição esteja preparada para receber e acolher o visitante respeitando sua individualidade. Em conformidade com o item 8) do Programa Educativo.

De modo a ampliar o compromisso de acesso qualificado e a participação de diversos grupos a seus espaços e discussões, o MRSP propõe que estas estratégias de comunicação se estendam para além do atendimento educativo, tendo uma participação mais efetiva no: Centro de Referência, exposição de longa duração, exposições temporárias, site e mídias sociais.

Nosso objetivo é fomentar a equidade de oportunidades para a diversidade buscando um diálogo cada vez mais próximo com a instituição. Nossa meta é nos tornarmos um referencial para este público no que diz respeito a discussão sobre a luta pela cidadania plena e pela democracia. Para isso separamos ainda os seguintes eixos:

ACESSIBILIDADE FÍSICA

O MRSP é fisicamente acessível desde sua inauguração, com rampas com inclinação adequada, banheiros adaptados, bom espaço de circulação e manobras para cadeiras de roda, elevadores que permitem acesso aos pavimentos superiores e mobiliário com dimensões adequadas. Para os próximos anos vamos manter estas características e realizarmos uma nova readequação física com a reformulação da exposição de longa duração e do Centro de Referências através da instalação de nova trilha para o piso podotátil nos 2 pavimentos (térreo e 1º andar);

ACESSIBILIDADE FINANCEIRA

O MRSP pratica a gratuidade de ingresso de todos os públicos seja para a visitação e/ou para ações culturais desde sua inauguração. Para grupos de pessoas com deficiência ofertamos ainda transportes gratuitos no agendamento de visitas mediadas.

ACESSIBILIDADE INTELECTUAL

Realizaremos a simplificação de textos e criação de materiais de facilitem o acesso aos nossos conteúdos de exposições e acervos. Além disso, o Memorial ParaTodos seguirá oferecendo visitas mediadas para pessoas com deficiência de todos os perfis.

ACESSIBILIDADE SENSORIAL

Para os próximos anos planejamos uma nova readequação sensorial com a reformulação da exposição de longa duração através da incorporação de materiais multissensoriais em espaço expositivo dos recursos já desenvolvidos pelo Memorial ParaTodos com a consultoria de pessoas com deficiência de modo a ampliar o protagonismo da pessoa com deficiência e respeitar o lema “Nada para Nós sem Nós”.

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

Todos os materiais áudio visuais oferecidos ao público contarão com recursos de acessibilidade (linguagem simples, janela de Libras, legendas em português, legendas em língua estrangeira e áudio descrição). Esta prática fomenta a noção de pertencimento uma vez que o espaço está preparado para receber e respeitar o público em sua múltipla diversidade. Tanto estes quanto os recursos multissensoriais que estarão presentes na nova exposição de longa duração serão desenvolvidos com a consultoria de pessoas com diferentes deficiências, de forma a respeitar o lema “nada para nós, sem nós”. Esta postura, além de fomentar a noção de identificação, potencializa sua utilidade, uma vez que as pessoas com deficiência poderão orientar qual o melhor caminho a trilhar na busca da produção do conhecimento a partir do conteúdo abordado.

ACESSIBILIDADE CULTURAL

O Programa de Diversidade, Equidade e Acessibilidade e iniciativas estão descritas no eixo 6 da Pinacoteca de São Paulo, sendo de responsabilidade do Assessor de Diversidade da APAC.

Destaca-se, ainda, que a expertise do Memorial da Resistencia na temática de direitos humanos tem configurado um significativo aporte nas trocas e propostas do Programa.

EIXO 8 - GESTÃO TECNOLÓGICA

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, descritas no eixo 8 da Pinacoteca de São Paulo, serão implantadas igualmente para o Memorial.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Pinacoteca de São Paulo e Memorial da Resistência			
Captação e Fomento:			
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**
Diretoria	Diretor Relacionamento e captação	1	Ensino superior completo em Relações Públicas e Marketing com experiência em arte
Captação	Analista de Captação Sênior (PJ)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administraçã Cultural ou equivalente
Captação	Analista de Captação Sênior (PF)	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Marketing ou equivalente
Captação	Analista de Eventos JR	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações
Captação	Analista de Captação Sênior	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em produção de eventos, vendas, relações
Captação	Assistente de Captação	1	Ensino superior completo em Administração, Economia, Direito, Relações Internacionais, Gestã Marketing ou equivalente
Captação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área
Loja	Lider de Loja	1	Ensino Médio ou Superior incompleto
Loja	Vendedores	10	Ensino Médio ou Superior incompleto
Memorial da Resistência			
Captação e Fomento:			
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**
Captação	Analista Des Inst E Captação Sr	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Direito, Marketing, Publicidade, Administraçã Cultural ou equivalente

Gestão Administrativa:			
Area	**Cargo**	**Nº Func.**	**Formação Requerida**
Diretoria	Diretor Geral	1	Ensino superior completo na área de humanas. Pós-graduação em Museologia, Políticas Públic
Diretoria	Diretor Administrativo Financeiro	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou outras áreas com pós-graduação Empresas
Diretoria	Diretor Técnico Memorial da Resistencia	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente com pós-grad História, Ciências Sociais ou equivalente
Diretoria	Assessor de Planejamento e Gestão Sr	1	Ensino superior em Museologia e Pós-graduação em administração ou equivalente / Superior e equivalente e pós-graduação em museologia. Necessário Registro no Conselho de Classe da C COREM
Diretoria	Assessor de Inclusão e Diversidade	1	Ensino superior completo em Comunicação Social, Ciências Sociais, Direito, Administração, F formações relacionadas ao tema). Pós-graduação e especialização em Diversidade e
Diretoria	Secretário	1	Curso Superior Secretariado Executivo
Financeiro	Gerente Financeiro	1	Ensino superior completo em administração de empresas, ciências contábeis, economia e
Financeiro	Analista financeiro SR	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econô

Financeiro	Analista financeiro Pl	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econô
Financeiro	Analista Financeiro Jr	1	Cursando ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econô
Financeiro	Contador	1	Ensino superior completo em Ciências Contábeis - sem necessidade de CRC a
Financeiro	Analista Fiscal Pl	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Econômica
Financeiro	Comprador Sr	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente, Ciências E
Financeiro	Comprador PL	3	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou equivalente ou Ciências
Financeiro	Analista Jurídico PL	1	Ensino superior completo em Direito ou áreas correlatas.
Financeiro	Almoxarife	1	Ensino tecnólogo em logística ou administração
Financeiro	Analista de Planejamento e Orçamento	1	Formação em Contabilidade, Economia, Administração ou áreas afins.
Financeiro	Assistente de Compras	1	Ensino médio e/ou técnico completo
Financeiro	Auxiliar Administrativo	1	Ensino médio e/ou técnico completo
RH	Gerente de Recursos Humanos	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas ou Psicologia. Pós-graduação em R Gestão de Pessoas.
RH	Analista de Recursos Humanos Sr	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas, Psicologia ou equivalente. Pós-grad Humanos ou Gestão de Pessoas.
RH	Analista de Recursos Humanos Pl	2	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Human
RH	Analista de Recursos Humanos JR	1	Ensino superior completo em Administração de Empresas e/ou Gestão de Recursos Human
RH	Aprendiz	2	Ensino Médio ou Superior incompleto
Copa	Copeira	1	Ensino fundamental completo
TI	Gerente de TI	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação em ge
TI	Analista de TI SR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente. Pós-graduação / especializa
TI	Analista de TI Pl	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.
TI	Analista de TI JR	1	Ensino superior completo em Ciência da Computação ou equivalente.
TI	Assistente de TI	1	Ensino técnico completo de informática ou equivalente
TI	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área
TI	Aprendiz	1	Ensino Médio ou Superior incompleto

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

Diretores, Analista de Planejamento e Gestão e Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo;
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As Estratégias de Ação elencadas abaixo se estabelecem em conformidade com todos os itens apontados no Programa de Gestão de Acervos da Convocação Pública. Para tanto, primeiramente é importante destacar que, visando desenvolver adequadamente aos objetivos e desafios estabelecidos, é prevista a ampliação e qualificação do Centro de Pesquisa e Referência do Memorial da Resistência por meio de novas contratações: 01 Pesquisador Junior contratado em 2024; 01 Analista de Documentação Junior e 01 Assistente de Biblioteca atendendo ao item (2) da Convocação. Considerando também a importância do SPECTRUM 4.0 como norma consolidada de referência internacional sobre os fluxos de trabalho que devem ser realizados no cotidiano da gestão de coleções, as Estratégias de Ação aqui apesentadas se confluem a este e outros documentos norteadores, balizando tecnicamente a elaboração e implementação de novas ações e diretrizes relativas à preservação, salvaguarda e comunicação dos acervos do Centro de Pesquisa e Referência, conforme estabelecido pelo item (1) e (3) da Convocação Pública.

Por ser importante, destacamos que o Memorial da Resistência de São Paulo reúne um importante corpo de referências patrimoniais sobre a memória política da repressão e da resistência em contextos de violência estatal, com destaque para o período histórico da ditadura Vargas (1937-1945) e da ditadura civil-militar dos anos 1964 a 1985 no território paulista. Desta forma, seu acervo é um expoente temático para pesquisadores, universitários, estudantes do ensino médio e interessados em geral, sendo constantemente procurado por parceiros variados, desde aqueles que buscam aporte para o desenvolvimento de materiais informativos e pedagógicos sobre os contextos autoritários brasileiros, aos que desejam legitimar processos de reivindicação de novos memoriais, homenagens e outras formas de reconhecimento de lugares de memória. Diante deste panorama, as Estratégias de Ação aqui apresentadas preocupam-se com a expansão de parcerias institucionais, inclusive com museus do interior paulista, tendo como resultado a oferta de assertivos cursos para seus públicos diversos, além de atribuir especial atenção à constante implementação de seu banco de dados, uma plataforma digital que permite a costura entre o acervo da instituição à um amplo leque de referências e pesquisas, explorando a possibilidade de abordar o seu repertorio temático (os conceitos de resistência, controle e repressão) de uma forma articulada, expandida e de fácil comunicação, atendendo, portanto, aos itens (4),

(5) e (7) dessa Convocação Pública. Considerando também a atualização do Plano Museológico do Memorial da Resistência em 2019 e a revisão/atualização realizada em 2024, é sumariamente necessária a ampliação do recorte patrimonial da instituição, focando-se na contemporaneidade e visando promover e difundir o acervo em pesquisas, cursos e oficinas que tratem também sobre os legados da última ditadura no cenário político, social e cultural contemporâneos, atentando aos debates sobre decolonialidade, questões étnicas, raciais e de diversidades de gênero e condições socioculturais, atendendo a extroversão de acervo presente no item (6).

Além disso, considerando que em 2021, foi organizado o arquivo sobre a memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se um novo acervo para a pesquisa pública, as Estratégias de Ação aqui propostas atentam-se também para a promoção e difusão dos estudos voltados à história institucional do Memorial da Resistência, ampliando as pesquisas no acervo arquivístico do museu e possibilitando a compreensão de como a instituição veio abordando os temas relacionados à resistência e à repressão políticas paulistas em suas ações culturais, educativas e expositivas ao longo de seus doze anos de atuação, atendendo ao item (8). Por fim, em atenção ao item (9), destaca-se que o Centro de Referência, o Programa Lugares da Memória e o Programa Coleta Regular de Testemunhos são linhas programáticas de instituição, desde sua elaboração, e que atuam com o propósito de produzir e absorver conteúdo e conhecimento junto com as demais linhas programáticas da instituição (Ação Cultural, Ação Expositiva e Ação Educativa), atuando como subsídio e como fomentador para as atividades culturais, educativas e expositivas produzidas pelo Memorial da Resistência. Desta forma o Programa de Gestão de Acervos participará, intrinsicamente, do fomento à formação de um Comitê Curatorial consultivo vinculado ao desenvolvimento do projeto de requalificação de nova exposição de longa duração e demais exposições temporárias promovidas pela instituição. Destaca-se que as linhas programáticas acima citadas poderão ser revistas a partir do novo Plano Museológico, cuja implantação teve início em 2025.

Para 2026, as iniciativas estratégicas do Programa de Gestão de Acervos do Memorial da Resistência de São Paulo concentram-se no fortalecimento das ações de pesquisa, ampliação e qualificação do acervo, bem como na ampliação de seu acesso público. Entre as ações previstas destacam-se o estabelecimento de parceria com organização comunitária para ampliar e difundir as atividades de pesquisa, a realização de coletas de testemunhos para incorporação ao acervo e a promoção de uma coleta pública de testemunhos, voltada à difusão da metodologia de História Oral desenvolvida pela instituição. Também estão previstas ações de tratamento técnico e disponibilização de itens da Coleção de Testemunhos no repositório digital, além da ampliação e qualificação das coleções do Centro de Referência, com a catalogação da Coleção Alípio Freire, contribuindo para o fortalecimento da preservação, organização e difusão do patrimônio documental relacionado às memórias da repressão e da resistência no Brasil.

1. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Essa estratégia de ação prevê não só a manutenção de parcerias já estabelecidas como, a partir da qualificação e ampliação da equipe atuante no Centro de Referências, a instituição possa mapear e estabelecer novas parcerias estratégicas a fim de potencializar o desenvolvimento dos programas de acervo da instituição, compartilhar expertises e metodologias consolidadas e ampliar o escopo do conhecimento sobre os conceitos trabalhados pelo Memorial da Resistência: resistência, repressão e direitos humanos. Ao mesmo tempo, consolidando-se no MRSP estratégias distintas de pesquisa, produção de conteúdo e preservação, é também de interesse da instituição a participação direta de suas equipes nos grupos de trabalho da área de acervo, capitaneados pela DPPC.

2. ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DOS ACERVOS MUSEOLÓGICO, ARQUIVÍSTICO E BIBLIOGRÁFICO

A discussão do recorte patrimonial da instituição e de seu desejo de expansão temática, prevista na atualização de seu Plano Museológico em 2019, permitiu ao Memorial da Resistência o desenvolvimento e ampliação de seu acervo, hoje organizado em três frentes: acervo museológico, bibliográfico e arquivístico. Por essa ampliação, faz-se necessário a atualização ou o desenvolvimento de novas ações e diretrizes relativas à preservação, salvaguarda e comunicação desses acervos. Desta forma, espera-se gerar novos documentos que orientem as equipes na observância das condições para utilização e preservação dos acervos da instituição, assim como diretrizes para a produção, sistematização, acesso e difusão das informações relativas ao acervo do Memorial da Resistência de São Paulo. Essa ação estratégica se desenrola no tempo em etapas adequadas à escala das equipes que responderão pelo seu desenvolvimento, assim como pressupõe a participação ativa de diversas áreas do museu, demandando também consultorias de especialistas terceirizados e assessorias jurídicas para questões legais. Desta forma, as políticas e diretrizes aqui propostas, são:

- Atualização da Política de Acervo, que defina não só o que a instituição deve preservar nos próximos anos, mas como deverá ser realizado. Além de definir os critérios e suportes adequados para a preservação e ampliação das coleções da instituição.
- Política e diretrizes para gestão, preservação e salvaguarda de acervos e arquivos nato-digitais, envolvendo o estudo de formatos e recomendações internacionais. Além de adquirir ferramentas para a gestão de acervos iconográficos e arquivos audiovisuais.
- Política e diretrizes para gestão do acervo bibliográfico, com desenvolvimento de regulamentos para consultas e acessos, bem como Manuais de Procedimentos específicos para a área, avaliando-se também os processos adequados e recomendados para os procedimentos de indexação por meio de vocabulário controlado.
- Política e diretrizes para produção e difusão de imagens do acervo artístico, configurados por meio da Coleção João Galera e Coleção Alípio Freire – coleções adquiridas pelo Memorial a partir de 2022 e cuja conservação e restauro subsidiam-se em equipe qualificada da Pinacoteca.

3. COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO

Para apontar a potencialidade do Centro de Pesquisa e Referência do Memorial da Resistência, lançado em 2021, é importante destacar que ele foi concebido como essa ferramenta para a articulação do nosso acervo, que reúne múltiplas experiências narradas por meio das memórias individuais (Testemunhos), aos seus diversos intercruzamentos no contexto da última ditadura brasileira: às redes de apoio e de perseguição produzidas entre os atores sociais (Pessoas), às marcas territoriais da repressão e da resistência (Lugares da Memória), aos Eventos históricos e Organizações (de direita ou esquerda) que marcaram a história política brasileira, considerando também sua interseção no contexto internacional. Tudo isso é ainda costurado por referências produzidas por comissões de verdade, pesquisas acadêmicas, projetos audiovisuais e iconografias, ou seja, com as referências documentais, iconográficas e bibliográficas organizadas nessas seis coleções. Mas, o mais potente ainda, é a possibilidade que se abre de interconexão do nosso acervo, por meio do repositório digital, com outros arquivos, outras pesquisas e outras instituições congêneres, que também atuam dentro do escopo do Memorial da Resistência. Assim, nesta estratégia de ação, propomos:

- Viabilizar a qualificação do acervo por meio de conteúdo informativo, iconográfico e documental reunido nas seis coleções do Centro de Referências, e comunicadas via repositório digital da instituição.
- Iniciar parcerias com instituições congêneres do Brasil e América Latina, iniciativas da sociedade civil organizada em relação ao tema e institutos e grupos de pesquisa para compartilhamento de informações e conteúdos qualificados para a comunicação do acervo.
- Promover a acessibilidade do acervo por meio de ferramentas como janela de libras, descrição de imagens, transcrição e legendagem de conteúdo em português, inglês e espanhol, visando a diversificação do público consultivo do Centro de Referências do Memorial da Resistência, e, portanto, do acervo institucional.
- Realizar atividades formativas para o público geral e para o público especializado, ampliando o conhecimento sobre o repertorio temático da instituição e suas metodologias consolidadas em produção e tratamento de acervos de História Oral.

No âmbito dessa ação estratégica se enquadra a meta de "Ampliação e qualificação das coleções do Centro de Pesquisa e Referência no repositório digital", a princípio prevista para iniciar em 2026. No entanto, o Memorial foi contemplado com dois Editais:

1. PROAC Nº 37/2024 - Salvaguarda de Acervos de Museus para implantação da reserva técnica e tratamento das coleções Alípio Freire (acervo museológico bidimensional) e arquivo de memória institucional;

2. Fundo de Direitos Humanos do Reino dos Países Baixos para tratamento e ampliação da Coleção Memórias à Margem. Ordem Social e Normatividades na ditadura (acervo nato-digital).

Sendo assim, essas ações foram antecipadas para 2025 detrimento da meta anteriormente prevista.

4. REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO CENTRO DE REFERÊNCIA

O Centro de Referência do Memorial da Resistência é um espaço físico e virtual destinado à conexão de fontes de pesquisa sobre o repertório patrimonial da instituição por meio do seu acervo. Com este espaço, visa-se a condensar referências como suporte para pesquisadores e o público em geral. Como espaço físico, o Centro de Referência reúne uma coleção de importantes publicações, com aproximadamente 1500 itens, sobre os temas abordados pela instituição (o acervo bibliográfico organizado virtualmente por meio da Coleção Referências), além de disponibilizar para consulta o arquivo da memória institucional do Memorial da Resistência, que organiza o acervo documental sobre a história das exposições desenvolvidas na instituição, os documentos e arquivos audiovisuais do programa de Ação Cultural e os materiais formativos desenvolvidos pela Ação Educativa. Com o horizonte de qualificação técnica de seu acervo e ampliação de repertório patrimonial por meio de novos projetos de pesquisa, bem como a facilidade de acesso às plataformas virtuais por parte dos mais diversos públicos nos dias de hoje, o MRSP vê como objetivo estratégico a requalificação do Centro de Referência, tendo como objetivo disponibilizar, também, seu acervo bibliográfico, documental além de uma midiateca, com área de consulta especialmente projetada para o público em novo espaço no edifício, promovendo também a acessibilidade arquitetônica, intelectual e sensorial.

ACERVO MUSEOLÓGICO

5. PROMOÇÃO DE PESQUISA NO ACERVO

O acervo da instituição é resultado inicialmente dos programas Coleta Regular de Testemunhos e Lugares da Memória. O primeiro dedicado à realização de entrevistas audiovisuais com pessoas que possam testemunhar sobre aspectos de suas vivências durante a última ditadura brasileira, contribuindo para a ampliação da compreensão histórica sobre eventos, processos sociais, conjunturas políticas, modos de vida, entre inúmeras outras questões referentes às experiências individuais e coletivas que configuraram a vida social naquele contexto. Já o Lugares da Memória tem por objetivo expandir o alcance preservacionista da instituição por meio da criação de um inventário dos lugares da memória da resistência e da repressão políticas do estado de São Paulo vinculados aos períodos autoritários brasileiros. Tendo em conta a localização privilegiada do Memorial da Resistência em um espaço identificado como lugar de memória (o edifício do antigo Deops/SP), o programa é estruturado por meio do levantamento de referências e fontes históricas diversas (bibliográficas, audiovisuais e iconográficas) que relacionam memória coletiva e história como instrumentos para ações preservacionistas. Mas, é importante destacar que, em 2021, também foi organizado o arquivo sobre a memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se, assim, um novo acervo para a pesquisa pública. E, ainda em atenção à atualização do Plano Museológico em 2019 e à ampliação do recorte patrimonial do MRSP, desde 2022 a instituição é também responsável pela preservação e conservação de obras museológicas bidimensionais, resultado dos processos de doação dos desenhos do artista João Galera e da Coleção Alípio Freire, um conjunto de obras textuais, iconográficas e tridimensionais com volumetria de 3,84m contendo manuscritos, correspondências, desenhos, pinturas e colagens reunidas por Alípio Freire entre 1968 e 1973. Assim, em atenção aos acervos constituídos pelo MRSP trabalharemos alinhados ao repertório temático da instituição e a seus projetos expositivos, buscando qualificar esse acervo como referência no cenário museológico nacional e internacional frente ao tratamento do tema da memória política brasileira, promovendo diversas frentes de pesquisa, conduzidas por equipe interna e, também, pesquisadores externos. Essa estratégica de ação prevê:

- Dar continuidade ao Projeto Percursos Curatoriais, que estabelece um intercâmbio com instituições e grupos de pesquisa de modo a promover e ampliar os estudos sobre obras, artistas e coleções que compõem o acervo do museu reunido no Centro de Referência, com especial atenção às temáticas étnicas, raciais e de diversidade de gênero.
- Promover pesquisa na coleção de obras museológicas, visando a produção de conhecimento sobre o acervo e a qualificação dessa coleção, principalmente por meio do desenvolvimento de um inventário para a Coleção Alípio Freire.
- Realizar pesquisas com fins de estruturação de conteúdos e referências documentais para a futura exposição de longa duração do Memorial da Resistência, ampliando o entendimento sobre o DEOPS/SP e sua ocupação no edifício que hoje é sede do Memorial da Resistência.
- Viabilizar o desenvolvimento da linha de pesquisa "Resistências no Território", dedicada ao levantamento de referências sobre a história do território da Luz/Santa Ifigênia, buscando mapear, historicamente, as dinâmicas de violação e resistência na região envoltória do Memorial da Resistência.
- Promover e difundir os estudos voltados à história institucional do Memorial da Resistência, ampliando as pesquisas no acervo arquivístico do museu, possibilitando a compreensão de como a instituição veio abordando os temas relacionados à resistência e à repressão políticas em suas ações culturais, educativas e expositivas ao longo de seus anos de atuação.

6. AMPLIAÇÃO, TRATAMENTO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO DO ACERVO NATO-DIGITAL

O acervo museológico nato-digital do Memorial da Resistência de São Paulo (MRSP) é fruto do Programa Coleta Regular de Testemunhos (PCRT), uma das linhas programáticas fundantes da instituição. Em atividade desde 2008 o PRCT se dedica à realização de entrevistas em audiovisual com pessoas que possam testemunhar sobre aspectos de suas vivências durante a última ditadura brasileira, contribuindo para a ampliação da compreensão histórica sobre eventos, processos sociais, conjunturas políticas, modos de vida, entre inúmeras outras questões referentes às experiências individuais e coletivas que configuraram a vida social naquele contexto. Além disso, considerando ainda a atualização do Plano Museológico em 2019 e a ampliação do recorte patrimonial do MRSP, o PCRT realiza também gravações de entrevistas sobre os legados da última ditadura no cenário político, social e cultural contemporâneos. Assim, sendo viabilizada a partir da ampliação de equipe responsável, essa estratégica de ação prevê:

- Prospecção e realização de novas entrevistas, ampliando o acervo da instituição.
- Tratamento técnico para consolidação da preservação digital e comunicação do acervo.
- Desenvolvimento de novas ferramentas metodológicas para tratamento de conteúdo das entrevistas realizadas a partir da ampliação do recorte patrimonial do MRSP.
- Desenvolvimento de um guia para o acervo do Programa Coleta Regular de Testemunhos, difundindo o conhecimento e o acesso ao acervo.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

7. AMPLIAÇÃO, TRATAMENTO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo bibliográfico do Memorial da Resistência foi reunido ao longo da trajetória institucional do museu por meio de doações e hoje constitui uma importante biblioteca com aproximadamente 1.500 volumes dedicados aos temas: Memória, Museologia, Lugares da Memória, ficções e biografias relativos à história da ditadura brasileira, destaques sobre História Geral e História do Brasil Contemporâneo, principalmente na temática da Educação em Direitos Humanos. Além disso disponibiliza catálogos de exposições e folders de memoriais e instituições congêneres no mundo. Entendendo o potencial desse acervo para pesquisadores e interessados no tema, esse conjunto de livros, periódicos, materiais gráficos e cópias audiovisuais (filmes, documentários etc.) está organizado no Centro de Referência por meio da Coleção Referências, sendo disponibilizado para o público presencialmente, mas também a partir do repositório digital da instituição, que permite o diálogo com as demais coleções do Memorial da Resistência de São Paulo. Desta forma, considerando o crescimento orgânico do MRSP como instituição, essa meta estratégica é uma das principais ações para os próximos anos, pois a consolidação de uma biblioteca no Centro de Referências permite ao Memorial da Resistência ampliar seu acervo de referências e consolidar sua Política de Acervo, marcando uma nova fase na atuação da instituição, com fortes e atuantes legados na sociedade brasileira contemporânea. Essa estratégica de ação prevê:

- Consolidação de uma biblioteca no Centro de Referências do Memorial da Resistência de São Paulo por meio da elaboração de políticas e diretrizes próprias para a qualificação e preservação do acervo bibliográfico da instituição.
- Qualificação da equipe por meio da contratação de um(a) bibliotecário(a) que poderá desenvolver os processos e fluxos de tratamento das informações da Coleção Referências, articulando, por meio de vocabulário controlado, esse acervo bibliográfico aos demais conteúdos apresentados pela instituição e disponibilizados em seu repositório digital.
- Modernização e estruturação física da biblioteca, visando o aumento da consulta pública aos temas desenvolvidos pela instituição por meio da ampliação da Coleção Referências, com aquisição de novos itens e sua extroversão no repositório digital da instituição.
- Desenvolvimento de um inventário da Coleção Referências, sistematizando o acervo de importantes livros, periódicos e materiais audiovisuais (filmes e documentários) que comunicam o repertório patrimonial da instituição.

ACERVO ARQUIVÍSTICO

8. IMPLANTAÇÃO DE RESERVA TÉCNICA

Em 2021 foi organizado o arquivo documental físico da memória institucional do Memorial da Resistência, constituindo-se, assim, um novo acervo com aproximadamente 20 metros lineares para a pesquisa pública. E, em 2022 a instituição também passou a ser responsável pela preservação e conservação obras museológicas bidimensionais, resultado dos processos de doação dos desenhos do artista João Galera e da Coleção Alípio Freire, um conjunto de obras textuais, iconográficas e tridimensionais com volumetria de 3,84m contendo manuscritos, correspondências, desenhos, pinturas e colagens reunidas por Alípio Freire entre 1968 e 1973. É necessário, desta forma, desenvolver e implantar normas de conservação e preservação de acervos museológicos e documentais, considerando desde a guarda física dos mesmos, com usos de embalagens e papeis recomendados, até a especificação do mobiliário adequado a cada tipo documental mencionado. Além de considerar também a importância do controle das condições ambientais e biológicas das áreas de conservação desses acervos, protegendo-os dos fatores externos que deterioram direta ou indiretamente os materiais componentes de cada item documental. Além da infraestrutura é necessário também destacar o emprego de conhecimento técnico especializado no processo de manutenção dos controles de conservação e limpeza dos acervos arquivísticos e museológicos do Memorial da Resistência.

9. ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INSTITUCIONAL NATO-DIGITAL

Considerando que em 2021 foi organizado o arquivo documental físico da memória institucional do Memorial da Resistência, abrangendo os anos de 2008 até 2018, constatou-se também a necessidade de organização do arquivo documental nato-digital da instituição, complementando a primeira etapa e consolidando o processo de organização da memória institucional, além de redesenhar uma cultura organizacional em relação ao fluxo de preservação documental da área fim do museu. Desta forma, essa estratégia de ação voltada à organização do Arquivo Institucional Nato-Digital do Memorial da Resistência prevê consultoria externa especializada e ampliação da equipe para atuação nos processos organizativos e de manutenção preservacionista, atuando ainda propositivamente nos debates sobre memória institucional e preservação de arquivos digitais. Por fim, o resultado dessa estratégia será ainda a disponibilização ao público do material produzido pela Ação Educativa e Ação Cultural relativos às temáticas norteadoras da instituição: Controle, Repressão e Resistência e Direitos Humanos, com acervo composto por registros fotográficos; registros audiovisuais (cursos, palestras, seminários); filmes; material educativo elaborado para uso em visita regular, material educativo elaborado pelo Programa Memorial ParaTodos, voltado para o público com deficiência. Somado ainda à elaboração de uma Política de Preservação Digital para esse acervo e a aquisição de um software para gestão de um banco de imagens, indispensável para a sistematização e preservação desse acervo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Pesquisa	Pesquisador SR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Pesquisa	Pesquisador PL	2	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Pesquisa	Pesquisador JR	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT

Há a previsão de contratação de 01 Analista de documentação Júnior. Em 2027 haverá a contratação de 01 Assistente de Biblioteca. Os Coordenadores e Pesquisadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES:

As Estratégias de Ação elencadas abaixo se estabelecem em conformidade com todos os itens apontados no Programa de Exposições e Programação Cultural da Convocação Pública. Para tanto, de forma a atender adequadamente aos objetivos e desafios estabelecidos, é prevista a ampliação e qualificação de um Programa de Ação Cultural, com a contratação de novos cargos: 01 Pesquisador Júnior, 1 Produtor Cultural e 01 Técnico Audiovisual. Em consonância com o Programa de Edificações, será desenvolvido para o Novo Contrato de Gestão o projeto de requalificação da exposição de longa duração do MRSP, que inclui estudo para a anexação de novas áreas para o espaço expositivo e o desenvolvimento de projeto curatorial e de ferramentas expográficas acessíveis e atualizadas, pautados a partir de processos colaborativos e inclusivos da sociedade civil, no formato de escutas públicas e diálogos com instituições com missões convergentes às temáticas do museu. A requalificação da nova exposição de longa duração acontece em 2025/2026 por ocasião da reforma do térreo do edifício.

De forma a incentivar instâncias participativas da sociedade civil, a equipe do museu propõe a formação de um Comitê Curatorial consultivo vinculado ao desenvolvimento do projeto de requalificação de nova exposição de longa duração. Com esta experiência inicial, a equipe se compromete, ao longo do período cabível ao Contrato de Gestão, aperfeiçoar e estabelecer um formato que melhor atenda ao desenvolvimento das demais exposições e das programações relacionadas. As ações previstas pelo MRSP também incluem o projeto Memorial Recebe, dedicado a iniciativas protagonizadas por coletivos e movimentos sociais dedicados à luta pela democracia e pelos direitos humanos na atualidade. Pontua-se que o projeto Memorial Recebe foi conceitualizado e desenvolvido para o site institucional do MRSP, tornando-se uma das principais estratégias para explorar as ferramentas e as potencialidades do meio digital.

Para reforçar o diálogo com diversas manifestações multidisciplinares, o MRSP adotará para o próximo Contrato de Gestão um estreitamento com as ações realizadas pela Pinacoteca no edifício Pina Estação. Até então, uma ação desenvolvida por ambas as equipes era de realizar simultaneamente, nos espaços expositivos do prédio, mostras que permitissem cruzamentos temáticos e discursivos entre si, como foi o caso das exposições “Memórias do Futuro” e “Ayrson Heráclito: Yorùbáiano”, que abordaram em 2022 manifestações afro-brasileiras no campo da cultura, religião e artes visuais. Para 2024, ano que marca os 60 anos do Golpe Militar brasileiro (1964-1985), as instituições preveem a realização conjunta de uma exposição que estabelecerá diálogos entre os acervos artísticos e documentais de ambos os museus. Do acervo da Pinacoteca, serão apresentadas obras que comentam o estado de exceção, dentro do contexto de movimentos como a Nova Figuração, os conceitualismos e os multimeios. Do MRSP, será apresentado o arquivo Alípio Freire e Rita Sipahi, que reúne um conjunto de mais de 300 colagens, xilogravuras e desenhos feitos por pessoas detidas pela ditadura em presídios de São Paulo entre 1960 e 1970. Ao propor atravessamentos entre ambos os acervos de forma ampliada por meio do campo das artes visuais, o MRSP e a Pinacoteca buscam fomentar o debate crítico acerca de aspectos do período ditatorial e articulá-lo à própria história do edifício que sedia ambas as instituições. Dando continuidade ao esforço das equipes em seguir desenvolvendo projetos compartilhados, para os próximos cinco anos do Contrato de Gestão é prevista a repetição da estratégia em 2026, totalizando duas mostras feitas em parceria.

O MRSP propõe fortalecer ações em rede junto a outros museus da SCEIC, convidando seus respectivos pesquisadores e educadores a participarem de debates abertos ao público no âmbito dos projetos Sábados Resistentes e Cine Resistência, por exemplo. O MRSP propõe a atualização de sua Política de Exposições, em consonância com seu novo Plano Museológico e com as diretrizes apontadas na Convocação Pública.

1. REQUALIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração do Memorial da Resistência apresenta ao público o que restou do antigo espaço carcerário do edifício, que por mais de quatro décadas (entre 1940-1983) abrigou o Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – DEOPS/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país. O espaço, situado no andar térreo, foi aberto ao público com a inauguração do museu, em janeiro de 2009. É composto pela musealização do antigo espaço carcerário (4 celas, corredor principal e corredor do banho de sol); sala da linha do tempo, com eventos que abarcam os anos de 1822 até 2008; e sala com histórico de ocupação do edifício, desde a sua construção até os dias atuais. Em 2018, uma nova sala foi incluída ao percurso da exposição de longa duração, reunindo um inventário de lugares da memória vinculados aos períodos ditatoriais na cidade e no estado de São Paulo.

A partir da atualização do Plano Museológico para o novo Contrato de Gestão e do horizonte de contínua qualificação técnica e expansão dos acervos constituídos pelo MRSP, entende-se como objetivo estratégico a requalificação da exposição de longa duração da instituição, adequada tanto à escala de importância que a memória das ditaduras brasileiras passou a ter nos últimos anos quanto ao protagonismo do MRSP, referência na salvaguarda e comunicação de referências da memória política brasileira e na formação em direitos humanos. Também é expressiva a demanda da sociedade civil, como do próprio público visitante, por novas leituras e cruzamentos temáticos sobre o legado da ditadura civil-militar no contexto político, social e cultural contemporâneo, de forma a aprofundar os pontos de conexão entre o passado e o tempo presente, bem como propor ações afirmativas que reconheçam e promovam o protagonismo de minorias sociais na construção da memória política do país.

Portanto, alinhado às frentes de pesquisa e de ação cultural desenvolvidas pelo museu, entende-se para o novo projeto curatorial da exposição de longa duração a necessidade de privilegiar a história do edifício e os acervos constituídos do MRSP, as dimensões contemporâneas da resistência e repressão e o protagonismo da sociedade civil na luta por memória, verdade e justiça, a partir de conteúdos transversais e atuais.

Essa estratégia de ação, que pressupõe a participação ativa de diversas áreas da equipe do museu, contou com a realização de escutas públicas ao longo de 2024, junto a convidados especialistas (como ex-presos políticos, pesquisadores, educadores, pessoas com deficiência, atores sociais e culturais do entorno próximo e ativistas de movimentos sociais) a fim de propiciar referências, reflexões e contribuições para o projeto de atualização e ampliação da exposição de longa duração do MRSP. A ação objetivou reforçar o papel participativo e colaborativo da sociedade civil no desenvolvimento do projeto da nova exposição.

Também foi formado um Comitê Curatorial consultivo para o desenvolvimento do projeto de requalificação, privilegiando processos colaborativos e coletivos de curadoria. Integram o Comitê Curatorial:

ELIELTON RIBEIRO

Gestor de Acervo do Museu de Arte Osório Cesar. Graduado em História da Arte pela EFLCH UNIFESP, mestrando em museologia pelo PPGMus/USP.

ISA GRINSPUM FERRAZ

Curadora especial do Museu da Língua Portuguesa. Documentarista, roteirista, curadora de exposições e museus multimídia e de projetos educacionais por multimeios.

LORRAINE MENDES

Curadora da Pinacoteca de São Paulo. Doutoranda em História e Crítica da Arte no PPGAV-UFRJ, é mestre em História pela UFJF.

LUCIARA RIBEIRO

Educadora, pesquisadora e curadora independente. Docente no Departamento de Artes Visuais da Faculdade Santa Marcelina e na Fundação Armando Alvares Penteado.

MÁRIO MEDEIROS

Professor do Departamento de Sociologia da Unicamp e Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth/Unicamp.

RENAN QUINALHA

Professor e Coordenador do Curso de Direito da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da UNIFESP. Coordenador Adjunto do Núcleo Trans Unifesp.

SOLANGE FERRAZ DE LIMA

Professora livre-docente pelo Museu Paulista da Universidade de São Paulo e curadora da Divisão de Acervo e Curadoria do Museu Paulista.

São também previstos:

- Realização, em estreita parceria com a equipe atuante no Centro de Referência, de pesquisa de aprofundamento sobre o repertório patrimonial da instituição, de seu acervo e de acervos de instituições convergentes às temáticas do MRSP com fins para o desenvolvimento do projeto e de requalificação da exposição de longa duração.
- Desenvolvimento e acompanhamento, junto ao time de consultores e arquitetos especializados, de estudo e projeto de ocupação de áreas para a reformulação da exposição de longa duração e a sinalização nos cincos andares do edifício, visando contextualizar os usos e funções do prédio no período em que abrigou o DEOPS/SP a partir de documentos históricos e da coleta de testemunhos do Acervo do Memorial da Resistência.
- Em diálogo com o time de educadores, estudo de projeto de acessibilidade para a nova exposição de longa duração, considerando conteúdos inclusivos e ferramentas expográficas para grupos diversificados.

2. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Em conformidade com a Política de Exposições do Memorial da Resistência atualizada em 2022 e com atenção à ampliação do recorte patrimonial apontado no Plano Museológico de 2019, o MRSP tem privilegiado em suas exposições temporárias os conceitos de resistência, controle e repressão política em conexão com seu acervo constituído, os legados dos períodos ditatoriais brasileiros (ditadura Vargas 1937-1945, ditadura civil-militar 1964-1985) no cenário político, social e cultural contemporâneos e a recortes de classe, gênero, etnia e raça, de forma a sempre trazer novos olhares sobre as questões relativas aos temas centrais da instituição. Dessa maneira, estabelecendo parcerias com instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e arquivos de memória política, busca-se abordar a luta coletiva no Brasil por direitos fundamentais e pela preservação da memória, pelo direito à verdade e pela justiça, com o objetivo de promover o esclarecimento dos fatos e reparações referentes ao período ditatorial.

Dando continuidade à sua programação de exposições temporárias e às orientações apontadas pela Convocação Pública, junto ao apoio da diretoria e de seu Conselho de Orientação Cultural, o MRSP prevê:

- Ao final do Contrato de Gestão, atualização de Política de Exposições e Programação Cultural, em consonância com a atualização do Plano Museológico do MRSP, previsto para o primeiro ano do Contrato de Gestão.
- Projetos curatoriais desenvolvidos pela equipe do museu, de forma a ampliar pesquisas de interesse do MRSP, promover cruzamentos com o acervo museológico e oferecer referências para sua ampliação, a exemplo de prospecções e realizações de novas entrevistas no âmbito do Programa Coleta Regular de Testemunhos (PCRT);
- Projetos desenvolvidos a partir de metodologias compartilhadas de curadoria, com a participação de pesquisadores/as, curadores/as convidados e coletivos de pesquisa, independentes ou veiculados a instituições, cujas produções abordem a memória política brasileira em suas diversas formas de resistência. Ao promover uma participação diversa e engajada, busca-se dar visibilidade a acervos e arquivos de militância política, de luta por direitos, de ações antirracistas e de diversidade. As pautas de interesse para o período são:
- Continuidade das ações antirracistas e de diversidade do MRSP;
- Mapeamento, pesquisa e extroversão de arquivos públicos e privados voltados a memórias de lutas populares, movimentos sociais e organizações da sociedade civil em busca de direitos fundamentais e de memória, verdade e justiça;
- Parcerias com instituições congêneres da América Latina, com especial atenção à Rede Latinoamericana e Caribenha de Lugares de Memória (RESLAC), do qual o MRSP faz parte.
- Desenvolvimento de catálogos digitais das exposições temporárias, disponibilizados de forma gratuita para download. As publicações do MRSP, que atingem grande distribuição via formato virtual, consolidam-se como importantes referências bibliográficas e iconográficas para o público interessado, como visto nos catálogos "Orgulho e Resistências: LBGT na ditadura" (2020), "Memórias do Futuro: Cidadania Negra, Antirracismo e Resistência" (2022) e “Mulheres em luta! Arquivos de memória política” (2024).

- Realização de programas públicos para o público geral correlatos aos temas das exposições temporárias, a exemplo de rodas de conversa, oficinas e palestras, a partir de parcerias com pesquisadores, representantes da sociedade civil organizada e coletivos artísticos, entre outros.
- Extroversão de importantes acervos, arquivos e referências da memória política brasileira em formato acessível, a partir da inclusão de ferramentas como janela de libras, descrição de imagens, legendas em língua estrangeira, visando a democratização do acesso e a diversificação do público do MRSP.
- Desenvolvimento de exposições temporárias alinhadas a temas norteadores transversais, pré-determinados para cada um dos próximos anos do Contrato de Gestão, de forma a potencializar os cruzamentos e diálogos entre as mostras e as demais atividades realizadas pela equipe do MRSP, como o Núcleo Educativo e o Centro de Referência. São eles:

2023 – LUTA POR DIREITOS E GÊNERO

Programação dedicada ao protagonismo de mulheres (cisgênero, transexuais e travestis) na vida política do país, apresentando as diversas formas de lutar e resistir em nome da liberdade, da militância e da democracia durante o período da ditadura civil-militar (1964-1985) até os dias de hoje. Em consonância com essa temática, a exposição temporária a ser inaugurada no 3º quadrimestre de 2023 no MRSP, revisita o acervo do Memorial e a refirma a importância da participação feminina na vida política, apresentando as diversas formas de lutar e resistir de mulheres em nome da liberdade, da militância e da democracia durante o período da ditadura civil-militar brasileira até os dias de hoje.

2024 – LEMBRAR É RESISTIR: 60 ANOS DO GOLPE

No ano em que se completam os 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964, o Memorial propõe uma reflexão sobre a importância da preservação e musealização de lugares de memória, no Brasil e em países da América Latina, para compreender os avanços conquistados em direção à memória, verdade e reparação hoje, quais os desafios ainda existentes para uma verdadeira justiça de transição e a importância do (re)conhecimento desses lugares para a construção permanente da democracia e de uma formação cidadã da sociedade, que fortaleça as políticas de *Nunca Mais*. Para tanto, o Memorial apresenta duas exposições: (1) “Uma Vertigem Visionária - Brasil: Nunca Mais”, dedicada à memória do projeto homônimo, responsável pela mais ampla pesquisa já realizada pela sociedade civil sobre a tortura no Brasil durante a Ditadura Civil-Militar (1964–1985); e (2) “Memória argentina para o mundo: o Centro Clandestino ESMA”, exposição itinerante do Museu Sítio de Memória ESMA, de Buenos Aires, que aborda a história do maior centro de detenção clandestino da ditadura argentina, que funcionou entre 1976 e 1983, e que hoje é reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO devido ao seu valor de memória.

2025 – DIREITO À CIDADE

Sob a égide de uma dita modernidade, o governo militar brasileiro (1964-1985) ergueu mega construções, obras rodoviaristas foram incentivadas e ambiciosas políticas públicas de habitação buscaram redesenhar o traçado da cidade, do centro às periferias. Estes empreendimentos seguem de pé, perpetuando dinâmicas de controle e disparidades que moldam a vivência dos cidadãos e seu acesso a infraestruturas essenciais e direitos fundamentais. Na construção de espaços mais inclusivos e participativos, organizações e coletivos independentes atravessam os campos da cultura e da incidência política e nos alcançam nos dias de hoje para, na luta por moradia, reivindicar o direito à cidade. Alinhado à temática, o Memorial da Resistência desenvolverá duas exposições temporárias, realizadas em parceria com instituições universitárias paulistas, a fim de difundir produções acadêmicas sobre formas de ocupar e resistir no território de São Paulo.

2026 - EXPRESSÕES DA RESISTÊNCIA

Em diálogo com os arquivos e as narrativas da ditadura civil-militar presentes na nova mostra de longa duração do Memorial da Resistência, as exposições temporárias de 2026 se organizam em torno do tema *Expressões da Resistência*. A produção e a circulação de imagens constituíram, no Brasil, importantes estratégias de luta política. Das fotografias de manifestações aos cartazes, faixas, intervenções urbanas e ao campo expandido das artes, consolidou-se, ao longo das décadas, uma relação estreita entre práticas de resistência e expressões estético-políticas. Nas duas exposições temporárias, busca-se refletir sobre como esse repertório visual constitui formas de luta, e como seguem disputando sentidos no campo simbólico ao longo do tempo.

2027 – JUSTIÇA CLIMÁTICA E O DIREITO DA NATUREZA

As relações de violência, poder e extermínio frente à natureza foram marcantes durante o período da Ditadura Civil-Militar (1964-1985), época de “obras faraônicas” — como a construção de hidrelétricas, rodovias e projetos de mineração. A exposição irá se debruçar sobre tais políticas públicas, que resultaram na devastação de ecossistemas e na violação dos direitos territoriais de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. A ideia de “progresso” foi utilizada para justificar a apropriação e degradação de territórios naturais, sem considerar as consequências ambientais e sociais. O conceito de racismo ambiental será central para entender como essas políticas aprofundaram as desigualdades já existentes, marginalizando ainda mais populações vulneráveis, e de que forma continuam a repercutir na contemporaneidade.

2028 - MEMÓRIAS NO TERRITÓRIO

A região da Luz/Santa Ifigênia, onde o Memorial da Resistência está inserido, é historicamente marcada por um cenário de intensos conflitos urbanos e desigualdades sociais, mas também por ricas potencialidades culturais. A exposição buscará mapear o histórico dessas disputas, examinando questões como a gentrificação, a remoção forçada de comunidades, a criminalização da pobreza, e a presença de grupos vulneráveis. O diálogo com atores sociais locais — incluindo moradores, lideranças comunitárias, ONGs, coletivos culturais e movimentos sociais será fundamental para identificar e valorizar o contexto sociocultural da região, reconhecendo a resistência cotidiana dessas populações, suas formas de organização e expressão cultural, bem como as redes de solidariedade que emergem em meio às adversidades.

3. EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Alinhada a diretriz do Governo do Estado de São Paulo que tem por objetivo a interiorização das ações de seus equipamentos, o Memorial dará início ao projeto de itinerância de mostras, a partir do seu programa de exposições.

Em 2025 foi realizada a itinerância da exposição Direitos Humanos e Democracia: educar para a cidadania na Fundação CASA de Ribeirão Preto/SP. A série de nove ilustrações que compõem a exposição são de autoria de João Galera e foram especialmente realizados pelo artista, em 2021, para o Caderno de Experiências Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania, publicação desenvolvida pela Ação Educativa do Memorial da

Resistência e compõem o acervo do MRSP. As ilustrações encontram-se digitalizadas e podem ser impressas em diferentes superfícies, incluindo adesivo vinílico de recorte. Em linguagem de cordel, repletas de detalhes e humor, as obras são uma interpretação impactante sobre temas como saúde, trabalho, cidadania, comunicação não violenta, participação social, educação para diversidade, moradia e insegurança alimentar, todos eles presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pretende-se dar continuidade a itinerância da mesma exposição em 2026.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

3. SÁBADOS RESISTENTES

O programa Sábados Resistentes, desenvolvido desde a constituição do Memorial da Resistência, tornou-se parte determinante do delineamento e consolidação do programa museológico da instituição, permanecendo até os dias de hoje como uma das frentes estruturantes de formação e comunicação dos temas trabalhados pela instituição. Seu início data de maio de 2008, durante o processo de implantação do museu, e contou com a estreita participação do Fórum de Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo. A partir de 2009, com a abertura do MRSP, o Núcleo Memória assumiu a gestão compartilhada da programação, organizada no formato de rodas de conversa, lançamentos de livros, projeção de filmes, leituras de peças teatrais e apresentações de grupos musicais.

Com as restrições de distanciamento ocasionadas pela COVID-19, a partir de 2020 os Sábados Resistentes foram realizados em formato virtual e, até 2022, a programação assumiu um formato híbrido e tornou possível acompanhá-la tanto presencialmente quanto virtualmente através nos canais do museu e dos parceiros Núcleo Memória e Tutaméia, proporcionando maior alcance de público. A programação de encontros também tem se estruturado a partir de temáticas centrais no ano, como "Direitos Humanos em foco" (2021), "A construção da Cidadania no Brasil" (2022) e "Totalitarismo e Resistências" (2023). A escolha de um assunto norteador não apenas conecta e complementa os debates realizados, como incentiva a continuidade de participação por parte do público.

Para o próximo Contrato de Gestão, a programação dos Sábados Resistentes será estruturada em encontros presenciais de forma a incentivar a vinda e o debate com o público, e gravações serão posteriormente disponibilizadas nos canais digitais do MRSP. Nos encontros, será incentivada a escolha de tópicos e palestrantes convidados em diálogo com questões caras ao museu, como direito à memória, resistência e repressão, democracia e direitos humanos, propondo sempre que possível cruzamentos com iniciativas, eventos e manifestações presentes no entorno do museu, abordando temáticas que envolvam os equipamentos culturais do entorno, os desafios sociais e as potencialidades do território.

Em 2024, o número de público presente nas atividades do Sábado Resistente superou as expectativas em 20%. Entende-se, todavia, que o montante é reflexo da particularidade do ano, quando se completaram os 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964. Se tratando, portanto, de um ano atípico, o Memorial sugere manter, para 2025, os mesmos parâmetros de público já estabelecidos no Plano de Trabalho.

4. CURSO DE FORMAÇÃO EM PARCERIA COM O INSTITUTO BIXIGA

Oferecidos gratuitamente ao público do Memorial da Resistência, os cursos de formação realizados em parceria com o Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular acontecem desde 2018 em formato de aulas abertas para o público interessado. A programação oferece uma formação de excelência acerca de eventos e questões relacionadas à ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), transmitindo com uma linguagem acessível, crítica e articulada uma ampla variedade de referências bibliográficas, documentais, iconográficas e linguagens como música, cinema, literatura e teatro.

Entre 2018 e 2023 foram oferecidos 12 cursos, com duas edições ao ano. Todas as aulas estão disponíveis na íntegra no canal do Youtube do MRSP, o que consolida os conteúdos como relevantes materiais de referência e pesquisa para o público interessado. O ano de 2023 marcou o retorno das edições presenciais, realizadas virtualmente durante as restrições da COVID-19, e também marca mais uma nova abordagem temática para os cursos, dedicada à reconstituição histórica do DOPS/SP e do funcionamento das Delegacias Políticas em São Paulo no edifício histórico que hoje abriga o MRSP.

Ao dar continuidade à extroversão dessa pesquisa, o museu potencializa a discussão a respeito de seu próprio lugar de memória. Também promove referências para a pesquisa "Resistências no Território", a ser desenvolvida pela equipe do Centro de Referência com o objetivo de reunir conteúdos e referências documentais para a futura atualização de longa duração e também para pesquisas vinculadas ao histórico de controle e repressão testemunhados por décadas no território, com direta reverberação nas dinâmicas sociais vividas hoje na região. No que diz respeito à periodicidade, é prevista a manutenção de duas atividades ao ano. Todavia, além do formato em aulas abertas, é sugerido que a parceria com o Instituo Bixiga intercale os encontros presenciais à percursos guiados em lugares de memória no território de pertencimento do museu, na região central da Luz/Santa Ifigênia, de forma a explorar a paisagem cultural do entorno da edificação, investigar a estrutura de repressão da polícia política do DOPS e seu impacto na vizinhança.

5. DESENVOLVER PROGRAMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO TERRITÓRIO

Com o objetivo de fortalecer agentes e iniciativas que promovam a defesa dos direitos humanos, a justiça social e o desenvolvimento sustentável na região central da Luz/Santa Ifigênia, o Memorial da Resistência planeja, em colaboração com instituições e equipamentos culturais do entorno, realizar um evento voltado à transformação social no território. Essa programação, que poderá se desdobrar em rodas de conversa, workshops ou oficinas, visa posicionar o MRSP como um agente ativo na promoção de transformações sociais e urbanas, ao mesmo tempo em que estreita seu diálogo com redes e lideranças locais. Busca-se dessa maneira posicionar o MRSP como um equipamento atuante e reconhecido entre as iniciativas de transformação social e urbana na região, fortalecendo assim seu diálogo com redes e lideranças locais, criando oportunidades de parcerias e fomentando atividades de programação cultural.

6. CURADORIA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Com a consolidação de uma equipe do Núcleo de Ação Cultural, o Memorial da Resistência pretende ampliar seu calendário de atividades a fim de oferecer uma programação cultural pública e diversa que mapeie e mobilize cada vez mais parcerias com movimentos sociais, militantes políticos, coletivos artísticos, artistas, educadores e pesquisadores, com atenção especial a equipamentos de cultura e iniciativas articuladoras e atuantes na região envoltória do MRSP. Para fomentar o debate acerca do repertório patrimonial do museu, a atuação da equipe visa ações promovidas também em efemérides e eventos temáticos (Semana de Museus, Primavera de Museus, Programa Sonhar o Mundo, entre outros). Propõe-se ainda um calendário de atividades no âmbito dos seguintes projetos:

OCUPAÇÕES MEMORIAL

O projeto Ocupações Memorial, desenvolvido desde 2021 pela equipe de Ação Cultural do Memorial da Resistência, tem por objetivo articular diálogos transdisciplinares sobre a memória dos períodos autoritários no país e suas reverberações no presente, a partir da apresentação de exposições temporárias, peças de teatro e produções culturais nos espaços físicos do museu. Entre as Ocupações já realizadas, citamos: “Retrato Oficial” (2021-2023), obra artística de Rafael Pagatini; “Projeto [a]” (2022), vídeo instalação do artista Lutz Gallmeister; e “Jango Jezebel: Onde estavam as Travestis na Ditadura?”, espetáculo teatral do Outro Grupo de Teatro.

Ao explorar diferentes linguagens artísticas, as ações realizadas no âmbito do projeto têm se consolidado como importantes instrumentos para a sensibilização do público acerca de questões caras ao museu e ampliado, através da arte, os interesses e as possibilidades de se construir referências sobre a memória política. Para os próximos anos do Contrato de Gestão, o MRSP propõe que o projeto Ocupações Memorial seja continuado e possa, inclusive, ocupar outros espaços do museu, como o mural externo. O objetivo é que torne a instituição um ambiente ainda mais vibrante de encontros e trocas, voltadas a práticas e experiências poético-políticas no campo das artes.

CINE RESISTÊNCIA

Em filmes, curtas, documentários e vídeos-arte, são expressivas as produções audiovisuais dedicadas às memórias de resistência e repressão políticas - seja no Brasil ou no mundo. Reconhecendo o forte caráter documental, educativo e reflexivo que tais produções assumem, o Memorial da Resistência propõe para o novo Contrato de Gestão a continuidade do projeto Cine Resistência. Sua programação compreende a exibição gratuita de obras, de diferentes recortes e épocas, que explorem temáticas em consonância com os temas abordados pelo MRSP e que estejam compromissadas com a valorização da memória política, a construção da democracia e a formação cidadã em Direitos Humanos. Reforça-se ainda o potencial dos encontros em receber lançamentos de filmes e debates com a presença de cineastas, pesquisadores e artistas, fortalecendo a programação e a rede de parcerias do Núcleo de Ação Cultural.

MEMORIAL RECEBE

O projeto Memorial Recebe foi desenvolvido, a partir de 2021, pela equipe de Ação Cultural do museu como forma de explorar as potencialidades do site do MRSP e de seus meios digitais, ainda mais considerando os períodos de distanciamento social ocasionados pela COVID-19. O projeto, realizado nos meios digitais, tem por objetivo apresentar ao público iniciativas comprometidas com a preservação da democracia e com a luta pelos direitos humanos na atualidade. Para isso apresenta, a partir de parcerias com grupos acadêmicos de pesquisa, coletivos independentes e movimentos sociais organizados, diferentes estratégias de resistência ao redor do mundo, enfatizando a importância do testemunho das vítimas de violência, dos arquivos de memória difícil e da formação política para a construção de uma sociedade cidadã.

O projeto Memorial Recebe conta com duas edições: “A CASA Um lugar de memórias”, experiência virtual realizada pela Universidade de Antioquia em parceria com a Universidade Pontifícia Bolivariana, na Colômbia, voltado ao Arquivo Pessoal de dezesseis mulheres da Asociación Caminos de Esperanza Madres de La Candelaria; “Vozes da Resistência”, iniciativa da Embaixada Popular de Belarus no Brasil que reúne uma série de materiais virtuais organizados por mulheres presas políticas em Belarus. Para os próximos anos do Contrato de Gestão o MRSP propõe a continuidade do projeto, buscando sempre explorar novos formatos comunicacionais no meio digital, e o enfoque em movimentos sociais atuantes no Estado de São Paulo.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Pesquisa	Pesquisador PL	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Memorial da Resistência	Produtor Exp PL	1	Ensino superior completo ou curso técnico completo em Produção Audiovisual ou Produção de Eventos	CLT
Atendimento ao Público	Atendentes	4	Ensino médio completo	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Os projetos e ações educativas que potencializam a vocação educacional do Memorial da Resistência de São Paulo estiveram presentes desde o início dos trabalhos de implantação da Instituição (2007), o Núcleo de Ação Educativa do Memorial contou com a parceria do Fórum Permanente dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos do Estado de São Paulo e juntos construíram caminhos de reflexão e compreensão com diferentes públicos. Portanto, a presença dos ex-presos políticos nas atividades educativas, causaram e causam importante impacto à medida que os testemunhos têm contribuído para a compreensão da vivência, militância política e a história brasileira.

Novas estratégias e ações educativas foram propostas e implementadas paulatinamente a partir do pressuposto de que a educação é um processo de reflexão constante e parte das práticas cotidianas e também atendem as demandas e necessidades de grupos sociais diversos que ressignificam os contextos históricos do passado e do presente identificando-se com as temáticas abordadas pelo Memorial.

Assim, o Programa de Ação Educativa objetiva contribuir para a formação de cidadãos conhecedores e críticos em relação à História do Brasil Republicano; sensibilizar sobre a importância do exercício da cidadania, do aprimoramento da democracia e do respeito aos direitos humanos; discutir as questões relativas à resistência e à repressão no país, especialmente na contemporaneidade.

Tais proposições, no âmbito da educação não formal, apontam o compromisso político que a educação pode assumir especialmente em um lugar de memória, que dotado de estrutura didática com fim pedagógico evidencia o sítio de consciência possibilitando o conhecimento dos fatos que ocorreram no local com vistas a uma perspectiva transformadora que visa a sensibilização das novas gerações a fim de que se reconheçam como agentes sociais ativos e transformadores da realidade onde vivem.

Para o desenvolvimento dessa proposta, o Programa de Ação Educativa tem desenvolvido os seus projetos e ações a partir do referencial metodológico da Educação em Direitos Humanos que enfatiza um processo educativo interdisciplinar orientado para a percepção crítica da realidade, visando à apropriação de valores como ética, tolerância e respeito à dignidade intrínseca ao ser humano, e que encontram uma existência plena apenas sob o Estado Democrático de Direito.

Portanto, em conformidade com os itens 1 e 2 desta Convocação para o novo contrato de gestão, o Programa de Ação Educativa tem se articulado com as equipes de outros programas do Memorial estabelecendo diálogos potentes para o desenvolvimento de procedimentos técnico-científicos que contemplem a diversidade de vozes e saberes do público, das instituições parceiras, de coletivos, organizações sociais entre outros. Assim, não somente tem realizado propostas de ampliação de temáticas discutidas no Memorial a partir de questões suscitadas pelo público participante de projetos e ações educativas, bem como tem adquirido um papel de referência na difusão de conhecimentos desenvolvidos pelos programas de Pesquisa, Exposições e Ação Cultural do Memorial por meio de ações diversificadas e materiais de apoio à prática pedagógica direcionados ao público de diferente perfil e faixa etária tornando-se referência na Educação em Direitos Humanos.

Tais constatações são corroboradas por vários projetos e ações, mas enfatiza-se o trabalho desenvolvido com os discentes do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania, cujas ilustrações de João Galera, realizadas para o material educativo Caderno de Experiências, compuseram a primeira coleção de acervo bidimensional do Memorial à medida que os desenhos foram doados pelo artista ao museu, assim, este acervo está intrinsecamente relacionado aos processos educativos desenvolvidos pelo Programa de Ação Educativa junto ao perfil diverso do público participante da ação que propôs temáticas e maneiras de abordá-las em conformidade com suas experiências e espaços de trabalho. Esse material também possibilitou uma exposição educativa que dispôs dos desenhos de outro forma em diálogo com trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, poesias ou excertos literários. A sala denominada Lugar de Encontro foi criada em parceria com a equipe da pesquisa e curadoria das exposições. Soma-se a esses dados, as inúmeras parcerias desenvolvidas com instituições diversas para a formação de suas equipes e dentre as quais ressalta-se: a Fundação CASA, o Centro Universitário Maria Antonia e os cursos de extensão universitária desenvolvidos com instituições como a Unifesp e a USP. Assim, o planejamento e as discussões das ações museológicas têm se fundamentado tanto no diálogo com a equipe interna, bem como com o público externo. Destas práticas oriundas da necessidade de refletir sobre discussões contemporâneas, políticas, econômicas, sociais, culturais e de direitos humanos e com recortes calcados em questões étnicas, raciais, de gênero, violência, preconceito e decolonialidade, ou seja, questões presentes nas últimas exposições temporárias apresentadas pelo Memorial é que a ação educativa prevê a produção de pranchas adicionais que complementam o material de apoio à prática pedagógica.

Para atender as demandas do item 3 da Convocação, estão previstas a contratação de novos cargos: 01 Analista de Educação Pleno no primeiro semestre do contrato, 02 Educadores I, sendo um deles apto a se comunicar em Libras, além de 01 Educador Surdo, contratados ao longo da vigência do contrato. Os novos contratados juntamente com a equipe existente composta por profissionais bilingues poderá: a) responder com maior efetividade aos desafios decorrentes de novas ações e dar conta das rotinas técnicas do Programa Educativo no Museu; b) desenvolver uma proposta de ação extramuros continuada com instituições parceiras no território. As ações extramuros atualmente acontecem com parcerias de longa duração no âmbito do atendimento a instituições que participam do projeto de acessibilidade Memorial ParaTodos. A ampliação da equipe permitirá após a inauguração da exposição de longa duração e da implementação do novo roteiro de visitas pelo prédio “Conhecendo Nosso Lugar de Memória” estabelecer o projeto “Percurso Integrado de Visitas” no território. Já em fase de testes, o projeto tem sido desenvolvido com instituições parceiras como o Quilombaque e o Sesc 24 de maio. A partir de distintos roteiros temáticos, o público pode fruir exposições e atividades em diferentes instituições do território com abordagens mais abrangentes por meio da diversidade de acervos e proposições educativas. Consequentemente, esse projeto propicia a participação de novos públicos auxiliando no próximo item que c) estabelece o planejamento de novos programas para públicos ainda não trabalhados de forma continuada pelo museu, por exemplo, terceira idade, imigrantes, vulnerabilidade social entre outros.

Após a inauguração da exposição de longa duração e a implantação de novos projetos como o Conhecendo Nosso Lugar de Memória, o Percurso Integrado de Visitas entre outros é pertinente e em conformidade com os apontamentos desta Convocação Pública, itens 4 e 5, realizar a contratação de diagnósticos que avaliem os programas educativos realizados a fim de verificar os seus impactos sociais, a pertinência de sua continuidade, ampliação e aprimoramento. Os diagnósticos cabem tanto para projetos já estabelecidos como a Tarde de Memórias, a Roda de Conversa com ex-preso político, as ações inclusivas do Memorial ParaTodos, os cursos e oficinas, bem como para ações mais recentes desenvolvidas em ambiente virtual ou híbrido, que em face de tantos desafios para a sua realização (tecnológico, comunicacional, acessibilidade e inclusão, capacitação dos profissionais entre outros) carecem de avaliação de continuidade, ampliação e aprimoramento.

No que tange ao item 6 da Convocação Pública algumas ações conjuntas entre o Programa Educativo e o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a fim de promover e dar maior visibilidade às ações educativas realizadas, tem sido desenvolvida. O destaque cabe a divulgação das ações e projetos educativos em diversas redes sociais institucionais e mais recentemente no TikTok com a divulgação de material educativo, entrevistas etc.; bem como a newsletter mensal, que além da divulgação da programação, que inclui a promovida pela Ação Educativa conta com a seção # EducAtivoIndica, onde é possível aprofundar as temáticas trabalhadas pelo Memorial por meio da indicação bibliográfica, expressões artísticas como vídeos, peças teatrais entre outros. Assim, as ações conjuntas de promoção e visibilidade estão previstas e novas estratégias podem ser desenvolvidas ao longo de um novo contrato de gestão.

Em relação ao item 7 da Convocação Pública que aborda a continuidade do Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos: Memória e Cidadania, em virtude de ser ação de referência do Memorial da Resistência, verifica-se que a proposição é que mesmo como ação condicionada haja a sua continuidade. No entanto, em 2024 pretende-se que não seja ministrado a fim de se estabelecer uma comissão de avaliação conceitual que acrescente novas abordagens referenciando algumas discussões mais atualizadas no âmbito da Educação em Direitos Humanos, como a perspectiva decolonial. Assim, após a reformulação, no ano seguinte entrará novamente na grade de programação.

Ainda em conformidade com o que estabelece a Convocação Pública evidenciamos que:

Como consta do item 8, as ações de acessibilidade e inclusão tem cada vez mais ganhado transversalidade em todas as áreas existentes do museu, seja na comunicação institucional, na consulta dos programas de pesquisa, o que ainda é inovador, e está no horizonte que seja um programa estratégico da Gestão Museológica. Cada vez mais são desenvolvidos projetos de acessibilidade e inclusão conjuntos com as instituições parceiras presentes no território e que se dedicam a população do entorno.

A fim de contemplar o item 9, é constante a busca de diálogo e articulação para a construção coletiva de atividades em instituições de características diversas que atuam na educação, saúde, assistência social, culturais, museológicas entre outros. Por esse motivo, o Memorial participa de múltiplas redes no território como a Rede Que Bom Retiro/Luz, a ação dos Vizinhos do Museu da Língua Portuguesa entre outros a fim de desenvolver propostas coletivas de atuação no território. Esse perfil do Memorial é conhecido por diversas instituições que também nos procuram com propostas que são avaliadas e desenvolvidas em projetos conjuntos em face da sua pertinência.

Quanto a indicação do item 10, apesar de ser um desafio estabelecer projetos contínuos em face das constantes mudanças de políticas públicas que visam o atendimento do público em situação de vulnerabilidade do território, o Memorial tem buscado promover atividades com esse público em projetos desenvolvidos conjuntamente, tanto de atendimento direto como na formação de profissionais que atuam com esse perfil de público, pode-se citar na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania a participação no projeto PopRua com atendimento de grupos e formação de educadores sociais que atuam diretamente com a população em situação de rua, o atendimento de grupos oriundos do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), ligados ao SMADS (Serviço Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) e outros órgãos públicos que atuam na área. O crescimento da equipe permitirá a ampliação de atendimento e parcerias.

Cumpre ressaltar que as ações educativas aqui propostas se alinham à Resolução Normativa Ibram nº 40, de 03 de dezembro de 2025, que institui a Política Nacional de Educação Museal (PNEM).

1. VISITAS EDUCATIVAS

Realizadas na exposição de longa duração e temporárias, tem por objetivo central promover a mediação com grupos agendados e público espontâneo, por meio de eixos de discussão.

A possibilidade de ampliação da equipe permitirá a ampliação de atividades na exposição temporária.

2. VISITAS EDUCATIVAS ACESSÍVEIS

As visitas ocorrem no âmbito do Projeto de acessibilidade Memorial ParaTodos e são disponibilizadas para grupos com deficiência. O desenvolvimento de material multissensorial e outras atividades do projeto constam do eixo 6 – acessibilidade.

2. RODA DE CONVERSA COM EX-PRESOS POLÍTICOS

Encontros compostos pela visita educativa à exposição de longa duração, seguida de conversa com um ex-preso político convidado, a partir do relato de sua história pessoal de militância.

Em 2024 houve a superação dos eventos realizados (roda de conversa com ex-preo político) em virtude do aumento da procura pela atividade em face da rememoração dos 60 anos do Golpe Civil-Militar de 1964 e a meta foi revista para 2026.

3. MINICURSOS PARA EDUCADORES

Tem por objetivo apresentar e discutir os potenciais educativos do Memorial da Resistência, aproximando-os dos educadores formais e não formais.

4. CURSO INTENSIVO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – MEMÓRIA E CIDADANIA

Realizado desde 2012, tem como objetivo promover a aprendizagem, a reflexão crítica e a elaboração de projetos educativos no âmbito da Educação em Direitos Humanos. O programa baseia-se em três eixos orientadores – saber curricular, saber pedagógico e saber experiencial da formação docente em direitos humanos –, cuja abordagem teórico-prática é desenvolvida a partir de aulas, uma mesa-redonda, grupos de trabalho diários e uma oficina de projetos educativos.

Não houve edição do curso em 2015 e 2016, mas foram realizadas edições em 2017, 2018, 2019 e virtualmente em 2020, 2021 e 2022. A edição em 2023 será presencial e em 2024 houve uma reformulação relacionada à necessidade de discussões mais recentes sobre Direitos Humanos a partir de uma perspectiva decolonial e ênfase na sua parte prática por meio de oficinas que proponham metodologias de trabalho para os discentes que atuam com o público da educação formal e não formal. Tal proposição encontra consonância nas reflexões propostas pelo Memorial a partir dos temas geradores dos anos de 2025 e 2026 à medida que o curso pretende focar em práticas de Educação em Direitos Humanos oriundas de movimentos sociais, inclusive, desenvolvidas a partir de parcerias entre os museus e as comunidades do seu entorno, exemplo, Museu da Maré, Memorial das Ligas Camponesas, Museu Territorial Tekoa Jopo'i, organizado pela Comunidade Cultural Quilombaque entre outros, bem como pensar a Educação em Direitos Humanos a partir de relações de subordinação e dependência em âmbito político, econômico, social e cultural. Assim, o curso não foi oferecido em 2024, não houve captação em 2025 e voltará com a edição reformulada em 2026.

5. MEMORIAL PARATODOS

Projeto implantado em 2014 com vistas ao desenvolvimento de propostas de mediação para o atendimento de públicos com deficiências. Os espaços das exposições, de longa duração e temporárias, são acessíveis e os materiais multissensoriais, maquetes e janela de Libras (Língua Brasileira de Sinais) colaboram para a compreensão de temáticas abordadas pelo Memorial. Para mais detalhes verificar eixo 6 – acessibilidade.

6. TARDE DE MEMORIAS

O projeto é destinado às famílias, crianças e jovens que estão visitando o Memorial da Resistência. Toda a programação – composta por atividades lúdicas como jogos da memória, cruzadinha, quebra-cabeça e contação de histórias –, é mediada pela equipe de educadores. Os jogos estimulam a reflexão sobre temas como democracia, liberdade, memória, resistência e outras temáticas trabalhadas pelo Memorial.

7. OFICINAS PROJETO RESISTO

As oficinas visam desenvolver junto aos professores metodologia de trabalho para a utilização do material desenvolvido pelo Projeto Resisto, série com quatro vídeos divididos em eixos temáticos: Patrimônio, Resistência, Repressão e Direitos Humanos que visa suscitar reflexões e o conhecimento de conteúdos prévios que serão otimizados durante as atividades mediadas pela equipe de educadores, sejam elas virtuais ou presenciais. As discussões ocorrem por meio de linguagem lúdica a partir de recortes das exposições de longa duração e temporárias, trechos de testemunhos entre outros elementos sonoros e iconográficos que abordam as temáticas tratadas pelo Memorial.

Os vídeos contam com versões acessíveis com janela de Libras, legendagem e audiodescrição e versões em inglês e espanhol e ainda material de apoio para a utilização dos vídeos com questões disparadoras de debate e roteiro de pesquisa do acervo de testemunhos e lugares da memória disponibilizados ao público pelo repositório digital.

Além dos projetos e ações citadas novas proposições de atividades são estratégicas em face de novos desafios postos ao Memorial:

8. CONHECENDO NOSSO LUGAR DE MEMÓRIA

As pesquisas em relação ao lugar de memória que é sede do Memorial têm avançado e revelado um contexto mais amplo dos temas relacionados à Resistência e à Repressão. A implantação de um novo percurso educativo por diversos andares do prédio deve trazer ao público visitante a dimensão da estrutura repressiva e dar a conhecer com maior profundidade esse patrimônio histórico. Para a realização desse percurso além de sinalização também serão desenvolvidos material de apoio ao educador.

9. PARCERIAS

A possibilidade de aumento de equipe irá contribuir para a efetivação de novas parcerias no território e desenvolvimento de projetos continuados no âmbito da Educação em Direitos Humanos. O estabelecimento de parceria diversifica o público, traz desafios institucionais e permite a elaboração de novos recursos educativos.

10. MATERIAIS DE APOIO À PRÁTICA EDUCATIVA.

Os materiais são essenciais para a mediação durante as práticas educativas dos educadores no museu, mas também são muito úteis aos educadores do ensino formal e não formal que podem utilizá-los em ações que ocorram antes e/ou após as atividades realizadas no Memorial. Além dos motivos expostos, esses materiais têm funcionado como um documento histórico das práticas desenvolvidas pelo educativo e refletido sobre o conhecimento produzido pelo Memorial. Destacam-se a futura produção de:

A) Cadernos de experiências: com base nas experiências de ações desenvolvidas pelo Memorial delineia o desenvolvimento prático, introduz conceitos e propõe atividades para perfil de público variado. Está previsto um caderno para o próximo contrato de gestão e reflete sobre o projeto de longa duração desenvolvidos pelo Memorial ParaTodos enfatizando ações para o público com deficiência.

B) Material de apoio à prática pedagógica: o conjunto de pranchas existente, que contextualiza o período histórico, propõe atividades e reflexões que estão fundamentadas em um conjunto de documentos textuais e iconográficos presentes em arquivos, que discutem eventos históricos relacionados à repressão e a resistência durante as ditaduras Vargas e Civil-Militar. As últimas produções de material educativo, bem como as exposições temporárias têm se debruçado sobre a pesquisa desenvolvida pelo Memorial através das referências patrimoniais dos Lugares de Memória e o acervo produzido pela Coleta Regular de Testemunhos e a abordagem de Resistência de outros grupos sociais e de movimentos antirracistas, repressão ditatorial sobre os indígenas, a resistência organizada pelas mulheres e pelos grupos LGBTQIA+. A proposta é de produzir e adicionar mais 4 pranchas a este conjunto com as temáticas citadas.

C) Maleta Pedagógica: Os kits educativos visam ampliar as possibilidades de mediação com diversos perfis de público em ações de formação, inclusive com educadores multiplicadores do ensino formal e não-formal. Assim, a maleta pedagógica além do perfil de público descrito auxiliará na mediação com público de diversas faixas etárias, bem como ampla divulgação de conteúdos relacionados às temáticas trabalhadas pelo Memorial.

A maleta pedagógica foi prevista para esse momento porque várias ações que são desenvolvidas podem ser potencializadas com esse recurso pedagógico. Pode-se citar: Minicurso para Educadores, Conhecendo Nosso Lugar de Memória, exposições itinerantes e ações extramuros

11. PERCURSO INTEGRADO DE VISITAS COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Alguns testes com percursos integrados e grupos específicos já são realizados esporadicamente com instituições parceiras e que abordam temáticas correlatas. Há um desejo, em face da possibilidade de aumento de equipe, que pelo menos 2 percursos integrados possam ser disponibilizados com maior frequência pela programação educativa do Memorial. Entretanto, o projeto será repensado em virtude da nova exposição de longa duração.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Ação Educativa	Coordenação Ação Educativa	1	Ensino superior completo em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente. Pós-graduação em Museologia, História, Ciências Sociais ou equivalente	CLT
Ação Educativa	Educador	4	Ensino superior completo em História	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação SR	1	Ensino superior completo em História	CLT
Ação Educativa	Analista de Educação Pl	1	Ensino superior completo em História	CLT

Os Coordenadores também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

1.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. PUBLICAÇÕES – CONEXÕES MUSEOLOGIA SP

No que se refere a planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu, está previsto o desenvolvimento de duas publicações relativas à Acessibilidade, sendo:

1. Caderno Experiência 10 anos do Programa de Acessibilidade Memorial ParaTodos – livro e versão acessível.

2. Livro sobre ferramentas de acessibilidade da nova exposição de longa duração - – livro e versão acessível.

2. OFICINA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - POLOS SISEM

As ações virtuais intensificadas durante o período da pandemia COVID 19, e que possibilitaram o atendimento do público por meio de ferramentas virtuais, foram incorporadas às práticas cotidianas dos museus e podem auxiliar de forma relevante no compartilhamento de experiências que podem servir de inspiração para as instituições museológicas do Estado de São Paulo.

Para o Programa Conexões Museus - SISEM-SP será ministrado virtualmente a fim de possibilitar a participação ampla do púbico, o Workshop de Educação em Direitos Humanos.

A atividade promovida pelo Programa de Ação Educativa do Memorial é destinada a profissionais de museus e alia a informação teórica à experiência prática no tratamento do tema de Educação em Direitos Humanos. Além de conhecer o trabalho desenvolvido pelo Memorial por meio de publicações, jogos e o Projeto Resisto!, composto por vídeos temáticos que sugerem atividades com o acervo do Memorial ente outras possibilidades, o workshop visa refletir com os participantes a possiblidade de trabalho com o tema a partir dos acervos de suas instituições. Com duração de seis horas, sendo dois dias de duas horas online com os educadores e pesquisa de duas horas individuais. Serão disponibilizadas 50 vagas uma vez ao ano.

3. REDE DE HISTÓRIA ORAL

Em outubro de 2024, o Memorial da Resistência convocou organizações, instituições e coletivos que trabalham ou tenham o interesse em trabalhar com história oral para o I Encontro da Rede de História Oral.

A Rede é uma proposta do Memorial da Resistência de São Paulo no âmbito do Programa Conexões Museus SP, tendo como ponto de partida a potência

do acervo do Programa Coleta Regular de Testemunhos, que consiste em entrevistas gravadas em vídeo com narrativas e memórias de ex-presos e perseguidos políticos, familiares de mortos e desaparecidos e militantes de movimentos sociais no contexto da Ditadura Civil-Militar e seus desdobramentos no presente.

O I Encontro da Rede de História Oral foi realizado de forma virtual no dia 17 de outubro e debateu os caminhos para a criação de uma articulação que tenha como base as metodologias de pesquisa a partir de fontes orais, coletadas através de entrevistas. Participaram do encontro 30 pessoas, representando instituições e coletivos diversos. A proposta foi apresentar a Rede como um espaço coletivo e articulador de entidades que trabalhem com História Oral. A proposta para a Rede é que se constitua um espaço menos hierarquizado e menos concentrado na Academia, abrangendo inclusive muitos movimentos sociais que, trabalhando com história oral, estão iniciando suas formações e capacitações. Desta forma, entende-se que a Rede de História Oral criada a partir dessa iniciativa do Memorial e do Programa Conexões Museus, tenha um caráter formativo e de intercâmbio mais dinâmico entre profissionais da área. A partir de 2025 os encontros terão continuidade anualmente.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Conforme demonstrado nos demais Programas, o Programa Conexões Museus SP é atuação

de todos os profissionais da APAC.

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio, captação e fortalecimento de marca do museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Visando atender o desafio geral de reestruturação da equipe, foi realizada a contratação de 01 Analista de Comunicação no primeiro semestre do contrato. Para implantar um plano estratégico com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para comunicação do museu voltadas à captação de recursos e a tomada de decisão em relação as ações de comunicação e ativação da marca, este profissional atuará em diálogo com o Analista de Captação de Recursos e Desenvolvimento Institucional.

Considera-se que os conceitos de resistência e memória estão ganhando novos contornos e que o Memorial tem uma posição privilegiada no que se refere a construção de um futuro mais plural e democrático. Neste escopo, a Comunicação desenvolveu a nova identidade visual da marca (2025) para que esteja alinhada com um posicionamento que conecta as experiências de resistência no passado, presente e futuro e fortaleça a marca da instituição como um museu de direitos humanos.

A Comunicação do Memorial da Resistência atua de modo a ampliar as estratégias de desenvolvimento institucional do museu, bem como a difusão da programação, exposições, pesquisa e de temas ligados à valorização dos Direitos Humanos e da luta pela Democracia. Em vista da comemoração dos quinze anos de existência do Memorial da Resistência em 2024, da expansão do Centro de Pesquisa e Referência do museu no mesmo ano e da inauguração da nova exposição de longa duração e em 2025, a consolidação do Núcleo de Comunicação do Memorial, com a ampliação da equipe, nos permitirá estruturar a Comunicação Institucional para garantir o fortalecimento e a visibilidade da marca, e consolidar o museu no cenário sociocultural e educativo do estado de São Paulo.

Com a consolidação da Comunicação e Desenvolvimento Institucional do Memorial da Resistência, o Programa passa a assumir a realização e gestão interna do *Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos.* A iniciativa, realizada desde 2021, tem como objetivo fomentar iniciativas independentes e comprometidas com a produção e a difusão de conhecimentos acerca das memórias de resistência e repressão durante a ditadura civil-militar (1964–1985). Voltada a pesquisadores, jornalistas, comunicadores, coletivos, ativistas e organizações sem fins lucrativos, propõe a cada ano um tema disparador e seleciona dois conteúdos jornalísticos, desenvolvidos em formato de reportagem especial, a serem publicados no site e nas redes sociais do museu.

Ao fomentar o debate em prol dos direitos humanos, da cidadania, da diversidade e da justiça de transição, o Edital se torna uma importante iniciativa de valorização e difusão de fontes e informações ao público, em suportes virtuais diversos (podcasts, ensaios e entrevistas) de forma a explorar as oportunidades de difusão e acesso ocasionadas pelas mídias digitais e de posicionamento do Memorial da Resistência como referência basilar para a temática. Junto ao diálogo com os participantes, de diferentes formações e áreas de atuação, a participação de uma comissão de seleção – composta por jornalistas, comunicadores e escritores com trabalhos de excelência no campo dos direitos humanos – tem posicionado o MRSP em uma relevante rede de apoio, pesquisas e parcerias. Entende-se, portanto, que foram de grande relevância as produções contempladas pelo Edital em seus três anos iniciais e que há enorme potencial para a continuidade das próximas edições.

Além disso, seguiremos investindo nas três principais áreas estratégicas desenvolvidas pela Comunicação do Memorial da Resistência: Relações Públicas, Comunicação e Marketing Digital e Comunicação Interna, descritas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional (2021). Para atender os itens 4, 5, 6, as três áreas, atuando em sintonia, fortalecerão a presença digital, o estabelecimento de parcerias com outras instituições, a construção de relacionamento com a imprensa, e a valorização do Centro de Pesquisa e Referência, o trabalho da Ação Educativa e o museu enquanto importante lugar de memória baseado no tripé da Educação em Direitos Humanos, Pesquisa e Cultura.

Para alcançar um novo patamar de desenvolvimento institucional, a Comunicação do museu pretende ampliar o escopo de trabalho e as áreas estratégicas de atuação, prezando pela consolidação da marca do Memorial da Resistência. Consideramos ser fundamental investir na qualidade e coerência da comunicação institucional por meio das seguintes ações:

- Criação da nova identidade visual da marca alinhada com as atualizações do Plano Museológico e a nova etapa de desenvolvimento institucional do museu.
- Revisão do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional
- Elaboração de Manual de Comunicação e Redes Sociais
- Investimento em parcerias institucionais com outras instituições e veículos de comunicação.

Além destas ações, a Comunicação do museu também busca intensificar a produção de conteúdo estratégicos e atingir novos públicos através dos valores institucionais do museu. Os objetivos são:

- Produzir conteúdo institucionais recorrentes, como agendas de atividades mensais, semanais e dos finais de semana;
- Promover e melhorar a cobertura e a valorização do conteúdo dos eventos e atividades no site e nas redes sociais, produzindo materiais antes, durante e depois;
- Amplificar o contato via mailing do Memorial, propagando programações semanais, de atividades especificas e de novidades institucionais do Memorial;
- Criar campanhas para construções colaborativas de memórias coletivas, convidando o público a ser parte ativa dessa formação;
- Elaborar campanhas de marketing com influenciadores dos campos da cultura, educação e entretenimento para atrair o interesse de novos públicos;
- Propor parcerias com equipamentos de cultura e instituições com pautas que convergem com a programação do museu para elaborar ações conjuntas;

A proposta, então, é que a instituição tenha uma produção maior, mais constante e diversificada das comunicações no site, redes sociais e newsletters, considerando divulgações, coberturas e notícias de eventos recorrentes (como rodas de conversa, minicursos, ações educativas), novas exposições, novidades e curiosidades institucionais do Memorial, atividades digitais colaborativas junto ao público, além de efemérides que digam respeito aos fatos históricos de repressão e resistência documentados pelo museu, consolidando a instituição como referência sobre o tema.

Desta forma, pretendemos implantar um calendário editorial de publicações periódicas, que variem entre comunicação de atividades, programações, conteúdos institucionais, convites às exposições, coberturas de eventos, ações institucionais, campanhas de influência e efemérides em datas específicas, bem como uma maior diversidade de formatos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Area	Cargo	Nº Func.	Formação Requerida	Regime de Contrato
Comunicação	Analista de Comunicação Sr	1	Ensino Superior completo correlacionado a área	CLT
Comunicação	Analista de Comunicação Jr	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	CLT
Comunicação	Estagiário	1	Ensino Superior incompleto correlacionado a área	Estágio
Comunicação	Aprendiz	1	ensino médio ou superior incompleto	CLT

Os funcionários também atuam no Programa Conexões Museus SP e Programa de Exposições Temporária e Programação Cultural.

V) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

[1] AIDAR, Gabriela. Acessibilidade em museus: ideias e práticas em construção. In: Revista Docência e Cibercultura – Educação Museal. V. 3, n. 2 (2019), pp. 155-175.

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110321137** e o código CRC **05EDD04D**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

6º TERMO DE ADITAMENTO

2026

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO 05/2023

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO
E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
1.1 COMPARATIVO COM A PROPOSTA TÉCNICA
2.QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES PINACOTECA DE SÃO PAULO 2026
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
PINACOTECA DE SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS (2026) 20
2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCMSP PINACOTECA DE SÃO PAULO AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES PACTUADAS (2026)
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES CONDICIONADA (2026)
2.8 PROGRAMA ESPECIAL PINACOTECA E MUSEU DA CASA BRASILEIRA - PEPMCB AÇÕES PACTUADAS (2024)
3.QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2026
27.PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2026 – PINACOTECA DE SÃO PAULO
4.QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – 2026
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADA (2026)
5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCMSP MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)
6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026
7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2026
7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2026
8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

O 6º Aditamento altera o Plano de Trabalho e Planilha Orçamentária para o ano de 2026.

O Plano de Trabalho 2026 qualifica os programas e projetos da Pinacoteca de São Paulo bem como do Memorial da Resistência de São Paulo, nos quais ambos os equipamentos culturais têm programado uma intensa e diversificada programação e atividades educativas.

Para a Pinacoteca de São Paulo, o Programa de Exposições e Programação Cultural do ano foi organizada em torno do eixo temático Saúde e Vitalidade que se desdobra em 15 mostras temporárias e uma intensa agenda de atividades, buscando oferecer ao público uma

experiência cada vez mais diversa e inclusiva de museu. Além disso, serão organizadas exposições itinerantes no interior do Estado.

Objeto de Aditamento firmado em 2024, o Programa Especial Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira dará continuidade a parceria em 2026 com a realização de exposição em São José dos Campos e nova edição do Prêmio Design.

Em 2026 daremos início a importantes reformas no edifício da Pinacoteca Lu, na entrada de pedestres e carros em frente ao museu, melhorando a acessibilidade de circulação e no telhado.

Além dos sábados, o dia de gratuidade da Pinacoteca foi estendido para todo 2º domingo de cada mês, coincidindo com o Programa Pinafamília, graças a obtenção de patrocínio.

A alteração mais significativa realizada no Plano de Trabalho diz respeito as metas pactuadas do Programa Educativo (PE) da Pinacoteca de São Paulo. Para atender adequadamente ao Paragrafo Quinto do Contrato de Gestão 05/2023 as metas do PE anteriormente consideradas condicionadas passarão a ser pactuadas, somando-se o resultado previsto. Permanecerão como condicionadas as ações que dependem de verba de parcerias especificas e não de verba de captação de patrocínio.

No Programa de Gestão de Acervos, o fechamento da Biblioteca de Artes Visuais impactou no redimensionamento de algumas metas, como por exemplo, a quantidade de público atendimento. A Biblioteca ficará fechada de 28 de janeiro a junho de 2026 para adequação de mobiliário técnico e reorganização dos acervos.

No Memorial da Resistência será realizada a exposição itinerante, no interior de São Paulo, Direitos Humanos e Democracia: educar para a cidadania e a abertura, além das aberturas de duas novas exposições temporárias: “Memórias do Cárcere: expressões plásticas entre presos políticos na ditadura” e “No olho da rua: arte e midiativismo como resistência”.

Vale destacar os materiais acessíveis e educativos que serão produzidos para a exposição de longa duração do Memorial.

Com relação as diretrizes solicitadas pela Diretoria de Preservação do Patrimonio Cultural:

- Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação Pinacoteca e Pina Contemporânea

Fortalecer a visitação integrada entre as três unidades, desenvolvendo estratégias que promovam percursos articulados e experiências complementares, incorporando também o entorno dos equipamentos como espaço cultural e educativo:

- Aquisição de ingresso combo: compre 1 ingresso e visite 3 prédios.
- Passaporte Pina

- Material de orientação ao visitante impresso e digital
- Posts nas redes sociais

Ampliar parcerias e intercâmbios técnicos, com foco na publicização de boas práticas relacionadas às áreas de curadoria, conservação e restauro, promovendo trocas de conhecimento e referência nacional e internacional:

- Ações do Centro de Pesquisa da Pinacoteca: visitas guiadas; exposições Curiosidades do Acervo e Programa Diálogo Transversais.
- Grupo de Estudos “Novos meios e mídias no acervo da Pinacoteca”
- Oficina internacional sobre conservação e restauro sobre retoques
- Palestra sobre preservação digital em instituições
- Procedimento para catalogação de obras
- Oficina de acondicionamento de obras
- Vídeos e tours das exposições temporárias realizados pelos curadores
- Catálogos das exposições temporárias
- Curso Saberes do Museu.

- Memorial da Resistência

Articular-se com redes de museus e espaços de memória que abordem temáticas similares, fortalecendo ações colaborativas e projetos conjuntos voltados à preservação da memória e à promoção dos direitos humanos.

O Memorial da Resistência vem desenvolvendo uma série de trabalhos em rede, em 2024, o Núcleo de Acervo e Pesquisa criou a Rede de História Oral no âmbito do Programa Conexões Museus com o propósito de reunir instituições, entidades e coletivos que possuem ou pretendem implantar projetos dedicados a história oral, criando um espaço qualificado de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de conhecimento. Fazem parte dessa rede: Casa do Povo, Cedic/PUC, Coletivo Acervo Bajubá, Coletivo Memórias do Carandiru, Instituto Resgata Cidadão, Museu Casa Guilherme de Almeida, Museu Casas, Museu da Imigração, Núcleo de Preservação da Memória Política, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Nove de Julho (Uninove) e Universidade Federal do ABC.

No âmbito de parcerias internacionais o Memorial da Resistência de São Paulo firmou parceria com o Museu Casa de la Memoria (Colômbia), como o objetivo apoiar o trabalho curatorial da exposição “Memórias Ibero-Americanas – País: Brasil – Estudo de Caso: Guerrilha do Araguaia (1972-1975)”. Neste sentido, o Núcleo de Acervo e Pesquisa forneceu fontes primárias e secundárias, incluindo materiais bibliográficos, documentais, iconográficos, fotográficos, audiovisuais e contatos institucionais com acervos de pesquisa sobre o tema. A exposição, que será realizada no Museu Casa de la Memoria em 2026, conta com a colaboração de outras instituições de memória Ibero-Americanas, como Espacio de Memoria "La Perla" (Argentina), Museo de la Memoria y los Derechos Humanos, Londres 38 e Espacio de Memoria y Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi (Chile), Museo Villa Sofía (Espanha), Centro de

Derechos Humanos Miguel Agustín Pro Juarez – PRODH (México), Lugar de la Memoria, la Tolerancia y la Inclusión – LUM (Peru) e Museo de Aljube (Portugal).

Outra ação desenvolvida pelo Núcleo de Acervo e Pesquisa é a articulação para criação de um grupo técnico de estudos com museus que utilizam o Tainacan para difusão de acervo, de forma a acompanhar a implementação de plugins que dialogam com o Tainacan e podem atender necessidades de gestão do acervo. Nesse sentido, o Memorial da Resistência vem realizando um diálogo com o Museu Paulista e o Museu do Futebol.

O Núcleo de Ação Educativa, está em diálogo com outros três museus, membros da Rede Latinoamericana e Caribenha de Lugares de Memória, o Museo de la Memoria (Uruguai), Museo Sitio de Memoria ESMA (Argentina) e Museo de la Memoria y los Derechos Humanos (Chile) para fortalecer o intercâmbio entre os países da região e contribuir para formar agentes multiplicadores de memória e cidadania. A iniciativa tem como proposta oferecer um workshop destinado a profissionais de turismo, com o objetivo de destacar a relevância dos sítios de memória na preservação da história política da região e reforçar o papel do turismo na promoção dos direitos humanos e da democracia. A parceria está em fase de projeto.

Apresentamos, a seguir, os quadros de metas da Pinacoteca de São Paulo e núcleos e Memorial da Resistencia de São Paulo que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho.

O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas - SCEIC, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral. Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a partir da apresentação da “Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural da Pinacoteca e Memorial da Resistência, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no “Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural”.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.

Caso isso não ocorra, a SCEIC deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma

pactuado com a OS. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

1.1 COMPARATIVO COM A PROPOSTA TÉCNICA

A seguir, são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho 2026, em comparação com a proposta técnica do Contrato de Gestão nº 005/2023.

Memorial da Resistência de São Paulo

Nº da ação na proposta técnica	Nome da Ação	Ajuste proposto	Justificativa
1/PGM	Recursos financeiros captados	Alteração do percentual	Considerando o percentual estabelecido no contrato de 5%, determinamos 11% de captação
4/PGM	Versão acessibilidade da declaração de Direitos Humanos	Ação postergada	Com a readequação da exposição de longa duração estamos focando na elaboração dos materiais que acompanharão a nova mostra
8/PGA	Tratamento técnico para qualificação da Coleção Testemunhos e difusão do acervo no repositório digital	Alteração de quantitativo a ser realizado	Em 2025 realizamos 32 itens, pois tivemos o recurso do Edital da Embaixada da Holanda que viabilizou o tratamento deste volume de coletas da Coleção Memórias à Margem. No CG, o quantitativo era de 10 itens que subiram para 15 visto o aumento da coleção.
11/PGA	Qualificação e tratamento do arquivo da memória institucional	Antecipação de 2026 para 2025	Meta cuja realização foi possível pelo Edital Fundo de Direitos Humanos do Reino dos Países Baixos
PEPC	Exposição itinerante	Inclusão	Solicitação da SCEIC em 2025
20/PEPC	Sábados Resistentes	Alteração	Desde 2025, o Memorial reduziu o número de encontros do SR de 10 para 8, entendendo o fôlego da programação ao longo do ano e custos com outras atividades. Além disso, a meta resultado foi alterada de 100 para 200 pessoas.
34/PE	Roda de conversa com ex-presos políticos	Alteração	Alteração de 8 eventos realizados anualmente para 15 por conta da grande procura
38/PE	Percurso integrado de visitas	Exclusão	O projeto será repensado em virtude da readequação da exposição de longa

PE	Maleta pedagógica	Inclusão de meta	A maleta pedagógica foi prevista para esse momento porque várias ações que são desenvolvidas podem ser potencializadas com esse recurso pedagógico. Pode-se citar: Minicurso para Educadores, Conhecendo Nosso Lugar de Memória, exposições itinerantes e ações extramuros
PCMSP	Encontro da Rede de História Oral	Inclusão de meta	A Rede foi estabelecida em 2024 e os encontros serão anuais
40/PCMSP	Curso Intensivo de EDH	Exclusão de meta	Após a realização do curso em 2023 e 2024 avaliamos que não havia mais demanda para sua realização
45/PCDI	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	Alteração	Alteração de 130 para 420. Com o aumento da equipe de comunicação e do aprimoramento das ferramentas de gestão de redes, o número de publicações nas redes aumentou consideravelmente desde o final de 2023.

Pinacoteca de São Paulo

Nº da ação na proposta técnica / Programa	Nome da Ação	Ajuste proposto	Justificativa
1.1/PGM	Valor em R$ captado via leis de incentivo, editais e Parcerias	Alteração do percentual de captação	Adequamos as metas de captação de patrocínio e operacional para 57%, considerando que o mínimo estabelecido no CG é de 40%
1.2/PGM	Valor em R$ captada via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço e loja	Alteração do percentual de captação	O valor nominal da captação se manteve igual, porém o percentual foi modificado uma vez que, com o 5º aditamento, o valor do repasse aumentou
3.3/PGM	Visita dialógica na exposição Pinacoteca: Acervo	Alteração da meta para o PEPC	Apesar de ser uma ferramenta de avaliação, acreditamos que essa meta deva acompanhar as ações relacionadas a exposição de longa duração, a fim de melhor atender a precificação solicitada pelo TCE.

3.4 e 3.5/PGM	Pesquisa de Satisfação e Perfil do público	Alteração para 2027/2028	Entendemos como mais estratégico realizar as pesquisas junto das discussões para a elaboração da nova exposição de longa duração sobre o acervo
10/PGA	Catalogação e documentação de obras de arte digitais/timebased media – Proposta de alteração de documentos	Supressão como meta	Será tratada como atividade de rotina pela equipe do Núcleo de Acervo Museológico. A partir da inauguração da Sala de Vídeo, em 2024, a programação de exposições desse espaço tem servido como laboratório para mostras de vídeos do acervo e diagnóstico das necessidades de adaptação de cada obra. Ao final do processo, a catalogação e documentação das obras será devidamente atualizada, com a consolidação das instruções de montagem e, quando necessário, a inclusão de especificações dos novos arquivos recebidos nas fichas catalográficas, que serão registradas no banco de dados InArte
12/PGA	Manual de procedimentos de arquivamento e salvaguarda acervo museológico	Exclusão	Após realizar um estudo sobre a viabilidade dessa ação, concluímos que sua execução demanda a contratação de equipe especializada em arquivologia e a disponibilização de recursos condicionados específicos. Ressalta-se que ações pontuais de organização e digitalização documental seguem sendo realizadas pelas equipes da instituição como parte das rotinas de gestão do acervo
13/PGA	Plano de Emergência de Acervos	Alteração de meta	Entrega do Plano da Pinacoteca Estação

17/PGA	Revisão do banco de eventos e exposições e inclusão de novos campos para indicar informações sobre temas e outros aspectos decoloniais	Supressão como meta	À medida que os documentos são recebidos dos núcleos produtores de documentos da Pinacoteca, esta revisão é realizada. Não há necessidade de incluir novos campos para indicar informações sobre temas e outros aspectos decoloniais. A Biblioteca de Artes Visuais está realizando o serviço de Revisão do Vocabulário Controlado para contemplar também estas informações
21/PGA	Manual para Preservação de Obras de Arte	Exclusão	Alguns poucos documentos dessa tipologia foram submetidos no software Archivematica não existindo, portanto, práticas ou discussões suficientes para a elaboração deste manual
23/PGA (condicionada)	Jornadas Descentralizadas	Exclusão	O projeto foi concebido para ser desenvolvido ao longo da vigência do Contrato de Gestão, com início previsto para 2024. Entretanto, diante da ausência de patrocínio no período necessário para sua implementação, sua execução ficou inviabilizada
30/PEPC (condicionada)	Exposições temporárias – Pinacoteca e Memorial da Resistência	Adiada	Alteração da programação para 2027 considerando a temática do ano que será explorada pelo Memorial: memória indígena e ditadura
32/PEPC (condicionada)	Exposições Biblioteca e Centro de Referência e Pesquisa	Excluída de 2026	Realização inviabilizada por conta do fechamento da Biblioteca de Artes Visuais para readequação de mobiliário técnico e reorganização do acervo.
33/PEPC (condicionada)	Exposição Uma Obra	Incluída na meta de exposições temporárias	Trata-se de exposição temporária e será contabilizada no total desta meta
35/PEPC (condicionada)	Curso de História da Arte	Alteração de nomenclatura	Pina Cursos
38/PEPC (condicionada)	Seminário Internacional Diálogos em educação Museal	Antecipada	Antecipado por ocasião de parceria com o MALBA – Argentina.
42/PEPC (condicionada)	Seminário Internacional Política das Identidades	Antecipada	Realizado em 2025
43/PEPC (condicionada)	Palestra sobre diagnóstico de iluminação	Alteração de tema	Oficina internacional sobre retoque
44/PEPC (condicionada)	Mostra de vídeo arte itinerante	Alteração da nomenclatura	Exposição temporária itinerante pelo interior.

PE	Eventos Inclusivos	Inclusão de meta	Uma nova forma de nomear e contabilizar ações que já fazemos há anos relativas aos públicos inclusivos, unindo-as. Por exemplo, são mesas redondas para profissionais que atuam com pessoas idosas ou com a população em situação de rua
PE	Encontros parceria Fundação Casa	Inclusão de meta	Projeto que será continuado
94/PCDI	Newsletter de programação	Supressão	As ações passarão a ser atividade de rotina
91/PCMSP	Curso Livre	Alteração da nomenclatura	São as oficinas sobre conservação de acervo artístico, atual meta 41
	Preservação Digital em Instituições Culturais: Implantação e Sustentabilidade	Inclusão de meta	Palestra incluída para atender demanda de museus da rede
	Procedimentos para Catalogação de Obras	Inclusão de meta	Palestra incluída para atender demanda de museus da rede
95/PCDI	Atividades estruturadas de Comunicação Interna	Supressão	As ações passarão a ser atividade de rotina
108/PCDI	Catálogo de exposições temporárias	Alteração da nomenclatura	Nº de publicações
125/PED	Reforma 4º andar Pinacoteca Estação	Adiada	Aguardamos aprovação do projeto pelo CONPRESP e seguimos em busca de patrocínio

Para atender adequadamente ao Parágrafo Quinto do Contrato de Gestão 005/2023 as metas d o **Programa Educativo** da Pinacoteca de São Paulo, anteriormente consideradas condicionadas, passarão a ser pactuadas. Com isso, os quantitativos previstos para cada meta serão ampliados, uma vez que passarão a incorporar os resultados que anteriormente eram registrados como metas pactuadas e condicionadas. Permanecerão como metas condicionadas as ações que dependem de verba de parcerias especificas e não de verba de captação de patrocínio.

As metas de atendimento educativo para escolas, público diversificado e público com deficiência e inclusão sociocultural, tanto da Pinacoteca quanto do Memorial da Resistência, constam da mesma forma que na proposta técnica do CG 005/2023, porém na coluna de mensuração. O objetivo é melhor atender a precificação de metas solicitada pelo TCE, bem como a consolidação de dados no Sistema de Prestação de Contas SMAC.

No Programa de Gestão de Acervos, o fechamento da Biblioteca de Artes Visuais impactou no redimensionamento de algumas metas, como por exemplo, a quantidade de público atendimento. A Biblioteca ficará fechada de 28 de janeiro a junho de 2026 para adequação de mobiliário técnico e reorganização dos acervos.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES PINACOTECA DE SÃO PAULO 2026

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)						
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
1	Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor em R$ captado via leis de incentivo, editais e parcerias 32% do valor do repasse da Pinacoteca	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	R$11.092.100,00
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Valor em R$ captado via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço e loja 25% do valor do repasse total	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	R$9.635.000,00
					ICM	100%
2	Pesquisa de Avaliação de Público	2.1	Meta-Resultado	Pesquisa de avaliação de público geral Índice de satisfação	1º Quadri	=>80%
					2º Quadri	=>80%
					3º Quadri	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
		2.2	Meta-Resultado	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SCEIC Índice de satisfação	1º Quadri	
					2º Quadri	=>80%
					3º Quadri	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
3	Acessibilidade de obras exposição Jardim de Esculturas	3.1	Meta-Produto	N° de obras com acessibilidade	1º quadri	
					2º quadri	3
					3º quadri	
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)						
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
4	Plano de Evacuação de obras	4.1	Meta-Produto	Plano de Evacuação de obras da Pinacoteca Estação	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5	Gestão e Conservação do Acervo Artístico	5.1	Meta-Produto	Nº de envio de convites para Licenciamento para Direitos Autorais Patrimoniais e Conexos	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		5.2	Meta-Produto	Nº de formação do InArte para uso interno do Sistema de Dados	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
6	Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental	6.1	Meta-Produto	Nº de registros revisados do Arquivo Fotográfico Analógico – Fundo Institucional	1º Quadri	316
					2º Quadri	317
					3º Quadri	317
					META ANUAL	950
					ICM	100%
		6.2	Meta-Produto	N° de verbetes do vocabulário atualizados	1º Quadri	33
					2º Quadri	33
					3º Quadri	34
					META ANUAL	100
					ICM	100%
		6.3	Meta-Produto	Revisão do Fundo Niobe Xandó	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		6.4	Meta-Resultado	Nº de atendimento ao Público espontâneo e especializado na Biblioteca de Artes Visuais	1º Quadri	0
					2º Quadri	450
					3º Quadri	450
					META ANUAL	900
					ICM	100%
		6.5	Meta-Produto	Atualização do Manual de descrição arquivística	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		6.6	Meta-Produto	Nº de catalogação dos catálogos Salões de Arte	1º Quadri	79
					2º Quadri	80
					3º Quadri	80
					META ANUAL	239
					ICM	100%
		6.7	Meta-Produto	Revisão de catalogação do acervo bibliográfico	1º Quadri	30
					2º Quadri	30
					3º Quadri	32
					META ANUAL	92
					ICM	100%
					1º Quadri	32

		6.8	Meta-Produto	Análise e triagem de títulos de periódicos (Títulos)	2º Quadri	32
					3º Quadri	32
					META ANUAL	96
					ICM	100%
		6.9	Meta-Produto	Catalogação de folhetos acondicionados em caixas de dossiê	1º Quadri	33
					2º Quadri	33
					3º Quadri	34
					META ANUAL	100
					CM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Atualização da Política de direitos autorias	7.1	Meta-Produto	Política entregue	1º Quadri	-
					2º Quadri	-
					3º Quadri	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
8	Restauro de obra do acervo artístico e/ou comodatos	8.1	Meta-Produto	Obra restaurada entregue	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
9	Digitalização do Acervo Audiovisual e de documentos do Fundo Institucional	9.1	Meta-Produto	N° de itens digitalizados	1º Quadri	
					2º Quadri	204
					3º Quadri	201
					META ANUAL	405
					ICM	100%
10	Restauração da Capa de Vestido de Casamento da Tarsila do Amaral	10.1	Meta-Produto	N° de itens	1º Quadri	
					2º Quadri	204
					3º Quadri	201
					META ANUAL	405
					ICM	100%
11	Oficina internacional sobre conservação e restauro	11.1	Meta-Produto	Palestra aberta ao público	1º quadri	1
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		11.2	Meta-Produto	Oficina para profissionais da área	1º quadri	1
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	Exposições de longa duração	12.1	Meta-Produto	Nº de exposições em exibição (meta continuada)	1º Quadri	2
					2º Quadri	2
					3º Quadri	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%

12	sobre o acervo	12.2	Meta-Produto	Visita dialógica na exposição Pinacoteca: Acervo	1º Quadri	2
					2º Quadri	2
					3º Quadri	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
13	Recebimento de visitantes	13.1	Meta-Resultado	N° total de visitantes presenciais na Pinacoteca e anexos	1º Quadri	240.000
					2º Quadri	280.000
					3º Quadri	320.000
					META ANUAL	840.000
					ICM	100%
		13.2	Meta-Resultado	Percentual de visitantes com entrada gratuita com relação ao total de público recebido	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	70%
					ICM	100%
14	Ações do Centro de Pesquisa Biblioteca de Artes Visuais	14.1	Meta-Produto	Nº de visitas guiadas do Programa Acervo Adentro	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		14.2	Meta-Produto	Nº de exposições Curiosidades do Acervo	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
15	Participação no Aniversário da Cidade, Semana de Museus e Mês da Consciência Negra	15.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	3
16	Exposição temporária itinerante pelo interior	16.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)						
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
17	Exposições Temporárias	17.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias na Pinacoteca e Anexos	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	15
					ICM	100%
18	Pina Cursos	18.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º quadri	2
					2º quadri	2
					3º quadri	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%

		18.2	Dado-Extra	Nº de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
19	Grupo de estudos	19.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Programação Cultural	20.1	Meta-Produto	Nº de eventos na Pinacoteca e Anexos	1º quadri	1
					2º quadri	3
					3º quadri	1
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		20.2	Meta-Produto	Nº de eventos na Biblioteca Programa Diálogos Transversais	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		20.3	Meta-Produto	Festival Pina Praça 2026: Para Criança	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (20						
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**	
21	Programa Educativo para público escolar e em geral (PAPEG)	21.1	Meta-Resultado	N° mínimo de público escolar atendido (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [presencial]	1º quadri	3.500
					2º quadri	4.500
					3º quadri	4.000
					META ANUAL	12.000
					ICM	100%
		21.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público diversificado [presencial]	1º quadri	3.000
					2º quadri	3.500
					3º quadri	2.500
					META ANUAL	9.000
					ICM	100%
		21.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido no Pinafamília [presencial]	1º quadri	800
					2º quadri	2.500
					3º quadri	1.200
					META ANUAL	4.500
					ICM	100%
		21.4	Meta-Resultado	N° mínimo de público virtual visualização	1º quadri	4.000
					2º quadri	4.000
					3º quadri	3.000
					META ANUAL	11.000
					ICM	100%
		21.5	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido na Pina Contemporânea	1º quadri	900
					2º quadri	1.400
					3º quadri	1.200
					META ANUAL	3.500
					ICM	100%
				N° mínimo de público atendido	1º quadri	2.300
					2º quadri	3.000

		21.6	Meta-Resultado	nos ateliês da Pina Contemporânea	3º quadri	1.200
					META ANUAL	6.500
					ICM	100%
22	Atendimento Inclusivo (PEIS)	22.1	Meta-Resultado	N° mínimo de público PISC [presencial]	1º quadri	500
					2º quadri	1000
					3º quadri	1000
					META ANUAL	2.500
					ICM	100%
		22.2	Meta-Produto	Nº de encontros Parceria Fundação Casa [online]	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		22.3	Meta-Resultado	N° mínimo de público PEPCD [presencial]	1º quadri	400
					2º quadri	800
					3º quadri	800
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%
		22.4	Meta-Resultado	N° mínimo de público Meu Museu [presencial]	1º quadri	250
					2º quadri	750
					3º quadri	500
					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
		22.5	Meta-Produto	N° de ações extramuros PISC	1º quadri	10
					2º quadri	17
					3º quadri	13
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		22.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de público beneficiado com transporte oferecido pela Pinacoteca para atendimento PEIS	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	2.100
					ICM	100%
23	Curso formativo Clube dos Professores [híbrido]	23.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	1
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	60
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	60
					ICM	100%
24	Curso Ações multiplicadoras PISC [ONLINE]	24.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	1
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		24.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	35
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	35
					ICM	100%
					1º quadri	1

25	Curso Ensino da Arte na educação Inclusiva PEPCD [ONLINE]	25.1	Meta-Produto	N° de cursos	2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		25.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	35
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	35
					ICM	100%
26	Ação formativa para agentes e guias de turismo [presencial]	26.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		26.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	25
					META ANUAL	25
					ICM	100%
27	Visitas formativas para professores [presencial]	27.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	1
					2º quadri	3
					3º quadri	
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	20
					2º quadri	60
					3º quadri	
					META ANUAL	80
					ICM	100%
28	Oficinas na Pinacoteca Contemporânea	28.1	Meta-Produto	N° de oficinas	1º quadri	
					2º quadri	28
					3º quadri	28
					META ANUAL	56
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de atendimento	1º quadri	
					2º quadri	420
					3º quadri	420
					META ANUAL	840
					ICM	100%
29	Mochila pedagógica	29.1	Meta-Resultado	N° de mochilas emprestadas	1º quadri	30
					2º quadri	30
					3º quadri	15
					META ANUAL	75
					ICM	100%
		29.2	Dado-Extra	Nº de público atingido ou alcance	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
30	Exposição Pop-up	30.1	Meta-Produto	N° de exposições	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		31.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1

31	Curso Meu Museu [presencial]				ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	25
					3º quadri	
					META ANUAL	25
					ICM	100%
32	Ações Educativas em Libras	32.1	Meta-Produto	N° de ações	1º quadri	1
					2º quadri	2
					3º quadri	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		32.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	20
					2º quadri	40
					3º quadri	40
					META ANUAL	100
					ICM	100%
33	Podcast “Ouvir pra Ver”	33.1	Meta-Produto	N° de novos episódios	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
34	Recursos e Materiais educativos	34.1	Meta-Produto	Nº de Dispositivos de Autonomia de Visita DAVs	1º quadri	
					2º quadri	2
					3º quadri	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		34.2	Meta-Produto	Nº de Materiais para professores lançados	1º quadri	
					2º quadri	2
					3º quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		34.3	Meta-Produto	Publicações	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		34.4	Meta-Produto	N° de vídeo leituras [digital]	1º quadri	1
					2º quadri	3
					3º quadri	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
35	Encontro formativo para agentes de saúde e assistência social	35.1	Meta-Produto	N° de encontros	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		35.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		36.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º quadri	
					2º quadri	2
					3º quadri	1
					META ANUAL	3

36	Eventos Inclusivos				ICM	100%
		36.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	40
					3º quadri	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
PINACOTECA DE SÃO PAULO – AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Projeto “Nós, jovens” Parceria internacional com Creeq Community Interest Company	37.1	Meta-Produto	Realização do projeto	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
38	Projeto Arte em Movimento	38.1	Meta-Produto	Realização do projeto	1º quadri	1
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCMSP
PINACOTECA DE SÃO PAULO AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
39	Preservação Digital em Instituições Culturais: Implantação e Sustentabilidade	39.1	Meta-Produto	Nº de palestra presencial	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Procedimentos para Catalogação de Obras	40.1	Meta-Produto	Nº de palestra online	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
41	Oficina de acondicionamento de obra	41.1	Meta-Produto	Nº de oficina presencial	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
42	Ações de comunicação acessível	42.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º quadri	4
					2º quadri	4
					3º quadri	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
	Manual da				1º quadri	
					2º quadri	

43	Marca e Manual de Estilo	43.1	Meta-Produto	Manual entregue	3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
44	Divulgação sobre sustentabilidade	44.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º quadri	4
					2º quadri	4
					3º quadri	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI PINACOTECA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
45	Exposições Temporárias	45.1	Meta-Produto	Nº de publicações	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		45.2	Meta-Produto	Nº de tours	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		45.3	Meta-Produto	Nº de vídeos	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	8
					ICM	100%
46	Novas Tecnologias na comunicação do Museu	46.1	Meta-Produto	Projeto implementado	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
47	Guia Pinacoteca: Acervo reimpressão	47.1	Meta-Produto	Guia atualizado e reimpresso	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
48	Materiais impressos de orientação ao Visitante	48.1	Meta-Produto	Nº de exemplares	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%
49	Campanhas	49.1	Meta-Produto	Nº de campanhas de exposições	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		49.2	Meta-Produto	Lançamento da Campanha publicitária Institucional	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º quadri	

50	Livro para público infantil	50.1	Meta-Produto	Livro entregue	2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	AVCB	51.1	Meta-Produto	Documento obtido Pinacoteca Luz	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	1
52	Certificado de acessibilidade	52.1	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Luz	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
		52.2	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Estação	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
53	Seguro Multirrisco e RC	53.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
54	Licença para Funcionamento	54.1	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Luz	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
		54.2	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Estação	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
		54.3	Dado-Extra	Documento obtido Pinacoteca Contemporânea	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
55	Requalificação da entrada da Pinacoteca Luz	55.1	Meta-Produto	Obra	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Reforma do telhado Pina Luz	56.1	Meta-Produto	Processo de publicação e divulgação no site para contratação de obras e serviços	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		56.2	Meta-Produto	Contratação de empresa especializada/ início das obras e serviços	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
PINACOTECA E ANEXOS/ MEMORIAL DA RESISTÊNCIA- AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
	Reforma do 1º andar e área de				1º quadri	
					2º quadri	

57	serviço do térreo da Pinacoteca Estação	57.1	Meta-Produto	Reforma entregue	3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
58	Reforma do auditório Pinacoteca Estação	58.1	Meta-Produto	Reforma entregue	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
59	Corrimão acessível Pinacoteca Estação	59.1	Meta-Produto	Obra Entregue	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
60	Automação Chillers Pinacoteca Luz e Estação	60.1	Meta-Produto	Obra entregue	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
61	Troca de sistemas de ar – Reservas Técnicas da Pinacoteca Luz	61.1	Meta-Produto	Obra entregue	1º quadri	
					2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.8 PROGRAMA ESPECIAL PINACOTECA E MUSEU DA CASA BRASILEIRA - PEPMCB
AÇÕES PACTUADAS (2024)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
62	Exposição temporária Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca de São Paulo	62.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
63	Exposição temporária Museu da Casa Brasileira em São José dos Campos	63.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
64	Prêmio Design	64.1	Meta-Produto	Mostra concurso de cartazes da 36º edição	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		64.2	Meta-Produto	Programa de palestras da 36ª edição	1º Quadri	1
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
				Resultado da	1º Quadri	1

		64.3	Meta-Produto	36ª edição do Prêmio e abertura da exposição	2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		64.4	Meta-Produto	Lançamento 37ª edição com concurso de cartazes	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2026

Para 2026, o Plano de Trabalho da Pinacoteca de São Paulo e anexos prevê a realização de 86 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 42 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. Acessibilidade de obras exposição Jardim de Esculturas	3
2. Plano de Evacuação de obras	1
3. Gestão e Conservação do Acervo Artístico - Nº de envio de convites para Licenciamento para Direitos Autorais Patrimoniais e Conexos	20
4. Gestão e Conservação do Acervo Artístico - Nº de formação do InArte para uso interno do Sistema de Dados	2
5. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Nº de registros revisados do Arquivo Fotográfico Analógico – Fundo Institucional	950
6. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - N° de verbetes do vocabulário atualizados	100
7. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental – Revisão do Fundo Niobe Xandó	1
8. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental – Atualização do manual de descrição arquivística	1
9. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Nº de catalogação dos catálogos Salões de Arte	239
10. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Revisão de catalogação do acervo bibliográfico	92
11. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Análise e triagem de títulos de periódicos (Títulos)	96
12. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Catalogação de folhetos acondicionados em caixas de dossiê	100
13. Exposições de longa duração sobre o acervo – nº de exposições em exibição	2
14. Exposições de longa duração sobre o acervo – visitas dialógicas	6
15. Ações do Centro de Pesquisa Biblioteca de Artes Visuais – nº de visitas guiadas do Programa Acervo Adentro	2

16. Ações do Centro de Pesquisa Biblioteca de Artes Visuais - Nº de exposições Curiosidades do Acervo	2
17. Participação no Aniversário da Cidade, Semana de Museus e Mês da Consciência Negra	3
18. Exposição temporária itinerante pelo interior	2
19. PEIS - Nº de encontros Parceria Fundação Casa	8
20. PEIS - N° de ações extramuros PISC	40
21. Curso formativo Clube dos Professores - cursos	1
22. Curso Ações multiplicadoras PISC	1
23. Curso Ensino da Arte na educação Inclusiva PEPCD	1
24. Ação formativa para agentes e guias de turismo	1
25. Visitas formativas para professores	4
26. Oficinas na Pinacoteca Contemporânea	56
27. Exposição pop-up	1
28. Curso Meu Museu	25
29. Ações Educativas em Libras	5
30. Podcast Ouvir para Ver	2
31. Recursos e Materiais Educativos - Nº de Dispositivos de Autonomia de Visita DAVs	4
32. Recursos e Materiais Educativos - Nº de Materiais para professores lançados	2
33. Recursos e Materiais Educativos - Publicações	1
34. Recursos e Materiais Educativos - N° de vídeo leituras [digital]	6
35. Encontro formativo para agentes de saúde e assistência social - N° de encontros	1
36. Eventos inclusivos	3
37. Preservação Digital em Instituições Culturais: implantação e sustentabilidade	1
38. Procedimentos para catalogação de obras	1
39. Oficina de acondicionamento de obras	1
40. Ações de comunicação acessível	12
41. Manual da marca e Manual de estilo	1
42. Divulgação sobre sustentabilidade	12
43. AVCB Pinacoteca Luz	1
44. Requalificação da entrada da Pinacoteca Luz	1
45. Reforma do telhado – publicação do processo de contratação	1

46. Reforma do telhado – contratação e início das obras	1
47. Exposição temporária Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca de São Paulo	1
48. Exposição temporária Museu da Casa Brasileira em São José dos Campos	1
49. Prêmio Design - Mostra concurso de cartazes da 36º edição	1
50. Prêmio Design -Programa de palestras da 36ª edição	1
51. Prêmio Design -Resultado da 36ª edição do Prêmio e abertura da exposição	1
52. Prêmio Design -Lançamento 37ª edição com concurso de cartazes	1

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. Recursos financeiros captados. Valor em R$ captado via leis de incentivo, editais e parcerias	R$ 11.092.100,00
2. Recursos financeiros captados. Valor em R$ captado via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço e loja	R$ 9.635.000,00
3. Pesquisa de avaliação de público geral	=>80%
4. Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SCEIC	=>80%
5. Gestão e Conservação do Acervo Bibliográfico e Documental - Nº de atendimento ao Público espontâneo e especializado na Biblioteca de Artes Visuais	900
6. N° total de visitantes presenciais na Pinacoteca e anexos	840.000
7. Percentual de visitantes com entrada gratuita com relação ao total de público recebido	70%
8. PAPEG - N° mínimo de público escolar atendido	12.000
9. PAPEG - Nº mínimo de público diversificado	9.000
10. PAPEG - Nº mínimo de público atendido no Pinafamília	4.500
11. PAPEG - N° mínimo de público virtual visualização	11.000
12. PAPEG - N° mínimo de público atendido na Pina Contemporanea	3.500
13. PAPEG - N° mínimo de público atendido nos ateliês da Pina Contemporanea	6.500
14. PEIS - N° mínimo de público PISC	2.500
15. PAPEG - N° mínimo de público escolar atendido	12.000
16. PAPEG - Nº mínimo de público diversificado	9.000
17. PAPEG - Nº mínimo de público atendido no Pinafamília	4.500
18. PAPEG - N° mínimo de público virtual visualização	11.000
19. PAPEG - N° mínimo de público atendido na Pina Contemporanea	3.500

20. PAPEG - N° mínimo de público atendido nos ateliês da Pina Contemporanea	6.500
21. PEIS - N° mínimo de público PEPCD	2.000
22. PEIS - N° mínimo de público Meu Museu	1.500
23. PEIS - Nº mínimo de público beneficiado com transporte oferecido pela Pinacoteca para atendimento PEIS	2.100
24. Curso formativo clube dos professores	60
25. Curso Ações Multiplicadoras	35
26. Curso Ensino da Arte na Educação Inclusiva	35
27. Ação formativa para agentes e guias de turismo	25
28. Visita formativa para professores	80
29. Oficina na Pinacoteca Contemporânea	840
30. Mochilas pedagógicas	75
31. Curso Meu Museu	25
32. Ação educativa em Libras	100
33. Encontro formativo para agentes de saúde	20
34. Eventos inclusivos	60

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras 22 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

27. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2026 – PINACOTECA DE SÃO PAULO

Política de exposições - Pinacoteca de São Paulo

2026: Saúde e Vitalidade

A programação de exposições temporárias e atividades culturais em 2026 da Pinacoteca de São Paulo será construída em torno do tema Saúde e vitalidade. A ideia é tangenciar, de uma maneira abrangente e diversa, como a prática artística se alia à produção de bem-estar e cuidado. Cada um a seu modo, os projetos abordarão relações entre arte e vida, arte e autorrepresentação, arte e biografia, arte e pulsão, arte e doença, entre outras. Interessa-nos, a partir de articulações transhistóricas, observar como a arte e seu potencial para atuar no simbólico auxiliam não só em processos individuais de cura, mas também coletivos. Interessa-nos ainda abordar a saúde como assunto que extrapola os campos da medicina e da ciência, tomando acento no cotidiano, na produção de subjetividades e convivialidades.

A temática se desdobra nas galerias temporárias dos três edifícios do museu, somando 13 exposições totais e um conjunto de oficinas, cursos, apresentações de performance, dança e música que integram a programação cultural no decorrer do ano.

Lista das exposições com breve descritivo:

1. Pascale Marthine Tayou: Nocaute

Pina Luz, Sete Salas
Período: 07/03 a 02/08
Curadoria: Jochen Volz e Ana Paula Lopes

Pascale Marthine Tayou é reconhecido internacionalmente por sua pesquisa sobre a disseminação de fenômenos culturais de matriz africana em um mundo globalizado. Sua obra mobiliza diversas linguagens artísticas e materiais para criar comentários sobre mobilidade, trocas culturais e as complexidades da identidade. As pontes entre diferentes contextos geopolíticos lhe interessam, assim como as interseções entre a humanidade e a natureza.

A trajetória de Tayou conta com participações em grandes mostras, como a Documenta, a Bienal de Veneza, a Bienal de São Paulo e a Trienal de Turim. Já recebeu exposições individuais em instituições de destaque como a Serpentine Gallery (Londres, 2015), o Bozar (Bruxelas, 2015) e o Musée de l'Homme (Paris, 2015). Seu projeto para as galerias temporárias da Pina Luz compreende um apanhado de diferentes momentos dessa carreira, bem como exemplares da mais recente produção do artista.

2. Cristina Salgado: A mãe contempla o mar

Pina Luz, Octógono
Período: 07/03 a 02/08
Curadoria: Renato Menezes

Desde os anos 1980, Cristina Salgado faz do corpo e da psique os assuntos centrais de seu trabalho. Emerge dessa pesquisa, ancorada em sua formação em genética e em sua relação com a psicanálise, pares de conceitos que organizam sua produção: o dentro e o fora, o profundo e o raso, o liso e o rugoso, o rígido e o macio. Com frequência, esses binômios desafiam a estabilidade e a completude da forma, adensando perguntas tais quais: onde se formam as imagens? O que é humanidade? O que define a saúde? Transitando entre a pintura, a escultura, a gravura e o desenho, a obra de Cristina Salgado ganha muitas vezes situações instalativas, que se resolvem com usos pouco usuais atribuídos a objetos e materiais tradicionais, como rolos de feltros, projeções e tecidos. Para o Octógono, espera-se que Cristina Salgado conceba uma obra comissionada que amplie a vocação espacial de seu trabalho e aprofunde os aspectos conceituais sobre os quais vem trabalhando desde o início de sua carreira.

3. Paulo Pedro Leal

Pina Luz, Segundo andar
Período: 11/04 a 08/11
Curadoria: Pollyana Quintella e Renato Menezes

Paulo Pedro Leal foi um pintor autodidata, além de pai-de-santo, estivador e decorador. Seu repertório perpassa temas ligados à Primeira Guerra Mundial, aos festejos e hábitos populares e aos ritos sincréticos da umbanda, em geral abordados sob o ponto de vista dos conflitos de classe e raça, em contraponto à fantasia de democracia racial freyreana expressa em parte da produção popular de sua geração. Esta será a primeira exposição individual do artista em uma instituição brasileira.

4. Olinda Tupinambá: Ibirapema

Pina Luz, Sala de vídeo
Período: 11/04 a 02/08
Curadoria: Ana Paula Lopes

Olinda Tupinambá, é Indígena do povo Tupinambá Pataxó Hãhãhãe.

Jornalista, curadora, performance, cineasta e ativista ambiental. O artivismo estético e político do trabalho de Olinda rompe com os estereótipos e o racismo que pairam sobre os povos indígenas. Seu trabalho ocupa as telas para ecoar as vozes da ancestralidade, que denunciam a opressão e demarcam a existência dos povos indígenas. Ela evidencia que os indígenas são contemporâneos, vivendo no tempo presente, buscando referências no passado indígena para ressignificar atualizar.

5. Luana Vitra

Pina Luz, Octógono
Período: 05/09 a 31/01/2027
Curadoria: Pollyana Quintella e Jochen Volz

Luana Vitra (1995) é natural de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais. Crescer em uma região marcada profundamente pelas atividades da indústria da mineração influenciou sua prática artística e processos que reconhecem e elaboram as qualidades físicas da matéria, como também investigam as camadas psicoemocionais das paisagens. O ferro, a fuligem, a cerâmica, o trabalho e o corpo são elementos constantes na sua produção. Seus trabalhos já foram apresentados no Brasil em espaços como a 35ª Bienal de São Paulo, o Instituto Inhotim, o MAM-Rio e o MASP, além de exibições internacionais na South London Gallery (Inglaterra), no Javett Up (Pretoria, África do Sul) e na Framer Framed (Amsterdã, Holanda). Para a Pinacoteca, Luana Vitra ocupará o espaço da Galeria Praça com uma instalação.

6. Ismael Nery

Pina Luz, Sete Salas
Período: 05/09 a 31/01/2027
Curadoria: Yuri Quevedo

Ismael Nery tem uma trajetória singular no modernismo brasileiro. Seu trabalho é marcado por uma investigação profunda e introspectiva da experiência humana em relação ao tempo e ao espaço. Para isso, deu o nome de Essencialismo, sistema filosófico criado por ele mesmo. Pinta retratos, autorretratos e figuras humanas que se relacionam simbioticamente entre o afeto e a violência. Inscreve essas personagens em paisagens surrealistas; algumas são desertos ensolarados, outras são representações de uma noite profunda e misteriosa. Poeta e funcionário público – desenhista da sessão de Arquitetura e Topografia do Patrimônio Nacional – oscila entre um universo de elementos construtivos e o exame de uma consciência atormentada que, com frequência, encontra na ruína sua melhor imagem. Essa exposição pretende um esforço de reunir a obra de Nery à sua produção poética e filosófica, oferecendo ao público a oportunidade de formar repertório sobre esse importante artista do modernismo brasileiro e partilhar de sua visão original que, muitas vezes, se contrapõe ao discurso canônico sobre o período.

7. Luiz Roque: Urubu

Pina Luz, Sala de Vídeo
Período: 05/09 a 2027
Curadoria: Ana Paula Lopes

Atraído pelo poder da imagem e, em particular, pelas sensações advindas do sentido da visão,o trabalho deLuizRoque atravessa diferentes territórios, como o gênero da ficção científica,o legado do Modernismo,a cultura popea biopolítica queer,a fim de compreender a proposta de narrativas engenhosas e visualmente sensuais.A plasticidade das alegorias utilizadas pelo artista em seus filmes, nos leva ao atual conflito entre os avanços tecnológicos e as relações de poder micro e macro na contemporaneidade.

8. Juarez Paraíso

Pina Luz, 2º andar
Período: 17/10
Curadoria: Renato Menezes

Juarez Marialva Tito Martins Paraiso (Rio de Contas, 3 de setembro de 1934) é um escultor, pintor, gravador e desenhista e professor brasileiro, imortal da Academia de Letras da Bahia cadeira 39. Em mais de 60 anos de atividade como artista plástico, ele reúne inúmeras exposições individuais e coletivas, prêmios, esculturas em espaços abertos em muitos pontos do Brasil, sobretudo em Salvador, além de obras adquiridas por museus internacionais. Juarez Paraiso é integrante da denominada segunda geração de artistas modernos da Bahia, juntamente com Calasans Neto, Sante Scaldaferri, Jenner Augusto, dentre outros. Sua primeira exposição individual foi realizada em 1960, na Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Uma das características inconfundíveis de seu trabalho é o entrelaçamento de formas circulares de conotação orgânica.

9. Sara Ramo

Pina Estação, Galeria 4º andar
Período: 07/11 a 18/04/2027
Curadoria: Lorraine Mendes

Sara Ramo apropria-se de elementos e cenas cotidianas, deslocando-os de seu contexto original e rearranjando-os em vídeos, fotografias, colagens, esculturas e instalações. Frequentemente, a artista utiliza ficção ou contos de fadas para criar cenários inesperados e novos significados. Objetos comuns ganham valor ou escala surpreendentes, uma estratégia que a artista aplica para revelar nosso mundo como vulnerável, ambíguo e caótico. Ramo, repetidamente, aciona a imaginação do espectador para completar suas narrativas fragmentadas. Nisso reside tanto o potencial poético quanto político do seu trabalho. A exposição no 4º andar da Pinacoteca Estação apresenta para o grande público pela primeira vez uma visão panorâmica da produção da artista.

Crescida entre Madri e Belo Horizonte (MG), Sara Ramo se estabeleceu como uma das figuras centrais da arte brasileira dos últimos 25 anos. Entre suas exposições individuais recentes, destacam-seLos trabajos o el juego de la vida, Travesia Cuatro, Madrid, Espanha (2022);Cartas sobre a mesa, MAZ – Museu de Arte de Zapopan, Zapopan, México (2020) elindaviejalocabruja, Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid, Espanha (2019). Participou também das coletivasIntimidades Radicais, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil (2022);Arte y Arquitectura; un diálogo, Centro Botín, Santander, Espanha (2020); a13a Bienal de La Havana, Centro de Arte Contemporáneo Wifredo Lam, Havana, Cuba (2019), 29ª Bienal de São Paulo (2010) e da 53ª Bienal de Veneza em 2009.

10. Beatriz Milhares: o tempo e o compasso

Pina Estação, Galeria 2º andar
Período: 09/05 a 14/03/2027
Curadoria: Renato Menezes

Nascida no Rio de Janeiro, em 1960, Beatriz Milhazes é uma das artistas brasileiras mais celebradas no cenário internacional. Milhazes surgiu no contexto da Geração 80 e hoje tem uma consolidada carreira de mais de40 anos. Conhecida por suas composições vibrantes, que mesclam referências do barroco tropical e da cultura popular, Milhazes também desenvolve há décadas uma produção gráfica de grande esmero técnico e compositivo. A exposição propõe um mergulho nesse recorte específico de sua obra: os papéis produzidos com técnicas como xilogravura e serigrafia, destacando a importância do suporte gráfico na trajetória da artista.

11. Macunaíma é Duwid

Pina Estação, Galeria 4º andar
Período: 28/03 a 13/09
Curadoria: Gustavo Caboco em diálogo com Thierry Freitas e Ana Maria Maia

Este projeto parte de uma proposição curatorial do artista e ativista indígena Gustavo Caboco construída em diálogo com a equipe de curadoria da Pinacoteca. A mostra coletiva desenvolve-se a partir de uma rede de pesquisadores, artistas e ativistas convidados a pensar o museu como um espaço de ressignificação da perspectiva indígena na História da arte. Duwyd, personagem que dá nome a exposição, é um ancestral dos povos originários do norte do país, como os Macuxi. Duwyd teria inspirado o personagem Macunaíma, protagonista do romance homônimo de Mário de Andrade que em breve completará 100 anos. A exposição aproxima obras recentes a trabalhos realizados nos séculos XIX e XX, justapondo diferentes narrativas sobre os indígenas e sobre a História do Brasil.

12. Alice Yura: Foto Yura

Pina Contemporânea, Galeria Praça
Período: 11/04 a 13/09
Curadoria: Thierry Freitas

Alice Yura é de origem nipo-caipira. Nasceu em 1990, em Aparecida do Taboado, Mato Grosso do Sul. Sua pesquisa artística transita entre suas experiências pessoais e o mundo ao seu redor, o que a leva a explorar diversas linguagens, com destaque para a fotografia e a performance. O afeto e a memória são eixos centrais de sua prática, funcionando como pontos de conexão para o resgate e a organização de arquivos, bem como de sua própria história. Em seu processo de se autorretratar, a artista revisita questões políticas, sociais e sua ancestralidade nipo-brasileira. Em 2027, a Pina Estação apresenta a primeira exposição individual da artista na instituição. A mostra explora tanto seus processos fotográficos e arquivísticos, que criam atravessamentos e diálogos com o acervo de arte nipo-brasileira.

13. Para crianças

Pina Contemporânea, Grande Galeria
Período: 30/05 a 18/10
Curadoria: Andrea Lissoni (Haus der Kunst) com acompanhamento de Ana Maria Maia e Lorraine Mendes

O projeto Para as crianças é uma iniciativa de pesquisa e exposição que atravessa o tempo e fronteiras nacionais. O projeto se inicia na Haus der Kunst em Munique, Alemanha, de onde se pretende, mais do planejar uma itinerância, instaurar uma rede de colaboração entre instituições de arte de diferentes países. O ponto de partida é o desejo de responder algumas questões sobre arte e infância e colocar a experiência das crianças no centro do projeto. “Como entendemos infância na contemporaneidade?”, “qual a importância das crianças e da infância para as sociedades locais e globais”; e “como crianças podem participar de maneira ativa em questões globais e ajudar a definir a realidade na qual viverão como adultas?” são algumas das

perguntas a serem encaradas. À medida que a exposição ganhar novos territórios a estrutura, temas e obras serão modificados como resultado de uma pesquisa contínua e para refletir a especificidade da relação entre infância e produções artísticas em cada lugar.A Pinacoteca foi a primeira instituição a aderir ao projeto. O Haus der Kunst atualmente trabalha no estabelecimento de outras parcerias na Ásia e na África, somando um território abrangente para observar e aprender com as diversas culturas da infância.

14. Embalar o mundo: Nam June Paik e diálogos Brasil-Coréia do Sul

Pina Contemporânea, Galeria Praça e Grande Galeria
Galeria Praça: 17/10 a 16/05/2027 / Grande Galeria: 21/11 a 28/03/2027
Curadoria: Ana Maria Maia e Ana Paula Lopes, em diálogo com Yoonseo Kim e Kwonjin Cho (Nam June Paik Art Center)

Nam June Paik (Seul, Coreia, 1932 – Miami, EUA, 2006) é um dos artistas mais importantes da contemporaneidade, sendo umdos pioneiros da videoarte. Na efeméride de 20 anos de sua morte, a Pinacoteca e o Nam June Paik Art Center realizam uma mostra retrospectiva dedicada ao artista e à grande influência que sua obra com abrangência internacional teve no cenário brasileiro desde os anos 1960. A parceria nasceu no contexto doHyundai Artlab, plataforma de intercâmbio e colaboração entre instituições culturais coreanas e estrangeiras. Além de mostras no Brasil e na Coreia,o projeto envolve comissionamentos, seminários, publicações ea veiculação de trabalhos artísticos na mídia presente, recuperando uma estratégia de expansão de circuitos e intervenção no cotidiano.

Após passagens por Bienais de São Paulo nas décadas de 1960 e 1980 e mostras individuais no Videobrasil (1996) e no Oi Futuro (2017), o legado de NamJunePaik atravessou as décadas constituindo diálogos no Brasil com diferentes nomes dedicados a pensar as relações entre a arte eas mídias de massa. Apresentar este legado de forma panorâmica, neste projeto que ocupará a Grande Galeria e a Galeria Praça da Pina Contemporânea é uma grande oportunidade de formar repertório sobre aspectos centrais da trajetória do artista. Em resposta a sua obra, e em sintonia com discussões contemporâneas sobre meios de comunicação, diálogos transculturais e memória, quatro artistas integram o projeto com trabalhos comissionados. Por meio da presença de Biarritzzz, Christine Sun Kim, Jane Jin Kaisen e Vivian Caccuri, surgem novas pontes entre Brasil e a Coreia do Sul.

15. Jardim de Esculturas: novas obras e uma história em processo

Parque Jardim da Luz
Curadoria: Yuri Quevedo

Exibição de novas obras no Parque Jardim da Luz e recursos de acessibilidade.

POLÍTICAS DA PROGRAMAÇÃO FORMATIVA

A programação cultural e formativa de 2026 parte do eixo Saúde e Vitalidade para abordar, de modo expandido, as relações entre criação artística, modos de vida contemporâneos e práticas de cuidado nos âmbitos individual e coletivo. Entendida enquanto potência criativa, presença, resistência e elaboração sensível, a vitalidade é observada tanto nos corpos quanto nos territórios, atravessando aspectos físicos, emocionais, sociais, espirituais e políticos. As ações do ano buscarão tensionar e refletir sobre condições que moldam a experiência cotidiana — trabalho, relações comunitárias, memória, ancestralidade, mobilidade, desigualdade, saúde mental, festividade e descanso — articulando esses campos a partir da arte.

Assim como em anos anteriores, seguimos aprofundando a integração entre linguagens artísticas, explorando a música, as performances e os eventos festivos como mecanismos centrais de aproximação do público ao museu. A vitalidade, enquanto campo múltiplo, orientará o convite a artistas e coletivos cujas práticas expressem forças criativas enraizadas em tradições, saberes territoriais, práticas comunitárias ou investigações experimentais contemporâneas. Em diálogo contínuo com as exposições do ano, a programação pretende ativar diferentes formas de encontro, escuta e convivência, aproximando públicos diversos e ampliando as possibilidades de recepção e participação.

Os princípios que orientam essas escolhas permanecem alinhados à vocação experimental da Pinacoteca: a aproximação entre diferentes linguagens artísticas, o diálogo com o entorno geográfico e sociocultural, a valorização de práticas coletivas e saberes plurais e a transdisciplinaridade como forma de construção de conhecimento.

1. PINA MÚSICA, PINA PERFORMA E PROJETOS ESPECIAIS

A programação de música, dança e performance de 2026 se estrutura como um dos principais vetores de aproximação entre a Pinacoteca e públicos ampliados, ativando os espaços abertos do museu e estabelecendo diálogos diretos com o território. Ao longo do ano, estão previstas apresentações que transitam entre manifestações populares, práticas contemporâneas e linguagens híbridas, refletindo a diversidade de expressões corporais e sonoras vinculadas ao eixo Saúde e Vitalidade. Integram essa frente ações como o bloco Ilú Obá de Min, no Aniversário da Cidade de São Paulo; a apresentação da Timbalada no encerramento do Carnaval; a ação Na Batalha do Passinho durante a Semana dos Museus; a criação inédita de Davi Pontes & Wallace Ferreira; a Jam – Dança Sem Fronteiras, voltada à dança inclusiva; a ativação Videocriaturas, de Otavio Donasci, em diálogo com a abertura da exposição Nam June Paik; e a apresentação da Orquestra Afrosinfônica, no contexto da programação de Consciência Negra.

Os projetos e eventos especiais de 2026 concentram-se em ações de maior escala e caráter festivo. Destaca-se a 3ª edição da **Pina Junina**, com os shows de **Tiziu do Araripe**, **Lia de Itamaracá** e **FurmigaDub e seu Bando**, articulando tradições populares, forró, ciranda e sonoridades contemporâneas em um ambiente de celebração coletiva. Soma-se a esse conjunto a 3ª edição do **Festival Pina Praça**, voltado ao público infantil, com a instalação *Inflou Inflou*, o show do **Pequeno Cidadão** e a apresentação do **Núcleo Quanta** para a primeira infância.

2. ATELIÊ DE ARTISTA

Dando continuidade ao projeto **Ateliê de Artista**, que articula formatos de residência artística a processos educativos, realizaremos duas ocupações nos ateliês da Pina Contemporânea em 2026, uma em cada semestre, com duração de até duas semanas cada. No primeiro semestre, o ateliê será desenvolvido por **Alice Yura, artista que estará com individual na Galeria Praça, ou Moisés Patrício**, com proposições práticas abertas ao público, voltadas à experimentação em fotografia e corpo. No segundo semestre, o ateliê será conduzido por **Graziela Kunsch ou Rafael Escobar**, em formato de processo continuado, priorizando práticas coletivas, escuta, e articulação com públicos diversos.

3. LEITURAS DE OBRAS RARAS

Com formato livre e aberto a adaptações e interpretações de cada convidado, continuaremos com a proposta de chamar artistas para realizarem leituras de seus livros presentes na coleção

de obras raras da nossa biblioteca. Tendo em vista a extroversão bibliográfica e documental do museu, realizaremos quatro encontros voltados a aproximar o público em geral da Biblioteca de Artes Visuais e discutir este curioso formato que são os livros de artistas.

4. VISITAS DIALÓGICAS

As Visitas Dialógicas à Pinacoteca: Acervo seguem, em 2026, como dispositivo de aproximação crítica entre público, curadoria e obras da coleção, articulando datas simbólicas do calendário cultural a temas como corpo, território, identidade, memória, festividade e justiça social. Ao longo do ano, **das seis visitas realizadas, três contarão com a presença de convidadas(os)** — personalidades, pesquisadoras(es) e ativistas —, enquanto as demais serão conduzidas pela equipe curatorial da Pinacoteca, ampliando as leituras sobre o acervo e fortalecendo o caráter público, plural e dialógico do projeto.

Conforme estabelecido no contrato de gestão 2024–2028, a programação do **Pina Cursos** é composta, a cada semestre, por **dois cursos online e um curso presencial**, com variação de carga horária de acordo com o desenho curatorial de cada edição, sempre respeitando a carga mínima estipulada como meta. Em 2026, os cursos são estruturados em diálogo direto com o eixo curatorial **Saúde e Vitalidade** e com as exposições do ano, fortalecendo a articulação entre programação cultural, programação expositiva e formação de públicos.

No primeiro semestre, serão realizados os cursos online **Corpo em Festa: o Carnaval na Arte Brasileira**, que investiga as relações entre corpo, festa, política e imaginação social, e **Territórios e Reescritas**, vinculado à exposição *Makunaima é Duwyd*, com enfoque em cosmologias indígenas, disputas narrativas e materialidades. No formato presencial, acontece em junho o **Seminário Políticas do Cuidar: Arte, Saúde e Subjetivação**, curso gratuito de caráter intensivo que articula arte contemporânea, filosofia, psicanálise e saberes ancestrais em torno das noções de cuidado, corpo e subjetividade.

No segundo semestre, será realizado o curso online **Histórias da Arte Brasileira a partir do Acervo da Pinacoteca**, estruturado em quatro módulos, de julho a outubro, propondo uma leitura crítica e decolonial da história da arte brasileira a partir do acervo da instituição. A programação formativa se completa com a continuidade dos **Cursos Educativos**, voltados à formação de professores, educadores, agentes culturais, pessoas idosas e públicos diversos, em formatos presenciais, online e híbridos, ao longo de todo o ano.

Além dos cursos, será desenvolvido, de março a novembro, um **Grupo de Estudos** dedicado à temática dos **novos meios e mídias no acervo da Pinacoteca**, reunindo até 10 pesquisadoras(es) em encontros quinzenais, presenciais e online. O grupo investigará as transformações das linguagens artísticas a partir da fotografia, do vídeo, das práticas digitais e das mídias híbridas, em diálogo com obras do acervo e com a história recente da instituição. O resultado do processo será sistematizado em textos para o blog da Pina.

Curso Corpo em Festa: o Carnaval na Arte Brasileira

Curso **online**, a partir da temática anual **Saúde e Vitalidade** (março) Territórios e Reescritas.

Curso **online**, a partir da exposição *Makunaima é Duwyd* (abril) Saberes do Museu.

Curso **presencial**, a partir das práticas institucionais da Pinacoteca (maio)

Seminário Políticas do Cuidar: Arte, Saúde e Subjetivação.

Curso **presencial**, a partir do eixo curatorial **Saúde e Vitalidade** (junho) Histórias da Arte Brasileira a partir do Acervo da Pinacoteca

Curso **online**, a partir do acervo da Pinacoteca (julho a outubro).

Grupo de Estudos: Novos meios e mídias no acervo da Pinacoteca
Formato **híbrido (online e presencial)**, a partir da fotografia, do vídeo e das mídias híbridas no acervo (março a novembro)

5. PROGRAMAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA (considerando calendário DPPC-CMU)

Janeiro

- Férias

· Programação de férias durante todo o mês

- Aniversário de São Paulo

· Jogajunto

· Experimenta!

· Visita educativa à exposição Pinacoteca: Acervo

Fevereiro

- Carnaval

· Oficina temática a partir da exposição “Trabalho de Carnaval”

Maio

- Mês da Luta Antimanicomial

· Ação educativa sobre o tema, formato a definir

Junho

- Mês de conscientização da violência contra a pessoa idosa

· Mesa redonda sobre arte e cultura junto a pessoas idosas

Julho

- Férias

· Programação de férias durante todo o mês

Setembro

- Setembro Azul: mês de luta, celebração e conscientização sobre a cultura, os direitos e a identidade da comunidade surda

· Ação educativa em Libras, formato a definir

Dezembro

- Dia Internacional dos Direitos Humanos

· Mesa redonda sobre arte e cultura junto à população em situação de rua

- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

· Ação educativa em Libras, formato a definir

4. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO – 2026

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados	1.1	Meta-Resultado	Valor captado via leis de incentivo, editais e parcerias 11% do valor do repasse do MRSP	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	R$ 427.410,00
					ICM	100%
2	Pesquisa de avaliação de público	2.1	Meta-Resultado	Pesquisa de avaliação de público geral (qrcode) Índice de satisfação	1º Quadri	=>80%
					2º Quadri	=>80%
					3º Quadri	=>80%
					META ANUAL	=>80%
					ICM	100%
		2.2	Meta-Resultado	Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SEC Índice de satisfação	1º Quadri	
					2º Quadri	=>80%
					3º Quadri	=>80%
					META ANU	=>80%
					ICM	100%

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
3	Estabelecimento de parceria visando à ampliação e	3.1	Meta-Produto	N° de parceria estabelecida com	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1

	difusão das ações da Pesquisa			organização comunitária		
					ICM	100%
4	Realização de Coleta de Testemunhos visando à ampliação do acervo	4.1	Meta-Produto	N° de Coletas de Testemunhos	1º Quadri	2
					2º Quadri	2
					3º Quadri	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
5	Realização de uma Coleta Pública de Testemunhos visando a difusão da metodologia de História Oral da instituição	5.1	Meta-Produto	N° de Coleta Pública de Testemunhos	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
6	Tratamento técnico para qualificação da Coleção Testemunhos e difusão do acervo no repositório digital	6.1	Meta-Produto	Nº de itens	1º Quadri	5
					2º Quadri	5
					3º Quadri	5
					META ANUAL	15
					ICM	100%
7	Ampliação e qualificação das Coleções do Centro de Referência no repositório digital	7.1	Meta-Produto	Catalogação da Coleção Alípio Freire no repositório digital	1º Quadri	60
					2º Quadri	60
					3º Quadri	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadriestral	
8	Implantação de repositório digital confiável	8.1	Meta-Produto	Repositório implantado	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
9	Exposição itinerante Direitos Humanos e Democracia: educar para a cidadania	9.1	Meta-Produto	Nº de exposição	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Participação				1º Quadri	
					2º Quadri	2

10	nos eventos Semana de Museus, Primavera de Museus e Sonhar o Mundo	10.1	Meta-Produto	N° de eventos	3ºQuadri	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
11	Programação Cultural e Ação de Formação (Sábados Resistentes / Curso Instituto Bixiga / Cine Resistência)	11.1	Meta-Produto	N° de eventos	1º Quadri	4
					2º Quadri	3
					3º Quadri	4
					META ANUAL	11
					ICM	100%
		11.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º Quadri	100
					2º Quadri	75
					3º Quadri	100
					META ANUAL	275
					ICM	100%
12	Recebimento de visitantes presenciais com entrada gratuita	12.1	Meta-Resultado	N° de visitantes	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	80.000
					ICM	100%

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Exposições temporárias	13.1	Meta-Produto	N° de exposições	1º Quadri	
					2º Quadri	2
					3º Quadri	
					META ANUAL	2
					ICM	100%

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão quadrimestral	
14	Atendimento educativo nas exposições	14.1	Meta-Resultado	N° de público escolar atendido (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [presencial]	1º quadri	1.900
					2º quadri	3.000
					3º quadri	2.300
					META ANUAL	7.200
					ICM	100%
		14.2	Meta-Resultado	Nº de público diversificado [presencial]	1º quadri	2.000
					2º quadri	2.300
					3º quadri	700
					META ANUAL	5.000
					ICM	100%
		14.3	Meta-Resultado	Nº de público Atendido no Programa Memorial ParaTodos	1º quadri	0
					2º quadri	150
					3º quadri	150
					META ANUAL	300
					ICM	100%

15	Ações Educativas (Tardes de Memória / Roda de Conversa com ex-preso político / Conhecendo Nosso Lugar de Memória)	15.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º quadri	3
					2º quadri	13
					3º quadri	15
					META ANUAL	31
					ICM	100%
		15.2	Meta-Resultado	Nº de público	1º quadri	50
					2º quadri	275
					3º quadri	340
					META ANUAL	665
					ICM	100%
16	Minicurso de formação para educadores sobre acessibilidade [virtual]	16.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		16.2	Meta-Resultado	N° de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
17	Minicurso para educadores [virtual]	17.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	1
					2º quadri	
					3º quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	N° de público	1º quadri	40
					2º quadri	
					3º quadri	40
					META ANUAL	80
					ICM	100%
18	Oficina Projeto Resisto! [virtual]	18.1	Meta-Produto	N° de cursos	1º quadri	1
					2º quadri	2
					3º quadri	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
		18.2	Meta-Resultado	N° de público	1º quadri	25
					2º quadri	50
					3º quadri	50
					META ANUAL	125
					ICM	100%
19	Transporte oferecido pelo MRSP no Programa Memorial ParaTodos	19.1	Meta-Resultado	Nº de público beneficiado	1º quadri	0
					2º quadri	125
					3º quadri	125
					META ANUAL	250
					ICM	100%

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADA (2026)						
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão quadrimestral**	
20	Material de apoio a prática pedagógica	20.1	Meta-Produto	Nº de recursos	1º quadri	0
					2º quadri	2
					3º quadri	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
					1º quadri	

21	Curso Intensivo de Direitos Humanos	21.1	Meta-Produto	Nº de eventos	2º quadri	1
					3º quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		21.2	Dado-Extra	Nº de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
22	Maleta pedagógica	22.1	Meta-Produto	Nº de recursos	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP – PCMSP
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão quadrimestral	
23	Encontro da Rede de História Oral	23.1	Meta-Produto	N° de encontros realizados	1º Quadri	1
					2º Quadri	
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Caderno de Experiências 10 anos do Programa Memorial ParaTodos livro e versão acessível	24.1	Meta-produto	Nº de itens	1º Quadri	
					2º Quadri	
					3º Quadri	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2026)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão quadrimestral	
25	Newsletter	25.1	Meta-Produto	Nº Newsletter	1º Quadri	3
					2º Quadri	4
					3º Quadri	4
					META ANUAL	11
					ICM	100%
26	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	26.1	Meta-Produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadri	120
					2º Quadri	150
					3º Quadri	150
					META ANUAL	420
					ICM	100%
27	Edital Memórias do Presente: Comunicação em Direitos Humanos	27.1	Meta-Produto	Publicação do Edital e do conteúdo dos proponentes selecionados nos canais de comunicação	1º Quadri	
					2º Quadri	1
					3º Quadri	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					1º Quadri	

28	Material de Divulgação Acessível	28.1	Meta-Produto	Nº de Convites Acessíveis	2º Quadri	1
					3º Quadri	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026

Para 2026, o Plano de Trabalho do Memorial da Resistência de São Paulo prevê a realização de 31 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 23 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. Estabelecimento de parceria visando à ampliação e difusão das ações da Pesquisa	1
2. Realização de Coleta de Testemunhos visando à ampliação do acervo	6
3. Realização de Coleta Pública de Testemunhos visando a difusão da metodologia de História Oral	1
4. Tratamento técnico para qualificação da Coleção de Testemunhos e difusão no repositório digital	15
5. Ampliação e qualificação das Coleções do Centro de Referência no repositório digital	180
6. Exposição itinerante Direitos Humanos e Democracia	1
7. Participação no evento Sonhar o Mundo	1
8. Programação Cultural e Ação de Formação	10
9. Ações Educativas	31
10. Minicurso de formação para educadores sobre acessibilidade	1
11. Minicurso para educadores	1
12. Oficina Projeto Resisto!	5
13. Encontro Rede História Oral	1
14. Caderno de Experiência 10 anos do Programa Memorial para Todos	2
15. Newsletter	11
16. Canais de comunicação com diversos públicos – nº posts publicados	420
17. Edital Memória do Presente	2
18. Material de divulgação acessível	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1. Recursos financeiros captados	R$ 427.410,00
2. Pesquisa de avaliação de público geral	=>80%

3. Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar conforme modelo SCEIC	=>80%
4. Programação Cultural e Ação de Formação	275
5. Recebimento de visitantes presencias	80.000
6. Atendimento educativo – público escolar	7.200
7. Atendimento educativo – público diversificado	5.000
8. Atendimento educativo – Programa Memorial para Todos	300
9. Ações Educativas	665
10. Minicurso de formação para educadores sobre acessibilidade	30
11. Minicurso de formação para educadores	80
12. Oficina Projeto Resisto!	125
13. Transporte Programa memorial Para Todos	250

Espera-se também, no ano de 2026, a realização de outras 5 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2026

O Programa de Exposições do Memorial da Resistência de São Paulo envolve a apresentação de uma exposição de longa duração, a partir da musealização do antigo espaço prisional do Deops/SP no térreo do edifício, e de um sistema de exposições temporárias no 3º pavimento.

Em consonância com seu plano museológico, o Memorial dedica suas exposições às memórias da ditadura civil-militar e aos seus desdobramentos no presente, acolhendo experiências de resistência e lutas por direitos, valorizando a democracia e promovendo a educação para a cidadania em diálogo permanente com a sociedade.

Em 2026, o MRSP abre ao público um novo projeto curatorial para sua exposição de longa duração, com ênfase na ditadura civil-militar. A mostra *Ditadura nunca mais: memórias de repressão e resistência* apresenta um panorama histórico do período, ressaltando o edifício como um importante lugar de memória do período. A narrativa curatorial analisa os mecanismos de vigilância, controle e repressão exercidos pelo Estado durante o período de autoritarismo, articulando-os às diferentes formas de solidariedade e resistência protagonizadas por militantes, movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Em uma área expositiva de aproximadamente 700 m², serão exibidos documentos históricos, fotografias de época, arquivos do Deops/SP e testemunhos orais provenientes do programa Coleta Regular de Testemunhos, parte integrante do acervo do Memorial.

Em diálogo com os arquivos e as narrativas da ditadura civil-militar presentes na mostra de longa duração, as exposições temporárias de 2026 se organizam em torno do tema *Expressões da Resistência*. A produção e a circulação de imagens constituíram, no Brasil, importantes estratégias de luta política. Das fotografias de manifestações aos cartazes, faixas, intervenções urbanas e ao campo expandido das artes, consolidou-se, ao longo das décadas, uma relação estreita entre práticas de resistência e expressões estético-políticas. Nas duas exposições

temporárias, busca-se refletir sobre como esse repertório visual constitui formas de luta, e como seguem disputando sentidos no campo simbólico ao longo do tempo.

Por fim, cabe dizer que a deliberação sobre as exposições e programação cultural, bem como as estruturas mobilizadas para a execução dessas ações, respalda-se em discussões com o Conselho de Orientação Cultural do Memorial. No caso da exposição de longa duração, há também a participação de um Comitê Curatorial. Estrutura-se, ainda, a partir de ações desenvolvidas pela equipe de Ação Cultural do Memorial e de parcerias com instituições de pesquisa, universidades, coletivos e atores sociais.

7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2026

EDITAL MEMÓRIAS DO PRESENTE: COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O Edital tem por objetivo fomentar pesquisas e conteúdos jornalísticos voltados à preservação das memórias sobre a ditadura civil-militar brasileira, mediante publicação de duas reportagens especiais no site e redes sociais do museu. São selecionadas duas propostas, escolhidas por uma comissão composta por jornalistas, pesquisadores, comunicadores e educadores. O Edital visa ampliar o debate em prol dos direitos humanos, da cidadania e da justiça de transição, contribuir para a melhor compreensão do público acerca do período autoritário e difundir pesquisas no assunto, além de aproximar o Memorial da Resistência de atores sociais, coletivos e pesquisadores atuantes na luta pela defesa dos direitos humanos e da democracia, consolidado uma rede de apoio e parcerias.

Em 2026, o Edital chega a sua 5ª edição, sob o tema “Expressões da resistência: contracultura e a imprensa alternativa como ferramentas de luta”, voltando-se a projetos de pesquisa e difusão que explorem produções e iniciativas da imprensa contracultural e expressões artísticas dissidentes articuladas à resistência política no Brasil durante o período ditatorial.

O lançamento do Edital está previsto para 25 de janeiro de 2026, aniversário da cidade de São Paulo, com divulgação das propostas selecionadas até o final do primeiro Quadrimestre. Já as publicações dos projetos desenvolvidos ocorrem durante o segundo e terceiro Quadrimestres, a partir de definições da equipe de comunicação do Memorial.

Local de realização: a divulgação do Edital e a publicação das propostas selecionadas ocorrerá no site do museu e nos canais digitais de redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn). Em caso de projetos audiovisuais ou radiofônicos, serão usadas as plataformas de áudio e vídeo do Memorial para a publicação (YouTube, Spotify, Amazon Music e Deezer).

OCUPAÇÕES MEMORIAL

Local de realização: mural externo do Memorial da Resistência.

O projeto Ocupações Memorial, desenvolvido desde 2021 pela equipe de Ação Cultural do Memorial da Resistência, tem por objetivo articular diálogos transdisciplinares sobre a memória dos períodos autoritários no país e suas reverberações no presente, a partir da apresentação de exposições temporárias, peças de teatro e produções culturais nos espaços físicos do museu. Entre as Ocupações já realizadas, citamos: “Retrato Oficial” (2021-2023), obra artística de Rafael Pagatini; "Odiolândia”, de Giselle Beiguelman (2022); “Jango Jezebel: Onde estavam as Travestis na Ditadura?” (2023), espetáculo teatral do Outro Grupo de Teatro; e o mural de arte urbana de Robinho Santana (2025-2026).

Ao explorar diferentes linguagens artísticas, as ações realizadas no âmbito do projeto têm se consolidado como importantes instrumentos para a sensibilização do público acerca de questões caras ao museu e ampliado, através da arte, os interesses e as possibilidades de se construir referências sobre a memória política. Para 2026, o MRSP propõe que o projeto Ocupações Memorial seja continuado no mural externo, a partir de Carta Convite a artista, e relacionada à exposição temporária.

REQUALIFICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO LONGA DURAÇÃO DO MEMORIAL
Março de 2026.
Área expositiva no térreo do Memorial da Resistência.

Espaço singular na cidade, a exposição de longa duração do Memorial da Resistência é o único local empregado polícia política da ditadura civil-militar (1964–1985) que permanece preservado, musealizado e aberto gratuitamente ao público em São Paulo.

O novo projeto curatorial da exposição de longa duração foi concebido pela equipe do Memorial da Resistência em um processo colaborativo que integrou as áreas de curadoria, pesquisa, ação educativa e acessibilidade, ao longo de mais de dois anos de desenvolvimento. Em um contexto em que a memória da ditadura civil-militar segue em disputa, a nova proposta pretende oferecer ao público uma formação e contextualização histórica mais aprofundada do período, de seus antecedentes e de reverberações que se estendem até a redemocratização.

Em relação ao projeto curatorial anterior, portanto, amplia o espaço dedicado à escuta de testemunhos e à leitura e consulta de arquivos de memória política, reunindo um conjunto mais extenso de fontes documentais e bibliográficas, além de trazer temas em pauta no tempo presente, como a discussão da anistia, a responsabilização de crimes de Estado e a violência policial.

A sensibilização do público constitui outro eixo fundamental do novo projeto. A exposição presta, de forma inédita, uma homenagem aos mortos e desaparecidos políticos e se utiliza de tecnologias imersivas e diálogos transdisciplinares com a arte para aproximar a experiência do visitante com as memórias de períodos autoritários. Detalhadamente, a exposição se organiza em cinco núcleos:

1. Linha do Tempo (1937-1988): os caminhos de construção da democracia

A Linha do Tempo retorna em formato atualizado, reunindo os principais acontecimentos que marcaram a ditadura civil-militar, seus antecedentes e desdobramentos. O recorte se estende de 1937, com o início do Estado Novo, até 1988, ano da promulgação da Constituição Cidadã. Fotografias, documentos folheáveis e vídeos históricos compõem o conjunto junto a textos explicativos sobre greves, mobilizações sociais, produções culturais e ações de repressão. Ao longo do percurso, também são destacados os marcos legislativos, decretos ou medidas de exceção que evidenciam o enrijecimento progressivo dos mecanismos de controle e vigilância do Estado ao longo dos dois períodos ditatoriais brasileiros.

2. Homenagem aos mortos e desaparecidos

O painel expositivo apresenta os nomes e fotografias dos 434 mortos e desaparecidos políticos apontados pela Comissão Nacional da Verdade de 2014. Reconhecendo a necessidade de atualizações e de pesquisas aprofundadas que possam ampliar e revisar esses números, são também apresentadas as estimativas de vítimas indígenas pela CNV e de pessoas camponesas levantadas pela Comissão Camponesa da Verdade. O espaço adquire caráter simbólico, configurando-se como um local de homenagem, sensibilização e reconhecimento público das vidas interrompidas pela repressão.

3. Coleta de Testemunhos

A sala propõe uma experiência imersiva de escuta, reunindo depoimentos de ex-presos políticos, familiares de mortos e desaparecidos e militantes de diferentes movimentos sociais para revelar as múltiplas formas de enfrentamento ao autoritarismo, da ditadura civil-militar às expressões contemporâneas de violência de Estado. Reconhecendo que a elaboração coletiva de memórias traumáticas envolve processos sensíveis de acolhimento, a instalação é concebida pela artista Bianca Turner e convida o público a participar de um gesto de partilha e reflexão sobre o que significa resistir.

4. Deops/SP: a ordem da repressão

Em um mergulho nos arquivos do Deops/SP, a sala apresenta os múltiplos mecanismos de vigilância e controle adotados pela polícia política. A partir da apresentação dos conceitos de “inimigo interno” e “subversivo”, os recursos expositivos evidenciam como essas categorias foram utilizadas para instaurar um sistema violento de medo, suspeita e vigilância sobre diferentes camadas da população. São explorados aspectos como o funcionamento do órgão, o perfil das vítimas e as violações de direitos humanos empregadas, além de imagens de época e relatos que destacam as formas de resistência e luta diante da repressão.

5. Conjunto prisional

Nas celas, instalações de áudio e vídeo concebidas pela artista Bianca Turner reconstituem, sob diferentes perspectivas, as múltiplas experiências de quem passou pelo local durante a ditadura civil-militar, incluindo a solidariedade entre presos e presas, o cotidiano e os relatos de violência. Fotografias e imagens antigas do espaço carcerário também serão apresentadas para resgatar a memória física do edifício anterior à reforma e refletir sobre o significado patrimonial desse importante lugar de memória. Por fim, serão preservadas, na cela 3, as inscrições deixadas por presos e presas políticas nas paredes, recentemente ampliadas com novos registros.

PARTICIPAÇÃO NO EVENTO “SONHAR O MUNDO”
Dezembro
Espaços físicos /ou virtuais do Memorial da Resistência.

Busca a partir dos temas gerais e anuais propostos, realizar cruzamentos com o acervo do museu e suas mostras temporárias no formato de oficinas, rodas de conversa, exibições de filmes ou mesas redondas.

SÁBADOS RESISTENTES
Oito encontros mensais realizados em março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro.
Auditório do Memorial da Resistência.

Realizado em parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política desde 2009, os Sábados Resistentes promovem, a cada encontro, o debate e a reflexão sobre as histórias e memórias de resistência, lutas sociais e a consolidação dos valores democráticos e cidadãos. Além de rodas de conversa, a programação estruturada em dez encontros abre espaço para lançamentos de livros, projeção de filmes, leituras de peças teatrais e apresentações de grupos musicais, contando com a presença de representantes de movimentos sociais, intelectuais, militantes políticos e profissionais de universidades, entre outros.

CURSO INSTITUTO BIXIGA

Uma edição do curso no primeiro Quadrimestre.
Auditório do Memorial da Resistência.

Fruto da parceria entre o Memorial da Resistência e o Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular, o curso é realizado desde 2018 em formato de aulas abertas para o público interessado. A cada encontro, professores convidados buscam possibilitar aos participantes uma compreensão crítica, geral e articulada de eventos e questões relacionados à ditadura militar no Brasil (1964-1985), recente período de nossa história. Em comum acordo com os professores parceiros, foi definida a partir de 2026 a realização de uma edição por ano.

CINE RESISTÊNCIA
Uma exibição por Quadrimestre.
Auditório do Memorial da Resistência.

Em filmes, curtas, documentários e vídeos-arte, são expressivas as produções audiovisuais dedicadas às memórias de resistência e repressão políticas - seja no Brasil ou no mundo. Reconhecendo o forte caráter documental, educativo e reflexivo que tais produções assumem, o Memorial da Resistência propõe para o novo Contrato de Gestão a continuidade do projeto Cine Resistência. Sua programação compreende a exibição gratuita de obras, de diferentes recortes e épocas, que explorem temáticas em consonância com os temas abordados pelo MRSP e que estejam compromissadas com a valorização da memória política, a construção da democracia e a formação cidadã em Direitos Humanos. Reforça-se ainda o potencial dos encontros em receber lançamentos de filmes e debates com a presença de cineastas, pesquisadores e artistas, fortalecendo a programação e a rede de parcerias do Núcleo de Ação Cultural.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

UMA VERTIGEM VISIONÁRIA - BRASIL: NUNCA MAIS! (ENCERRAMENTO)
Data de encerramento: 29 de março de 2026.
3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

A exposição é dedicada à história do projeto Brasil: Nunca Mais, uma iniciativa realizada clandestinamente entre os anos de 1979 e 1985, durante a Ditadura Civil-Militar, que sistematizou informações de mais de 1.000.000 de páginas contidas em 707 processos do Superior Tribunal Militar (STM), revelando a extensão da repressão política do Brasil no período. Atualmente, as cópias dos processos encontram-se sob salvaguarda do Arquivo Edgard Leuenroth, na Unicamp (Campinas) e estão disponíveis no portal BNM – Brasil: Nunca Mais Digit@l. A exposição propõe resgatar a memória do projeto, das pessoas envolvidas na iniciativa e de suas práticas cidadãs como exemplo para que certos fatos envergonhados não se repitam ou não se perpetuem cronicamente em nossas dinâmicas político-sociais. A arte contemporânea brasileira também tem sua cadeira cativa no espaço da mostra, colaborando na construção de um imaginário complexificado ao público e trazendo para o presente expositivo formas outras de expressão cultural que põem em discussão temas concatenados naquele empreendimento de quase quatro décadas atrás.

OUVIDOR 63: HABITAR A ARTE
Data de encerramento: 29 de março de 2026.
3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

A Ocupação Ouvidor 63 é um espaço de resistência urbana, política e cultural, marcado pelo encontro de múltiplas trajetórias. Desde 2014, o edifício de 13 andares, tornou-se um centro de

criação e reinvenção da relação entre arte e vida. Hoje, cerca de 100 artistas – muitos deles de outros países da América Latina – habitam a maior ocupação cultural da região. Organizada de forma autônoma, a ocupação é estruturada tanto por afinidades e projetos comuns em cada andar quanto por assembleias gerais semanais. A exposição propõe uma experiência imersiva, conduzindo o público por espaços simbólicos que refletem essa dinâmica, como cozinha, quarto, biblioteca e teatro. O percurso combina elementos sensoriais e materiais documentais – textos, fotografias, vídeos, testemunhos, panfletos e cartazes –, aproximando visitantes da realidade da ocupação. A exposição tem parceria com docente e pesquisadores bolsistas do Departamento de História da Arte da EFLCH, da Unifesp.

MEMÓRIAS DO CÁRCERE: EXPRESSÕES PLÁSTICAS ENTRE PRESOS POLÍTICOS NA DITADURA
Data de abertura: 9 de maio de 2026.
Local de realização: 3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

A exposição explora a prática artística como forma de resistência a partir da Coleção Alípio Freire, pertencente ao acervo do Memorial, que reúne trabalhos produzidos por ex-presos e ex-presas políticas em diferentes unidades prisionais durante a década de 1970 - incluindo o próprio Deops/SP. As obras, criadas dentro das celas e difundidas por redes de solidariedade que envolveram familiares e amigos, evidenciam a potência da expressão artística como comunicação, denúncia e elaboração subjetiva diante do confinamento, da violência e da tortura. Em diálogo com outras produções do período, apresentadas por meio de parcerias com acervos e instituições como a Pinacoteca do Estado, a mostra amplia a compreensão sobre os modos como a criação visual operou como gesto político e forma de sobrevivência em um contexto de repressão sistemática.

NO OLHO DA RUA: ARTE E MIDIATIVISMO COMO RESISTÊNCIA
Data de abertura: 9 de maio de 2026.
Local de realização: 3º andar do Memorial da Resistência de São Paulo.

Com curadoria de Juliana Caffé, a exposição parte do trabalho fotográfico de Sato do Brasil para apresentar um arquivo visual de manifestações populares que marcaram a última década nas ruas de São Paulo, evidenciando a persistência das lutas sociais e as novas estratégias de difusão de imagens no espaço urbano e nas redes digitais. Com ênfase na atuação de coletivos culturais e artísticos, especialmente nas periferias, as obras mapeiam e destacam práticas estético-políticas e de midiativismo que fortalecem a democracia e o papel da cidade como espaço de mobilização social e construção coletiva. A programação é acompanhada por ações de mediação desenvolvidas pelo Núcleo de Ação Educativo do museu, além de um calendário de atividades públicas que inclui oficinas, rodas de conversa e apresentações realizadas em colaboração com coletivos e organizações da sociedade civil.

SATO DO BRASIL é fotógrafo, jornalista, arte-educador, diretor de arte, designer gráfico, cineasta e sushiman. Integrante dos coletivos Casadalapa, Frente 3 de Fevereiro, Ocupe a Mídia, Aparelhamento, Condomínio Cultural e Jornalistas Livres.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE
DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA: EDUCAR PARA A CIDADANIA

Concebida pela Ação Educativa do museu, a mostra promove trocas de experiências e reflexões sobre ética, tolerância e respeito à dignidade humana ao apresentar trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, desenhos do artista João Galera e frases inspiradas no texto "Ser humano é", de Fabio Sgroi. A itinerância conta ainda com ações formativas conduzidas pela equipe de educadores do Memorial, fortalecendo vínculos com ambas as instituições do estado, que compartilham valores essenciais à plena defesa do Estado

Democrático de Direito.

Em dezembro de 2025, a primeira itinerância ocorreu na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), de Ribeirão Preto/SP, e continuará em outro espaço do interior paulista em 2026.

8. QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	**100%**

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 05/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios Quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo Quadrimestre.

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110321405** e o código CRC **496088F8**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

6º TERMO DE ADITAMENTO

2026

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO 05/2023

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO
E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

I - REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	PINA	MRSP	TOTAL
1	**Recursos Líquidos para o Contato de Gestão**	**54.463.265,20**	**3.710.716,91**	**58.173.982,11**
1.1	**Repasse do Contrato de Gestão**	34.733.790,10	3.748.198,90	**38.481.989,00**
1.2	**Movimentação de Recursos Reservados**	**- 47.337,90**	**- 37.481,99**	**- 384.819,89**
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva			**-**
1.2.2	Reversão Recursos de Reserva			**-**
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 347.337,90	- 37.481,99	**- 384.819,89**
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência			**-**
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)			**-**
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)			**-**
1.3	**Outras Receitas**	**20.076.813,00**		**20.076.813,00**
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	**20.076.813,00**		**20.076.813,00**
1.3.1.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	20.076.813,00		**20.076.813,00**
2	**Recursos de Investimento do Contrato de Gestão**	**-**		**-**
2.1	**Investimento do CG**	-		**-**
3	**Recursos de Captação**	**23.744.099,78**	**427.409,90**	**24.171.509,68**
3.1	**Recurso de Captação Voltado a Custeio**	**20.727.099,78**	**427.409,90**	**21.154.509,68**
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	9.635.000,00		**9.635.000,00**
3.1.2	Captação de Recursos	11.092.099,78	427.409,90	**11.519.509,68**
3.1.3	Trabalho Voluntário			**-**
3.1.4	Parcerias			**-**
3.2	**Recursos de Captação voltados a Investimentos**			
3.3	**Saldos anteriores para utilização no exercicio - Recursos de Captação**	**3.017.000,00**		**3.017.000,00**

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	PINA	MRSP	TOTAL
4	**Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho**	**62.798.819,30**	**4.137.676,81**	**66.936.496,11**
4.1	**Receita de Repasse Apropriada**	**38.278.202,20**	**3.710.266,91**	**41.988.469,11**
4.2	**Receita de Captação Apropriada**	**23.744.099,78**	**427.409,90**	**24.171.509,68**
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	9.635.000,00	-	9.635.000,00
4.2.2	Captação de Recursos	14.109.099,78	427.409,90	**14.536.509,68**
4.2.3	Trabalho Voluntário e Gratuidades			-
4.2.4	Parcerias			**-**
4.3	**Total das Receitas Financeiras**	**776.517,32**		**776.517,32**
5	**Total de Receitas para realização de metas condicionadas**			**-**

5.1	**Receitas para realização de metas condicionadas**			**-**

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PINA	MRSP	TOTAL
6.	**Total de Despesas**	**62.798.819,29**	**4.137.676,81**	**66.936.496,11**
6.1	**Subtotal Despesas**	**62.798.819,29**	**4.137.676,35**	**66.936.495,65**
6.1.1	**Salários, encargos e benefícios**	**33.494.026,90**	**3.225.373,48**	**36.719.400,39**
6.1.1.1	Diretoria	**2.495.356,15**	**508.734,77**	**3.004.090,92**
6.1.1.1.1	Área Meio	791.212,90	-	791.212,90
6.1.1.1.2	Área Fim	1.704.143,26	508.734,77	2.212.878,02
6.1.1.2	Demais Funcionários	**30.371.819,36**	**2.674.134,58**	**33.045.953,94**
6.1.1.2.1	Área Meio	7.874.371,55	-	7.874.371,55
6.1.1.2.2	Área Fim	22.497.447,81	2.674.134,58	25.171.582,39
6.1.1.3	Estagiários	**395.571,31**	**17.311,68**	**412.882,99**
6.1.1.3.1	Área Meio	24.737,68	-	24.737,68
6.1.1.3.2	Área Fim	370.833,63	17.311,68	388.145,31
6.1.1.4	Aprendizes	**231.280,08**	**25.192,46**	**256.472,53**
6.1.1.4.1	Área Meio	79.339,95	-	79.339,95
6.1.1.4.2	Área Fim	151.940,13	25.192,46	177.132,59

6.1.2	**Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio**	**10.529.899,57**	**309.719,57**	**10.839.619,14**
6.1.2.1	Limpeza	1.711.080,00	52.920,00	1.764.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	5.519.220,00	174.780,00	5.694.000,00
6.1.2.3	Jurídica	192.476,70	5.952,89	198.429,59
6.1.2.4	Informática	1.123.454,00	34.746,00	1.158.200,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	1.780.131,99	35.025,73	1.815.157,73
6.1.2.6	Contábil	38.800,00	1.200,00	40.000,00
6.1.2.7	Auditoria	128.040,00	3.960,00	132.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Linha de Etica)	36.696,87	1.134,95	37.831,82
6.1.3	**Custos Administrativos e Institucionais**	**5.629.896,56**	**140.074,44**	**5.769.971,00**
6.1.3.1	Locação de bens imóveis	-	-	
6.1.3.2	Utilidades públicas	3.646.150,46	112.767,54	3.758.918,00
6.1.3.2.1	Agua	612.099,10	18.930,90	631.030,00
6.1.3.2.2	Energia eletrica	2.765.555,36	85.532,64	2.851.088,00
6.1.3.2.3	Gas	48.500,00	1.500,00	50.000,00
6.1.3.2.4	Internet	166.452,00	5.148,00	171.600,00
6.1.3.2.5	Telefonia	53.544,00	1.656,00	55.200,00
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	-	-	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIs e Prevenção a COVID-19	146.583,72	1.650,00	148.233,72
6.1.3.4	Viagens, transporte e Estadias	244.559,90	13.258,00	257.817,90
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	428.174,94	11.102,32	439.277,26
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	8.836,90	5,76	8.842,66
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	145.890,64	990,82	146.881,46
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	9.700,00	300,00	10.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	-	-	-
6.1.3.10	Outras Despesas (aquisição de produtos para venda na loja)	1.000.000,00	-	1.000.000,00
6.1.4	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**3.045.352,94**	**91.439,66**	**3.136.792,60**
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	2.594.944,50	82.189,50	2.677.134,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança, AVCB	89.628,00	2.772,00	92.400,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	122.160,44	3.778,16	125.938,60

6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	29.100,00	900,00	30.000,00
6.1.4.6	Outras Despesas (melhorias estruturais, projetos civis e arquitetonicos)	209.520,00	1.800,00	211.320,00
6.1.5	**Programas de Trabalho da Área Fim**	**9.852.643,32**	**324.179,20**	**10.176.822,52**
6.1.5.1	Programa de Acervo	**611.651,00**	**119.963,00**	**731.614,00**
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico / bibliográfico	-	-	#REF!
6.1.5.1.2	Reserva Tecnica externa	285.000,00	-	285.000,00
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	55.400,00	-	55.400,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	-	-	-
6.1.5.1.5	Restauro	-	-	-
6.1.5.1.6	Higienização	-	-	-
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	55.000,00	-	55.000,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	-	119.963,00	119.963,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	8.900,00	-	8.900,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	-	-	-
6.1.5.1.11	Direitos autorais	-	-	-
6.1.5.1.12	Conservação, Higienização e Restauro	207.351,00	-	207.351,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	**4.210.255,78**	**120.175,00**	**4.330.430,78**
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	20.000,00	8.000,00	28.000,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	-	-	-
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	3.190.255,78	59.675,00	3.249.930,78
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	1.000.000,00	-	1.000.000,00
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	-	-	-
6.1.5.2.6	Programação cultural	-	52.500,00	52.500,00
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc	-	-	-
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	-	-	-
6.1.5.3	Programa Educativo	**743.776,00**	**65.541,20**	**809.317,20**
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	357.526,00	41.541,20	399.067,20
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-	-	-
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	108.172,00	16.000,00	124.172,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	277.478,00	8.000,00	285.478,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	600,00	-	600,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-	-	-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	**3.000,00**	**18.500,00**	**21.500,00**
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)	3.000,00	18.500,00	21.500,00
6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	-	-	-
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	-	-	-
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	-	-	-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	**3.000,00**	**-**	**3.000,00**
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-	-	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-	-	-
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	3.000,00	-	3.000,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	-	-	-
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-	-	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-	-	-
6.1.5.5.7	Compliance	-	-	-
6.1.5.6	Programa Especial	**4.280.960,54**		**4.280.960,54**
6.1.5.6.1	Pinacoteca e Museu da Casa Brasileira	4.280.960,54	-	4.280.960,54
6.1.5.7				
6.1.6	**Programa de Comunicação e Imprensa**	**247.000,00**	**46.890,00**	**293.890,00**

6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	60.000,00	16.000,00	76.000,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	183.000,00	10.900,00	193.900,00
6.1.6.3	Publicações	-	19.990,00	19.990,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	4.000,00	-	4.000,00
6.1.6.5	Outros (Comunicação visual edifícios, placas etc)	-	-	-
6.2	**Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado/Doação/ Gratuidade/Provisões**	**-**	**-**	**-**
6.2.1	Depreciação	-	-	
6.2.2	Amortização	-	-	
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	-	-	
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	

7	**SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO**	**0,00**	**- 0,00**	**- 0,00**

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO**	**PINACOTECA**	**MRSP**	**TOTAL**
8.1	Equipamentos de informática	23.000,00	-	23.000,00
8.2	Moveis e utensílios	63.350,00	450,00	63.800,00
8.3	Máquinas e equipamentos	8.900,00	-	8.900,00
8.4	Software	3.000,00	-	3.000,00
8.5	Benfeitorias	16.086.813,00	-	16.086.813,00
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (Estoque)	-	-	-

9	**RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO**	**PINACOTECA**	**MRSP**	**TOTAL**
9.1	Equipamentos de informática			-
9.2	Moveis e utensílios			-
9.3	Máquinas e equipamentos			-
9.4	Software			-
9.5	Benfeitorias			-
9.6	Aquisição de acervo			-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-		-

10	**INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS**	**PINACOTECA**	**MRSP**	**TOTAL**
10.1	Equipamentos de informática			-
10.2	Moveis e utensílios			-
10.3	Máquinas e equipamentos			-
10.4	Software			-
10.5	Benfeitorias			-
10.6	Aquisição de acervo			-
10.7	Outros investimentos/imobilizado (instalações)			-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual
11	**SALDO PROJETOS A EXECUTAR**	
11.1	Saldo anterior Projetos a Executar (contábil)	-
11.2	Repasse	-
11.3	(-) Apropriação da receita	
11.4	Reserva	-

11.5	Contingência	-
11.6	Doações e subvenções (imobilizado)	-
12	**Recursos incentivados - saldo a ser executado**	**-**
12.1	Recursos captados	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	
12.3	Despesa realizada do recurso captado	
13	**OUTRAS RESERVAS: SALDOS**	
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110321934** e o código CRC **47FDFA07**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

6º TERMO DE ADITAMENTO

2026

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2023

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO
E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO
2.1. CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.

- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas

atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.

- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/*CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SCEIC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório *os* restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no

acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.

- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e ProgramaçãoCultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais açõesculturais previstas para o ano de trabalho.

- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day,* entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento

qualificado do público.

- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEIC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/ SCEIC, para o site da SCEIC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC, com cópia para Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day;* além de eventos da Rede de Museus da SCEIC, a exemplo da Mostra de Museus da SCEIC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SCEIC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.

- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, “Gerenciamento de Riscos de Incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirriscos e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos.

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEIC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários

	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas

Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA- SCEIC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3° quadrimestre, a partir do segundo ano de	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos

vigência do Contrato de Gestão	
2° quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial DPPC e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**

Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	**Forma de comprovação**

1º Quadrimestre	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
2º Quadrimestre	Caso quaisquer documentos sejam obtidos e/ ou revalidados neste quadrimestre, deverão ser apresentados excepcionalmente
3º Quadrimestre/ Anual	Plano de Gestão e Manutenção
	Relatório, com imagens, contendo descritivo sucinto das ações executadas no âmbito do Plano de Gestão de Manutenção
	Apólice (s) Seguro Multirrisco e Responsabilidade Civil
	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) OU Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Treinamento da Brigada de Incêndio
	Licença para Funcionamento OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Certificado de Acessibilidade OU relato das ações para obtenção e/ ou revalidação
	Laudo Avaliação Imóvel revalidado
	Perfil da Equipe

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110322065** e o código CRC **CBBB156D**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6º TERMO DE ADITAMENTO

2026

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO 05/2023

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AO(S) MUSEUS PINACOTECA DE SÃO PAULO
E ANEXOS E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão **R$ 206.905.563,04 (duzentos e seis milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e sessenta e três reais e quatro centavos).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC, o montante de **R$ 205.731.138,04 (duzentos e cinco milhões, setecentos e trinta e um mil, cento e trinta e oito reais e quatro centavos)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 e 2028, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R$)
2023	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 01/2018*	a ser transferido na assinatura do CG 05/2023	**R$ 1.160.000,00**
	Reversão de saldos remanescentes das contas bancárias do CG 01/2018**	a ser transferido na assinatura do CG 05/2023	**R$ 14.425,00**
	TOTAL DE REVERSÃO 2023		**R$ 1.174.425,00**

*O saldo de Fundo de Contingência do CG 01/2018, a ser revertido para a conta de repasse do CG 05/2023, será abatido da parcela de dezembro/2023.

**O valor dos saldos remanescentes das contas bancárias do CG 01/2018, a ser revertido para a conta de repasse do CG 05/2023, será abatido da parcela de dezembro/2023.

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2023	**15.500.000,00**	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	1	R$ 2.580.000,00
2023		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	2	R$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	3	R$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	4	R$ 2.580.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	5	R$ 2.580.000,00

	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	6	R$ 1.425.575,00
TOTAL DE REPASSE 2023						**R$ 14.325.575,00**
TOTAL DE REVERSÃO 2023						**R$ 1.174.425,00**
TOTAL GERAL 2023						**R$ 15.500.000,00**

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2024	**40.550.000,00**	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R$ 2.916.000,00
2024		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R$ 2.916.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R$ 2.924.000,00
		13.392.1201.5732.0000	33.50.85.01	*Fonte 271550 - Recursos Lei Paulo Gustavo	Até 30/12/2024	13	R$ 5.550.000,00
		13.392.1222.5732.0000		* Fonte 1 - Tesouro			R$ 550.000,00
TOTAL GERAL							**R$ 40.550.000,00**

*Do valor de R$ 5.550.000,00 (parcela nº 13), o valor de R$ 5.000.000,00 é composto por recursos da Fonte 271550 - Apuração de saldos e investimentos dos recursos da Lei Paulo Gustavo e o valor de R$ 550.000,00 é recurso da Fonte 1 – Tesouro.

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2025	**53.561.313,00**	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R$ 3.034.000,00

2025	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R$ 3.034.000,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R$ 3.034.000,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R$ 3.034.000,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R$ 3.034.000,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R$ 3.034.000,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R$ 4.843.415,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R$ 2.943.415,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R$ 5.367.503,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R$ 2.943.415,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R$ 2.943.415,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R$ 2.943.425,00
	13.392.1222.5732.0000	44.50.42.01	Fonte 1 - Tesouro	Até 30/12/2025	13	R$ 13.372.725,00
					TOTAL GERAL	**R$ 53.561.313,00**

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2026	**38.481.989,00**	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R$ 3.150.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R$ 3.150.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R$ 3.150.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R$ 3.150.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R$ 3.150.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R$ 3.150.000,00

2026		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R$ 4.096.998,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R$ 3.096.998,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R$ 3.096.998,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R$ 3.096.998,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R$ 3.096.998,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R$ 3.096.999,00
TOTAL GERAL							**R$ 38.481.989,00**

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2027	**39.208.174,00**	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R$ 3.268.000,00
2027		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R$ 3.260.174,00

	TOTAL GERAL	**R$ 39.208.174,00**

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2028	**19.604.087,04**	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	R$ 3.268.000,00
2028		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	R$ 3.268.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	R$ 3.264.087,04
					TOTAL GERAL		**R$ 19.604.087,04**

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0110322207** e o código CRC **0F7F9194**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Divisão de Planejamento e Gestão Museológica

TERMO ADITIVO

ANEXO IX DO CONTRATO DE GESTÃO – RESOLUÇÃO QUE REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS JUNTO À ASSESSORIA DE IMPRESA E À EQUIPE DE MARKETING DA SCEIC.

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e o estabelecimento de diretrizes gerais a serem observadas pelas Organizações Sociais de Cultura contratadas no âmbito das atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing, em articulação com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. A SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SCEIC, no uso das atribuições legais, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea “b” da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual, e no uso da competência que lhe é conferida pelo art. 12, inciso II, alíneas “a” e “i”, do Decreto n° 69.507, de 30 de abril de 2025, CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, caput, da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual; CONSIDERANDO o artigo 4° da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público; CONSIDERANDO o artigo 6° do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas; CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto às atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

A **SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE**

SÃO PAULO - SCEIC ,no uso das atribuições legais, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea “b” da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual, e no uso da competência que lhe é conferida pelo art. 12, inciso II, alíneas “a” e “i”, do Decreto n° 69.507, de 30 de abril de 2025,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, caput, da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4° da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6° do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto às atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – Dispor sobre a normatização e diretrizes gerais a serem observadas no âmbito das atividades de comunicação institucional, imprensa e marketing relacionadas a Objetos Culturais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Parágrafo único - Subordinam-se ao regime desta Resolução as Organizações Sociais de Cultura que tenham Contrato de Gestão vigente com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

CAPÍTULO I - DAS DIRETRIZES GERAIS SEÇÃO I - DA IMPRENSA

Art. 2º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à Imprensa da Secretaria:

I – todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas em veículos de comunicação, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a Imprensa da Pasta, antes de seu respectivo envio;

II – é obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no lead de todas as demandas, releases, pautas ou notas a serem enviados aos veículos de comunicação;

III – a redação de todas as demandas, releases, pautas ou notas que serão publicizadas nos veículos de comunicação, obrigatoriamente, deverão seguir as padronizações, normas e orientações da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM);

IV – fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela Imprensa da Pasta, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do(a) Secretário(a) da Pasta.

§ 1° – O envio dos materiais para análise e aprovação da Imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

§ 2° – O alinhamento delimitado no inciso “I” deste artigo deve ocorrer independentemente do

prazo fornecido pela demandante dos veículos de comunicação.

§ 3° – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a Imprensa da Pasta.

§ 4° – Ficam liberadas as respostas de demandas, sem prévio alinhamento, de pautas relacionadas à prestação de serviço do equipamento/ações, como horário de funcionamento, localização, formas de acesso, programação regular, disponibilidade de ingressos/vagas, valores e gratuidades, procedimentos de agendamento, regras de visitação/uso do espaço, acessibilidade, canais de atendimento ao público, confirmação de atividades já divulgadas, orientações básicas ao usuário e informações institucionais de caráter informativo.

SUBSEÇÃO I - DA REPERCUSSÃO MIDIÁTICA

Art. 3° – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os Objetos Culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, release ou resposta à Imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

II – o descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

Parágrafo único - A comunicação direta com veículos de comunicação, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

SEÇÃO II - DO MARKETING

Art. 4° – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas ao Marketing da Secretaria:

I – fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o Marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de Marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – é obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que o Marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos.

Parágrafo único - O envio dos materiais para análise e aprovação do Marketing da Pasta deverá ser realizado por meio do endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br.

SEÇÃO III - DOS CANAIS DIGITAIS

Art. 5º – São diretrizes gerais no que concerne aos canais digitais dos Objetos Culturais vinculados à Secretaria:

I – fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos Objetos Culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo;

II – nas publicações realizadas em redes sociais deverá ser mencionada a conta da Pasta "@culturasp" com o devido destaque na legenda;

III – a realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, somente poderá ser concretizada após a validação da Imprensa e do Marketing da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM).

§ 1° – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre Objetos Culturais, equipamentos, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM).

§ 2° – O envio dos materiais para análise e aprovação da Imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 6º – Fica obrigatório o uso da plataforma "Agenda Viva SP" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos executados pelas Organizações Sociais de Cultura com o objetivo de reunir e organizar toda a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

SUBSEÇÃO I - DAS COLLABS

Art. 7º - As *collabs* configuram instrumento legítimo de comunicação institucional para divulgação dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo executados pelas Organizações Sociais, desde que observados os seguintes requisitos:

I – sejam iniciadas exclusivamente a partir do perfil institucional do programa ou equipamento cultural executado pela Organização Social, ficando expressamente vedado que os parceiros ou colaboradores de postagem deflagrem tais ações, competindo à Organização Social a realização da publicação e a elaboração do conteúdo, sendo o autor original;

II – observem a segurança institucional, a responsabilidade editorial, o interesse público e as diretrizes comunicacionais da Pasta;

III – atendam às vedações e requisitos estabelecidos nesta Resolução.

Art. 8º - As *collabs* somente poderão ser realizadas pelas contas dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo nas seguintes hipóteses:

I - com a conta de artistas, grupos e proponentes vinculados diretamente ao projeto e equipamento, desde que não haja:

a. promoção comercial indevida;

b. conteúdo político ou político-partidário;

c. promoção pessoal.

II - com a conta da Organização Social contratada, bem como com a conta de empresas e marcas parceiras, quando houver vínculo formal, pertinência cultural, interesse público e relação direta com a ação apoiada, devendo ser observada a identidade visual do Governo do Estado de São Paulo, sendo vedada a promoção comercial excessiva ou de natureza político-partidária.

Parágrafo único - É proibido, conforme diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo (SECOM), a realização de *collabs* com o perfil institucional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (@culturasp), em coautoria com pessoas físicas ou empresas privadas, sendo permitida a realização de *collabs* exclusivamente:

I - com as contas dos Objetos Culturais;

II - com programas públicos, Órgãos Governamentais ou demais perfis institucionais vinculados ao Poder Público.

Art. 9º - As publicações realizadas em redes sociais que envolvam colaboração (*collab*) com o perfil institucional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (@culturasp) ou com perfis oficiais do Governo do Estado de São Paulo deverão ter todo o conteúdo, incluindo peça gráfica, audiovisual, texto e legenda, submetido com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis da publicação à Imprensa da Pasta, para alinhamento e aprovação.

Parágrafo único – O envio do material para a realização de *posts* em colaboração (*collabs*) com a conta da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a Imprensa da Pasta, via WhatsApp.

SEÇÃO IV - DA IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Art. 10 – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos Objetos Culturais do Estado de São Paulo executados pelas Organizações Sociais deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 11 – Fica obrigatório o uso do vídeo institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos Objetos Culturais do Estado de São Paulo.

Parágrafo único – O vídeo mencionado no caput deste artigo poderá ser requerido à Imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 12 – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e Objetos Culturais do Estado de São Paulo.

CAPÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13 - Para fins desta Resolução, considera-se promoção comercial indevida:

I - divulgação de produtos, serviços ou marcas sem relação direta com o projeto apoiado;

II - geração de vantagem publicitária ou econômica privada sem justificativa de interesse público;

III - indução à percepção de endosso institucional a pessoas e/ou grupos, de quaisquer naturezas, sem amparo técnico, cultural ou contratual.

Parágrafo único - Sem prejuízo das hipóteses previstas nos incisos deste artigo, outras circunstâncias identificadas no caso concreto das publicações em formato de *collab* que caracterizem promoção comercial indevida, ainda que não expressamente previstas, poderão ser reconhecidas pela Secretaria para fins de adoção das medidas administrativas e contratuais cabíveis.

Art. 14 – Para fins desta Resolução, considera-se promoção comercial excessiva:

I - destaque desproporcional à marca, empresa ou produto do parceiro;

II - transformação da *collab* em peça essencialmente publicitária, com apelo direto ao consumo;

III - repetição exagerada de slogans, logotipos ou elementos promocionais que desviem o foco da finalidade institucional;

IV - indução à percepção de endosso institucional a empresas e/ou marcas privadas sem amparo técnico, cultural ou contratual.

Parágrafo único - Sem prejuízo das hipóteses previstas nos incisos deste artigo, outras circunstâncias identificadas no caso concreto das publicações em formato de *collab* que caracterizem promoção comercial excessiva, ainda que não expressamente previstas, poderão ser reconhecidas pela Secretaria para fins de adoção das medidas administrativas e contratuais cabíveis.

Art. 15 - A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas poderá realizar, a qualquer tempo:

I - auditoria documental e técnica dos registros;

II - auditoria de aderência das *collabs* publicadas;

III - solicitações de adequações, exclusão de conteúdo ou retratação pública, quando houver risco institucional ou descumprimento normativo.

§1º - O não atendimento às solicitações de adequação pela Organização Social contratada poderá ensejar suspensão temporária da autorização para novas *collabs* e ainda acarretar instauração de procedimento específico de apuração de responsabilidade e medidas sancionatórias, conforme previsto nas normas do Contrato de Gestão e seus anexos, e na legislação vigente.

§2º - Os casos de promoção comercial indevida, promoção comercial excessiva ou conteúdo político-partidário serão consideradas infrações graves, sujeitas ao procedimento de apuração de responsabilidade e medidas sancionatórias, conforme previsto nas normas do Contrato de Gestão e seus anexos, e na legislação vigente.

Art. 16 – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 17 – Ficam integralmente revogadas a Resolução SCEIC Nº 21, de 10 de abril de 2025 e a Resolução SCEIC Nº 61, de 01 de setembro de 2025, além de quaisquer outras normas com disposições contrárias ao previsto nesta Resolução.

Art. 18 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos, do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

Documento assinado eletronicamente por **Bianca Corazza**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **JOCHEN VOLZ**, **Usuário Externo**, em 25/06/2026, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim**, **Diretora**, em 26/06/2026, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária de Estado**, em 26/06/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0111097636** e o código CRC **0B68A733**.